



Relatório e Contas 2011

Évora, Março de 2012

ÍNDICE

1. MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	6
2. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE	10
2.1. ENQUADRAMENTO REGIONAL E ÁREA DE INFLUÊNCIA	11
2.2. REDES DE REFERENCIAÇÃO	11
2.3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS UNIDADES “CONCORRENTES” (PÚBLICAS E PRIVADAS)	15
2.4. ANÁLISE DA ENVOLVENTE INTERNA.....	15
2.4.1. INSTALAÇÕES	15
2.4.2. OFERTA DE SERVIÇOS	17
3. GOVERNO DA SOCIEDADE	20
3.1. MISSÃO, OBJETIVOS E POLÍTICAS DA EMPRESA	21
3.1.1. GRAU DE CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS GERAIS	22
3.2. REGULAMENTOS INTERNOS E EXTERNOS.....	22
3.2.1. CÓDIGO DE ÉTICA	24
3.2.2. GESTÃO DE RISCO.....	25
3.3. MODELO DE GOVERNO	25
3.4. REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	27
3.5. ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE DA EMPRESA	29
3.5.1. ESTRATÉGIAS ADOPTADAS	29
3.5.2. GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS FIXADAS	29
3.5.3. POLÍTICA PARA GARANTIR A EFICIÊNCIA ECONÓMICA, FINANCEIRA, SOCIAL E AMBIENTAL	32
3.5.4. SERVIÇO PÚBLICO E SATISFAÇÃO DAS NECESSIDADES DA COLETIVIDADE	34
3.6. GRAU DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS DE BOM GOVERNO	35
3.7. PLANO DE CONTENÇÃO DE DESPESAS.....	37
3.8. EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS E “ARREARS”	37
3.9. EFICIÊNCIA DA POLÍTICA DE FINANCIAMENTO	38
3.10. CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ACIONISTA	39
3.11. DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÃO DA EMPRESA	40
3.12. CUMPRIMENTO DOS DEVERES ESPECIAIS DE INFORMAÇÃO	41
3.13. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSAÇÕES RELEVANTES COM ENTIDADES RELACIONADAS	41
3.14. INFORMAÇÃO SOBRE OUTRAS TRANSAÇÕES E CONTRATAÇÃO PÚBLICA	41
4. ATIVIDADE GLOBAL DO EXERCÍCIO	43
4.1. SUMÁRIO EXECUTIVO	44
4.2. MOVIMENTO ASSISTENCIAL	46
4.2.1. INTERNAMENTO E GDH	46
4.2.2. AMBULATÓRIO	48
4.2.3. M.C.D.T.	50
4.3. RECURSOS HUMANOS	51
4.3.1. EFETIVOS.....	51
4.3.2. ANÁLISE DE INDICADORES	52
4.3.3. FORMAÇÃO.....	53
4.4. INVESTIMENTOS	54
4.4.1. CARACTERIZAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	54
4.4.2. FONTES DE FINANCIAMENTO	57
4.5. INFORMAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA.....	57
4.5.1. ANÁLISE ECONÓMICA	58
4.5.2. ANÁLISE FINANCEIRA	65
4.5.3. ANÁLISE DE INDICADORES	67
5. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO E PROJEÇÃO PARA 2012	69
5.1. ATIVIDADE ASSISTENCIAL PARA 2012.....	70
5.2. PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO PRECONIZADAS.....	71
6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	74
7. ANEXOS AO BALANÇO E ÀS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	92
8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	106
9. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	108
10. RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO	112

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1 – EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO ALENTEJO ENTRE 1981-2011	11
TABELA 2 – OFERTA DOS SERVIÇOS DO HESE, E.P.E.	17
TABELA 3 – REMUNERAÇÃO DO FISCAL ÚNICO	27
TABELA 4 – REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	28
TABELA 5 – ATIVIDADE ASSISTENCIAL	29
TABELA 6 – ORÇAMENTO ECONÓMICO	30
TABELA 7 – OBJETIVOS DE CONVERGÊNCIA NACIONAIS	31
TABELA 8 – OBJETIVOS DE CONVERGÊNCIA REGIONAIS	31
TABELA 9 – OBJETIVOS DE CONVERGÊNCIA REGIONAIS INSTITUCIONAIS	31
TABELA 10 – GRAU DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS DE BOM GOVERNO	35
TABELA 11 – CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS	36
TABELA 12 – PLANO DE CONTENÇÃO DE DESPESAS 2011	37
TABELA 13 – PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS POR TRIMESTRE	37
TABELA 14 – PAGAMENTOS EM ATRASO	38
TABELA 15 – POLÍTICA DE FINANCIAMENTO	39
TABELA 16 – INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA NO WEBSITE DO HESE, E.P.E.	40
TABELA 17 – INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA NO WEBSITE DO SEE	40
TABELA 18 – FORNECEDORES QUE REPRESENTAM MAIS DE 5% DOS FSE	41
TABELA 19 – CRITÉRIOS PARA A AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	42
TABELA 20 – OS DEZ PRINCIPAIS FORNECEDORES DO HESE, E.P.E.	42
TABELA 21 – PRODUÇÃO REALIZADA POR LINHA DE ATIVIDADE	44
TABELA 22 – OUTROS INDICADORES	44
TABELA 23 – RESUMO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO	45
TABELA 24 – PRINCIPAIS INDICADORES DA ATIVIDADE DE INTERNAMENTO	47
TABELA 25 – PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE DO INTERNAMENTO E DO BLOCO OPERATÓRIO	47
TABELA 26 – ATIVIDADE DO BLOCO OPERATÓRIO	48
TABELA 27 – PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE DAS CONSULTAS EXTERNAS	49
TABELA 28 – PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE DA URGÊNCIA	49
TABELA 29 – PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE DO HOSPITAL DE DIA	50
TABELA 30 – PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE DOS MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA	50
TABELA 31 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS EFETIVOS POR GRUPO PROFISSIONAL	51
TABELA 32 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS EFETIVOS POR TIPO DE CONTRATO	52
TABELA 33 – EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE ESCOLARIDADE DOS FUNCIONÁRIOS	52
TABELA 34 – EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE ABSENTISMO DOS FUNCIONÁRIOS	52
TABELA 35 – INDICADORES DE PRODUTIVIDADE	53
TABELA 36 – ATIVIDADE FORMATIVA	53
TABELA 37 – ATIVIDADE FORMATIVA POR TIPO DE FORMAÇÃO (2008 A 2011)	54
TABELA 38 – INVESTIMENTO POR RUBRICA	55
TABELA 39 – PRINCIPAIS PROJETOS EM EXECUÇÃO EM 2011	56
TABELA 40 – FONTES DE FINANCIAMENTO	57
TABELA 41 – RESULTADOS ECONÓMICOS	58
TABELA 42 – PROVEITOS	59
TABELA 43 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	60
TABELA 44 – EVOLUÇÃO DOS CUSTOS	61
TABELA 45 – EVOLUÇÃO DOS CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	62
TABELA 46 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	63
TABELA 47 – CUSTOS COM PESSOAL	64
TABELA 48 – SUPLEMENTOS DE REMUNERAÇÃO	65
TABELA 49 – ATIVO	66
TABELA 50 – SITUAÇÃO PATRIMONIAL	66
TABELA 51 – PASSIVO	66
TABELA 52 – FLUXOS FINANCEIROS	66
TABELA 53 – RÁCIOS OPERACIONAIS	67
TABELA 54 – RÁCIOS ECONÓMICOS	67
TABELA 55 – INDICADORES DE LIQUIDEZ	67
TABELA 56 – RÁCIOS FINANCEIROS	68
TABELA 57 – OBJETIVOS DE PRODUÇÃO PARA 2012	70

TABELA 58 – OBJETIVOS NACIONAIS PARA 2012.....	70
TABELA 59 – OBJETIVOS REGIONAIS PARA 2012.....	71

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 – REDE DE REFERENCIAÇÃO HOSPITALAR.....	14
FIGURA 2 – FLUXO ASSISTENCIAL.....	45

ÍNDICE DE MAPAS

MAPA 1 – MAPA DO HOSPITAL DO ESPÍRITO SANTO.....	16
---	----

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DOS PRAZOS MÉDIOS DE PAGAMENTO (PMP).....	38
GRÁFICO 2 – EVOLUÇÃO DO EBITDA	46
GRÁFICO 3 – INVESTIMENTO 2011 – FONTES DE FINANCIAMENTO.....	57
GRÁFICO 4 – EVOLUÇÃO DO EBITDA	59
GRÁFICO 5 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	60
GRÁFICO 6 – EVOLUÇÃO DO VAB.....	61
GRÁFICO 7 – CUSTOS OPERACIONAIS EM 2011	61
GRÁFICO 8 – CONSUMOS DE 2011	62
GRÁFICO 9 – EVOLUÇÃO DOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	63
GRÁFICO 10 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	64
GRÁFICO 11 – REMUNERAÇÕES BASE 2011 POR TIPO DE CONTRATO	65
GRÁFICO 12 – RÁCIOS DE LIQUIDEZ	67
GRÁFICO 13 – RÁCIOS FINANCEIROS	68

1. Mensagem da Presidente do Conselho de Administração



MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A severa crise económica e financeira que atravessou todo o ano de 2011 colocou grandes desafios ao País em geral e ao sector da Saúde em particular. Para o Hospital do Espírito Santo de Évora, EPE (HESE) este foi um ano de ajustamento permanente entre a necessidade de contenção orçamental, através da implementação de medidas de redução de despesa, e a capacidade de manutenção do compromisso de garantir a melhor qualidade assistencial e de acesso aos seus utentes.

Reafirmando a visão estratégica orientadora do seu desempenho nos anos mais recentes, o HESE manteve ao longo do ano de 2011 o imperativo de consolidação do processo de valorização técnica e tecnológica, de modo a garantir a afirmação do HESE como Hospital Central dotado de Urgência Polivalente, valência única na Região do Alentejo e absolutamente crucial para garantir o acesso à saúde e a qualidade dos cuidados de toda população da sua área de influência.

Relembramos que os indicadores de acesso à saúde colocam ainda os residentes da Região Alentejo numa posição muito inferior à média nacional, evidenciando uma clara necessidade de alargamento e diferenciação da atividade assistencial de modo a suprir as carências diagnosticadas.

Tratou-se assim de mais um exercício de extrema exigência ao nível da gestão tentando conciliar a melhor resposta às necessidades da Região num quadro de convergência para a sustentabilidade, desígnio incontornável no contexto da grave situação económico-financeira nacional.

Respeitando as orientações impostas pela tutela, o HESE cumpriu os objetivos fixados, incrementando a atividade hospitalar na generalidade das linhas de produção face ao ano anterior, nomeadamente na área de ambulatorio, com destaque para os tratamentos na área oncológica, onde a Unidade de Radioterapia assumiu particular relevância.

Simultaneamente, elaborou um plano de contenção/redução de despesa com o propósito de dar resposta às orientações específicas de gestão emanadas da tutela, com ganhos significativos de eficiência.

A atividade cirúrgica convencional registou uma evolução muito positiva, tendo aumentado 1,7% face ao ano anterior, o que se traduziu num aumento de 3,2% face ao contratado. Demonstrando assim o empenhamento do HESE na resolução da lista de espera cirúrgica, que atualmente se caracteriza por uma mediana do tempo de espera inferior a 3 meses.

Mas é na atividade em regime de ambulatorio que se têm enveredado os maiores esforços por parte do HESE no incremento dos seus níveis de resposta. As cirurgias em ambulatorio representam já 51,8% do total das intervenções realizadas, foram realizadas 192 228 consultas externas e a as sessões de hospital de dia registaram um crescimento muito significativo (+6,6%).

Ao nível dos indicadores de acesso, continua a revelar valores em linha, ou mesmo acima, do padrão nacional, em particular no respeitante ao peso relativo das primeiras consultas (32,2%), ao rácio consultas urgências (2,4) e à redução significativa da demora média (7 dias). Realçamos o valor conseguido num quadro de aumento da atividade de cirurgia de ambulatório, agravado por um contexto de crescente protelamento de altas clínicas por dificuldades sociais e económicas acrescidas da parte das famílias e por incapacidade de resposta por parte da RNCC.

Dando cumprimento às orientações da tutela, durante o ano de 2011 restringiu-se a execução de investimentos aos anteriormente aprovados e com financiamento comunitário QREN/INAlentejo assegurado. Com o objetivo de racionalizar o investimento, transferiu-se para um momento mais oportuno a remodelação e ampliação da Unidade de Cuidados Intensivos e do Bloco Operatório.

No entanto, mantendo o propósito de consolidar a renovação de equipamentos e adequação de instalações, concretizaram-se a integração das consultas externas do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental no campus do HESE, a finalização das obras de melhoramento do heliporto, a conclusão da remodelação do Serviço de Nefrologia e a execução da requalificação da central térmica.

Seguindo o desígnio de tornar o HESE um hospital paper-free, deu-se continuidade à implementação do software de gestão documental, à atualização do portal corporativo e da intranet.

Concomitante, foi sendo acompanhado o desenvolvimento do projeto técnico para a construção do Novo Hospital Central, a cargo do Arquiteto Souto Moura, concluído e entregue em Janeiro de 2012.

No respeitante ao desempenho económico-financeiro o HESE encerra o exercício de 2011 com um resultado líquido negativo de 643 milhares de euros, patenteando uma melhoria significativa que se vem revelando gradual e sustentável nos últimos anos.

Salienta-se ainda a importância destes resultados face aos valores fixados em orçamento (com uma previsão de resultados de 4,3 milhões de euros negativos). Estes resultados advêm do esforço e rigor dedicados ao cumprimento do orçamento, com uma redução de custos operacionais de -5,9%, num quadro em que os proveitos operacionais diminuíram -3%, em virtude da baixa nominal dos preços do contrato-programa determinada pela tutela.

Neste contexto, salientamos ainda a obtenção de um EBITDA positivo de 914 milhares de euros, valor que contrasta com os valores negativos registados em anos anteriores.

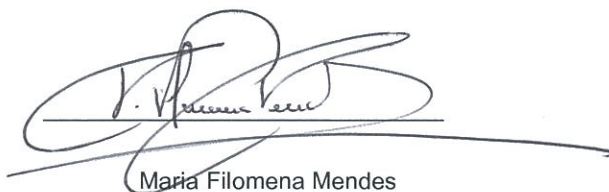
Não obstante o bom desempenho económico, observou-se em 2011 a degradação da sua já débil situação financeira. Consequência dos atrasos na liquidação por parte da tutela dos valores relativos aos contratos-programa de anos anteriores, não foi possível ao HESE evitar o agravamento nos seus prazos de pagamento.

Tal situação, no atual contexto de responsabilização e penalização do órgão de gestão na assunção e liquidação dos seus compromissos, é não só preocupante como injusta, na medida que impele o HESE para uma situação de incumprimento. Pensamos que a exigência de elevados níveis na gestão para as empresas públicas não é congruente com a constante inobservância por parte da tutela relativamente ao mérito dos seus desempenhos.

Cumpre-nos realçar que o HESE é nos dias de hoje um Hospital com um perfil assistencial indubitavelmente distinto do registado em 2007. Para tal, foram contributos decisivos as opções estratégicas, orientadas para o compromisso com a tutela no âmbito da gestão dos investimentos, da organização das atividades operacionais e de suporte e da exploração económica da instituição.

Conseguiu-se assim a obtenção de ganhos em saúde, com a consequente afirmação do HESE como um estabelecimento de prestação de cuidados assistenciais diferenciados, autónomo, mas em articulação com os centros de saúde, integrado em redes de referenciação hospitalar, em cooperação com os outros hospitais da região Alentejo.

Não podem também ser esquecidos o profissionalismo, empenhamento e dedicação demonstrados por todos os profissionais do HESE, no desempenho das suas tarefas. Contribuindo determinantemente para que fosse possível consumir o principal desiderato da sua gestão: otimizar os seus recursos para melhor servir a população.



Maria Filomena Mendes

(Presidente do Conselho de Administração)

2. Caracterização da Entidade

2.1. Enquadramento regional e área de influência

A área de influência direta do HESE, E.P.E. corresponde ao Distrito de Évora que praticamente coincide com a área correspondente ao Alentejo Central (NUT III). Na Rede de Referência Hospitalar o HESE, E.P.E. funciona como hospital central da Região, encontrando-se aqui muitas valências de carácter regional, fato que justifica considerar como área de influência indireta os Concelhos do Alto Alentejo e do Baixo Alentejo.

O Decreto-Lei n.º 22/2007, de 29 de Maio veio confirmar o previsto desde 1993, determinando que as ARS, I.P., exercem as suas atribuições nas áreas correspondentes ao nível II da Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS). Deste facto resulta que o HESE, E.P.E., como Hospital de referência da Região Alentejo vê a sua área de influência, direta e indireta, passar de 435.777, para 509.741 habitantes.

A publicação da Portaria n.º 117/2008, de 6 de Fevereiro veio formalizar a classificação do HESE, E.P.E., como Hospital Central.

Assim, conforme a Tabela 1, o HESE, E.P.E. mantém a sua área de influência direta de 166.802 habitantes, correspondente ao Alentejo Central, e indireta, de 342.939 habitantes, correspondentes ao Alto Alentejo, Baixo Alentejo e Alentejo Litoral.

	1981	1991	2001	2005	2008	2011
Total do Alentejo	578,43	541,542	535,753	518,169	507,481	509.741
- Alentejo Litoral	103,141	98,653	99,976	97,179	95,524	97.895
- Alto Alentejo	135,852	128,62	127,026	120,495	116,744	118.352
- Alentejo Central	180,48	173,063	173,646	170,896	168,979	166.802
- Baixo Alentejo	158,957	141,206	135,105	129,599	126,234	126.692

Tabela 1 – Evolução da População Residente no Alentejo entre 1981-2011

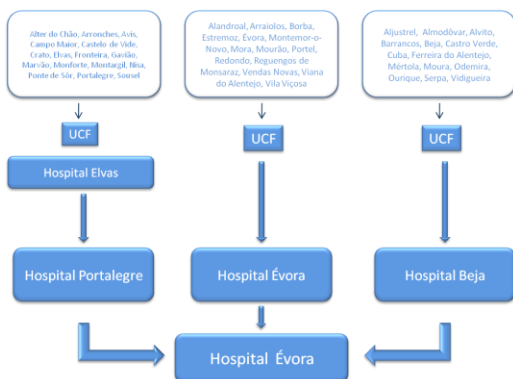
2.2. Redes de Referência

As Redes de Referência publicadas pela Direcção-Geral da Saúde, atualmente em revisão, são instrumentos valiosos no planeamento da oferta de cuidados à população e na sua distribuição geográfica.

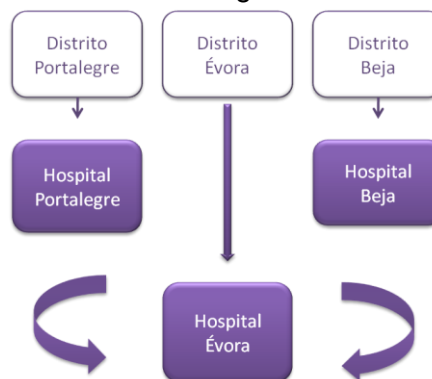
Como ilustrado na figura 1, as diversas redes colocam o HESE, E.P.E. como hospital de referência na Região Alentejo, posicionando-o, de facto, como o Hospital Central de toda a Região.

Saliente-se que, em 2009, o HESE, E.P.E. viu reforçada a sua capacidade de resposta no âmbito das redes de referência hospitalar, especialmente das redes de urgência cardiológica e oncológica, em resultado dos investimentos realizados no alargamento do serviço de urgência, no equipamento de ressonância magnética, na unidade de angiografia digital e de cardiologia de intervenção e na Unidade de Radioterapia.

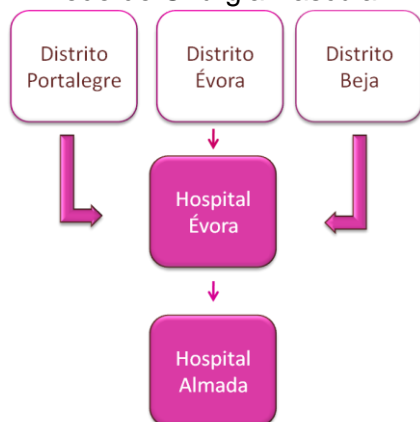
Rede Materno Infantil



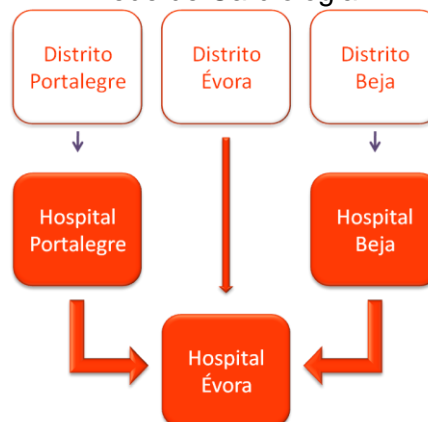
Rede de Urgências



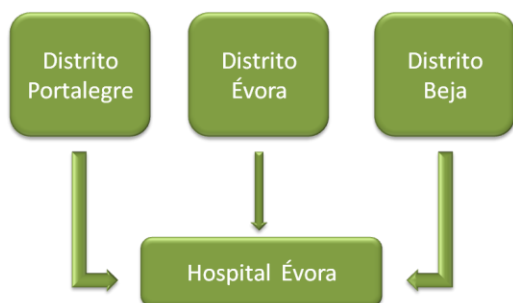
Rede de Cirurgia Vascular



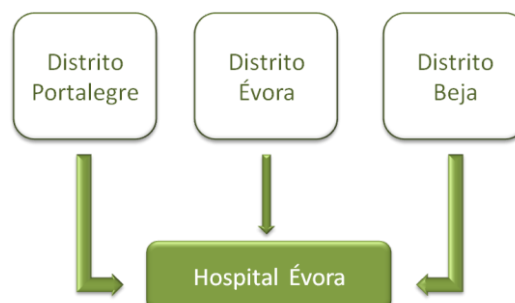
Rede de Cardiologia



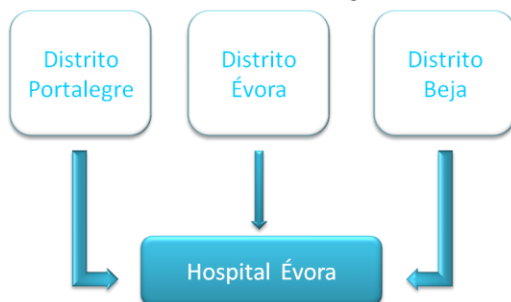
Rede de Oncologia



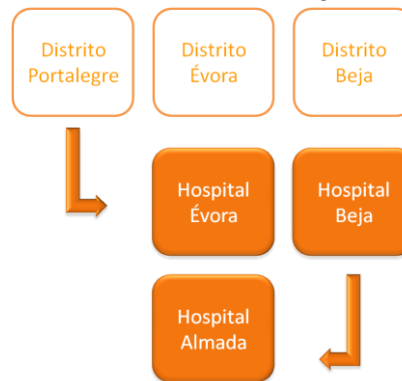
Rede de Neurologia



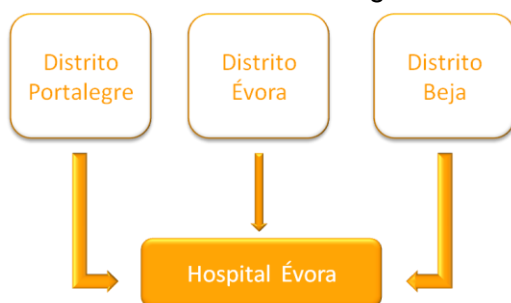
Rede de Nefrologia



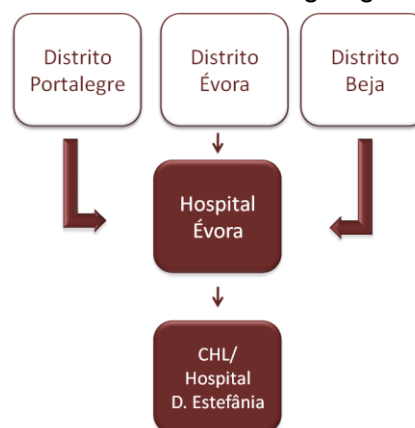
Rede de Infeciologia



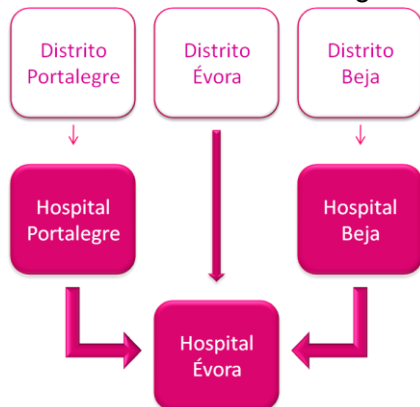
Rede de Reumatologia



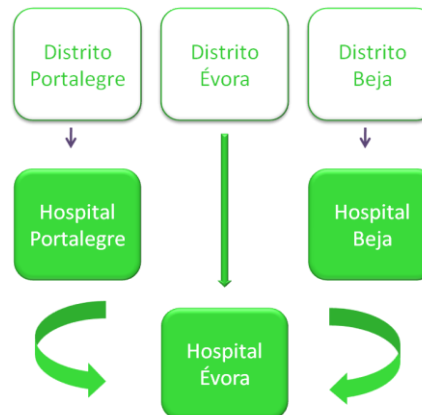
Rede de Imuno-Alergologia



Rede de Anatomia Patológica



Rede de Medicina Física e Reabilitação



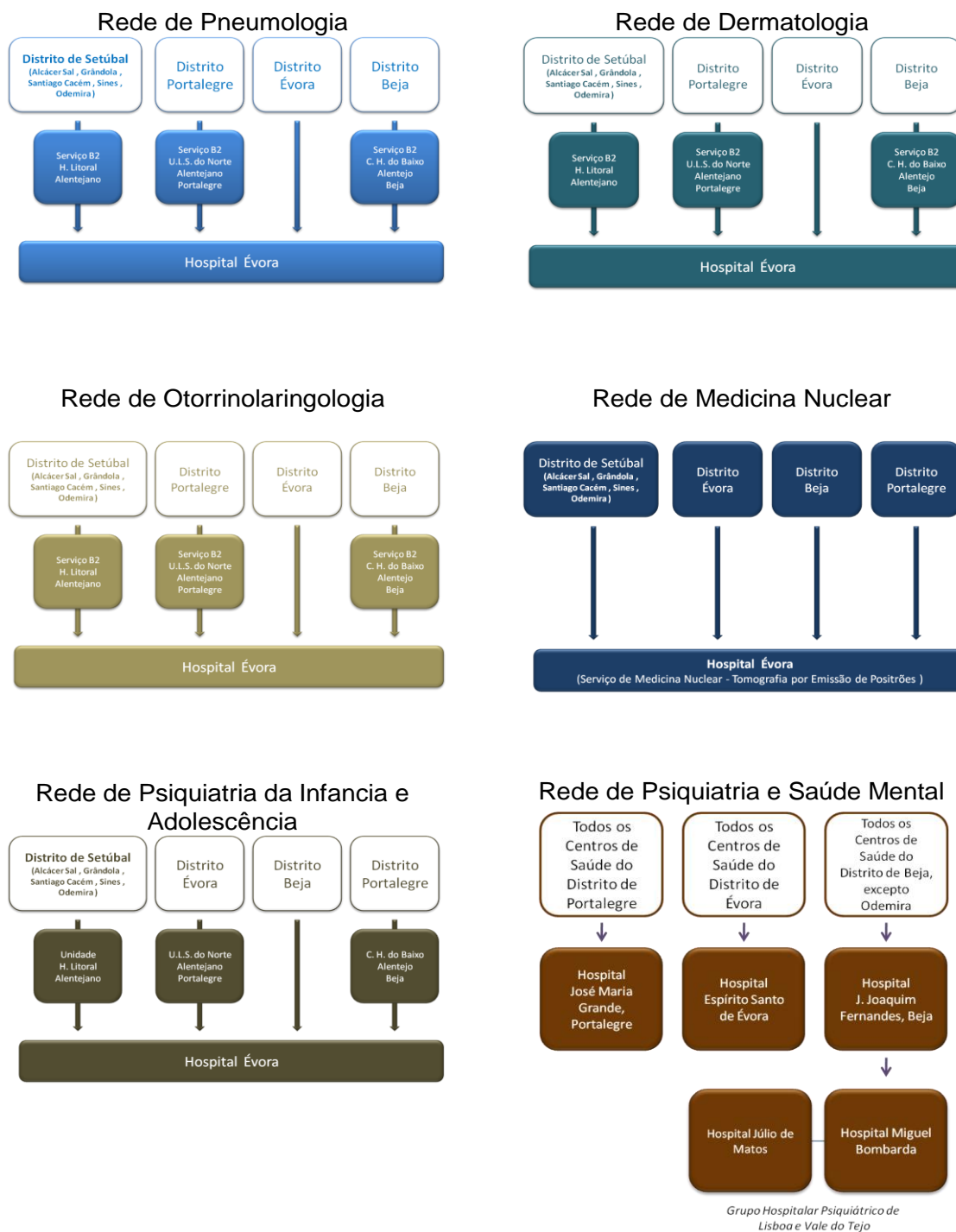


Figura 1 – Rede de Referência Hospitalar

2.3. Descrição das principais unidades “concorrentes” (públicas e privadas)

Na sua área de influência as principais entidades concorrentes ou complementares do HESE, E.P.E. são:

O Hospital da Misericórdia em Évora que funciona desde 2002. Este Hospital tem oferta, especialmente na área do ambulatório, em áreas como Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia vascular, Dermatovenereologia, Endocrinologia, Endoscopias, Imagiologia, Imunoalergologia, Neurofisiologia Clínica, Oftalmologia, ORL, Pneumologia e Medicina Física e de Reabilitação.

Como suporte à sua atividade é cliente regular do HESE, E.P.E. nas áreas da Anatomia Patológica, Patologia Clínica, Imunohemoterapia, e Esterilização, para além de contar com a nossa Urgência Polivalente e Unidade Cuidados Intensivos Polivalente, como retaguarda à sua atividade cirúrgica, na qual é concorrente especialmente no âmbito do SIGIC.

O Hospital Infantil São João de Deus em Montemor-o-Novo, que funciona desde 1950. Este Hospital tem uma lotação de 110 camas e tem como principais competências as áreas de ortopedia e de Medicina Física e Reabilitação, fazendo-se aqui muitas intervenções cirúrgicas em diversas áreas.

Também este Hospital é cliente do HESE, E.P.E. nas áreas atrás referidas, e concorrente no âmbito do SIGIC, especialmente na especialidade de ortopedia.

As Unidades Locais de Saúde, do Baixo Alentejo (que integra os Centros de Saúde e os Hospitais José Joaquim Fernandes, Beja e de S. Paulo, Serpa), e do Norte Alentejano (que integra os Centros de Saúde e os Hospitais, Dr. José Maria Grande, Portalegre e de Santa Luzia, Elvas), funcionam de forma articulada com o HESE, E.P.E., existindo uma política concertada neste domínio tendo em conta o anteriormente referido relativamente às redes de referência hospitalar. Existem no distrito de Évora múltiplas clínicas privadas e múltiplos consultórios individuais que prestam cuidados médicos e de enfermagem.

Na área dos MCDT o principal concorrente é a CDI Clínica de Diagnóstico pela Imagem Lda., que inclui grande parte da oferta de meios de diagnóstico, incluindo a Ressonância Magnética.

2.4. Análise da Envolvente Interna

2.4.1. Instalações

O Hospital do Espírito Santo, no início do período de atividade com o novo estatuto E.P.E. tinha a lotação de 369 camas, 333 no final de 2008 e atualmente 336 camas. Caracteriza-se por uma grande dimensão e dispersão da sua estrutura física o que tem um grande impacto nos custos de funcionamento.

Com os investimentos realizados em 2009, num misto de financiamento comunitário FEDER (através do Programa Operacional do Alentejo - INALENTEJO) e capital próprio, foi possível transferir o internamento Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental para um dos edifícios principais do hospital.

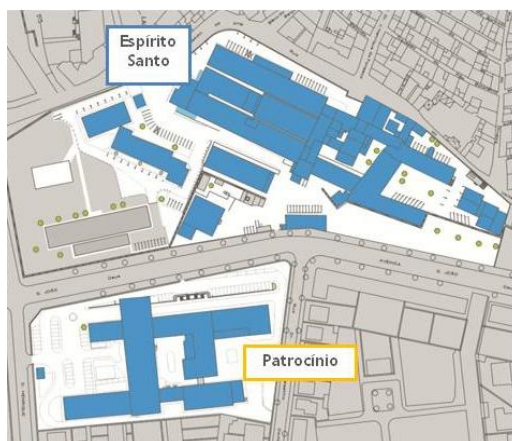
Em 2011 concluiu-se a concentração de todas as valências, com a transferência do ambulatório do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental para o edifício do Espírito Santo. Este investimento, também realizado com financiamento comunitário FEDER (através do Programa Operacional do Alentejo - INALENTEJO) e capital próprio, permite reduzir a dispersão geográfica e uma melhor otimização dos recursos com a correspondente melhoria da eficiência técnica e operacional.

Atualmente, o HESE, E.P.E. distribui-se por três edifícios (ver Mapa 1):

1. Um de tipo conventual, com mais de 500 anos, em que funcionam serviços administrativos e de apoio, o Núcleo de Exames Especiais, o Serviço de Medicina Física e de Reabilitação e o ambulatório do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental;
2. Outro, acoplado ao anterior, inaugurado em 1975, onde funciona a maioria dos serviços de Internamento, os M.C.D.T (exceto a Imunohemoterapia), a Urgência, o Bloco Operatório, a Cirurgia de Ambulatório e a Unidade de Convalescença;
3. O edifício do Patrocínio, separado dos anteriores por uma Estrada Nacional, que liga o Baixo Alentejo e o Alto Alentejo, onde funcionam os Internamentos das Medicinas e Psiquiatria, o serviço de Imunohemoterapia, a Neurologia, o serviço de Informática, o serviço social e gabinete do Utente, as Consultas Externas, a Unidade de Radioterapia, a Oncologia, o serviço de Gestão de Doentes, o Arquivo e a Cozinha;

Tais factos justificam plenamente a decisão governamental de se construir um Hospital novo em Évora, conforme proposto e aprovado no *Business Plan 2007-2010*.

O projeto técnico de arquitetura e especialidades encontra-se concluído, pelo que se aguarda autorização da Tutela para o lançamento do concurso para a construção do Novo Hospital Central de Évora.



Mapa 1 – Mapa do Hospital do Espírito Santo

2.4.2. Oferta de Serviços

No HESE, E.P.E. funcionam serviços e unidades funcionais que dão resposta a toda a Região, e que conferem à instituição um papel de hospital central.

Áreas	Internamento	Consulta Externa	Hospital Dia	M CDT
Médica	Cardiologia	Cardiologia		Técnicas de Cardiologia
				Hemodinâmica
	Dermatologia	Dermatologia		Técnicas Dermatologia
	Gastroenterologia	Gastroenterologia		Técnicas de Gastroenterologia
	Hematologia	Hematologia	Hematologia	
	Medicina Interna	Medicina Interna		
	Nefrologia	Nefrologia	Nefrologia	Técnicas de Nefrologia
	Neurologia	Neurologia		Técnicas de Neurologia
	Pneumologia	Pneumologia		Técnicas de Pneumologia
		Reumatologia		
		Imuno-alergologia		Técnicas de Imuno-alergologia
	UAVC			
	Hematologia Oncológica	Hematologia Oncológica	Hematologia Oncológica	
	Oncologia Médica	Oncologia	Oncologia	
	Pneumologia Oncológica	Pneumologia Oncológica	Pneumologia Oncológica	
		Consulta da Dor		
		Radioterapia	Radioterapia	
			Quimioterapia	
			Braquiterapia	
Cirúrgica	Cirurgia Geral	Cirurgia Geral		
	Ortopedia	Ortopedia		
	Urologia	Urologia		Técnicas de Urologia
	Oftalmologia	Oftalmologia		Técnicas de Oftalmologia
	ORL	ORL		Técnicas de ORL
	Cirurgia Plástica	Cirurgia Plástica		
	Estomatologia	Estomatologia		Técnicas de Estomatologia
	Maxilo - Facial	Maxilo - Facial		
			Cirurgia de Ambulatório	
		Anestesia		Técnicas de Anestesiologia
Materno-Infantil	Pediatria Cirúrgica	Pediatria Cirúrgica	Pediatria Cirúrgica	
	Pediatria Médica	Pediatria Médica	Pediatria Médica	
	Pediatria Ortopédica	Pediatria Ortopédica		
	Ginecologia	Ginecologia		Técnicas de Ginecologia
	Neonatologia	Neonatologia		
	Obstetrícia	Obstetrícia		Técnicas de Obstetrícia
	Cardiologia Pediátrica	Cardiologia Pediátrica		Cardiologia Pediátrica
Medicina Física / Convalvescência			Pediatria Imuno-alergologia	
				Fisioterapia
	Medicina Física e Reabilitação			Terapia Ocupacional
	Unidade de Convalvescência			Terapia da Fala
Saúde Mental	Psiquiatria	Psiquiatria		Terapia Ocupacional
		Psicologia Clínica	Psiquiatria Infantil	Terapia da Fala
Urgência / Emergência	UCI Polivalente			
	UCI Cardíacos			
	UICDMC - Adultos			
	UICDMC - Pediatria			
	UCI Neonatologia			
M CDT				Imagiologia Convencional
				TAC
		Patologia Clínica		Ressonância Magnética
		Imuno-hemoterapia	Imuno-hemoterapia	Patologia Clínica
				Imuno-hemoterapia
				Anatomia Patológica

Tabela 2 – Oferta dos Serviços do HESE, E.P.E.

Na área médica, o Serviço de Nefrologia é o único da Região. Dá resposta a uma população de aproximadamente 500.000 habitantes. A sua experiência na diálise peritoneal coloca-o em destaque a nível nacional. Tem a única cobertura de urgência da Região.

O Serviço de Gastroenterologia dispõe igualmente de urgência diária, servindo toda a área da ARS Alentejo, proporcionando exames de diagnóstico e terapêutica. Em termos eletivos assegura exames diferenciados, tais como as técnicas terapêuticas e as CPRE.

O Serviço de Cardiologia é o único serviço da Região que tem uma Unidade de Cuidados Intensivos Cardíacos, dispondo de recursos humanos e técnicos para realizar uma grande diversidade de técnicas de diagnóstico e terapêutica, nomeadamente ecocardiogramas transtorácicos e transesofágicos, holters e colocação de pacemakers. Conta também com a Unidade de Angiografia Digital e Cardiologia de Intervenção a funcionar desde Junho de 2009, que evita deslocações para tratamento em Lisboa.

O Serviço de Pneumologia garante a realização de exames diferenciados, nomeadamente broncoscopias e toracoscopias, correspondendo a técnicas que apenas se encontram disponíveis, na sua globalidade, no HESE, E.P.E., para toda a Região.

A Neurologia dispõe de uma Unidade de AVC moderna, de acordo com as recomendações da área respetiva, sendo a única a funcionar nestes moldes na Região.

O Serviço de Dermatologia do HESE, E.P.E. é igualmente o único existente na Região Alentejo, servindo uma população correspondente a toda a sua área de influência, utilizando de forma intensiva a telemedicina.

Finalmente a Hematologia. Também existe apenas no HESE, E.P.E., servindo toda a Região Alentejo.

Na área cirúrgica existem especialidades em que o HESE, E.P.E. funciona como hospital central de toda a Região. Tal verifica-se na Cirurgia Plástica, na Cirurgia Pediátrica, na Cirurgia Bariátrica, Cirurgia Maxilofacial e Cirurgia da Coluna.

Na área dos MCDT, o HESE, E.P.E. apresenta-se igualmente valências de Hospital Central. O Serviço de Anatomia Patológica é o único existente na Região, servindo todos os hospitais da área e os cuidados de saúde primários. Esta influência estende-se ao Hospital do Litoral Alentejano.

O Serviço de Patologia Clínica iniciou de forma inovadora a colheita de sangue em alguns Centros de Saúde do Distrito de Évora no ano de 2007 o que permitiu maximizar a capacidade instalada e evitar as deslocações dos doentes ao hospital para a realização dos exames. Em 2011, 34% das colheitas realizadas nos Centros de Saúde correspondem a pedidos emitidos pelo Hospital, e o restante (66%) corresponde a requisições emitidas pelos Centros de Saúde.

O Serviço de Imagiologia dispõe, desde Junho de 2009, de um equipamento de Ressonância Magnética, único na Região Alentejo em serviços públicos.

O Serviço de Imunohemoterapia que assegura as colheitas, o tratamento do sangue e o suporte transfusional para todas as instituições da Região.

O Serviço de Radioterapia, disponível desde Setembro de 2009, veio permitir que os utentes não necessitem de ir a Lisboa realizar os tratamentos. O Alentejo foi a última Região da Península Ibérica a ter acesso a este tipo de serviço. A sua implementação só foi possível graças a uma parceria público-privada

que o hospital efetuou com o consórcio Lenicare, após um Concurso Público Internacional. O HESE, E.P.E. assegura agora as necessidades para este tipo de tratamento a todos os hospitais da sua área de influência, embora ainda não se verifique a referenciação de todos doentes para o HESE, E.P.E..

Na área materno - infantil, o HESE, E.P.E. tem um Serviço de Obstetrícia com idoneidade reconhecida pelo colégio da especialidade da Ordem dos Médicos, e que garante o apoio perinatal diferenciado a toda a Região, dispondo de uma Unidade de Cuidados Intensivos de Neonatologia.

O Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental é o único com internamento de doentes agudos e crónicos na Região Alentejo.

No âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados, o HESE, E.P.E. dispõe de uma Unidade de Convalescença especializada em AVC.

3. Governo da Sociedade

O presente capítulo visa o cumprimento da Resolução do Conselho de Ministros n.º 49/2007, de 28 de Março de 2007, que estabelece os Princípios de Bom Governo das Empresas do Setor Empresarial do Estado, relatando as informações e práticas de governo societário. Foram também atendidas as recomendações emanadas da Direção Geral do Tesouro e Finanças.

3.1. Missão, objetivos e políticas da empresa

A missão, visão, valores e objetivos do HESE, E.P.E. estão previstos nos artigos 3.º, 4.º 5.º e 6.º do regulamento interno como segue:

Missão

O HESE, E.P.E. é um hospital público geral, integrado na rede do S.N.S. da Região Alentejo, que desenvolve a sua atividade dirigida à prestação de cuidados de saúde diferenciados, adequados e em tempo útil, garantindo padrões elevados de desempenho técnico-científico, de eficaz e eficiente gestão de recursos, de humanização e promovendo o desenvolvimento profissional dos seus funcionários.

Visão

O HESE, E.P.E. existe para dar resposta às necessidades de cuidados de saúde diferenciados da população que serve. Pretendemos que o HESE, E.P.E. configure uma Unidade de Saúde moderna, eficiente, bem inserida na Rede de Referência Nacional e com uma estrutura física e organizacional racional. Desejamos em especial uma clara articulação com os outros hospitais da Região e com os Cuidados de Saúde Primários, desempenhando o HESE, E.P.E. o papel de Hospital Central no Alentejo. Pretendemos alcançar a médio prazo o estatuto de Hospital de Qualidade, com elevado grau de diferenciação tecnológica.

Valores

O Hospital rege-se pelos seguintes valores:

- a) Respeito pela dignidade e direitos dos cidadãos;
- b) Excelência técnica;
- c) Cultura da melhor gestão;
- d) Respeito pelas normas ambientais;
- e) Promoção da qualidade;
- f) Ética, integridade e transparência;
- g) Motivação;
- h) Trabalho de equipa

Objetivos

São objetivos do Hospital:

- a) Contribuir para a obtenção de ganhos de saúde em articulação com os cuidados de saúde primários e com o sector social e privado;
- b) Garantir a humanização dos cuidados e os direitos dos utentes;
- c) Melhorar o acesso e a adequação da oferta de serviços;
- d) Melhorar a eficiência técnica e económica;
- e) Melhorar a qualidade dos cuidados e da organização dos serviços;
- f) Valorizar o capital humano;
- g) Otimizar a utilização das tecnologias da informação e comunicação.

3.1.1. Grau de Cumprimento dos objetivos Gerais

O cumprimento dos objetivos gerais da empresa pode ser aferido pelo aumento da acessibilidade ao Hospital, com uma percentagem de primeiras consultas superior a 32% e com a maior diferenciação de serviços prestados pelo Hospital, no âmbito de Hospital Central de toda a Região Alentejo.

O esforço financeiro colocado na realização das dezenas de ações de formação para todos os níveis profissionais é demonstrador da preocupação com a valorização do capital humano da instituição.

A utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação tem sido uma aposta constante da Entidade, com o objetivo de otimizar e atualizar o parque informático do Hospital com vista à implementação do Software de Gestão Documental, reforçando a aposta no hospital sem papel. Também a integração no sistema PACS de todas as imagens médicas produzidas pelos ecógrafos e equipamentos de imagens existentes nos diversos serviços, iniciada em 2010 e a concluir em 2012, possibilitará a eliminação gradual do papel.

3.2. Regulamentos internos e externos

Decorrente do Decreto-Lei 50-A/2007 de 28 de Fevereiro, o Hospital do Espírito Santo de Évora integra o Setor Empresarial do Estado desde 1 de Março de 2007. De acordo com os estatutos publicados no anexo II do Decreto-Lei n.º 233/2005 de 29/Dez, e nos termos do Decreto-Lei n.º 558/99 de 17 de Dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 300/2007 de 23 de Agosto, conjugados com o artigo 18º do anexo da Lei nº 27/2002, de 8 de Novembro, o Hospital do Espírito Santo de Évora, E.P.E. é uma pessoa coletiva de direito público, de natureza empresarial, dotada de autonomia administrativa, patrimonial e financeira.

De entre a legislação que enquadra a orgânica e funcionamento do HESE, E.P.E., destacam-se:

Constituição: Decreto-Lei n.º 50-A/2007 de 28 de Fevereiro;

Estatutos: Decreto-Lei n.º 233/2005 de 29 de Dezembro;

Regime Jurídico dos Hospitais Entidades Públicas Empresariais: Decreto-Lei n.º 233/2005, de 29 de Dezembro;

Regime Jurídico do Sector Empresarial do Estado e das Empresas Públicas: Decreto-Lei n.º 558/99, de 17 de Dezembro com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 300/2007, de 23 de Agosto; Código das Sociedades Comerciais, Decreto-Lei n.º 262/86, de 2 de Setembro de 1986, retificado pela Declaração de retificação n.º 276/86, de 29 de Novembro, alterado e regulado por Decreto-Lei n.º 185/2009, de 12 de Agosto.

Regime Jurídico da Gestão Hospitalar: Lei n.º 27/2002, de 8 de Novembro;

Estatuto do Serviço Nacional de Saúde: Decreto-Lei nº 11/93, de 15 de Janeiro;

Lei de Bases da saúde: Lei n.º 48/90, de 2 de Agosto.

O HESE, E.P.E. rege-se pelo Regulamento Interno onde estão definidas as disposições gerais, a estrutura e órgãos e regras sobre gestão de recursos, nos termos previstos no Decreto-Lei nº 233/2005, o qual foi aprovado pela Tutela em 2008. Foi atualizado em 2009, e enviado para a Tutela para aprovação.

Em resultado do trabalho do auditor interno e diretores dos serviços administrativos e de logística foram elaborados e aprovados, pelo Conselho de Administração, em Outubro de 2007, os seguintes manuais de procedimentos administrativos e contabilísticos:

- a) Contas a pagar;
- b) Contas a receber;
- c) Farmácia;
- d) Gestão de compras;
- e) Gestão de tesouraria;
- f) Logística;
- g) Produção;
- h) Recursos humanos;
- i) Imobilizado.

O HESE, E.P.E. dispõe ainda de um conjunto muito diversificado de normas e regulamentos internos de funcionamento de serviços, comissões ou áreas de intervenção, destacando-se apenas os seguintes:

- a) Relativos à área económica e financeira: Regulamento de fundos de maneo, Regulamento de taxas moderadoras;
- b) Relativos ao acesso e referenciação de doentes: Regulamento das consultas externas, Regulamento do sistema de gestão de inscritos para cirurgias (SIGIC), Regulamento da equipa de gestão de altas;
- c) Relativos aos utentes: Regulamento de acesso de visitas a doentes internados, Regulamento sobre procedimentos relacionados com os óbitos, Regulamento de espólios de doentes;
- d) Regulamento de Transportes de Doentes;
- e) Regulamento de Aquisições de Bens e Serviços de acordo com o novo Regime de Contratação Pública em vigor desde 1 de Julho de 2008.

Decorrente da Recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção, datada de 1 de Julho de 2009, foi elaborado o plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do HESE, E.P.E.. Procura-se salvaguardar o interesse público e o interesse geral, bem como o de igualdade, proporcionalidade, da transparência, da justiça e da imparcialidade, da boa-fé e da boa administração.

3.2.1. Código de Ética

O Conselho de Administração aprovou em 12 de Novembro de 2008 o Código de Ética, aplicando-se este a toda a atividade interna e externa do HESE, E.P.E. e a todos os funcionários, independentemente do seu vínculo profissional, estruturado em normas sobre os seguintes sete pontos:

- 1. Legislação e ética;
- 2. Conduta no ambiente de trabalho;
- 3. Direitos humanos e igualdade de oportunidades;
- 4. Integridade;
- 5. Relações com utentes e fornecedores;
- 6. Ambiente e sustentabilidade;
- 7. Ação disciplinar.

O Código de Ética está disponível no sítio <http://www.hevora.min-saude.pt>.

O HESE, E.P.E. dispõe também de uma Comissão de Ética prevista no regulamento interno, que tem o seu enquadramento legal estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 97/95, de 10 de Maio. Entre outros, esta Comissão, dá pareceres obrigatórios sobre estudos e ensaios clínicos.

3.2.2. Gestão de Risco

A Gestão do Risco deve ser uma atividade estratégica das organizações, integrada no racional de planeamento estratégico e implementada de forma integrada em todas as empresas. A Gestão de Risco deve incidir sobre as seguintes dimensões: económica, financeira, patrimonial, clínica, segurança e saúde. O HESE, E.P.E. aborda todas estas dimensões da seguinte forma:

O HESE, E.P.E. implementou um Sistema de Controlo Interno, suportado em Manuais de Procedimentos e auditorias internas promovidas pelo Auditor Interno, que identifica de forma sistemática as áreas de maior risco económico, financeiro e patrimonial. A atividade do Auditor é aprovada pelo Conselho de Administração, sendo analisadas todas as recomendações que são objeto de implementação com o objetivo de promover melhorias organizacionais nos serviços. Em cumprimento de determinação do Tribunal de Contas foi elaborado e aprovado pelo Conselho de Administração, “Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Efeitos Conexos”.

Na dimensão clínica possui a Comissão de Controlo de Infecção, centrando a sua atenção no risco de infeção hospitalar e avaliação do risco para os profissionais e para os doentes. Importa reforçar esta dimensão como um sistema de gestão do risco clínico. Na dimensão da Segurança, o HESE, E.P.E. conta com o Serviço de Segurança e Higiene no Trabalho que monitoriza e garante o respeito pelas normas e pelas boas práticas neste domínio, e dinamiza o plano de emergência interno.

O HESE, E.P.E. deverá no futuro organizar esta atividade de forma integrada, obedecendo a referenciais internacionais e em articulação com as normas e recomendações previstas nos Sistemas de Acreditação Internacionais.

3.3. Modelo de governo

O **Conselho de Administração do HESE**, E.P.E. foi nomeado pelo Despacho nº 2295, de 01 de Fevereiro de 2011 do Secretário de Estado do Tesouro e Finanças e do Secretário de Estado da Saúde, e tem a composição que segue:

Presidente: Maria Filomena Ferreira Mendes

Vogal Executivo: Francisco Martins Guerreiro

Vogal Executivo: Vítor Rui Gomes Fialho

Diretor Clínico: Manuel Gonçalves Carvalho

Enfermeiro Diretor: José Manuel Lúcio Chora

Fiscal Único

L. Graça, M Carvalho e L. Borges, SROC, Lda., nomeado por despacho de S. Ex.^a o Sr. Ministro de Estado e das Finanças, publicado no DR 2ª série nº 158 - de 17 de Agosto de 2007, representado por Dr. Manuel Luís Graça (Revisor Oficial de Contas) e Dr.^a Maria do Rosário Carvalho (Suplente).

Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo, constituído no ano de 2008, completou o seu mandato de três anos nos termos do artigo 18.º do Estatuto dos Hospitais EPE - Decreto-Lei n.º 233/2005, de 29 de Janeiro. Durante o ano de 2011 a tutela não produziu novo despacho de nomeação do Presidente do Conselho Consultivo, facto que determinou a não constituição deste órgão estatutário.

Orgânica

Em resultado da publicação do Decreto-Lei 50-A/2007 de 28 de Fevereiro, o Hospital do Espírito Santo de Évora, E.P.E. viu alterada a sua natureza jurídica para Entidade Pública Empresarial a partir de 01 de Março de 2007. A nova realidade repercutiu-se necessariamente na sua estrutura organizacional, embora tais alterações não sejam estruturalmente significativas.

Conforme Anexo I, o Hospital encontra-se funcionalmente organizado em três áreas distintas:

- a) Serviços de ação médica;
- b) Serviços complementares de diagnóstico e terapêutica;
- c) Serviços de apoio.

A organização interna destas áreas é estruturada por departamentos, serviços e unidades funcionais.

Dando cumprimento ao normativo legislativo, foi proposto para aprovação da tutela o Regulamento Interno, aprovado em Conselho de Administração em 11 de Abril de 2007. O documento foi remetido para a tutela de acordo com o Decreto-Lei n.º 233/2005, tendo vindo a obter a necessária homologação já em 2008.

Em 11 de Fevereiro de 2009 foi aprovado em Conselho de Administração uma alteração ao Regulamento Interno. O documento foi remetido para a tutela de acordo com o Decreto-Lei n.º 233/2005, não tendo ainda recebido a homologação por parte da tutela.

Junta-se também o organograma nominal, Anexo II, identificando os elementos e respetivos cargos/funções que compõem a equipa de gestão da organização.

Existem no HESE, E.P.E. comissões técnicas de apoio ao órgão de gestão (ver organograma no Anexo I), das quais o Diretor Clínico é parte integrante.

3.4. Remuneração dos membros dos órgãos sociais

No período de incidência do presente relatório de gestão, os membros do conselho de administração auferiram as remunerações, constantes nos quadros seguintes, processadas de acordo com Despacho n.º 15 477/2007 de 22 de Junho de 2007 e com o Despacho Conjunto n.º 46/2006, de 17 de Janeiro que classificou, para este efeito, o HESE, E.P.E. no grupo B3.

Foi dado cumprimento à redução remuneratória prevista no n.º 19º da Lei 55-A/2010 de 31 de Dezembro 2010 e à manutenção da redução de 5% aos órgãos sociais nos termos do art.º 19º da Lei 55-A/2010, por aplicação do artigo 12º da Lei n.º 12-A/2010 de 30 de Junho.

Ainda no que concerne à redução de 5% aos membros do Conselho de Administração, à semelhança do sucedido no ano de 2010, não se aplicou a redução ao vogal Francisco Martins Guerreiro. Na ata do Conselho de Administração datada de 22 de Dezembro de 2010 e no Ofício n.º 650 de 14 de Janeiro de 2011 remetido à Administração Central do Sistema de Saúde, declarou a sua oposição à aplicação da norma ao seu caso específico com o fundamento na exceção prevista no número dois do art.º 12 da Lei 12-A/2010 de 30 de Junho, aplicada às remunerações estabelecidas por referência à remuneração do cargo de diretor-geral.

Todavia, à data da elaboração do presente relatório, a supracitada redução aplica-se ao vogal executivo Francisco Martins Guerreiro, encontrando-se igualmente a repor os montantes referentes ao ano de 2010 e 2011.

Em 2011 os órgãos sociais não auferiram prémios de gestão, nos termos do art.º 24 da supracitada Lei 55-A/2010.

O Fiscal Único auferiu nos termos do Despacho do Sr. Ministro do Estado e das Finanças, de 18 de Julho de 2007 a remuneração correspondente a 25% da retribuição aplicável ao cargo de Presidente do Conselho de Administração do grupo B3, no total do período de doze meses conforme quadro seguinte (valores em euros):

L. Graça, M Carvalho e L. Borges, SROC, Lda. (Fiscal Único)	
Remuneração (€)	9.702

Tabela 3 – Remuneração do Fiscal Único

No que concerne à remuneração do Fiscal Único, deu-se cumprimento ao previsto Lei 55-A/2010 de 31 de Dezembro de 2010. A redução remuneratória não se consubstanciou, na medida em que o valor mensal auferido pelo Fiscal Único é inferior ao valor de referência para a aplicação da redução remuneratória.

Remunerações - Ano 2011	Presidente Maria Filomena Ferreira Mendes	Vogal Francisco Martins Guerreiro	Vogal Vitor Rui Gomes Fialho	D. Clínico Manuel Gonçalves Carvalho	Enf. Diretor José Manuel Lúcio Chora
1. Remuneração					
1.1. Remuneração base Anual/Fixa (€)	71.869,8	54.700,2	51.945,3	78.393,4	49.110,6
1.2. Redução decorrente da Lei 12-A/2010 (€)	2.263,8	a)	1.968,5	1.968,5	1.968,5
1.3. Redução decorrente da Lei 55-A/2010 (€)	7.081,0	5.227,3	4.498,4	7.755,1	4.117,5
1.4. Remuneração base/Fixa efetiva (1.1. - 1.2. - 1.3.) (€)	62.525,0	49.472,9	45.478,4	68.669,8	43.024,6
1.5. Senha de presença (€)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.6. Acumulação de funções de gestão (€)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.7. Remuneração variável (€)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.8. IHT (isenção de horário de trabalho) (€)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
1.9. Outras (identificar detalhadamente) (€)					
2. Outras regalias e compensações					
2.1. Plafond Anual em comunicações móveis (€)	960,0	960,0	960,0	960,0	960,0
2.2. Gastos na utilização de comunicações móveis (€)	80,6	378,5	327,3	64,6	369,2
2.3. Subsídio de deslocação (€)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2.4. Subsídio de refeição (€)	858,3	918,1	926,6	883,9	965,0
2.5. Outros (identificar detalhadamente) (€)					
- Ajudas Custo (€)	0,0	29,1	213,7	0,0	446,7
- Adicional 2% (€)	0,0	0,0	0,0	440,2	164,4
- Encargos com Saúde (€)	0,0	0,0	0,0	0,0	76,5
- SIGIC (€)	0,0	0,0	0,0	54.466,8	0,0
3. Encargos com benefícios sociais					
3.1. Regime de Proteção Social (€)	5.898,5	4.491,1	4.229,5	6.918,4	3.874,1
3.2. Seguros de saúde (€)					
3.3. Seguros de vida (€)					
3.4. Seguro de Acidentes Pessoais (€)					
3.5. Outros (identificar detalhadamente) (€)					
4. Parque Automóvel					
4.1. Marca	Toyota	Toyota	Toyota	Toyota	Toyota
4.2. Modelo	Prius	Prius	Prius	Prius	Prius
4.3. Matrícula	47-JI-08	73-JM-14	73-JM-15	88-JR-69	88-JR-68
4.4. Modalidade de Utilização (Aquisição/ALD/Renting/Leasing)	Renting	Renting	Renting	Renting	Renting
4.5. Valor de referência da viatura nova (€)	24.665,9	24.665,9	24.665,9	24.665,9	24.665,9
4.6. Ano de início	2010	2010	2010	2010	2010
4.7. Ano Termo	2014	2014	2014	2014	2014
4.8. N.º Prestações (se aplicável)	48	48	48	48	48
4.9. Valor Residual (€)					
4.10. Valor de renda/prestação anual da viatura de serviço (€)	5.480,4	5.111,5	5.111,5	5.111,6	5.111,6
4.11. Combustível gasto com a viatura (€)	2.005,0	1.252,1	1.543,5	3.075,9	974,7
4.12. Plafond anual Combustível atribuído (€)					
4.13. Outros (identificar detalhadamente) (€)					
- Seguro	558,3	558,3	558,3	639,0	639,0
- Conservação e Reparação	0,0	18,5	0,0	18,5	0,0
- Via Verde	919,9	191,9	776,8	1392,1	368,2
5. Informações Adicionais					
5.1. Opção pela remuneração do lugar de origem (s/n)	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
5.2. Remuneração líquida Anual pelo lugar de origem (€)	59.580,6	44.435,3	41.821,5	69.394,5	-
5.3. Regime de Proteção social					
5.3.1. Segurança social (s/n)			Sim		
5.2.1. Outro (indicar)	CGA	CGA		CGA	CGA
5.4. Exercício de funções remuneradas fora grupo (s/n)	Sim	Não	Não	Não	Não
5.5. Outras (identificar detalhadamente)					

- a) O Vogal Francisco Martins Guerreiro não efetuou no ano de 2011 redução remuneratória ao abrigo da Lei 12-A/2010 de 30 de Junho, no entanto, no ano de 2012, data em que presente documento é elaborado, aplica-se a redução remuneratória com efeitos reactivos.

Tabela 4 – Remunerações dos Órgãos Sociais

3.5. Análise de sustentabilidade da empresa

3.5.1. Estratégias adotadas

As estratégias adotadas pelo Conselho de Administração para garantir a sustentabilidade da E.P.E. orientam-se na missão do Hospital, e assentam numa metodologia de planeamento estratégico suportada em dois grandes vetores:

- i. O das opções estratégicas, orientado para o compromisso com a tutela no âmbito da gestão dos investimentos, da organização das atividades operacionais e de suporte, e da exploração económica da instituição.
- ii. O da obtenção de ganhos em saúde, através do qual o HESE, E.P.E. se afirma, não somente como um estabelecimento de prestação de cuidados diferenciados curativos, autónomo e isolado, mas em articulação com os Centros de Saúde, e integrado em redes de referência hospitalar, com os outros Hospitais da Região Alentejo, e com Hospitais Centrais de Lisboa e Vale do Tejo.

3.5.2. Grau de cumprimento das metas fixadas

O processo de planeamento do HESE, E.P.E. fundamenta-se na preparação e negociação anual do plano de desempenho, que se consubstancia no contrato-programa celebrado anualmente com a tutela.

Neste, são assumidos objetivos relativamente à atividade assistencial, orçamento económico e os denominados objetivos institucionais de convergência. Relatamos de seguida, numa abordagem sintética, o cumprimento das metas definidas:

✓ Atividade Assistencial

Produção	2009	2010	2011	Contratado	Δ Homólogo	%	Δ Orçamento	%
GDH Internamento								
GDH Médicos	8.178	8.047	8.092	8.100	45	0,6%	-8	-0,1%
GDH Cirúrgicos	5.168	5.149	5.251	5.049	102	2,0%	202	4,0%
Consultas Externas	176.638	191.262	192.228	196.952	966	0,5%	-4.724	-2,4%
Urgência (atendimentos)	76.309	76.014	76.291	74.963	277	0,4%	1.328	1,8%
GDH de Ambulatório								
GDH Médicos de Ambulatório	8.879	22.370	26.824	22.115	4.454	19,9%	4.709	21,3%
GDH Cirúrgicos de Ambulatório	1.726	3.446	3.887	3.192	441	12,8%	695	21,8%

Tabela 5 – Atividade Assistencial

De uma forma geral a produção assistencial situou-se em valores próximos do contratado, sendo o maior crescimento registado na atividade de ambulatório.

A atividade hospitalar que resultou em GDH cresceu em todas as suas linhas relativamente ao ano de 2010. Com efeito, no internamento, o número de GDH médicos resultantes ficou em linha com o valor negociado em contrato programa e os GDH cirúrgicos apresentaram um crescimento na ordem dos 4% em relação ao negociado. Relativamente ao ambulatório, verifica-se que a atividade realizada e que resultou tanto em GDH médico como em GDH cirúrgico ultrapassou claramente o valor inscrito no contrato-programa de 2011.

A atividade na consulta externa estabilizou, ficando ligeiramente abaixo do valor contratado.

✓ Orçamento Económico

valores em euros

Orçamento Económico	2009	2010	2011	Orçamento	Δ Homólogo	%	Δ Orçamento	%
Proveitos e ganhos operacionais	81.053.278	82.794.457	80.288.620	81.930.850	(2.505.838)	-3,0%	(1.642.231)	-2,0%
Custos e perdas operacionais	84.937.529	88.550.967	83.319.585	86.947.539	(5.231.382)	-5,9%	(3.627.955)	-4,2%
Resultados Operacionais	(3.884.251)	(5.756.510)	(3.030.965)	(5.016.689)	2.725.545	47,3%	1.985.724	39,6%
Proveitos e ganhos financeiros	129.057	47.052	35.913	42.033	(11.139)	-23,7%	(6.120)	-14,6%
Custos e perdas financeiras	169.023	161.725	166.230	202.028	4.505	2,8%	(35.797)	-17,7%
Resultados Financeiros	(39.966)	(114.673)	(130.317)	(159.994)	(15.645)	-13,6%	29.677	18,5%
Proveitos e ganhos extraordinários	2.602.157	5.127.945	2.976.890	1.888.261	(2.151.055)	-41,9%	1.088.630	57,7%
Custos e perdas extraordinários	1.533.951	1.075.220	432.772	988.013	(642.449)	-59,8%	(555.242)	-56,2%
Resultados Extraordinários	1.068.206	4.052.725	2.544.119	900.247	(1.508.606)	-37,2%	1.643.871	182,6%
Imposto s/ rendimento	13.121	13.520	26.310	15.000	12.790	94,6%	11.310	75,4%
Resultado Líquido do Exercício	(2.869.132)	(1.831.978)	(643.473)	(4.291.436)	1.188.504	64,9%	3.647.962	85,0%

Tabela 6 – Orçamento Económico

O HESE, E.P.E. encerrou o exercício económico de 2011 evidenciando uma redução tanto de custos como de proveitos face ao exercício anterior – redução de 6,5% nos custos e de 5,3% nos proveitos. Também face ao orçamento, os desvios são ambos negativos, destacando-se neste particular a significância do desvio conseguido nos custos.

✓ Objetivos Institucionais

O HESE, E.P.E. cumpriu com sucesso a maioria dos Objetivos Institucionais negociados com a ARS Alentejo. No entanto esta análise é ainda preliminar, não dispondo ainda o HESE, E.P.E. de valores finais de alguns dos indicadores, cuja fonte é a ARS Alentejo.

No entanto, não se espera que os valores finais de execução sejam muito diferentes dos apresentados.

Relativamente à percentagem de partos por cesariana, o HESE, E.P.E. apresentou uma redução significativa relativamente aos anos anteriores, que ainda assim não foi suficiente para cumprir o objetivo.

O não cumprimento do rácio de consultas/urgência resultou do inesperado aumento da afluência no serviço de urgência apesar do valor apresentado pelo HESE, E.P.E. neste indicador se encontrar acima do valor de referência nacional.

De assinalar o bom comportamento que se verificou na demora média e o cumprimento dos importantes indicadores de desempenho económico-financeiro. Os objetivos regionais contratualizados com a ARSA também apresentam uma taxa de execução aceitável. De registar as dificuldades de acompanhamento e monitorização de alguns dos objetivos cuja fonte de dados dependia da ARSA. Estão devidamente assinalados os objetivos cuja taxa de execução ainda não é conhecida pelo HESE, E.P.E.

Objetivos Nacionais - Ano de 2011	Taxa de Execução
A. QUALIDADE E SERVIÇO	
Taxa de reinternamentos nos primeiros 5 dias	✓
Percentagem de partos por cesariana	✗
B. ACESSO	
Peso das primeiras consultas médicas no total de consultas	✓
Mediana do nº de dias entre a data de internamento e a data	✗
Rácio Consultas Externas / Urgência	✗
C. DESEMPENHO ASSISTENCIAL	
Peso da cirurgia de ambulatório (GDH) no total de cirurgias	✓
Demora Média	✓
Percentagem de consumo de embalagens medicamentos	*
D. DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO	
Peso dos custos com pessoal ajustados nos proveitos	✓
Resultado operacional	✓

*Dados não enviados pela ARSA

Tabela 7 – Objetivos de convergência nacionais

Objetivos Regionais - Ano de 2011	Taxa de Execução
E. OBJECTIVOS REGIONAIS	
Variação % Fornecimentos Serviços Externos (% face ao real 2010)	✓
Variação % Consumos (% face ao real 2010)	✓
Variação % Custos com Pessoal (% face ao real 2010)	✓

Tabela 8 – Objetivos de convergência regionais

Objetivos Regionais - Ano de 2011	Taxa de Execução
F. OBJECTIVOS INSTITUCIONAIS DA REGIÃO	
Percentagem de Teleconsultas realizadas no total das solicitadas	✓
Registo Oncológico	✓
% de prescrições eletrónicas de medicamentos no total de	*
Operacionalização da VV intra-hospitalar de AVC	*
% de diagnósticos de EAM que foram triados com prioridade	*

*Dados não enviados pela ARSA

Tabela 9 – Objetivos de convergência regionais institucionais

3.5.3. Política para garantir a eficiência económica, financeira, social e ambiental

No cumprimento da missão do Hospital e das suas opções estratégicas, foram desenvolvidas em 2011 diversas ações:

Melhoria Global da Organização Interna

Reorganização da logística – Verificou-se uma melhoria na gestão de materiais através da introdução do sistema de armazéns avançados de que resultou a diminuição do volume das existências nos serviços, garantindo-se também maior rigor na contabilização dos consumos.

Controlo de gestão e auditoria interna – A par das solicitações crescentes de reporte externo verificou-se uma melhoria no controlo de gestão e reorganizou-se a auditoria interna de acordo com diretrizes da IGF, sem recurso a serviços externos, e alargando-se as áreas de auditoria.

Plano de emergência interna – Foram desenvolvidas ações de melhoria na área da segurança com reforço da formação e realização de simulacros com a colaboração da proteção civil e Bombeiros de Évora.

Otimização dos Recursos – Aumento da Eficiência Técnica e Económica

Linhas de produção principal – Manteve-se a boa performance no acesso às consultas externas traduzida em 32% de primeiras consultas, quando a média do País se situa em 25% e também no rácio 2,39 consultas/urgência. Também foi possível a redução da demora média do internamento num quadro de taxa de cirurgia do ambulatório superior a 50%. Garantiu-se também o crescimento sustentado do hospital de dia.

M.C.D.T. – Conseguiu-se a melhoria da eficiência na área dos MCDT traduzida num aumento da produção interna de 3,3% a par da redução de -29,6% dos exames requisitados para o exterior

Serviços médicos externos – Também o recurso a serviços médicos externos (urgência e outros serviços médicos) evidenciou uma melhoria da eficiência económica traduzida da redução de -12% dos custos face a 2010.

Desenvolvimento dos Sistemas e Tecnologias de Informação

Informatização da atividade clínica e digitalização de imagens – Visando a meta do hospital sem papel, deu-se continuidade ao processo de implantação do sistema informático “Alert[®]” com a sua generalização nas consultas externas e o seu alargamento nos serviços de internamento e bloco operatório. Deu-se também execução ao processo de integração, no sistema “PACS” (sistema de imagens digitais do Serviço de Imagiologia), das imagens adquiridas a partir de outros equipamentos existentes no hospital, nomeadamente de oftalmologia, gastroenterologia, obstetria, cardiologia, medicina interna urologia e pediatria/neonatologia.

Informação nas áreas de suporte – Visando o desenvolvimento de ERP foram implementadas as aplicações Alert[®] nos serviços financeiros e no serviço de instalações e equipamentos. Iniciou-se a implementação de um sistema de gestão documental.

Desenvolvimento de uma Política de Complementaridade em Rede

Redes de referência hospitalar – Reforçou-se a resposta regional do HESE, EPE, em especial nas áreas de anatomia patológica, Imunohemoterapia, oncologia médica, radioterapia e cardiologia de intervenção;

Articulação com os cuidados de saúde primários - Deu-se continuidade esta linha estratégica através da celebração de protocolos de articulação, na área dos M.C.D.T. e rastreios do cancro do colo do útero e do colon e reto, programa de tratamento da retinopatia diabética e apoio na área da pneumologia.

Desenvolvimento de uma Política Global de Qualidade

Requalificação de infraestruturas – Concluiu-se a transferência do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental para o “campus” hospitalar, bem como a requalificação do Serviço de Nefrologia, do Heliporto e da Central Térmica. Procedeu-se ainda à abertura da sala de monitorização de doentes no Serviço de Urgência, garantindo um incremento da qualidade do serviço prestado.

O HESE, E.P.E. apostou no desenvolvimento de uma política de comunicação interna e externa que teve execução através do Gabinete de Comunicação e Marketing. A política de publicidade institucional do HESE, E.P.E. é definida pelo Conselho de Administração, através do Gabinete de Comunicação e Marketing, assinalando essencialmente datas de reconhecida importância no sentido de alertar a população para questões de saúde pública e sendo dada preferência aos meios de comunicação social locais.

Desenvolvimento de uma política de humanização e de uma política de qualidade

Realizaram-se inquéritos à satisfação dos doentes e do pessoal, e deu-se continuidade às intervenções programadas, destinadas a melhorar a humanização dos serviços;

O Hospital do Espírito Santo de Évora, E.P.E. integra um projeto na área da qualidade de Benchmarking do Internamento (IASIST) suportado no tratamento e análise comparativa das bases de dados GDH (Grupos de Diagnóstico Homogéneos);

O Hospital do Espírito Santo de Évora, E.P.E. integra também o Sistema Nacional de Avaliação dos Serviços de Saúde (Sinus) no âmbito da Entidade Reguladora da Saúde.

Desenvolvimento de uma política de Recursos Humanos Racional

Valorização profissional dos funcionários – Esta linha de intervenção executou-se através do desenvolvimento de um plano de formação associado às necessidades dos serviços e de suporte aos projetos institucionais;

Adequações dos RH à nova realidade organizacional - Os resultados desta linha de intervenção traduzem-se no reforço dos quadros intermédios qualificados nas áreas suporte, de modo a fazer face às novas exigências de gestão de natureza empresarial.

Desenvolvimento de uma Política de Avaliação de Desempenho

Generalização do SIADAP a toda a organização – Foi dada continuidade a esta linha de intervenção tendo-se submetido a maioria dos funcionários pertencentes às carreiras de regime geral à avaliação pelo SIADAP. Manteve-se a enfermagem e o pessoal técnico com os seus sistemas especiais de avaliação.

Relativamente à política salarial, deu-se aplicação ao previsto sobre esta matéria na lei do orçamento de 2011, nomeadamente o previsto no seu artigo 19.º.

Paralelamente e com vista a garantir a eficiência económica e financeira, o HESE E.P.E. tem desenvolvido políticas de contenção e controlo de custos através de métodos de reporte e análise permanente nas principais rubricas da despesa. Estas políticas têm sido complementadas na área dos recursos humanos, através da definição dos regimes de cobertura do serviço de urgência, principal indutor dos encargos com trabalho extraordinário do pessoal médico. Na área dos produtos farmacêuticos através de processos de negociação com fornecedores obtendo reduções de preços. Internamente, com políticas orientadas para a contenção dos consumos.

3.5.4. Serviço público e satisfação das necessidades da coletividade

O Conselho de Administração do HESE, E.P.E. procura salvaguardar a competitividade da empresa, de modo a cumprir a sua missão de serviço público e de satisfação das necessidades da coletividade, por via de adequadas políticas de investimentos em infraestruturas, equipamentos médicos e tecnologias de informação, como já foi referido anteriormente, nomeadamente:

- Abertura do novo espaço dedicado às consultas externas de Psiquiatria e Saúde Mental;
- Humanização de serviços com a realização de pequenas obras de requalificação;
- A atualização de equipamentos médicos em diferentes serviços;
- Atualização do parque informático para implementação do projeto de Gestão Documental;
- Fazendo um esforço de captação e renovação de recursos humanos:
- Nos quadros médicos, alargando a oferta formativa de internos de especialidades;
- Nos quadros de enfermagem através duma política de qualificação de enfermeiros;
- Assistentes técnicos;
- Assistentes Operacionais de forma a responder às necessidades criadas com o aumento da diferenciação e para colmatar algumas saídas por aposentação.

Os principais planos para o futuro são:

- Prosseguir o processo de construção do novo Hospital Central;

- Melhorar a capacidade organizativa e a eficiência do Hospital, pese embora não ser possível atingir níveis ótimos enquanto o Hospital estiver localizado no atual campus, com diversas instalações dispersas e separadas por uma estrada nacional;
- Manter e desenvolver sistemas de melhoria contínua da qualidade organizacional.

3.6. Grau de Cumprimento dos Princípios de Bom Governo

O HESE, E.P.E. apresenta uma debilidade estrutural associada às suas instalações físicas, geradora de custos de ineficiência, quer de manutenção dos edifícios antigos e inapropriados quer dos custos operacionais resultantes da elevada dispersão da atividade por dois edifícios. A eliminação destes gastos de estrutura revela-se impossível enquanto se mantiver em funcionamento nas atuais instalações.

Princípios	Cumprimento	Fundamentação
Missão, Objetivos e Políticas da Empresa	Total	
Regulamentos Internos e Externos	Total	
Informações sobre Transações Relevantes com Entidades Relacionadas	Não se aplica	Não existem transações a assinalar, de acordo com Portaria 1446-C/2001, de 21 de Dezembro, que remete para o art.º 58º do CIRC (versão em vigor até 31/12/2009)
Informação sobre Outras Transações	Total	
Modelo de Governo	Total	
Remuneração dos Membros dos Órgãos Sociais	Total	
Análise de Sustentabilidade da Empresa	Total	
Código de Ética	Total	
Gestão de Risco	Total	
Eficiência da Política de Financiamento	Total	

Tabela 10 – Grau de cumprimento dos Princípios de Bom Governo

Também gerador de uma debilidade na garantia de cumprimento dos princípios de bom governo, revelou-se o elevado défice financeiro aquando da transição para Empresa Pública¹. Esta situação condicionou desde logo os níveis de autonomia da empresa criada e que limita em muito a capacidade de cumprir com os prazos de pagamento.

¹Recorde-se que foi herdado da anterior entidade SPA um défice financeiro de 13 milhões de euros e que a dotação de capital estatutário, apenas contempla 5,8 milhões de euros para equilíbrio financeiro.

Cumprimento das Orientações legais	Cumprimento			Quantificação	Justificação
	S	N	N.A.		
Objetivos de Gestão:					
Objetivo 1					
Objetivo 2					
Objetivo 3		X			
Gestão do Risco Financeiro					
Evolução do PMP a fornecedores					
Atrasos nos Pagamentos ("Arrears")					
Deveres Especiais de Informação					
Recomendações do acionista na aprovação de contas:					
I) Reforço dos sistemas de controlo interno relativos à emissão e validação das faturas e à especialização de exercícios			X		O despacho de aprovação dos documentos de prestação de contas, referentes ao exercício de 2010, data de 05 de Fevereiro de 2012, razão pelo qual não foi possível aplicar as recomendações do acionista no exercício de 2011.
II) Obtenção de resultados no processo de análise e reconciliação com as respetivas entidades credoras e devedoras			X		
III) Apresentação, nos termos do n.º 6 do artigo 17.º dos Estatutos do Hospital, constantes do Anexo II, Decreto Lei n.º 233/2005, de 29 de Dezembro, de um Relatório elaborado pelo Auditor Interno que evidencie as medidas encetadas e os resultados obtidos relativamente às matérias referidas nos pontos I) e II)			X		
IV) Redução do Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores, em conformidade com o disposto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de Fevereiro e o Despacho n.º 9870/2009 de 13 de Abril			X		
V) Aplicação, retroativamente, da redução de 5% do vencimento, prevista na Lei n.º 12-A/2010 de 31 de Dezembro, referente ao vogal executivo Dr. Francisco Martins Guerreiro			X		
Remunerações:					
Não atribuição de prémios de gestão		X			
Órgãos sociais - redução remuneratória nos termos do art.º 19º da Lei 55-A/2010	X			28.679,31 €	
Órgãos Sociais - redução de 5% por aplicação artigo 12º da Lei n.º 12-A/2010	X			8.169,34 €	
Auditor Externo - redução remuneratória nos termos do art.º 22º da Lei 55-A/2010			X		
Restantes trabalhadores - redução remuneratória nos termos do art.º 19º da Lei 55-A/2010	X			1.748.585,02 €	
Contratação Pública					
Normas de contratação pública					
Normas de contratação pública pelas participadas			X		
Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas					
Limites de Crescimento do Endividamento		X			
Plano de Redução de Custos					
Gastos com pessoal		X		-9,7%	
Fornecimentos e Serviços Externos		X		13,7%	
Princípio da Unidade de Tesouraria		X		80%	

Tabela 11 – Cumprimento das Orientações Legais

3.7. Plano de Contenção de Despesas

Foram emanadas outras orientações específicas de gestão, tendo a tutela definido linhas de orientação gerais através do Despacho Conjunto n.º 155/2011 - MEF, de 28 de Abril. Nesse âmbito foi elaborado um Plano de Contenção / Redução de Despesa para o ano de 2011, com o intuito de dar provimento às referidas orientações.

Na sua generalidade foram alcançados os objetivos definidos no referido Despacho, conforme ilustra a Tabela 12 – Grau de Cumprimento do Plano de Contenção de Despesa.

No que concerne à redução de custo com Pessoal, deu-se cumprimento ao disposto no art.º 19º da Lei 55-A/2010 de 31 de Dezembro 2010, aplicando as reduções a todos os trabalhadores do HESE, E.P.E.

Medidas	Cumprimento		Observações
	S	N	
Redução dos encargos com exames realizados no exterior	X		
Redução dos encargos com Contratos de Assistência Técnica	X		
Redução de Fornecimentos e Serviços Externos	X		Com o término do mercado regulado de energia, foi necessário proceder à abertura de procedimento concursal para fornecimento de energia. Contudo, verificou-se que o valor das propostas apresentadas era superiores aos valores praticados no mercado regulado.
Redução do Custo com Pessoal em 5%	X		Aplicação do corte de acordo com Orçamento.
Redução do Custo com Medicamentos	X		

Legenda: S – Sim / N - Não

Tabela 12 – Plano de Contenção de Despesas 2011

3.8. Evolução do Prazo Médio de Pagamentos e “arrears”

O Despacho do Ministro de Estado e das Finanças nº14277/2008 de 14 de Maio refere a necessidade de se cumprir as metas relativas ao prazo médio de pagamento, previstas no nº 9 do Programa anexo à Resolução do Conselho de Ministros nº34/2008 de 22 de Fevereiro, com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009 de 13 de Abril, do Programa Pagar a Tempo e Horas. No referido documento são estabelecidos “Graus de cumprimento dos objetivos”, a considerar: “Superação”, no caso da redução do PMP em relação ao ano anterior seja superior a 25%; “Cumprimento” caso a redução se encontre no intervalo (15%;25%); Incumprimento, no caso de aumento ou redução inferior a 15% do PMP.

PMP	1ºT 2010	2ºT 2010	3ºT 2010	4ºT 2010	1ºT 2011	2ºT 2011	3ºT 2011	4ºT 2011
PMP a Fornecedores (dias)	130	140	145	157	160	170	175	193

Tabela 13 – Prazo Médio de Pagamentos por Trimestre

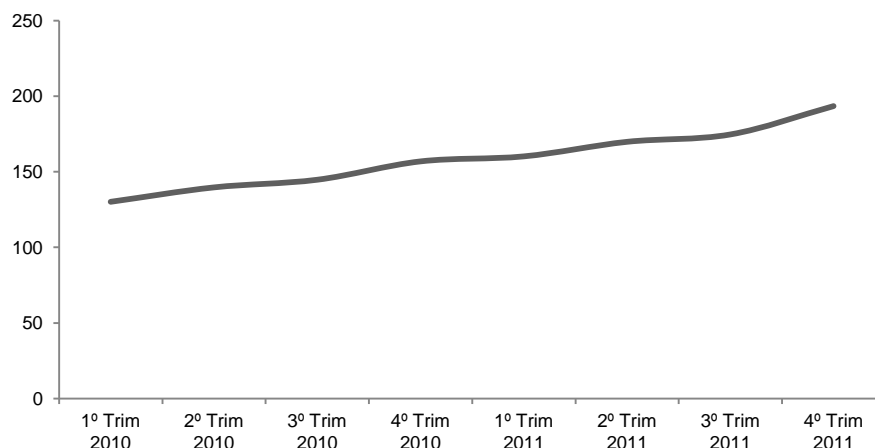


Gráfico 1 – Evolução trimestral dos Prazos Médios de Pagamento (PMP).

Note-se que o cálculo do PMP se baseia já na adaptação presente no despacho nº 9870/2009 de 13 de Abril de 2009, do Ministério das Finanças e da Administração Pública. O exercício de 2011 pautou-se por um agravamento dos prazos de pagamentos face ao ano de 2010. O prazo médio de pagamentos aumentou dos 157 para os 193 dias. Recorde-se que parte substancial da receita do HESE, E.P.E. advém de instituições/entidades públicas, também elas sujeitas às medidas de contenção orçamental.

No que concerne aos pagamentos em atraso, a 31 de Dezembro de 2011, nos termos do Decreto-lei n.º 65-A/2011, de 17/Maio, atente-se ao seguinte quadro:

Valores em euros

Pagamentos em Atraso	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aquisições de Bens e Serviços	4.761.170,40	1.216.365,08	4.758.714,65	1.242.021,86	321.056,29
Aquisições de Bens de Capital	224.903,99	123,00	0,00	0,00	-930,35

Tabela 14 – Pagamentos em Atraso

3.9. Eficiência da política de financiamento

No âmbito do Programa Pagar a Tempo e Horas, determinado pela resolução Do Conselho de Ministros n.º 191-A/2008, em Dezembro de 2008 foi concedido pelo Fundo de Apoio ao Sistema de Pagamentos um financiamento para pagamento de dívidas do hospital aos fornecedores. Trata-se do único instrumento de financiamento a que esta instituição recorreu.

Na tabela seguinte descreve-se os juros suportados e a taxa de juro média anual do financiamento. Da análise da tabela verifica-se que durante o ano de 2011 não foi concedido financiamento no âmbito do Programa Pagar a Tempo e Horas. Face ao exposto, constata-se a inexistência de desvios significativos no custo de financiamento, quando comparado com o período homólogo.

Não existem assim situações que se enquadrem no âmbito do Despacho do Senhor Secretário de Estado do Tesouro e Finanças n.º 101/2009-SETF, de 30 de Janeiro.

Atento à informação acima, não tendo o HESE, E.P.E. contraído qualquer outro financiamento, foi assim dado cumprimento aos limites máximos de acréscimo de endividamento, determinados no Despacho n.º 155/2011 - MEF, de 28 de Abril.

Valores em euros

Política de Financiamento	2009	2010	2011
Empréstimo FASP (Média Mensal)	9.065.484	6.836.979	6.836.979
Juros Suportados	152.948	140.360	141.051
Total	9.218.432	6.977.339	6.978.030
Taxa Juro Média Anual	1,69%	2,05%	2,06%

Tabela 15 – Política de Financiamento

3.10. Cumprimento das recomendações do acionista

No que concerne às recomendações do acionista, importa destacar que a aprovação do Relatório e Contas de 2010, por parte do senhor Secretário de Estado do Tesouro e Finanças e do senhor Secretário da Saúde, ocorreu em 05 de Fevereiro 2012, tendo sido comunicado ao HESE, E.P.E em 16 de Fevereiro de 2012. Assim sendo, na impossibilidade de incorporar as referidas recomendações nos relatórios semestrais de 2011, tal matéria será objeto de análise no decorrer do primeiro semestre de 2012 (*vide* Tabela 11 – Cumprimentos da Orientações Legais).

Com efeito, no decorrer de 2011, tal como inscrito no Relatório e Contas 2010, deu-se cumprimento às recomendações do acionista resultante da aprovação do Relatório e Contas de 2009.

3.11. Divulgação da Informação da Empresa

a) Internet

Informação a constar no Site da Empresa	Divulgação			Comentários
	S	N	N.A.	
Existência de Site	X			
Historial, Visão, Missão e Estratégia	X			
Organograma	X			
Órgãos Sociais e Modelo de Governo:				
Identifica dos órgãos sociais	X			
Identificação das áreas de responsabilidade do CA	X			
Identificação de comissões existentes na sociedade	X			
Identificar sistemas de controlo de riscos	X			
Remuneração dos órgãos sociais	X			
Regulamentos Internos e Externos	X			
Transações fora das condições de mercado	X			
Transações relevantes com entidades relacionadas	X			
Análise de sustentabilidade Económica, Social e Ambiental	X			
Código de Ética	X			
Relatório e Contas	X			
Provedor do cliente	X			Gabinete do Utente

Tabela 16 - Informação disponibilizada no website do HESE, E.P.E.

b) Website do Setor Empresarial do Estado

Informação a constar no Site do SEE	Divulgação			Comentários
	S	N	N.A.	
Estatutos atualizados (PDF)	X			
Historial, Visão, Missão e Estratégia	X			
Ficha síntese da empresa	X			
Identificação da Empresa:				
Missão, objetivos, políticas, obrig. serv. público e modelo de financiamento	X			
Modelo Governo / Identificação dos Órgãos Sociais:				
Modelo de Governo (identificação dos órgãos sociais)	X			
Estatuto remuneratório fixado	X			
Remunerações auferidas e demais regalias	X			
Regulamentos e Transações:				
Regulamentos Internos e Externos	X			
Transações Relevantes c/ entidade(s) relacionada(s)	X			
Outras transações	X			
Análise de sustentabilidade Económica, Social e Ambiental	X			Constante do Relatório e Contas Divulgado no Site
Avaliação do cumprimento dos PBG	X			Constante do Relatório e Contas Divulgado no Site
Código de Ética	X			
Informação Financeira histórica e atual	X			
Esforço Financeiro do Estado	X			

Tabela 17 – Informação disponibilizada no website do SEE

3.12. Cumprimento dos deveres especiais de informação

Deu-se cumprimento ao reporte de informação económico-financeira, determinado pelo Despacho do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde nº 693/2009, de 23 de Dezembro de 2008, e à prestação de informação à Inspeção-geral de Finanças e à Direção Geral do Tesouro e Finanças relativa às empresas públicas não financeiras, na sequência do Despacho de Ministro de Estado e das Finanças nº14277/2008 de 14 de Maio.

3.13. Informações sobre transações relevantes com entidades relacionadas

De acordo com a definição de entidades relacionadas – Portaria 1446-C/2001, de 21 de Dezembro, que remete para o art.º 58º do CIRC (versão em vigor até 31/12/2010), não existem transações a assinalar.

3.14. Informação sobre outras transações e contratação pública

Lista de fornecedores que representam mais de 5% dos Fornecimentos e Serviços Externos e que ultrapassam 1 milhão de euros:

Valores em euros

Fornecedor	Valor	%	Observações
LENICARE UNIPessoal LDA	3.617.790	20,14%	Concessão do Serviço de Radioterapia
NORDIGAL	1.376.077	7,66%	Serviços de Alimentação
CONFORLIMPA (TEJO) LIMPEZAS INDUSTRIAIS, S.A.	1.173.541	6,53%	Serviços de Limpeza

Tabela 18 – Fornecedores que representam mais de 5% dos FSE.

Os procedimentos para aquisição de bens e serviços constam do Regulamento de Compras elaborado e aprovado para o efeito e produzido na sequência da entrada em vigor do novo regime de Contratação Pública, e em consonância com as orientações constantes no Despacho 438/10-SETF, de 10 de Maio. O Regulamento de Compras aplica-se à formação dos contratos referidos no art.º 5, n.º 3 do Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de Janeiro, ou seja, à formação de contratos de locação ou de aquisição de bens móveis, aquisição de serviços e à formação de contratos de empreitadas de obras públicas cujo valor seja inferior ao limiar comunitário.

Os procedimentos de aquisição constam do *website* do Hospital e podem ser consultados em <http://www.hevora.min-saude.pt>. No segundo semestre de 2009 iniciou-se o processo para o HESE, E.P.E. integrar uma das várias plataformas existentes de centralização dos procedimentos de contratação pública por parte das entidades públicas. A plataforma selecionada é a VortalHealth e pode ser consultada neste endereço eletrónico: <https://www.vortal.biz/vortalHealth/>. De acordo com o Regulamento de Compras em vigor em 2011, os procedimentos de aquisição de empreitadas de obras públicas e de aquisição de bens e serviços regem-se segundo as seguintes critérios:

Procedimento	Tipo de Aquisição	Limite	Consulta a:	Legislação Aplicável
Ajuste Direto	Bens e Serviços	<= 20.000 €	Um fornecedor	Regulamento de compras do HESE, E.P.E.
	Obras	<= 75.000 €	Um fornecedor	Regulamento de compras do HESE, E.P.E.
	Bens e Serviços	> 20.000 €	Três fornecedores	Regulamento de compras do HESE, E.P.E.
	Obras	> 75.000	Três fornecedores	Regulamento de compras do HESE, E.P.E.
Concurso Público	Obras; Bens e Serviços	Limiar Comunitário ²	---	Código dos Contratos Públicos

Tabela 19 – Critérios para a aquisição de bens e serviços

Os dez principais fornecedores do HESE, E.P.E. no período de Janeiro a Dezembro de 2011 foram os seguintes:

Valores em euros

Fornecedor	Valor	Observações
LENICARE LDA	3.617.790	Concessão do Serviço de Radioterapia
ROCHE FARMACEUTICA QUIMICA, LDA	1.825.404	Medicamentos
JOHNSON & JOHNSON, LDA	1.380.203	Medicamentos e Testes Reportados
NORDIGAL	1.376.077	Serviços de Alimentação
CONFORLIMPA (TEJO) LIMPEZAS INDUSTRIAIS, S.A.	1.173.541	Serviços de limpeza
LAB PFIZER, LDA	1.131.411	Medicamentos
ABBOTT LABORATORIOS, LDA	1.029.848	Medicamentos
MERCK SA - MERCK FARMA E QUIMICA, SA	939.049	Medicamentos
URGEV - PRESTAÇÃO SERVIÇOS MEDICOS LDA	845.928	Prestação de serviços médicos de urgência
SUCH - SERV. UTILIZAÇÃO COMUM HOSP.	751.419	Lavandaria e Serviços Técnicos Especializados

Tabela 20 – Os dez principais fornecedores do HESE, E.P.E.

Nenhum dos membros do Conselho de Administração tem participação em qualquer das empresas com relações contratuais com o Hospital não havendo, por isso, qualquer conflito de interesses.

Não existiram transações que não tivessem ocorrido em condições de mercado.

Ao nível da política de racionalização de aprovisionamento de bens e serviços, HESE, E.P.E aderiu, em 2010, ao Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP), nomeadamente aos seguintes Acordos Quadro: Mobiliário de escritório (de 15 de Março), Vigilância e segurança (de 15 de Abril), Serviços de voz e dados em local fixo (de 29 de Junho), Refeições convencionadas (de 28 de Julho) e Higiene e limpeza (de 17 de Agosto).

²**Limiar Comunitário até 31/12/2011:** Empreitadas de obras públicas – 4.845.000€; Aquisição de bens e serviços – 193.000€

4. Atividade Global do Exercício

4.1. Sumário executivo

As metas para o ano de 2011 almejavam o crescimento da atividade cirúrgica e das consultas externas, mantendo os níveis assistenciais de 2010 nas restantes linhas de atividade. Tais premissas assentavam na estabilização dos níveis de atividade, que sofreram significativos incrementos desde 2006, procurando ainda assim uma melhor resposta à procura nas áreas da consulta e cirurgia – combate às listas de espera.

Produção	2009	2010	2011	Contratado	Δ Homólogo	%	Δ Orçamento	%
GDH Internamento								
GDH Médicos	8.178	8.047	8.092	8.100	45	0,6%	-8	-0,1%
GDH Cirúrgicos	5.168	5.149	5.251	5.049	102	2,0%	202	4,0%
Consultas Externas	176.638	191.262	192.228	196.952	966	0,5%	-4.724	-2,4%
Urgência (atendimentos)	76.309	76.014	76.291	74.963	277	0,4%	1.328	1,8%
GDH de Ambulatório								
GDH Médicos de Ambulatório	8.879	22.370	26.824	22.115	4.454	19,9%	4.709	21,3%
GDH Cirúrgicos de Ambulatório	1.726	3.446	3.887	3.192	441	12,8%	695	21,8%

Tabela 21 – Produção Realizada por linha de atividade

A avaliação do desempenho assistencial conseguido em 2011 é globalmente positiva. Todas as linhas de atividade registaram crescimentos face ao ano anterior, com destaque para a atividade médica ambulatoria (aumento dos tratamentos na área oncológica) e atividade cirúrgica de ambulatório.

Não foi no entanto possível consumir os incrementos contratados para as consultas externas em virtude das medidas de contenção de despesa, promovidas pela gestão da instituição em resposta às necessidades/dificuldades financeiras do país.

Outros Indicadores/Metas	2009	2010	2011	Contratado	Δ Homólogo	%	Δ Orçamento	%
Demora Média (dias)	7,21	7,39	7,01	7,38	-0,38	-5,1%	-0,37	-5,1%
Peso Cirurgia de Ambulatório	48,35%	53,75%	51,78%	56,42%	-0,02	-3,6%	-0,05	-8,2%
Peso das 1 ^{as} consultas médicas	32,03%	32,38%	32,16%	31,96%	-0,22	-0,7%	0,00	0,6%
Rácio Consultas/ Urgência	2,22	2,39	2,36	2,49	-0,03	-1,1%	-0,14	-5,5%

Tabela 22 – Outros Indicadores

Ao nível dos indicadores de acesso, o HESE, E.P.E continua a evidenciar rácios de acesso em linha, ou até mesmo acima, do padrão nacional. Destacando neste particular o peso relativo das primeiras consultas e o rácio consultas/urgências. É também de evidenciar a redução, significativa, da demora média. Tal *performance* potencia não só ganhos para o utente como também permite a racionalização do consumo de recursos do hospital.

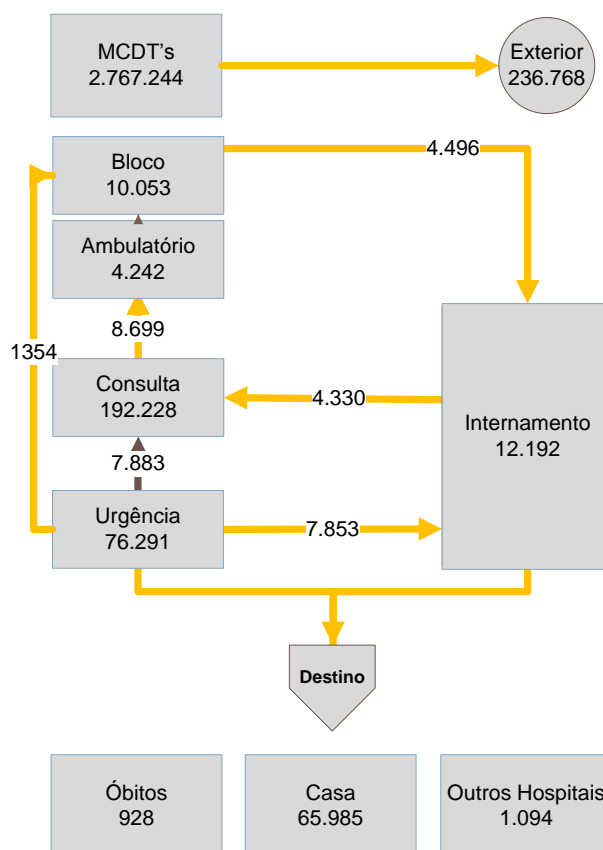


Figura 2 – Fluxo Assistencial

Quanto ao desempenho económico-financeiro, o HESE encerra o exercício de 2011 com um resultado líquido negativo de 643 milhares de euros, cifrando-se os resultados operacionais nos 3 milhões de euros negativos. Trata-se de uma melhoria significativa ao nível dos resultados operacionais, conseguida por via da redução de custos.

Valores em euros								
Orçamento Económico	2009	2010	2011	Orçamento	Δ Homólogo	%	Δ Orçamento	%
Proveitos e ganhos operacionais	81.053.278	82.794.457	80.288.620	81.930.850	(2.505.838)	-3,0%	(1.642.231)	-2,0%
Custos e perdas operacionais	84.937.529	88.550.967	83.319.585	86.947.539	(5.231.382)	-5,9%	(3.627.955)	-4,2%
Resultados Operacionais	(3.884.251)	(5.756.510)	(3.030.965)	(5.016.689)	2.725.545	47,3%	1.985.724	39,6%
Proveitos e ganhos financeiros	129.057	47.052	35.913	42.033	(11.139)	-23,7%	(6.120)	-14,6%
Custos e perdas financeiras	169.023	161.725	166.230	202.028	4.505	2,8%	(35.797)	-17,7%
Resultados Financeiros	(39.966)	(114.673)	(130.317)	(159.994)	(15.645)	-13,6%	29.677	18,5%
Proveitos e ganhos extraordinários	2.602.157	5.127.945	2.976.890	1.888.261	(2.151.055)	-41,9%	1.088.630	57,7%
Custos e perdas extraordinários	1.533.951	1.075.220	432.772	988.013	(642.449)	-59,8%	(555.242)	-56,2%
Resultados Extraordinários	1.068.206	4.052.725	2.544.119	900.247	(1.508.606)	-37,2%	1.643.871	182,6%
Imposto s\ rendimento	13.121	13.520	26.310	15.000	12.790	94,6%	11.310	75,4%
Resultado Líquido do Exercício	(2.869.132)	(1.831.978)	(643.473)	(4.291.436)	1.188.504	64,9%	3.647.962	85,0%

Tabela 23 – Resumo dos resultados do exercício

De facto, os resultados foram obtidos com o cumprimento rigoroso do orçamento, com uma redução dos custos operacionais de -5,9%, num quadro em que os proveitos operacionais apresentaram um decréscimo de -3%, em virtude da baixa nominal dos preços (-4%) do contrato programa, determinada pela tutela.

Mostrou-se assim possível dar continuidade à melhoria sustentada dos resultados, encetada em 2007 e que consubstancia as metas definidas no plano de negócios apresentado à tutela, para passagem a E.P.E..

Tratando-se de um indicador de referência para o presente ano, não podemos deixar de salientar a obtenção de um EBITDA positivo de 913 milhares de euros. Trata-se do primeiro exercício económico em que tal assume valorização positiva. Valor que contrasta com os sucessivos valores negativos registados em anos anteriores.

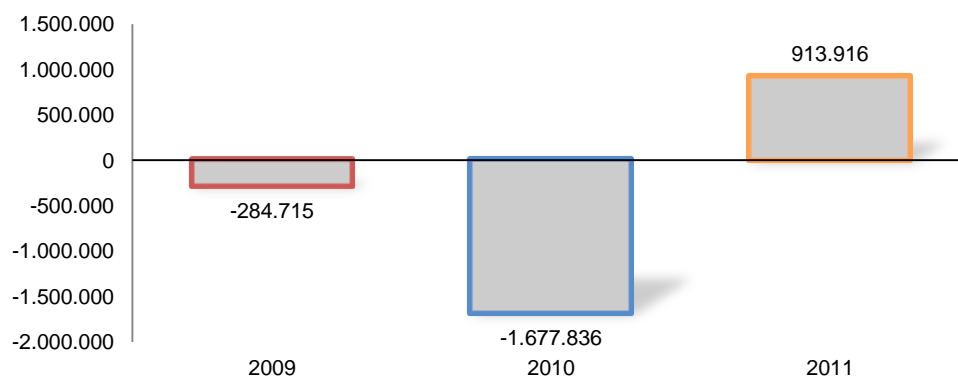


Gráfico 2 – Evolução do EBITDA

4.2. Movimento assistencial

Apresenta-se nos quadros seguintes a evolução do movimento assistencial e respetivos indicadores de 2011, em comparação com o período homólogo de 2010 e com o orçamentado.

4.2.1. Internamento e GDH

A atividade de internamento hospitalar durante 2011 registou um ligeiro aumento em relação ao período homólogo, situando-se em valores próximos dos de 2009.

Este aumento é também registado no número de recém-nascidos, valor que aumentou 4,4% em relação ao homólogo.

É de assinalar a boa *performance* da demora média (7 dias), sinónimo duma significativa melhoria na gestão das camas e concretizada com uma redução de 1.724 diárias de internamento, situação que possui impacto significativo na componente dos custos variáveis. É também de referir que este resultado foi conseguido num contexto contrário à redução da demora média, traduzido numa atividade crescente de cirurgia do ambulatório, com taxa superior a 50% e da ocorrência de muitos protelamentos forçados das altas clínicas por dificuldades sociais e de referênciação de doentes para a RNCC.

Internamento	2009	2010	2011	Contratado	Δ Homólogo	%	Δ Orçamento	%
1. Doentes saídos (s) Berçário e Crônicos)								
N.º de doentes saídos	12.182	12.049	12.192	11.907	143	1,2%	285	2,4%
Dias de internamento	87.794	89.018	87.294	87.912	-1.724	-1,9%	-618	-0,7%
Demora média	7,21	7,39	7,01	7,38	-0,38	-5,1%	-0,37	-5,1%
Taxa de ocupação	73,78%	74,81%	70,74%	73,88%	-4,07%	-5,4%	-3,14%	-4,2%
Doentes saídos por cama	36,80	36,40	36,83	35,97	0,43	1,2%	0,86	2,4%
2. Berçário (recém nascidos)	1.204	1.199	1.252	1.183	53	4,4%	69	5,8%
3. Diárias de internamento crônicos	2.190	1.897	1.825	1.825	-72	-3,8%	0	0,0%

Tabela 24 – Principais Indicadores da Atividade de Internamento

O bom desempenho na demora média tem uma implicação direta na taxa de ocupação, que se fixou em 70,74%. Sendo uma taxa relativamente baixa, não permite novas intervenções na redução de camas tendo em conta que explica-se maioritariamente pelas baixas taxas de ocupação da obstetrícia, pediatria, psiquiatria e S.O., já que as unidades de internamento médico e cirúrgico apresentam taxas superiores a 80%. Em 2011 verificou-se o acréscimo de mais cinco camas na lotação do HESE, E.P.E. devido ao registo da Unidade de Cuidados Cirúrgicos Intermédios. Assim, para efeitos de comparação, o indicador “Doentes saídos por cama” foi atualizado para 2009 e 2010.

Também a atividade de internamento hospitalar que resultou em GDH durante 2011 apresenta um ligeiro crescimento, tanto nos doentes médicos como nos doentes cirúrgicos.

Principais indicadores de atividade	2009	2010	2011	Contratado	Δ Homólogo	%	Δ Orçamento	%
1. Internamento								
Total de Doente saídos (GDH)	13.346	13.196	13.343	13.149	147	1,1%	194	1,5%
Total de Doentes Equivalentes								
GDH Médicos	8.178	8.047	8.092	8.100	45	0,6%	-8	-0,1%
GDH Cirúrgicos	5.168	5.149	5.251	5.049	102	2,0%	202	4,0%
Berçário (recém nascidos)	1.204	1.199	1.252	1.183	53	4,4%	69	5,8%
Doentes crônicos (Dias de Internamento)	2.190	1.897	1.825	1.825	-72	-3,8%	0	0,0%
2. GDH's de Ambulatório								
GDH Médicos de Ambulatório	8.879	22.370	26.824	22.115	4.454	19,9%	4.709	21,3%
GDH Cirúrgicos de Ambulatório	1.726	3.446	3.887	3.192	441	12,8%	695	21,8%

Tabela 25 – Principais Indicadores de Atividade do Internamento e do Bloco Operatório

Em 2011, a atividade cirúrgica convencional, em termos de número de GDH, teve uma evolução positiva, aumentando 2,0% face a 2010 e de 4% em relação ao contratado. Este crescimento demonstra o empenho do HESE, E.P.E. em resolver o problema da lista de espera cirúrgica, que há alguns anos se mostrava dramático e que atualmente se situa numa mediana inferior a 3 meses.

O HESE, E.P.E. manteve a aposta no ambulatório em 2011, o que se observa através do crescimento da atividade que resulta em GDH cirúrgico de ambulatório, que regista um crescimento de 12,8% em relação a 2010 e 21,8% em relação ao contratado.

A Oftalmologia continua a ser a especialidade com maior produção cirúrgica, dando resposta a uma necessidade há muito sentida pelas populações mais envelhecidas, não obstante as dificuldades no acesso às consultas.

Bloco Operatório	2009	2010	2011	Contratado	Δ Homólogo	%	Δ Orçamento	%
1. Intervenções Cirúrgicas Convencionais								
Urgentes	1.442	1.453	1.403	1.483	-50	-3,4%	-80	-5,4%
Programadas	5.576	5.601	5.772	5.470	171	3,1%	302	5,5%
Total de intervenções	7.018	7.054	7.175	6.953	121	1,7%	222	3,2%
Rácio urgentes / programadas	0,26	0,26	0,24	0,27	-0,02	-6,3%	-0,03	-10,3%
2. Cirurgias em ambulatório								
Urgentes	104	75	65	0	-10	-13,3%	65	
Programadas	5.219	6.508	6.199	7.081	-309	-4,7%	-882	-12,5%
Total de intervenções	5.323	6.583	6.264	7.081	-319	-4,8%	-817	-11,5%
Total	12.341	13.637	13.439	14.034	-198	-1,5%	-595	-4,2%
Rácio ambulatório / convencional	48,3%	53,7%	51,8%	56,4%	-0,02	-3,6%	-0,05	-8,2%

Tabela 26 - Atividade do Bloco Operatório

A atividade do bloco operatório, quando medida em número de intervenções cirúrgicas apresenta uma ligeira redução em relação ao homólogo (-1,5%). No entanto, esta redução não deve ser entendida como uma quebra da atividade, uma vez que resulta de uma diferente metodologia de registo dos procedimentos da cardiologia. Na realidade, tal como é visível através da atividade de GDH cirúrgico, tanto de internamento como de ambulatório, o HESE, E.P.E. registou um aumento da sua atividade, cumprindo largamente as metas estabelecidas.

Dentro da orientação da resposta às necessidades em saúde da população e devido à escassez de recursos físicos e humanos, o HESE, E.P.E. recorreu a cirurgia adicional para cumprir os objetivos a que se propôs. No entanto, de acordo com o clima de restrição orçamental de 2011, o número de intervenções nesta modalidade reduziu em relação ao homólogo, sendo atribuída preferência ao crescimento da atividade programada base.

4.2.2. Ambulatório

A atividade de ambulatório voltou a demonstrar um comportamento positivo, resultado da aposta que tem vindo a ser realizada nas Consultas Externas e no Hospital de Dia ao longo dos últimos anos.

4.2.2.1. Consultas Externas

No ano de 2011, o HESE, E.P.E. realizou um total de 192.228 consultas, um valor praticamente idêntico ao do ano anterior. Observou-se sim uma ligeira redução do número de consultas médicas, depois de vários anos de um crescimento muito significativo. Ainda assim algumas especialidades apresentaram crescimento, especialmente nas primeiras consultas, como por exemplo a Oncologia, Imunoalergologia e Dermatologia. Verificou-se a consolidação das especialidades iniciadas em 2009, como a Cirurgia Maxilofacial ou a Reumatologia (que preencheram lacunas existentes na oferta de serviços do HESE, E.P.E).

A percentagem de primeiras consultas manteve-se nos 32%, valor atingido desde 2008. Este facto tem consequência direta na melhoria do acesso a primeiras consultas de especialidades que tipicamente tinham um tempo de espera muito elevado.

As consultas não médicas (Enfermagem, Psicologia Clínica, Dietética) voltaram a apresentar um crescimento muito significativo em 2011(+ 24%). De assinalar que desde 2009 esta linha de produção cresceu de 7.260 para 12.350. Este aspeto resultou da abertura de mais especialidades e mais diferenciadas, amostra significativa de que, para além do aumento de produção de consultas, houve também uma clara preocupação com o aumento de

qualidade dos serviços prestados e de um melhor e mais próximo acompanhamento aos doentes de enfermeiros, psicólogos, técnicos de serviço social e dietistas.

Consulta Externa	2009	2010	2011	Contratado	Δ Homólogo	%	Δ Orçamento	%
1. Consultas médicas								
1ª Consultas	54.250	58.714	57.854	59.748	-860	-1,5%	-1.894	-3,2%
Subsequentes	115.128	122.589	122.024	127.193	-565	-0,5%	-5.169	-4,1%
Total consultas médicas	169.378	181.303	179.878	186.941	-1.425	-0,8%	-7.063	-3,8%
Consultas médicas/dia útil	669	717	711	739	-6	-0,8%	-28	-3,8%
Percentagem 1ª Consultas	32%	32%	32%	32%	-0,2%	-0,7%	0,2%	0,6%
2. Consultas não médicas	7.260	9.959	12.350	10.011	2.391	24,0%	2.339	23,4%
3. Total de Consultas	176.638	191.262	192.228	196.952	966	0,5%	-4.724	-2,4%

Tabela 27 – Principais Indicadores de Atividade das Consultas Externas

4.2.2.2. Urgência

No seu conjunto, em 2011, o número de atendimentos manteve-se relativamente constante nos últimos anos. Nos meses de Janeiro e Fevereiro verificou-se uma afluência acima da média na urgência geral, tendência que foi corrigida no decorrer do ano, sendo o valor final de atendimentos próximo do valor homólogo. Relativamente a 2010, registou-se um aumento de 274 atendimentos na Urgência Geral enquanto a atividade da Urgência Pediátrica verificou um valor quase semelhante (apenas uma diferença de + 3 atendimentos).

O HESE, E.P.E. possui, em média, 209 atendimentos por dia e um total anual de 812 transferências para outros hospitais. Apesar de ser um valor superior ao de 2011 fica ainda abaixo do valor registado em 2009.

Urgência	2009	2010	2011	Contratado	Δ Homólogo	%	Δ Orçamento	%
1. Atendimentos								
Urgência geral	55.807	56.360	56.634	55.883	274	0,5%	751	1,3%
Urgência pediátrica	20.502	19.654	19.657	19.080	3	0,0%	577	3,0%
Total atendimentos	76.309	76.014	76.291	74.963	277	0,4%	1.328	1,8%
Atendimentos/dia	208	208	209	205	1	0,4%	4	2,1%
Transferências para outra instituição	854	749	812		63	8,4%	812	

Tabela 28 – Principais Indicadores de Atividade da Urgência

4.2.2.3. Hospital de Dia

A atividade de Hospital de Dia evoluiu de forma muito significativa. A consolidação da Unidade de Radioterapia, que abriu no final do ano de 2009, contribuiu em muito para esta evolução positiva. A abertura desta nova valência potenciou também o aumento do número sessões de Quimioterapia e de Oncologia.

Hospital de Dia	2009	2010	2011	Contratado	Δ Homólogo	%	Δ Orçamento	%
Sessões de Hospital de Dia								
Imunohemoterapia	397	462	462	484	0	0,0%	-22	-4,5%
Hematologia	450	465	379	425	-86	-18,5%	-46	-10,8%
Hemodialise	8.966	9.485	9.390	9.475	-95	-1,0%	-85	-0,9%
Quimioterapia	6.171	6.770	6.752	5.132	-18	-0,3%	1.620	31,6%
Radioterapia	7.059	17.468	21.868	17.435	4.400	25,2%	4.433	25,4%
Oncologia	862	989	1.114	1.067	125	12,6%	47	4,4%
Pediatria	1.169	969	988	985	19	2,0%	3	0,3%
Psiquiatria	1.929	2.041	2.073	1.947	32	1,6%	126	6,5%
Infeciologia	4	0	0	0	0	-	0	-
Pneumologia	0	0	12	0	12	-	12	-
Outros	3.046	2.878	1.244	189	-1.634	-56,8%	1.055	558,2%
Total de sessões	30.053	41.527	44.282	37.139	2.755	6,6%	7.143	19,2%

Tabela 29 – Principais Indicadores de Atividade do Hospital de Dia

Sendo o Alentejo a única região do País que não dispunha de uma Unidade de Radioterapia, este investimento potenciou melhorias muito significativas na qualidade de vida dos doentes oncológicos.

4.2.3. M.C.D.T.

A produção interna de meios complementares de diagnóstico e terapêutica cresceu em 2011 cerca de 3,3%, resultado que se encontra em linha com o crescimento verificado nos últimos anos.

Os meios complementares de diagnóstico e terapêutica são auxiliares das linhas de produção principais, pelo que a sua atividade usualmente acompanha as tendências de crescimento das linhas de produção principais.

M.C.D.T.	2009	2010	2011	Contratado	Δ Homólogo	%	Δ Orçamento	%
1. Produção MCDT								
Internamento	568.403	913.591	977.403	957.971	63.812	7,0%	19.432	2,0%
Consultas externas	661.965	798.741	802.208	750.481	3.467	0,4%	51.727	6,9%
Urgências	647.171	685.241	687.368	739.751	2.127	0,3%	-52.383	-7,1%
Hospital de Dia	35.583	49.101	63.477	63.660	14.376	29,3%	-183	-0,3%
Bloco operatório	460	68	20	334	-48	-70,6%	-314	-94,0%
Entidades externas	254.740	231.613	236.768	237.266	5.155	2,2%	-498	-0,2%
Total de MCDT produzidos	2.168.322	2.678.355	2.767.244	2.749.463	88.889	3,3%	17.781	0,6%
2. Consumo de MCDT								
Produzidos internamente	2.147.080	2.539.499	2.669.505	2.660.246	130.006	5,1%	9.259	0,3%
Adquiridos	21.242	138.856	97.739	89.217	-41.117	-29,6%	8.522	9,6%
Total de MCDT consumidos	2.168.322	2.678.355	2.767.244	2.749.463	88.889	3,3%	17.781	0,6%
3. Rácios								
Produção vs Consumo	1,00	1,00	1,00	1,00	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Produção p ^l exterior vs Produção total	0,12	0,09	0,09	0,09	0,00	-1,1%	0,00	-0,9%
Adquiridos vs Consumo total	0,01	0,05	0,04	0,03	-0,02	-31,9%	0,00	8,8%

Tabela 30 - Principais Indicadores de Atividade dos Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica

O aumento substancial dos MCDT adquiridos ao exterior relativamente a 2009 não representa um aumento real, mas sim uma alteração no registo de tratamentos relacionados com a Medicina Física e Reabilitação. Ainda assim em 2011 este valor já mostra uma redução assinalável.

A generalidade dos serviços complementares de diagnóstico e terapêutica apresentaram aumentos significativos de produção para responder à procura interna, sendo natural que o aumento das principais linhas de produção potenciou o aumento do número de MCDT realizados.

4.3. Recursos Humanos

4.3.1. Efetivos

Em 2011 o HESE, E.P.E. contava com 1.440 funcionários, menos 23 do que no final do ano anterior. Esta situação inverte a tendência de crescimento do n.º de funcionários registada ao longo dos últimos anos. O decréscimo observado resulta fundamentalmente da redução do número de efetivos do grupo profissional de Enfermagem (-11) e do grupo dos Assistentes Operacionais (-13), na medida em que os restantes grupos profissionais pautaram-se pela manutenção dos efetivos.

Os grupos profissionais da área da prestação de cuidados (Médicos, Enfermeiros e Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica) representam, no seu conjunto, 59,4%.

Grupos Profissionais (n.º efetivos)	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	Δ Homólogo	%
Dirigente	14	13	13	0	0,0%
Médicos	238	249	253	4	1,6%
Enfermeiros	492	496	485	-11	-2,2%
Técnicos Diagnóstico e Terapêutica	116	119	118	-1	-0,8%
Assistente Operacional	370	371	358	-13	-3,5%
Assistente Técnico	159	161	158	-3	-1,9%
Outro Pessoal a)	50	54	55	1	1,9%
Total	1.439	1.463	1.440	-23	-1,6%

a) Técnico Superior de Saúde, Técnico Superior, Informática, Docente, Técnico e Religioso

Tabela 31 – Evolução do número de funcionários efetivos por grupo profissional

O ano de 2011 consolida a evolução de efetivos ao nível do tipo de vínculo. Com efeito, no fim do ano de 2010 os efetivos com vínculo à função pública representavam 60% do total de efetivos e no fim de 2011 o seu peso relativo reduziu-se para 59% correspondentes a 756 funcionários em Regime de Contrato em Funções Públicas - Tempo Indeterminado e 90 funcionários em Regime de Contrato em Funções Públicas - Tempo Incerto. Em contrapartida, os funcionários em contrato individual de trabalho passaram de 40% para 41% no final de 2011, dos quais 585 (+42 quando comparado com 2010) com contrato individual de trabalho por tempo indeterminado.

Tipo de vínculos (n.º efetivos)	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	Δ Homólogo	%
R. C. Funções Públicas - T. Indeterminado	798	795	756	-39	-4,9%
R. C. Funções Públicas - T. Incerto	106	85	90	5	5,9%
CIT - Tempo Indeterminado	466	543	585	42	7,7%
CIT - Temo Certo	49	28	2	-26	-92,9%
Outros	20	12	7	-5	-41,7%
Total	1.439	1.463	1.440	-23	-1,6%

Tabela 32 - Evolução do número de funcionários efetivos por tipo de contrato

Acerca do nível de escolaridade, realçar que mais de metade dos funcionários, 59%, detém escolaridade de nível superior, o que representa um crescimento de 28 efetivos face ao ano de 2010. Neste particular, importa igualmente salientar o incremento do número de funcionários com escolaridade de nível superior num ano em que se registou uma redução no global de efetivos.

Em sentido inverso, verifica-se que o número de efetivos com escolaridade inferior ao 9.º ano decresceu cerca de 12% (-24 funcionários), representando atualmente 13% do universo de funcionários do HESE, E.P.E..

Nível de escolaridade	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	Δ Homólogo	%
Licenciatura, Mestrado, Doutoramento	592	661	706	45	6,8%
Bacharelato ou equivalente	173	163	146	-17	-10,4%
Entre o 9º e 12º ano escolaridade	450	433	406	-27	-6,2%
< 9º Ano Escolaridade	224	206	182	-24	-11,7%
Total	1.439	1.463	1.440	-23	-1,6%

Tabela 33 - Evolução do nível de escolaridade dos funcionários

4.3.2. Análise de indicadores

O quadro seguinte compreende os dados e indicadores referentes ao absentismo que, em 2011, apresenta uma taxa de 6,81% o que evidencia um decréscimo de 0,5 pontos percentuais face a 2010.

Absentismo	2009	2010	31-12-2011	Δ Homólogo	%
N.º funcionários	1.439	1.463	1.440	-23	-1,6%
Trabalho Potencial	327.023	367.164	363.699	-3.465	-0,9%
N.º de faltas	27.647	26.704	24.764	-1.940	-7,3%
Taxa de absentismo	8,45%	7,28%	6,81%	-0,47%	-6,5%

Tabela 34 - Evolução do nível de absentismo dos funcionários

O ano de 2011 caracteriza-se por uma forte contração dos custos com pessoal, em resultado da aplicação da redução remuneratória preconizada na Lei 55-A/2010 de 31 de Dezembro, culminando na redução de 11% quando comparado com o ano de 2010.

Face ao exposto, da análise da produtividade dos recursos humanos apresentada nos indicadores seguintes, verifica-se um ano de 2011 com um custo por funcionário e por efetivo ETC manifestamente inferior ao de 2010. Por seu turno, os custos com pessoal representam 50% do valor dos proveitos operacionais, situação que representam uma redução de 8,2% face ao período homólogo.

Produtividade	2009	2010	2011	Δ Homólogo	%
Custos c\ Pessoal	43.988.373	44.662.819	39.743.456	-4.919.363	-11,0%
Custos c\ Pessoal / Proveitos Op.	54%	54%	50%	-4,4%	-8,2%
N.º de funcionários	1.439	1.463	1.440	-23	-1,6%
Custos c\ Pessoal /Funcionários	30.569	30.528	27.600	-2.929	-9,6%
N.º de efetivos (ETC's)	1.456	1.478	1.456	-22	-1,5%
Custos c\ Pessoal /ETC's	30.214	30.228	27.296	-2.932	-9,7%

Tabela 35 – Indicadores de produtividade

4.3.3. Formação

Em 2011 realizaram-se 110 ações de formação, envolvendo na totalidade 1.092 formandos, sendo 18% formandos externos - oriundos de outras instituições de saúde da região Alentejo. Estes números representam um decréscimo significativo do n.º de ações de formação, com proporcionalidade idêntica no número de formandos abrangidos comparativamente a 2010, tal como se pode verificar na tabela seguinte:

Atividade formativa	2009	2010	2011	Δ Homólogo	%
Ações de formação	216	221	110	-111	-50,2
N. de formadores	207	182	121	-61	-33,5
Total de formandos	1.564	2.185	1.092	-1.093	-50,0
Rácio formandos vs funcionários	1,2	1,5	0,8	-0,74	-49,3
Horas de formação	7.974	2.614	1.516	-1.098	-42,0
Horas por funcionário	43	18	10	-7	-40,9

Tabela 36 – Atividade formativa

Este decréscimo deve-se essencialmente à redução de ações de formação suportadas pelo orçamento da Instituição, quer a nível de formação contínua interna bem como ao nível de participações individuais de formação no exterior.

No âmbito dos objetivos do Gabinete de Formação e do desenvolvimento / incremento das competências dos funcionários deste Hospital, continua em vigor o Protocolo Específico de Cooperação com a Universidade de Évora que visa estreitar as relações de colaboração e intercâmbio entre estas duas instituições ficando cativo 15% das vagas das formações organizadas pela Universidade de Évora para funcionários do hospital.

No ano de 2011, o HESE, E.P.E. continuou a desenvolver o projeto nº 015445/2008/77 – “**Intervenção integrada no âmbito da ARS Alentejo**” da Tipologia 7.7 – Projetos de Intervenção no Combate à Violência do Género, candidatura já submetida e aprovada pelo POPH, tendo-se realizado sete ações de formação sobre a temática da Violência Doméstica e continuado a colaboração nas outras atividades do referido projeto. Este projeto tem sido desenvolvido em parceria com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, Universidade de Évora e Administração Regional de Saúde do Alentejo.

A vocação da formação organizada é, quase em exclusivo (99% nos últimos 5 anos), para ativos internos sendo o público-alvo a totalidade do pessoal dirigente, e funcionários de todos os grupos profissionais.

Atividade Formativa por tipo de formação	2008	2009	2010	2011	Δ Homólogo	%
Ações de Formação	180	216	221	110	-111	-50,2
ALERT @ ORIS + INPATIENT	21	8	16	1	-15	-93,8
ALERT @ ERP FIN	0	32	0	0	0	
CO-FINANCIADAS P.O.P.H.	28	10	24	30	6	25,0
NÃO CO-FINANCIADAS	48	82	113	37	-76	-67,3
PIF'S	83	84	68	42	-26	-38,2
Formadores	305	207	182	121	-61	-33,5
ALERT @ ORIS + INPATIENT	22	2	3	1	-2	-66,7
ALERT @ ERP FIN	0	5	0	0	0	
CO-FINANCIADAS P.O.P.H.	112	56	78	63	-15	-19,2
NÃO CO-FINANCIADAS	88	60	33	15	-18	-54,5
PIF'S	83	84	68	42	-26	-38,2
Formandos	1.398	1.564	2.185	1.092	-1.093	-50,0
ALERT @ ORIS + INPATIENT	163	54	132	8	-124	-93,9
ALERT @ ERP FIN	0	21	0	0	0	
CO-FINANCIADAS P.O.P.H.	470	191	430	534	104	24,2
NÃO CO-FINANCIADAS	608	1.140	1.480	461	-1.019	-68,9
PIF'S	157	158	143	89	-54	-37,8
Horas de Formação	5.282	7.974	2.614	1.516	-1.098	-42,0
ALERT @ ORIS + INPATIENT	126	135	78	2	-76	-97,4
ALERT @ ERP FIN	0	112	0	0	0	
CO-FINANCIADAS P.O.P.H.	305	163	382	334	-48	-12,6
NÃO CO-FINANCIADAS	342	667	720	171	-549	-76,2
PIF'S	4.509	6.897	1.434	1.009	-425	-29,6

Tabela 37 – Atividade formativa por tipo de formação (2008 a 2011)

Muito embora o abrandamento da atividade formativa, o Gabinete de Formação prossegue a organização de ações de formação, propostas pelos diferentes serviços e orientadas para o atendimento do utente e para a prestação de cuidados de saúde, continuando com o projeto do ALERT @ PAPER FREE HOSPITAL (internamento), Plano de Emergência Interno, Emergência (Suporte Básico de Vida, Suporte Básico de Vida/Desfibrilhação Automática Externa, Suporte Avançado de Vida Adultos), Prevenção e Controlo de Infecção, entre outras, direcionadas especificamente para os saberes técnicos das diferentes profissões de saúde.

Comparativamente aos dados de 2010, verifica-se um crescimento de ações de formação cofinanciadas pelo POPH, e uma redução de ações de formação internas e de participações individuais de formação em ações externas (PIF's).

4.4. Investimentos

4.4.1. Caracterização dos Investimentos

O ano de 2011 pautou-se pela execução dos investimentos já aprovados em anos anteriores e com cofinanciamento comunitário QREN / INAlentejo assegurado.

A execução do investimento foi condicionada por fatores externos, nomeadamente a não dotação de capital estatutário conforme estabelecido na Resolução do Conselho de Ministros n.º 116/2008, de 23 de Julho, e a demora da Autoridade de Gestão do INAlentejo na apreciação dos pedidos de reprogramação submetidos pelo HESE, E.P.E. em 2009. Sem a aprovação dos pedidos de reprogramação não é possível a execução financeira do financiamento dos projetos.

Atendendo aos fatores descritos e às dificuldades financeiras que o País atravessa, procurou-se racionalizar o investimento. Aboliu-se a remodelação e ampliação da UCI e respetiva aquisição de equipamentos médicos, bem como o alargamento do bloco operatório.

Também o atraso verificado no projeto técnico do Novo Hospital Central de Évora condicionou a execução financeira do investimento.

Na tabela seguinte ilustra-se a execução do investimento por rubrica.

Valores em euros				
Rubricas de investimento	Previsto	Executado	Desvio	%
Investimentos Financeiros				
Imobilizações corpóreas:				
- Edifícios e Outras Construções	3.224.673	1.415.028	-1.809.645	-56%
- Equipamento Básico	1.385.000	639.344	-745.656	-54%
- Médico-Cirúrgico	570.000	184.557	-385.443	-68%
- De Imagiologia	100.000	89.838	-10.162	-10%
- De Laboratório	25.000	250.097	225.097	900%
- Mobiliário Hospitalar	100.000	66.581	-33.419	-33%
- De Desinfecção e Esterilização	20.000	3.865	-16.135	-81%
- De Hotelaria	20.000	868	-19.132	-96%
- Outros	550.000	43.538	-506.462	-92%
- Equipamento de transporte	30.000	24.811	-5.189	-17%
- Ferramentas e Utensílios	3.000	1.469	-1.531	-51%
- Equipamento administrativo	80.000	44.595	-35.405	-44%
- Equipamento Informático	546.536	411.027	-135.509	-25%
- Hardware	250.000	238.959	-11.041	-4%
- Software	296.536	172.068	-124.468	-42%
Imobilizações incorpóreas	0	0	0	
Imobilizações em curso	976.473	0	-976.473	-100%
Total	6.245.682	2.536.275	-3.709.406	-59%

Tabela 38 – Investimento por rubrica

Várias foram as áreas de intervenção contempladas nos investimentos desenvolvidos durante o exercício económico de 2011.

Destacam-se os principais investimentos realizados durante o ano de 2011:

- A finalização das obras de melhoramento do heliporto permitiu dotar esta infraestrutura de melhores condições de segurança para os operadores, para além de possibilitar a realização de voos noturnos. Integrado no projeto de requalificação da urgência, o projeto teve como objetivo dotar o HESE, E.P.E. de condições físicas para corresponder aos requisitos de urgência polivalente, de acordo com o seu estatuto de hospital Central;
- Concluiu-se a execução das obras de remodelação da Unidade de Nefrologia. A intervenção contemplou obras de ampliação de espaços para aproveitamento das instalações onde funcionava anteriormente a urgência do Centro de Saúde, bem como pinturas, climatização e instalação de linhas de oxigénio e vácuo;

- A execução e consequente abertura das novas instalações das consultas externas do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental. Permitiram concentrar toda a atividade do HESE, E.P.E. em dois edifícios, libertando o edifício da Rua Manuel de Olival e disponibilizando-o para alienação;
- No seguimento dos esforços desenvolvidos nos últimos anos para tornar o HESE, E.P.E. num hospital sem papel, deu-se continuidade à implementação do *software* de gestão documental e à atualização do portal corporativo e da intranet. Cofinanciado pelo QREN / INAlentejo, este projeto irá permitir otimizar todo o circuito da informação e melhorar a eficiência dos atos administrativos;
- Executou-se também a obra de requalificação da central térmica. Esta obra visou a substituição de um sistema obsoleto e ineficiente energeticamente, por um sistema moderno, mais eficiente e que reduz substancialmente o consumo de gás natural. No entanto, a redução do consumo não é acompanhada da redução da fatura, uma vez que com a subida do IVA de 6% para 23%, anula-se a redução de custos esperada.

Valores em euros

N.º	Projetos Aprovados	Estimativa Investimento	Executado	Por Executar
1	Requalificação para Urgência Polivalente	1.173.560 €	95.884 €	91,8%
	- Equipamento de RM / Angiografia Digital	0 €	0 €	100,0%
	- Aquisição de Equipamento para a Urgência	0 €	0 €	100,0%
	- Remodelação e Ampliação da UCI	823.618 €	0 €	100,0%
	- Melhoramento das Condições de Segurança do Heliporto	94.744 €	95.884 €	0,0%
	- Obras de Remodelação da Urgência	0 €	0 €	100,0%
	- Climatização da Urgência	0 €	0 €	100,0%
	- Aquisição de Equipamento para a UCI	255.198 €	0 €	100,0%
3	Reforço da Diferenciação e Complementaridade Serviços	515.000 €	132.174 €	74,3%
	- Posto de Transformação - Aumento da Potência Elétrica	0 €	0 €	100,0%
	- Humanização de Serviços (Camas, Obras das C. Ext. ES)	0 €	0 €	100,0%
	- Equipamento Médico - Cirúrgico	0 €	0 €	100,0%
	- Requalificação do Serviço Medicina Física e Reabilitação	0 €	0 €	100,0%
	- Nova Unidade de Esterilização	0 €	213 €	100,0%
	- Remodelação da Unidade de Nefrologia	115.000 €	96.844 €	15,8%
	- Estrutura de Apoio para Remodelação da Urgência	0 €	0 €	100,0%
	- Alargamento do Bloco Operatório	100.000 €	0 €	100,0%
	- Equipamento para Esterilização	0 €	0 €	100,0%
	- Serviço de Gastroenterologia / Unidade de Endoscopias	300.000 €	35.118 €	88,3%
4	Transferência do S. Especialidades Médicas e DPSM	228.255 €	377.420 €	0,0%
	- Transferência dos Serviços de Internamento das Esp. Médicas e do DPSM	0 €	9.769 €	100,0%
	- Transferência das Consultas do DPSM da Rua Manuel do Olival para o Edifício do Espírito Santo	228.255 €	367.652 €	0,0%
7	Novo Hospital Central de Évora	2.415.690 €	613.524 €	74,6%
10	Requalificação de Serviços, Equipamentos e Espaços Exteriores	206.640 €	141.482 €	31,5%
	- Remodelação Da Central Térmica	0 €	126.211 €	100,0%
	- Remodelação das Redes de águas Prediais - Ed. Espírito Santo	0 €	0 €	100,0%
	- Escadas de Emergência	0 €	0 €	100,0%
	- Remodelação de Espaços Exteriores	0 €	15.270 €	100,0%
	- Remodelação de Espaços Interiores	206.640 €	0 €	100,0%
	- Melhoria das Condições de Climatização	0 €	0 €	100,0%
	- Requalificação de Equipamentos	0 €	0 €	100,0%
11	Humanização, Diferenciação Técnica e Organizacional	1.275.897 €	567.310 €	55,5%
	- Humanização de Serviços (Mesas de Apoio, TV's, Copas, Portas Automáticas,	250.000 €	83.369 €	66,7%
	- Equipamento Médico - Cirúrgico	127.000 €	0 €	100,0%
	- Gestão Documental	250.000 €	248.273 €	0,7%
	- Interface entre Ecógrafos e Sistema PACS	200.000 €	53.628 €	73,2%
	- Unidose e Dispensa Automática de Medicamentos	448.897 €	182.040 €	59,4%
	- Implementação do Sistema de Gestão de Riscos Clínicos	0 €	0 €	100,0%
---	Outros Investimentos	425.000 €	608.480 €	0,0%
	Investimento total	6.245.682 €	2.536.275 €	59,4%

Tabela 39 – Principais projetos em execução em 2011

4.4.2. Fontes de financiamento

O esforço de investimento realizado nos últimos anos, apenas tem sido possível devido à transformação do hospital em Entidade Pública Empresarial em Março de 2007, e consequente reforço dos capitais próprios.

Com a implementação e início de execução do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), Programa Operacional INAlentejo em 2007, foi possível o cofinanciamento externo dos projetos através da aprovação de diversas candidaturas.

É possível verificar na tabela seguinte que em 2011 o auto financiamento cifrou-se nos 82%. Como referido anteriormente, o atraso verificado na análise dos pedidos de reprogramação efetuados pelo HESE, E.P.E. em dois dos projetos cofinanciados, condicionou o reembolso do financiamento FEDER, o que originou um aumento do prazo médio de pagamento aos fornecedores, bem como condicionou a realização do investimento programado.

valores em euros

Fontes de financiamento	Previsto	Executado	Desvio	%
Subsídios ao investimento:				
PIDDAC	0	0	0	-
FEDDER	2.799.017	431.787	-2.367.230	-85%
Outros	18.721	14.091	-4.630	-25%
Fundos próprios	3.427.944	2.090.398	-1.337.546	-39%
Total	6.245.682	2.536.275	-3.709.406	-59%
Autofinanciamento	55%	82%		

Tabela 40 – Fontes de Financiamento

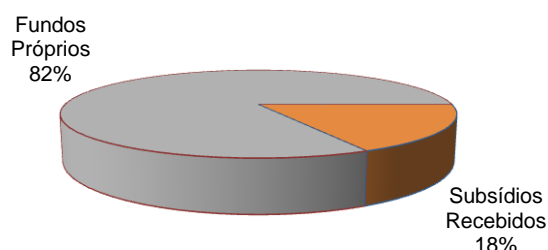


Gráfico 3 – Investimento 2011 – Fontes de Financiamento

4.5. Informação Económico-Financeira

Apesar da complicada situação financeira herdada no momento da transformação em Entidade Pública Empresarial, as limitações identificadas ao nível da estrutura física e organizacional determinaram a programação de toda uma série de investimentos. Assim, desde a transformação em E.P.E., foram desenvolvidos significativos esforços ao nível do investimento e reestruturação da estrutura produtiva, potenciando não só a capacidade instalada como também dotando o hospital de uma maior e melhor capacidade de resposta à região.

Assim, num contexto de diferenciação técnica, decorrente da atribuição ao HESE, E.P.E. do estatuto de hospital central da Região, tem-se procurado conciliar os necessários incrementos de atividade, sem nunca descuidar a qualidade dos serviços prestados, e os esforços de contenção orçamental, fortemente amplificados nos últimos tempos em resultado da situação económica do país.

4.5.1. Análise Económica

No plano económico, o HESE, E.P.E. encerrou o exercício de 2011 com um resultado líquido negativo de 643 milhares de euros, o que traduz uma melhoria dos resultados face a 2010. Trata-se de um resultado significativamente melhor do que a projeção orçamental perspetivava.

Também ao nível dos resultados operacionais, registou-se uma melhoria destes face ao período homólogo. A evolução favorável dos resultados é, fundamentalmente, consequência da redução dos custos (-6,5%). Mostrou-se assim possível dar continuidade à melhoria sustentada dos resultados, encetada em 2007 e que consubstancia as metas definidas no plano de negócios apresentado à tutela, para passagem a E.P.E..

Contudo, não obstante o resultado obtido, ressalva-se a decisão da tutela de não proceder à atualização do *índice case-mix* em 2011, fator ponderador/diferenciador ao nível dos preços praticados para os diferentes hospitais no âmbito do contrato-programa. Com efeito, num contexto de contínua diferenciação técnica, a manutenção dos *índices case-mix* de 2007 como referencial para a definição de preços de 2011 mostrou-se grandemente penalizadora para o HESE, E.P.E. (redução de proveitos na ordem dos 3,3 M€).

Na mesma linha de raciocínio importa mencionar o caso da VMER, cujo encargo anual ronda os 0,5 milhões de euros, e da Unidade de Convalescença que, apesar de especializada em situações de AVC, é atualmente financiada tendo por base os preços praticados para as demais unidades de menor diferenciação.

Valores em euros

Orçamento Económico	2009	2010	2011	Orçamento	Δ Homólogo	%	Δ Orçamento	%
Proveitos e ganhos operacionais	81.053.278	82.794.457	80.288.620	81.930.850	(2.505.838)	-3,0%	(1.642.231)	-2,0%
Custos e perdas operacionais	84.937.529	88.550.967	83.319.585	86.947.539	(5.231.382)	-5,9%	(3.627.955)	-4,2%
Resultados Operacionais	(3.884.251)	(5.756.510)	(3.030.965)	(5.016.689)	2.725.545	47,3%	1.985.724	39,6%
Proveitos e ganhos financeiros	129.057	47.052	35.913	42.033	(11.139)	-23,7%	(6.120)	-14,6%
Custos e perdas financeiras	169.023	161.725	166.230	202.028	4.505	2,8%	(35.797)	-17,7%
Resultados Financeiros	(39.966)	(114.673)	(130.317)	(159.994)	(15.645)	-13,6%	29.677	18,5%
Proveitos e ganhos extraordinários	2.602.157	5.127.945	2.976.890	1.888.261	(2.151.055)	-41,9%	1.088.630	57,7%
Custos e perdas extraordinários	1.533.951	1.075.220	432.772	988.013	(642.449)	-59,8%	(555.242)	-56,2%
Resultados Extraordinários	1.068.206	4.052.725	2.544.119	900.247	(1.508.606)	-37,2%	1.643.871	182,6%
Imposto s rendimento	13.121	13.520	26.310	15.000	12.790	94,6%	11.310	75,4%
Resultado Líquido do Exercício	(2.869.132)	(1.831.978)	(643.473)	(4.291.436)	1.188.504	64,9%	3.647.962	85,0%

Tabela 41 – Resultados Económicos

Tratando-se de um indicador de referência para o presente ano, não podemos deixar de salientar a obtenção de um EBITDA positivo de 0,9 milhões de euros, valor que contrasta com os sucessivos valores negativos registados em anos anteriores. De facto, trata-se do primeiro exercício económico em que tal valor assume valorização positiva.

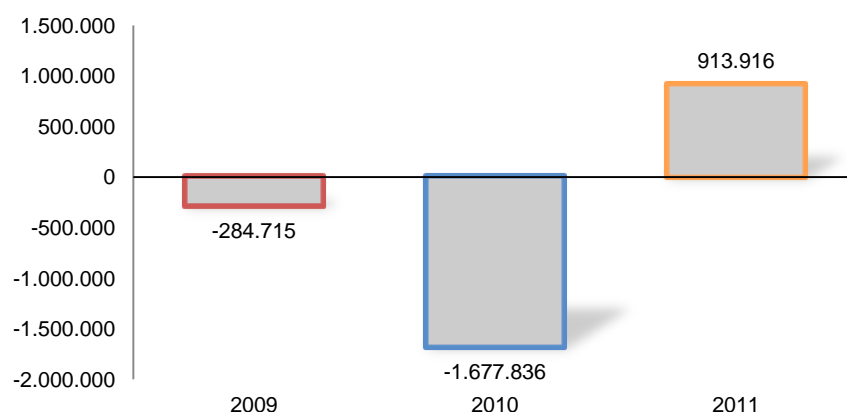


Gráfico 4 – Evolução do EBITDA

O HESE, E.P.E. registou em 2011 um total de proveitos de 83,3 milhões de euros, um decréscimo de 5,3% face ao ano anterior.

Parte dos proveitos referentes ao SNS, a exemplo do que se sucedeu no exercício anterior, resultam da especialização contabilística realizada a partir das estimativas de execução da produção, assim como os proveitos associados aos objetivos institucionais (nacionais e regionais) para os quais, apesar de ainda não reconhecidos pela ACSS / ARSA, existe elevada certeza relativamente à sua obtenção.

Constata-se que os acréscimos de produção conseguidos em todas as linhas de atividade foram insuficientes para contrapor à redução nominal de 4% dos preços praticados no âmbito do contrato-programa, decretada superiormente pela tutela enquanto entidade contratante e estimada em sede de orçamento.

Valores em euros

Proveitos	2009	2010	2011	Orçamento	Δ Homólogo	%	Δ Orçamento	%
Prestações de Serviços								
Subsistemas	13.992.364	5.897.468	6.134.924	5.816.165	237.456	4,0%	318.760	5,5%
SNS	65.329.762	75.822.138	73.918.042	75.056.833	(1.904.095)	-2,5%	(1.138.790)	-1,5%
Transf. e Subsídios à Exploração	146.584	32.654	7.378	0	(25.277)	-77,4%	7.378	
Outros Proveitos Operacionais	1.584.568	1.042.197	228.275	1.057.853	(813.922)	-78,1%	(829.578)	-78,4%
Proveitos e Ganhos Operacionais	81.053.278	82.794.457	80.288.620	81.930.850	(2.505.838)	-3,0%	(1.642.231)	-2,0%
Proveitos e Ganhos Financeiros	129.057	47.052	35.913	42.033	(11.139)	-23,7%	(6.120)	-14,6%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	2.602.157	5.127.945	2.976.890	1.888.261	(2.151.055)	-41,9%	1.088.630	57,7%
Total de Proveitos	83.784.493	87.969.455	83.301.423	83.861.144	(4.668.032)	-5,3%	(559.722)	-0,7%

Tabela 42 – Proveitos

O Serviço Nacional de Saúde tem, na estrutura dos serviços prestados pelo HESE, E.P.E., um peso expressivo de 92%. Este valor consubstancia um ligeiro decréscimo face a 2010, ano que marcou a integração dos subsistemas públicos no contrato-programa.

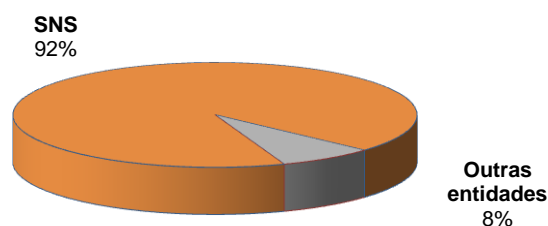


Gráfico 5 – Prestação de Serviços

Face ao exposto, mostra-se ainda maior o impacto resultante da redução nominal de preços decretada pela tutela. Paralelamente, os atrasos e dificuldades na concretização da faturação no âmbito dos contratos-programa e, acima de tudo, os atrasos na liquidação dos valores há muito vencidos (recorde-se que se encontram ainda em dívida valores referentes a 2008), criam enormes constrangimentos ao nível da liquidez financeira da instituição, inviabilizando de todo a capacidade em honrar atempadamente os seus compromissos e assim cumprir com a resolução de conselho de ministros n.º 34/2008, relativa ao prazo médio de pagamentos.

Prestação de Serviços	2009	2010	2011	Orçamento	Δ Homólogo	%	Δ Orçamento	%
Internamento	29.837.785	28.955.333	28.288.929	28.496.782	(666.404)	-2,3%	(207.853)	-0,7%
Consulta	17.646.476	20.396.135	19.509.452	20.466.209	(886.683)	-4,3%	(956.757)	-4,7%
Urgência	8.926.059	9.415.211	8.892.582	8.912.199	(522.628)	-5,6%	(19.616)	-0,2%
Hospital de Dia	3.946.028	3.345.880	3.087.165	3.400.391	(258.715)	-7,7%	(313.226)	-9,2%
MCDT	3.173.601	2.482.178	2.049.517	2.541.606	(432.661)	-17,4%	(492.089)	-19,4%
Taxas Moderadoras	694.342	615.438	732.385	615.387	116.947	19,0%	116.997	19,0%
Outras prestações serviços	15.097.834	16.509.432	17.492.936	16.440.423	983.504	6,0%	1.052.513	6,4%
Total	79.322.126	81.719.606	80.052.967	80.872.998	(1.666.639)	-2,0%	(820.031)	-1,0%

Tabela 43 – Prestação de Serviços

Relativamente às diversas linhas de atividade, salientam-se os desvios nas áreas de consulta e meios complementares de diagnóstico e terapêutica.

O menor desempenho encontra-se diretamente associado ao facto de não se terem conseguido atingir os níveis de produção almejados. Referência ainda para a rubrica relativa a outras prestações de serviços, onde se verificou um crescimento e que resulta da alteração do registo contabilístico de proveitos associados à rede transfusional de sangue. Resulta de uma transferência entre rubricas e não de um crescimento efetivo de proveitos.

Salienta-se também o decréscimo da contribuição da empresa para a criação de valor, tendo o Valor Acrescentado Bruto (VAB) encerrado nos 40,65 milhões de euros.

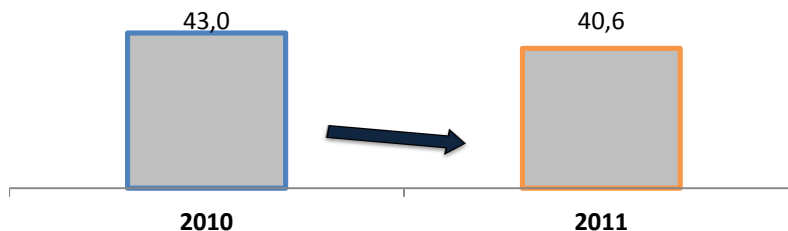


Gráfico 6 – Evolução do VAB

Em 2011, o desempenho económico do HESE, E.P.E. ao nível dos custos ultrapassa as metas orçamentais definidas e que resulta da contenção orçamental observada na generalidade das rubricas.

Com efeito, os custos verificados no exercício de 2011 foram de 83,9 milhões de euros, montante que representa um decréscimo de 5,9 milhões de euros face ao período homólogo. Para tal, foram essenciais as medidas de redução da despesa com pessoal superiormente determinadas e os ganhos de eficiência obtidos internamente.

Valores em euros							
Custos	2009	2010	2011	Orçamento	Δ Homólogo	%	Δ Orçamento
Custo Matérias Consumidas	21.390.239	21.334.742	21.505.902	21.651.749	171.160	0,8%	(145.846)
Fornecimentos e Serviços Externos	15.815.460	18.320.496	17.983.208	18.568.118	(337.288)	-1,8%	(584.910)
Transf. correntes e prest. sociais	0	0	0	0	0		0
Custos com Pessoal	43.988.373	44.662.819	39.743.456	41.984.628	(4.919.363)	-11,0%	(2.241.172)
Amortizações do Exercício	3.498.863	4.078.294	3.940.644	4.486.123	(137.650)	-3,4%	(545.480)
Provisões do Exercício	100.673	380	4.237	102.686	3.857	1014,2%	(98.449)
Outros Custos Operacionais	143.922	154.235	142.137	154.235	(12.098)	-7,8%	(12.098)
Custos e Perdas Operacionais	84.937.529	88.550.967	83.319.585	86.947.539	(5.231.382)	-5,9%	(3.627.955)
Custos e Perdas Financeiras	169.023	161.725	166.230	202.028	4.505	2,8%	(35.797)
Custos e Perdas Extraordinárias	1.533.951	1.075.220	432.772	988.013	(642.449)	-59,8%	(555.242)
Total de Custos	86.640.504	89.787.912	83.918.586	88.137.580	(5.869.326)	-6,5%	(4.218.994)

Tabela 44 – Evolução dos Custos

Da análise da estrutura de custos evidencia-se o peso dos custos com pessoal, representando estes 48% dos custos operacionais. De referir que os custos com pessoal registam uma diminuição do seu peso na estrutura de custos (-2%), em linha com o que se verificou nos exercícios anteriores. Os consumos sofreram um ligeiro acréscimo (de 24% para 26%), e os fornecimentos e serviços (21%) mantiveram o seu peso relativo na estrutura de custos face ao registado no período homólogo.

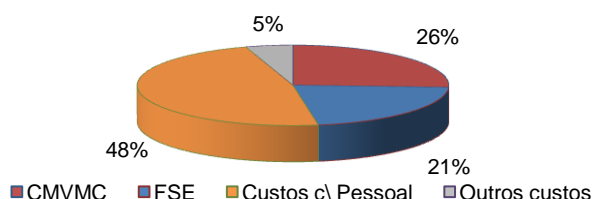


Gráfico 7 – Custos Operacionais em 2011

Os consumos cifraram-se nos 21,5 milhões de euros, valor que representa um ligeiro acréscimo face ao ano anterior mas que fica aquém da meta orçamental (-0,7%).

Valores em euros

CMVMC	2009	2010	2011	Orçamento	Δ Homólogo	%	Δ Orçamento	%
Produtos farmacêuticos	14.473.181	14.749.885	14.928.079	14.999.615	178.194	1,2%	(71.535)	-0,5%
Material de Consumo Clínico	6.110.321	5.954.939	6.040.250	6.014.488	85.312	1,4%	25.762	0,4%
Material de consumo hoteleiro	124.264	99.712	66.753	102.205	(32.959)	-33,1%	(35.452)	-34,7%
Material de consumo administrativo	216.498	198.837	178.992	203.808	(19.845)	-10,0%	(24.816)	-12,2%
Material de manutenção e conservação	448.943	320.820	286.463	320.820	(34.357)	-10,7%	(34.357)	-10,7%
Outro material de consumo	17.032	10.550	5.364	10.813	(5.186)	-49,2%	(5.449)	-50,4%
Total	21.390.239	21.334.742	21.505.902	21.651.749	171.160	0,8%	(145.846)	-0,7%

Tabela 45 – Evolução dos Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

As principais rubricas de consumos (Produtos farmacêuticos e Material de Consumo Clínico) evidenciam valores em linha com os observados em 2010, possibilitando assim respeitar as premissas de contenção definidas para o presente exercício económico. Tal comportamento é tanto mais significativo se atendermos ao crescimento dos níveis de produção.

Para tal, têm-se mostrado determinantes os mecanismos controlo/monitorização implementados, tentando potenciar os ganhos adjacentes não só ao controlo dos consumos como da própria uniformização de materiais usados. Neste particular, destaca-se a introdução de armazéns avançados junto das enfermarias e unidades de apoio clínico e o sistema de dose unitária.

Quanto aos produtos farmacêuticos, não obstante a promoção de processos de negociação com os principais fornecedores, procurando a obtenção de melhores condições comerciais, e a implementação de mecanismos de monitorização mensal dos consumos, são significativos os impactos resultantes do aumento de despesa com medicamentos do foro neurológico e oncológico, onde a existência de inúmeros medicamentos exclusivos obstam à negociação de melhores acordos comerciais.

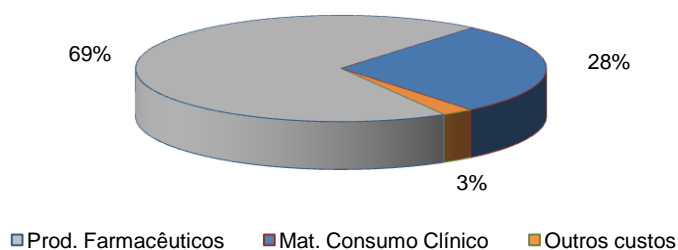


Gráfico 8 – Consumos de 2011

O montante despendido com fornecimentos e serviços externos cifrou-se nos 18 milhões de euros, valor que se situa abaixo do período homólogo e das estimativas feitas em sede de orçamentação.

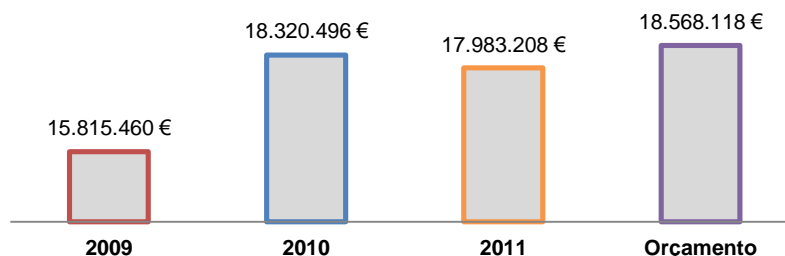


Gráfico 9 – Evolução dos Fornecimentos e Serviços Externos

A contenção orçamental nesta rubrica foi inteiramente conseguida através dos fornecimentos e serviços III, em particular nos trabalhos especializados e assistências técnicas, encargos com alimentação e contratação de serviços médicos.

No âmbito dos subcontratos, o contínuo esforço no desenvolvimento e potenciação dos recursos instalados tem permitido assegurar o incremento da resposta interna na área dos meios complementares de diagnóstico e terapêutica (MCDT). Recorde-se que o HESE, E.P.E. realizou em 2011 um total de 2.767.244 MCDT's, quando em 2007 havia realizado 1.407.240 (crescimento de 96,6% em 4 anos).

Tal esforço tem-se mostrado primordial para a contenção da despesa com a aquisição de serviços externos, num contexto de aumento contínuo e significativo das restantes atividades, indutor do consumo de MCDT's. Foram também desenvolvidas durante o exercício diversas consultas ao mercado, no sentido de obter/renegociar melhores preços em áreas cuja evolução tecnológica tem permitido menores custos.

Uma última referência para a evolução da rubrica de custos com transporte de doentes que registou um crescimento de 30,8% face ao ano anterior, resultando tal situação da transferência para a responsabilidade do HESE, E.P.E. de encargos anteriormente suportados pela Administração Regional de Saúde do Alentejo (ARS Alentejo). Não foi assim possível cumprir com a redução em 1/3 (um terço) dos custos com transporte não urgente, determinada pela circular normativa n.º 17/2011 da ACSS, IP.

Valores em euros								
F.S.E.	2009	2010	2011	Orçamento	Δ Homólogo	%	Δ Orçamento	%
Subcontratos								
Trab. executados entidades MS	416.648	400.192	484.739	307.096	84.548	21,1%	177.644	57,8%
Trab. executados outras entidades	6.403.027	8.200.344	8.351.071	7.996.728	150.727	1,8%	354.344	4,4%
Fornecimentos e serviços								
Fornecimentos e serviços I	1.426.769	1.342.517	1.325.695	1.280.226	(16.822)	-1,3%	45.469	3,6%
Fornecimentos e serviços II	630.992	777.118	762.461	738.180	(14.657)	-1,9%	24.280	3,3%
Fornecimentos e serviços III	6.866.996	7.551.413	7.020.252	8.205.191	(531.161)	-7,0%	(1.184.940)	-14,4%
Outros fornecimentos e serviços	71.028	48.913	38.990	40.696	(9.923)	-20,3%	(1.707)	-4,2%
Total	15.815.460	18.320.496	17.983.208	18.568.118	(337.288)	-1,8%	(584.910)	-3,2%

Tabela 46 – Fornecimentos e Serviços Externos

Os fornecimentos e serviços representam 51% dos custos na rubrica F.S.E., assumindo particular preponderância os fornecimentos relacionados com a alimentação dos doentes (15%), limpeza (13%), lavandaria (7%) e outros trabalhos especializados (26%), estes últimos associados fundamentalmente à contratação de serviços médicos para assegurar a urgência.

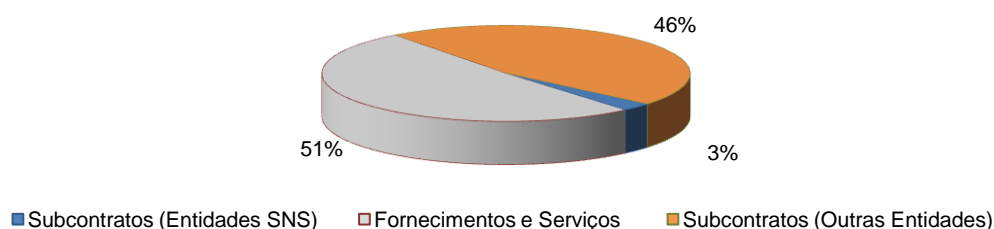


Gráfico 10 – Fornecimentos e Serviços Externos

Como referido em parágrafos anteriores, foi na rubrica dos custos com pessoal que se observaram as maiores reduções face ao período homólogo. Os custos com pessoal cifraram-se nos 39,7 milhões de euros, valor que representa uma redução efetiva de despesa superior a 4,9 milhões de euros, ou seja, -11% face ao exercício anterior.

Valores em euros								
Custos c\ Pessoal	2009	2010	2011	Orçamento	Δ Homólogo	%	Δ Orçamento	%
Remunerações Órgãos Diretivos	333.810	358.846	303.821	332.054	(55.025)	-15,3%	(28.232)	-8,5%
Remunerações de pessoal								
Remunerações base do pessoal	22.652.895	23.042.962	21.946.902	21.983.148	(1.096.059)	-4,8%	(36.245)	-0,2%
Suplementos	10.767.578	11.347.809	10.436.413	10.743.470	(911.396)	-8,0%	(307.057)	-2,9%
Outras remunerações	4.410.072	4.213.659	2.225.246	4.038.350	(1.988.412)	-47,2%	(1.813.104)	-44,9%
Pensões	1.276.189	1.264.974	360.070	0	(904.904)	-71,5%	360.070	
Encargos sobre remunerações	3.870.637	3.883.889	4.173.770	4.112.840	289.881	7,5%	60.930	1,5%
Outros custos c\ pessoal	677.192	550.680	297.233	774.767	(253.447)	-46,0%	(477.534)	-61,6%
Total	43.988.373	44.662.819	39.743.456	41.984.628	(4.919.363)	-11,0%	(2.241.172)	-5,3%

Tabela 47 – Custos com Pessoal

Para tal redução, foram determinantes as reduções salariais (redução média da massa salarial em 5%) e a transferência de parte dos encargos com pensões, decretadas no âmbito da Lei Geral do Orçamento de 2011. No âmbito do plano de contenção/redução de despesa, foram também promovidas medidas de reorganização do trabalho extraordinário e a restrição/limitação de novas admissões.

Por fim, às poupanças/reduções já relatadas acresceram os cortes a efetuar no subsídio de férias, determinados pela Lei do Orçamento de Estado para 2012, publicada em diário da república em 30 de Dezembro de 2011. Tal legislação conduziu ao não reconhecimento no corrente exercício, dos encargos com férias entretanto especializados. Situação que justifica o desvio dos custos com pessoal de -5,3% face ao orçamento.

O desempenho evidenciado seria ainda melhor se tivessem sido efetivamente eliminados os encargos com pensões, conforme inicialmente perspetivado e que se consubstanciou no artigo 159º da Lei do orçamento de 2011, mas que não se concretizou na sua plenitude.

Apenas a rubrica de encargos sociais registou um acréscimo, ficando este a dever-se ao fim do período de isenção de contribuições para a Segurança Social, relativo às contratações feitas ao abrigo do regime de interioridade.

Em matéria de redução da sua massa salarial, o HESE, E.P.E. deu cumprimento às reduções remuneratórias estipuladas para a Administração Pública, fazendo-as refletir em todos os seus trabalhadores.

Por fim, uma última referência para o crescente peso do regime de contrato individual de trabalho na estrutura salarial do HESE, E.P.E. A nova relação jurídica de emprego, resultante da já mencionada imperatividade de colmatar a saída de elementos, representa cerca de 30% dos vínculos laborais, quando em 2010 esse valor se cifrava nos 27%.

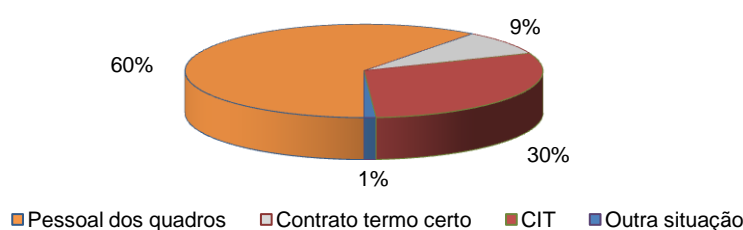


Gráfico 11 – Remunerações Base 2011 por tipo de contrato

Consequência das medidas de contenção assumidas pela gestão do HESE, E.P.E. no plano de contenção elaborado para o segundo semestre de 2010, às quais foi dada continuidade durante o presente exercício, foi possível inverter a tendência de crescimento da despesa com trabalho extraordinário. Foram assim conseguidas reduções efetivas dos encargos com suplementos, na ordem dos 8% face ao período homólogo, ultrapassando desta forma as estimativas orçamentais.

Valores em euros								
Suplementos de remuneração	2009	2010	2011	Orçamento	Δ Homólogo	%	Δ Orçamento	%
Horas extraordinárias	4.143.120	4.088.786	3.763.020	3.838.345	(325.766)	-8,0%	(75.325)	-2,0%
Prevenções	1.118.192	1.110.111	1.065.595	1.081.524	(44.515)	-4,0%	(15.928)	-1,5%
Outros suplementos	5.506.267	6.148.912	5.607.798	5.823.601	(541.115)	-8,8%	(215.803)	-3,7%
Total	10.767.578	11.347.809	10.436.413	10.743.470	(911.396)	-8,0%	(307.057)	-2,9%

Tabela 48 – Suplementos de Remuneração

4.5.2. Análise financeira

À data de 31 de Dezembro de 2011, os ativos do HESE, E.P.E. ascendiam aos 98,9 milhões de euros, originando ativos líquidos no valor de 69 milhões de euros. Os ativos registaram um incremento de 3,6% face ao anterior exercício, fundamentalmente devido ao acréscimo verificado nas dívidas de terceiros, assumindo neste particular especial relevância a evolução das dívidas de instituições do Estado que ascendem já aos 30 M€.

Valores em euros

Ativo	2009	2010	2011	Δ valor	%
Imobilizado líquido	29.784.982	28.844.883	27.425.858	(1.419.025)	-4,9%
Circulante					
Existências	1.233.684	1.963.741	2.625.494	661.754	33,7%
Dívidas de terceiros	26.008.128	33.745.143	38.335.252	4.590.110	13,6%
Títulos negociáveis	0	675.000	0	(675.000)	
Disponibilidades	1.096.895	1.202.658	315.051	(887.606)	-73,8%
Acréscimos e diferimentos	1.868.840	197.377	316.852	119.475	60,5%
Total	59.992.528	66.628.800	69.018.508	2.389.707	3,6%

Tabela 49 – Ativo

A situação patrimonial líquida deteriorou-se ligeiramente, passando dos 17,4 para os 16,8 milhões de euros. Contrariamente ao que sucedeu no exercício de 2010, os resultados negativos do exercício (-0,6 milhões de euros) não foram compensados pelo aumento do capital estatutário.

Valores em euros

Situação Patrimonial	2009	2010	2011	Δ Valor	%
Capital estatutário	21.602.535	24.102.535	24.102.535	0	0%
Reservas	2.571.339	3.088.759	3.097.404	8.645	0,3%
Resultados	(7.945.384)	(9.777.362)	(10.420.835)	(643.473)	6,6%
Total	16.228.490	17.413.932	16.779.103	(634.828)	-3,6%

Tabela 50 – Situação Patrimonial

O passivo total cresceu 6,1%, sendo que, como é observável na tabela abaixo, este incremento advém fundamentalmente do aumento das dívidas a terceiros. Esta situação está diretamente correlacionada com o aumento das dívidas ao HESE, E.P.E..

Valores em euros

Passivo	2009	2010	2011	Δ Valor	%
Médio e longo prazo	6.836.979	6.836.979	6.836.979	0	0,0%
Curto prazo					
Provisões	7.433	7.055	10.638	3.583	50,8%
Empréstimos	0	0	0	0	
Dívidas a terceiros	15.930.012	20.501.413	27.968.730	7.467.317	36,4%
Acréscimos e diferimentos	20.989.616	21.869.422	17.423.059	(4.446.364)	-20,3%
Total	43.764.038	49.214.869	52.239.404	3.024.536	6,1%

Tabela 51 – Passivo

Os fluxos financeiros do exercício registaram um montante de pagamentos de 77,8 milhões de euros e recebimentos na ordem dos 76,3 milhões de euros. Tal implicou uma redução das disponibilidades financeiras, encerrando o exercício com um montante de 0,3 milhões de euros.

Fluxos financeiros			
Disponibilidades iniciais	1.877.658	Pagamentos:	
Recebimentos:		Atividade operacional	74.996.088
Atividade operacional	75.800.319	Imobilizações	2.725.059
Subsídios ao investimento	453.975	Reembolso de Empréstimos	0
Empréstimos obtidos	0	Juros e custos similares	95.753,56
Capital estatutário	0	Total de Pagamentos	77.816.900
Total de Recebimentos	76.254.293	Disponibilidades finais	315.051

Tabela 52 – Fluxos Financeiros

4.5.3. Análise de indicadores

Integrando informação de natureza económica e financeira, procede-se então ao cálculo e análise de alguns indicadores com o intuito de caracterizar a atividade e situação económico-financeira em 2011.

O exercício de 2011 pautou-se por um agravamento dos rácios operacionais face ao ano de 2010. Salienta-se o aumento do prazo médio de pagamentos dos 157 para os 193 dias. O prazo médio de recebimentos passou de 147 para 172 dias.

Rácios operacionais	2009	2010	2011	Δ Homólogo	%
Prazo médio de recebimentos (dias)	116	147	172	25	17,1%
Prazo médio de pagamentos (dias)	123	157	193	37	23,3%
Rotação de stocks	17,3	10,9	8,2	-2,67	-24,6%
Rotação do ativo	1,35	1,24	1,16	-0,08	-6,4%

Tabela 53 – Rácios Operacionais

Os diversos indicadores de rentabilidade denotam uma evolução positiva, no entanto, a análise caracteriza-se pela observância de valores não desejáveis, determinados pelos resultados negativos obtidos no exercício.

Rácios Económicos	2009	2010	2011	Δ Homólogo	%
Rendibilidade das prestações de serviços	-3,6%	-2,2%	-0,8%	1,4%	-64,1%
Rendibilidade dos Capitais Próprios	-9,4%	-5,7%	-2,2%	3,5%	-62,0%
Rendibilidade operacional do Ativo	-6,5%	-8,6%	-4,4%	4,2%	-49,2%

Tabela 54 – Rácios Económicos

No que concerne aos rácios de liquidez, estes, à semelhança do ano anterior, evidenciam valores positivos. No entanto, o ano de 2011 regista uma clara degradação dos rácios face ao ano de 2010.

Indicadores de liquidez	2009	2010	2011	Δ Homólogo	%
Liquidez Geral	1,25	1,38	1,28	-0,09	-6,9%
Liquidez Reduzida	1,19	1,31	1,20	-0,10	-8,0%
Liquidez Imediata	0,05	0,07	0,01	-0,06	-85,7%

Tabela 55 – Indicadores de Liquidez

A liquidez imediata regista um decréscimo face ao período homólogo (de 0,07 para 0,01), averbando valores nitidamente reduzidos. Tal situação deriva da limitação das disponibilidades de tesouraria, uma vez que todos os recursos disponíveis são canalizados para a atividade operacional (liquidação do passivo de curto prazo).

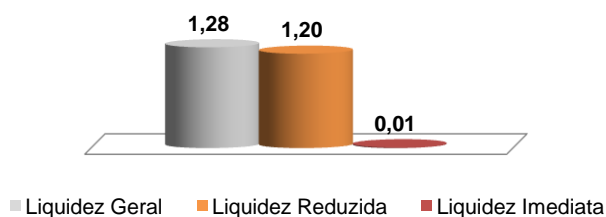


Gráfico 12 – Rácios de Liquidez

Por último, procede-se ainda à análise de alguns rácios financeiros relativos à estrutura de capitais. Da análise dos rácios financeiros, evidencia-se as conclusões obtidas nos rácios anteriores, ou seja, verifica-se uma ligeira degradação face ao ano anterior.

Rácios Financeiros	2007	2008	2009	2010	2011	Δ Homólogo	%
Autonomia Financeira (CP/Ativo)	47,7%	50,1%	50,6%	48,6%	43,3%	-5,2%	-10,7%
Endividamento (Passivo/Ativo)	52,3%	49,9%	49,4%	51,4%	56,7%	5,2%	10,1%
Solvabilidade (CP/Passivo)	91,4%	100,5%	102,5%	94,4%	76,5%	-17,9%	-19,0%
Cobertura do Imobilizado (CP/Imob. Líq.)	100,4%	100,8%	102,0%	112,2%	109,1%	-3,1%	-2,8%

Tabela 56 – Rácios Financeiros

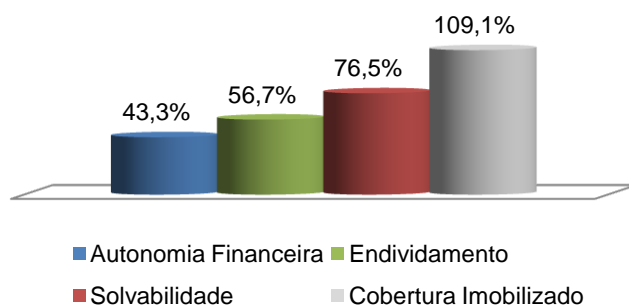


Gráfico 13 – Rácios Financeiros

5. Enquadramento Estratégico e projeção para 2012

O HESE, E.P.E. foi reclassificado como Hospital Central pela Portaria n.º 117/2008, de 6 de Fevereiro e está inserido na rede de urgência/Emergência, com Serviço de Urgência Polivalente nos termos do Despacho n.º 5414/2008, publicado no D.R. 2.ª série - N.º 42, de 28 de Fevereiro de 2008.

5.1. Atividade assistencial para 2012

Em relação ao ano de 2012 o processo de contratualização do contrato-programa com a ARSA ainda está em discussão. No entanto as últimas negociações perspetivam as seguintes metas:

Produção - Ano de 2012	Objetivos
Internamento (GDH Médicos e Cirúrgicos)	13.916
Ambulatório Cirúrgico	4.519
Ambulatório Médico	32.000
Consultas médicas	186.979
Hospital de dia (sessões s/ GDH)	5.511
Urgências	77.063

Tabela 57 – Objetivos de produção para 2012

As metas de convergência a atingir pelo HESE, E.P.E., também ainda não estão definidas, estando neste ponto a negociação ainda em curso. Perspetiva-se, no entanto, que os indicadores ainda estejam distribuídos do seguinte modo:

ACESSO
% de primeiras consultas no total de consultas médicas
% de doentes sinalizados para a RNCCI, em tempo adequado, no total de doentes saídos (especialidades selecionadas)
% de consultas realizadas e registadas no CTH no total de primeiras consultas
% de doentes cirúrgicos tratados em tempo adequado
% de utentes referenciados para consulta externa atendidos em tempo adequado
DESEMPENHO ASSISTENCIAL
Demora Média
% de doentes saídos com duração de internamento acima do limiar máximo
% de reinternamentos em 30 dias
% de partos por cesariana
% de cirurgias realizadas em ambulatório no total de cirurgias programadas (GDH)
% de consumo de embalagens de medicamentos genéricos, no total de embalagens de medicamentos
DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO
% dos custos ajustados com pessoal nos proveitos operacionais
% dos custos com horas extraordinárias, suplementos e fornecimentos de serviços externos III (selecionados), no total de custos com peso
% de proveitos operacionais extra contrato-programa, no total de proveitos
EBITDA
Acréscimo de dívida vencida

Tabela 58 – Objetivos Nacionais para 2012

REGIONAIS

Controlo de Infecção
Registo Oncológico Regional
Score da Rede de Cuidados Continuados
Taxa de Crescimento dos custos com medicamentos faturados em farmácia de oficina
% de Teleconsultas realizadas no total das solicitadas
Taxa de operacionalidade da VMER
Operacionalização da VV intra-hospitalar de AVC
% de prescrições eletrónicas de medicamentos no total de prescrições de medicamentos faturados ao SNS

Tabela 59 – Objetivos Regionais para 2012

5.2. Principais estratégias de atuação preconizadas

Descreve-se a tipologia das linhas de orientação estratégia, que o HESE, E.P.E. tem seguido, próprias da gestão hospitalar, nas vertentes da melhoria organizacional e da eficiência, bem como dos ganhos em saúde.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INTERNA

Novo Hospital Central de Évora

Concluído e aceite o projeto técnico de arquitetura e especialidades do Novo Hospital, o Conselho de Administração apresentará formalmente ao Ministério da Saúde proposta de modelo de financiamento e pedido de autorização para realização da empreitada de construção.

Acesso e Adequação da Oferta de Serviços

Adequar a oferta às necessidades dos utentes;
 Reduzir as listas de espera;
 Melhorar a comunicação com utentes e Centros de Saúde;

Melhoria da Eficiência Técnica e Económica

Otimizar toda a capacidade instalada, em especial nas áreas do bloco operatório, MCDT e hospital de dia;
 Aumentar a diferenciação e autonomia técnica do Hospital através duma política criteriosa de investimentos;
 Melhorar a eficiência produtiva dos recursos humanos;
 Melhorar os processos de aquisição, distribuição e consumo de materiais;
 Reduzir o défice através de políticas de combate ao desperdício.

Melhoria da Qualidade Organizacional

Documentar estratégia de melhoria da qualidade da organização;
 Manter a certificação pelas normas ISO dos serviços complementares de diagnóstica e terapêutica e/ou de Hospital de dia;
 Manter participação em estudos/projetos de *benchmarking*, *rating* e risco clínico;
 Apoiar a orgânica interna nas áreas da segurança e auditoria;

Manter a realização inquéritos de satisfação de utentes e profissionais;

■ Valorização dos Recursos Humanos

Dar continuidade à promoção das condições de segurança, higiene e saúde do trabalho, através do Serviço de Saúde Ocupacional;

Proporcionar formação profissional adequada às necessidades das pessoas e da organização.

■ Tecnologias da Informação

Manter e desenvolver os sistemas de informação de apoio à prestação de cuidados, “Alert-Paper Free®” em integração com os sistemas laboratoriais e de imagens digitalizadas;

Manter e desenvolver os sistemas de informação das áreas de suporte e de controlo de gestão.

GANHOS EM SAÚDE

■ Nascer - Gravidez e Período perinatal:

Melhorar o processo de referência das grávidas de médio e alto risco;

Aperfeiçoar o funcionamento da Unidade Coordenadora Funcional (UCF);

Contribuir para a diminuição da mortalidade fetal tardia;

Contribuir para o desenvolvimento do Programa de Diagnóstico Pré-Natal;

Monitorizar as taxas de cesarianas realizadas no Hospital;

Contribuir para a melhoria dos indicadores no período perinatal;

Melhorar o apoio aos recém-nascidos com baixo peso.

■ Crescer Saudável – Criança e jovem

Promover o crescimento saudável da criança e jovem, em articulação com os cuidados primários;

Colaborar na melhoria do conhecimento do perfil epidemiológico da morbilidade associada a este grupo etário;

Contribuir para a manutenção de níveis baixos das taxas de mortalidade infantil da Região;

Colaborar na proteção das crianças em risco em articulação com as instituições da Região.

■ Doenças Mentais

Melhorar a articulação das equipas de saúde mental com as equipas de saúde familiar;

Colaborar na melhoria do conhecimento epidemiológico das doenças do foro mental;

Melhorar a acessibilidade e a qualidade dos cuidados prestados aos doentes mentais.

■ Diabetes Mellitus

Contribuir para a redução da incapacidade funcional devido às complicações da diabetes;

Melhorar a resposta às necessidades dos doentes com retinopatia diabética;

Contribuir na vigilância sistemática do “pé diabético” e da microalbuminúria.

■ **Doença Isquémica e Doença Cerebrovascular**

Contribuir para a redução da mortalidade resultante do AVC e Enfarte do miocárdio;

Contribuir para a redução da incapacidade resultante do AVC e Enfarte do miocárdio;

Colaborar na melhoria do conhecimento epidemiológico das doenças do aparelho circulatório;

Iniciar o processo de avaliação da atividade da UAVC;

Melhorar a articulação de cuidados entre a UAVC e os Serviços de Medicina Interna, Cardiologia, Neurologia, MFR e a Rede de Cuidados Continuados.

■ **Cancro**

Contribuir para a promoção do diagnóstico precoce do cancro do colo do útero, mama e cólon;

Criar condições rápidas de resposta aos casos detetados;

Colaborar na melhoria do conhecimento epidemiológico das doenças oncológicas.

■ **Doenças Osteo Articulares**

Melhorar a resposta aos problemas desta área;

Contribuir para a implementação da Rede de Referência Hospitalar da Reumatologia;

6. Demonstrações Financeiras

Balanço Analítico

Demonstração de Resultado por Natureza

Demonstração de Resultados por Funções

Demonstração de Fluxos de Caixa e Anexo

Mapa de saldos de caixa de abertura e encerramento

Mapas dos Fluxos Financeiros e de controlo do orçamento económico

HOSPITAL DO ESPÍRITO SANTO DE ÉVORA, EPE
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(valores em euros)



ACTIVO	NOTAS	2011 Ativo Bruto	2011 Amort e Prov	2010 Ativo líquido	2010 Ativo líquido	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	NOTAS	2011	2010
IMOBILIZADO:									
Imobilizações incorpóreas:						FUNDOS PRÓPRIOS			
Despesas de instalação	8.2.7	125.632,39	121.136,10	4.496,29	10.459,81	FUNDO PATRIMONIAL			
Despesas de investigação e desenvolvimento	8.2.7	0,00	0,00	0,00	0,00	Capital:			
Imobilizado incorpóreo em curso	8.2.12	0,00	0,00	0,00	0,00	Capital Estatutário	8.2.32	24.102.535,00	24.102.535,00
Total de Imobilizações Incorpóreas		125.632,39	121.136,10	4.496,29	10.459,81	Total de Fundo Patrimonial		24.102.535,00	24.102.535,00
Imobilizações corpóreas:						Reservas:			
Terrenos recursos naturais	8.2.7	249.398,95	0,00	249.398,95	249.398,95	Reservas legais	8.2.32	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	8.2.7	15.295.171,32	1.972.694,17	13.322.477,15	11.461.116,49	Reservas SPA - Bens, Direitos e Obrigações - 28/02/2007	8.2.32	2.429.522,05	2.429.522,05
Equipamento Básico	8.2.7	27.757.568,69	19.155.690,59	8.601.878,10	10.180.081,03	Doações	8.2.32	667.881,80	659.236,85
Equipamento de transporte	8.2.7	149.281,98	108.115,87	41.166,11	28.874,16	Total de Reservas		3.097.403,85	3.088.758,90
Ferramentas e utensílios	8.2.7	47.192,78	39.911,02	7.281,76	7.788,92	Resultados transitados			
Equipamento administrativo	8.2.7	9.423.887,19	7.944.877,40	1.479.009,79	2.101.138,27	Resultados Transitados anos anteriores	8.2.32	(9.777.362,02)	(7.945.384,17)
Taras e vasilhames	8.2.7	0,00	0,00	0,00	0,00	Resultado líquido do exercício	8.2.32	(643.473,41)	(1.831.977,85)
Outras imobilizações corpóreas	8.2.7	202.508,90	202.508,90	0,00	36,82	Total de fundos próprios		16.779.103,42	17.413.931,88
Imobilizado em curso	8.2.12	3.720.149,96	0,00	3.720.149,96	4.805.988,47				
Total de Imobilizações Corpóreas		56.845.159,77	29.423.797,95	27.421.361,82	28.834.423,11				
Total do Imobilizado		56.970.792,16	29.544.934,05	27.425.858,11	28.844.882,92				
CIRCULANTE:									
Existências:						PASSIVO			
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	8.2.33	2.626.743,73	1.249,64	2.625.494,09	1.963.740,50	Provisões para riscos e encargos	8.2.31	10.637,70	7.054,57
Total de Existências		2.626.743,73	1.249,64	2.625.494,09	1.963.740,50	Total de Provisões		10.637,70	7.054,57
Dívidas de terceiros - curto prazo:						DÍVIDAS A TERCEIROS - médio e longo prazo:			
Cientes, conta corrente	8.2.39	33.337.305,32		33.337.305,32	27.213.440,74	Dívidas a Instituições de Crédito	8.2.39	6.836.978,52	6.836.978,52
Cientes, cobrança duvidosa	8.2.23/39	555.053,39	323.351,08	231.702,31	358.189,05	Total de Dívidas a Terceiros MLP		6.836.978,52	6.836.978,52
Adiantamentos a fornecedores	8.2.39	2.557,05		2.557,05	5.744,03	DÍVIDAS A TERCEIROS - curto prazo:			
Estado e outros entes públicos	8.2.39	210.943,95		210.943,95	141.164,74	Dívidas a Instituições de Crédito	8.2.39	0,00	0,00
Outros devedores	8.2.39	4.552.743,71		4.552.743,71	6.026.603,96	Fornecedores, conta corrente	8.2.39	25.024.853,72	17.715.652,77
Total de Dívidas de Terceiros - Curto Prazo		38.658.603,42	323.351,08	38.335.252,34	33.745.142,52	Adiantamentos de clientes	8.2.39	18.689,66	13.704,30
Títulos negociáveis:						Fornecedores de imobilizado	8.2.39	601.355,99	790.139,25
Outros aplicações de tesouraria	8.2.39	0,00		0,00	675.000,00	Estado e outros entes públicos	8.2.39	1.109.033,47	1.184.065,25
Total de Títulos Negociáveis		0,00		0,00	675.000,00	Dev. e cred. pela Exec. do Orçamento	8.2.39	0,00	0,00
Depósitos em instituições financeiras e caixa:						Outros credores	8.2.39	1.214.796,87	797.851,61
Depósitos bancários	8.2.39	309.731,04		309.731,04	1.196.975,72	Total de Dívidas a Terceiros - Curto Prazo		27.968.729,71	20.501.413,18
Caixa	8.2.39	5.320,19		5.320,19	5.681,80	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:			
Total de Depósitos e Caixa		315.051,23		315.051,23	1.202.657,52	Acréscimos de custos	8.2.39	4.288.908,48	6.927.778,60
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:						Proveitos diferidos	8.2.39	13.134.150,05	14.941.643,67
Acréscimos de proveitos	8.2.39	217.446,96		217.446,96	6.006,63	Total de Acréscimos e Diferimentos		17.423.058,53	21.869.422,27
Custos diferidos	8.2.39	99.405,15		99.405,15	191.370,33	Total do passivo		52.239.404,46	49.214.868,54
Total de Acréscimos e Diferimentos		316.852,11		316.852,11	197.376,96				
Total de Amortizações			29.544.934,05			Total Fundos Próprios e Passivo		69.018.507,88	66.628.800,42
Total de Provisões			324.600,72						
Total do Ativo		98.888.042,65	29.869.534,77	69.018.507,88	66.628.800,42				

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



Maria Isabel Pereira
T.O.C. N.º 68456

Total Fundos Próprios e Passivo
O Conselho de Administração do
Hospital do Espírito Santo Évora EPE
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO


Maria Filomena Mendes
Presidente

Francisco Guerreiro
Vogal

Vítor Matos
Vogal

José Chora

HOSPITAL DO ESPÍRITO SANTO DE ÉVORA, EPE
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA O EXERCÍCIO DE 2011


(valores em euros)

CONTAS	CUSTOS E PERDAS	2011	2010	CONTAS	PROVEITOS E GANHOS	2011	2010
61	Custo das mercad. vendidas e mat. Consum.			71	VENDAS E PREST. SERVIÇOS		
612	Mercadorias	0,00		711	Vendas	0,00	
616	Matérias de Consumo	21.505.902,31	21.505.902,31	712	Prestações de Serviços	80.052.966,91	80.052.966,91
							81.719.605,89
62	Fornecimentos e serviços externos			72	Impostos taxas e outros	0,00	0,00
621	Subcontratos	8.835.810,63					
622	Fornecimentos e serviços	9.147.397,53	17.983.208,16	75	Trabalhos para própria instituição	0,00	0,00
			18.320.496,15				
64	Custos com o pessoal:			73	Proveitos suplementares	0,00	0,00
641	Remunerações dos órgãos diretivos	303.821,48					
642	Remunerações base do pessoal	34.608.562,12		74	Transferências e subs. correntes obtidos		
643	Pensões	360.069,76		741	Transferências - TESOURO	0,00	
645	Encargos sobre remunerações	4.173.770,05		742	Transferências correntes obtidas	0,00	
646	Seguro acid trab e doenças profissionais	34.475,37		743	Subsid correntes obt- Out- entes públicos	7.377,61	
647	Encargos sociais voluntários	141.637,31		749	De outras entidades	0,00	32.654,41
648	Outros custos com o pessoal	121.119,86	39.743.455,95				
			44.662.819,26				
63	Transf. Correntes conc.e prest.soc.	0,00	0,00	76	Outros proveitos/ganhos operacionais	228.275,01	1.042.196,84
					(B)	80.288.619,53	82.794.457,14
66	Amortizações do exercício	3.940.643,69					
67	Provisões do exercício	4.237,09	3.944.880,78				
			4.078.674,22				
65	Outros custos e perdas operacionais	142.137,46	154.234,98				
	(A)	83.319.584,66	88.550.967,07				
68	Custos e perdas financeiras	166.230,05	161.724,92	78	Outros proveitos/ganhos financeiros	35.912,99	47.052,38
	(C)	83.485.814,71	88.712.691,99		(D)	80.324.532,52	82.841.509,52
69	Custos e perdas extraordinárias	432.771,54	1.075.220,40	79	Proveitos e ganhos extraordinários	2.976.890,21	5.127.945,09
	(E)	83.918.586,25	89.787.912,39		(F)	83.301.422,73	87.969.454,61
86	Impostos sobre o rendimento do exercício	26.309,89	13.520,07				
	(G)	83.944.896,14	89.801.432,46				
88	Resultado líquido do exercício	(643.473,41)	(1.831.977,85)				
		83.301.422,73	87.969.454,61			83.301.422,73	87.969.454,61

Resultados operacionais
Resultados financeiros
Resultados correntes
Resultados extraordinários
Resultados antes de impostos
Impostos sobre o rendimento do exercício
Resultado líquido do exercício




	2011	2010
(B)-(A)	(3.030.965,13)	(5.756.509,93)
(D-B)-(C-A)	(130.317,06)	(114.672,54)
(D)-(C)	(3.161.282,19)	(5.871.182,47)
(F-D)-(E-C)	2.544.118,67	4.052.724,69
(F)-(E)	(617.163,52)	(1.818.457,78)
	26.309,89	13.520,07
(F)-(G)	(643.473,41)	(1.831.977,85)

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS


Maria Isabel Pereira
T.O.C. N.º 68456

O Conselho de Administração do
Hospital do Espírito Santo de Évora EPE
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maria Filomena Mendes
Presidente

Francisco Guerreiro
Vogel

Vítor Malheiro
Vogel

Manuel Carvalho

José Chora

HOSPITAL DO ESPÍRITO SANTO DE ÉVORA, EPE
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES PARA O EXERCÍCIO DE 2011

(valores em euros)

Demonstração de Resultados por funções	Exercício 2011	Exercício 2010
Vendas e prestações de serviços	82.699.497,80	87.446.108,04
Custo das vendas e das prestações de serviços	(76.903.075,50)	(76.942.051,80)
Resultados brutos	5.796.422,30	10.504.056,25
Outros proveitos e ganhos operacionais	601.924,93	523.346,57
Custos de distribuição	0,00	0,00
Custos administrativos	(6.404.703,05)	(12.040.273,81)
Outros custos e perdas operacionais	(448.655,98)	(658.523,13)
Resultados operacionais	(455.011,80)	(1.671.394,13)
Custo líquido de financiamento	(154.635,15)	(142.812,85)
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	0,00	0,00
Ganhos (perdas) em outros investimentos	0,00	0,00
Resultados não usuais ou não frequentes	0,00	0,00
Resultados correntes	(609.646,95)	(1.814.206,98)
Impostos sobre os resultados correntes	26.309,89	13.520,07
Resultados correntes após impostos	(635.956,84)	(1.827.727,05)
Resultados de operações de descontinuação	0,00	0,00
Resultados extraordinários	(7.516,57)	(4.250,80)
Impostos sobre os resultados extraordinários	0,00	0,00
Resultados extraordinários após impostos	(7.516,57)	(4.250,80)
Alterações de políticas contabilísticas	0,00	0,00
Resultados líquidos	(643.473,41)	(1.831.977,85)
Resultados por ação		


O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS





Maria Isabel Pereira
T.O.C. N.º 68456

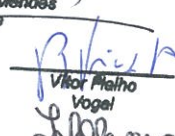
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

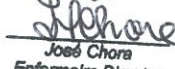
O Conselho de Administração do
Hospital do Espírito Santo Évora EPE


Maria Filomena Mendes
Presidente


Francisco Guerreiro
Vogal


Manuel Carvalho
Director Clínico


Vítor Malheiro
Vogal


José Chora
Enfermeiro Director

HOSPITAL DO ESPÍRITO SANTO DE ÉVORA, EPE
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO DE 2011

Demonstração dos Fluxos de Caixa	(valores em euros)	
	Exercício 2011	Exercício 2010
Atividades operacionais		
Recebimentos de Clientes	74.330.019,17	77.611.399,60
Pagamentos a Fornecedores	(32.599.503,20)	(34.290.299,88)
Pagamentos ao Pessoal	(41.551.825,33)	(44.499.718,45)
Fluxos Gerados pelas operações	178.690,64	(1.178.618,73)
Pagamento/ Recebimento de Imposto sobre o Rendimento	(12.355,33)	0,00
Outros Pagamentos/Recebimentos relativos à atividade operacional	(120.278,04)	31.728,11
Fluxos Gerados antes das Rubricas Extraordinárias	(132.633,37)	31.728,11
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	1.280.695,96	2.898.811,31
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	(546.437,57)	(43.402,40)
	734.258,39	2.855.408,91
Fluxo das atividades operacionais [1]	780.315,66	1.708.518,29
Atividades de investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros (e)		
Imobilizações corpóreas	1.100,00	0,00
Imobilizações incorpóreas		
Subsídios de investimento	445.594,23	837.038,45
Juros e proveitos similares		
Dividendos		
	446.694,23	837.038,45
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas	(2.725.058,55)	(4.160.352,84)
Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00
	(2.725.058,55)	(4.160.352,84)
Fluxo das atividades de investimento [2]	(2.278.364,32)	(3.323.314,39)
Atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	0,00	0,00
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	0,00	2.500.000,00
Subsídios e doações	31.195,93	55.573,27
Venda de ações (quotas) próprias		
Cobertura de prejuízos		
	31.195,93	2.555.573,27
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	0,00	0,00
Amortização de contratos de locação financeira		
Juros e custos similares	(95.753,56)	(160.014,66)
Dividendos		
Reduções de capital e prestações suplementares		
Aquisição de ações (quotas) próprias		
	(95.753,56)	(160.014,66)
Fluxo das atividades de financiamento [3]	(64.557,63)	2.395.558,61
Variações de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	(1.562.606,29)	780.762,51
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	1.877.657,52	1.096.895,01
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	315.051,23	1.877.657,52

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Maria Isabel Pereira

Maria Isabel Pereira
T.O.C. N.º 68456

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração do Hospital do Espírito Santo de Évora EPE

Maria Filomena Mendes
Presidente
Francisco Queiroz
Vogal
Manuel Carvalho
Diretor Clínico
Vitor Paulo
Vogal
João Chora
Endocrinologista

HOSPITAL DO ESPÍRITO SANTO DE ÉVORA, EPE
ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO DE 2011

Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa	(valores em euros)	
	Exercício 2011	Exercício 2010
DESCRIMINAÇÃO DOS COMPONENTES DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES		
Numerário	5.320,19	5.681,80
Depósitos Bancários à Ordem	309.731,04	1.871.975,72
Depósitos Bancários a Prazo	0,00	0,00
Outras disponibilidades:		
Unidades participação F.A.S.P. do SNS ^(a)	0,00	0,00
Total	315.051,23	1.877.657,52

(a) Fundo de Apoio ao Sistema de Pagamentos do Serviço Nacional de Saúde.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



Maria Isabel Pereira
T.O.C. N.º 68456

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração do
Hospital do Espírito Santo Évora EPE



Maria Filomena Mendes
Presidente



Francisco Guerreiro
Vogal



Manuel Carvalho
Director Clínico



Vítor Malho
Vogal



José Chom
Enfermeiro Director

HOSPITAL DO ESPÍRITO SANTO DE ÉVORA, EPE
EXERCÍCIO DE 2011 - Mapa de saldos de abertura e encerramento ^(a)

Discriminação de saldos de caixa e seus equivalentes	(valores em euros)	
	Saldo de abertura	Saldo de encerramento
Numerário	5.681,80	5.320,19
Depósitos Bancários à Ordem		
No Tesouro (IGCP)	1.170.726,83	251.726,74
Noutras Instituições bancárias	26.248,89	58.004,30
Depósitos Bancários a Prazo		
No Tesouro (IGCP)	675.000,00	0,00
Noutras Instituições bancárias ^(b)	0,00	0,00
Outras disponibilidades:		
No Tesouro (IGCP)	0,00	0,00
Noutras Instituições bancárias	0,00	0,00
Total de disponibilidades	1.877.657,52	315.051,23

(a) De acordo com o n.º 6 da Resolução n.º 26/2009, publicada no DR 2ª Série n.º 240, de 14 de Dezembro.

(b) Respeitante a fundos alheios à guarda do HESE (doentes psiquiátricos crónicos).

O Responsável Financeiro



Director dos Serviços
Financeiros

HOSPITAL DO ESPÍRITO SANTO DE ÉVORA, EPE
MAPA DE CONTROLO DO ORÇAMENTO DE COMPRAS DE 2011

(valores em euros)

(valores em euros)									
Contas		RUBRICAS	Orçamentado	Pro c. Aquisição	Enc. Assumidos	Processadas	Diferenças		Pagas/Coçadas
							Orç.-Pro c.Aq.	Orç.-Enc.Ass.	Orç.-Pro c.
COMPRAS:									
312	Mercadorias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PRODUTOS FARMACÊUTICOS:									
31611	Medicamentos		14.283.530,32	14.658.404,90	14.374.882,97	14.509.195,61	(374.874,58)	(91.352,65)	(225.665,29)
31612	Reagentes e prod.diag.Rápido		774.002,11	1.019.500,47	843.114,85	843.740,58	(245.498,36)	(69.112,74)	(69.738,47)
31619	Outros produtos farmacêuticos		329.850,60	39.090,28	38.796,81	38.787,44	290.760,32	291.053,79	291.063,16
			15.387.383,03	15.716.995,65	15.256.794,63	15.391.723,63	(329.612,62)	130.588,40	(4.340,60)
3162	Material de consumo clínico		6.250.502,03	7.026.535,06	6.732.445,51	6.778.226,58	(776.033,03)	(481.943,48)	(527.724,55)
3163	Produtos alimentares		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3164	Material consumo hoteleiro		102.205,04	63.738,04	63.665,32	64.645,13	38.467,00	38.539,72	37.559,91
3165	Material consumo administrativo		203.807,65	174.509,29	164.632,16	163.951,72	29.298,36	39.175,49	39.855,93
3166	Material manutenção e conservação		321.093,93	346.745,73	339.414,55	341.405,90	(25.651,80)	(18.320,62)	(20.311,97)
3169	Outro material de consumo		10.813,27	3.908,55	3.886,20	3.883,98	6.904,72	6.927,07	6.929,29
	TOTAL DAS COMPRAS		22.275.804,95	23.332.432,32	22.560.838,37	22.743.836,94	(1.056.627,37)	(285.033,42)	(468.031,99)
317	DEVOLUÇÃO DE COMPRAS		0,00	0,00	0,00	585.118,27			(585.118,27)
318	DESCONTOS E ABATIM.COMPRAS		0,00	0,00	0,00	120.049,16			(120.049,16)
	TOTAL DAS COMPRAS		22.275.804,95	23.332.432,32	22.560.838,37	22.038.669,51	(1.056.627,37)	(285.033,42)	237.135,44

CoCoC

HOSPITAL DO ESPÍRITO SANTO DE ÉVORA, EPE
MAPA DE CONTROLO DO ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS DE 2011

(valores em euros)

Contas	RUBRICAS	Orçamentado	Proc. Aquisição	Enc. Assumidos	Processadas	Diferenças		Orç.-Proc.	Pagas
						Orç.-Proc.Aq.	Orç.-Enc.Ass.	Orç.-Proc.	
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:									
421	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
422	Edifícios e outras construções	3.224.672,86	46.601,48	46.601,49	2.378.652,37	3.178.071,38	3.178.071,37	846.020,49	46.601,48
EQUIPAMENTO BÁSICO:									0,00
4231	Médico-cirúrgico	570.000,00	197.397,97	185.138,34	117.904,59	372.602,03	384.861,66	452.095,41	72.739,65
4232	De imagiologia	100.000,00	132.888,17	89.838,17	64.819,00	(32.888,17)	10.161,83	35.181,00	29.630,04
4233	De laboratório	25.000,00	252.026,02	250.896,18	252.080,39	(227.026,02)	(225.896,18)	(227.080,39)	194.944,03
4234	Mobiliário hospitalar	100.000,00	73.790,11	73.790,11	66.411,79	26.209,89	26.209,89	33.588,21	58.913,38
4235	De desinfeção e esterilização	20.000,00	5.311,31	3.864,60	4.278,49	14.688,69	16.135,40	15.721,51	3.524,33
4236	De hotelaria	20.000,00	868,49	868,49	619,07	19.131,51	19.131,51	19.380,93	597,51
4239	Outro	550.000,00	80.326,37	77.900,66	67.413,99	469.673,63	472.099,34	482.586,01	31550,79
		1.385.000,00	742.608,44	682.296,55	573.527,32	642.391,56	702.703,45	811.472,68	391.899,73
424	De transporte	30.000,00	25.221,40	25.221,40	21811,29	4.778,60	4.778,60	8.188,71	24.811,29
425	Ferramentas e utensílios	3.000,00	1.469,34	1.469,35	1.469,34	1.530,66	1.530,65	1.530,66	1.361,84
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO:									
4261	Equipamento administrativo	80.000,00	34.654,47	34.147,40	136.026,19	45.345,53	45.852,60	(56.026,19)	34.335,73
4262	Equipamento informático	546.536,05	206.227,45	189.648,16	419.997,78	340.308,60	356.887,89	126.538,27	126.176,73
		626.536,05	240.881,92	223.795,56	556.023,97	385.654,13	402.740,49	70.512,08	160.512,46
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL IMOB. CORPÓREAS		5.269.208,91	1.056.782,58	979.384,35	3.531.484,29	4.212.426,33	4.289.824,56	1.737.724,62	625.186,80
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:									
43	Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO:									
44	Imobilizações em curso	976.472,84	2.069.524,60	2.027.873,23	(1085.838,51)	(1093.051,76)	(1051400,39)	2.062.311,35	1.308.575,53
BENS DO DOMÍNIO PÚBLICO:									
45	Bens do domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL...		6.245.681,75	3.126.307,18	3.007.257,58	2.445.645,78	3.119.374,57	3.238.424,17	3.800.035,97	1.933.762,33

CoCol

HOSPITAL DO ESPÍRITO SANTO DE ÉVORA, EPE
MAPA DE CONTROLO DO ORÇAMENTO ECONÓMICO DE 2011 - CUSTOS E PERDAS

(valores em euros)

(valores em euros)									
Contas	RUBRICAS	Orçamentado	Proc. Aquisição	Enc. Assumidos	Processadas	Diferenças			
						Orç.-Proc.Aq.	Orç.-Enc.Ass.	Orç.-Proc.	Pagas
CUSTO MERC. VEND. E MAT. CONS.									
612	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00
6161	Produtos farmacêuticos	14.999.614,50	0,00	0,00	14.928.079,45			71.535,05	0,00
6162	Material de consumo clínico	6.014.488,12	0,00	0,00	6.040.250,44			(25.762,32)	0,00
6163	Produtos alimentares	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00
6164	Material consumo hoteleiro	102.205,04	0,00	0,00	66.753,06			35.451,98	0,00
6165	Material consumo administrativo	203.807,65	0,00	0,00	178.991,98			24.815,67	0,00
6166	Material manutenção e conservação	320.820,20	0,00	0,00	286.463,39			34.356,81	0,00
6169	Outro material de consumo	10.813,27	0,00	0,00	5.363,99			5.449,28	0,00
TOTAL CONTA 61....		21.651.748,78	0,00	0,00	21.505.902,31	0,00	0,00	145.846,47	0,00
FORNEC. E SERV. EXTERNOS									
Subcontratos:									
6211	Assistência ambulatoria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meios complementares diagnóstico:									
62121	Patologia clínica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
62122	Anatomia patológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
62123	Radio logia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
62124	Cardio logia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
62125	Eletroencefalografia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
62126	Medicina nuclear	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
62127	Endoscopia gástrica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
62128	Pneumologia/ Imunoalergologia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
62129	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL CONTA 6212		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meios complementares terapêutica:									
62131	Hemodiálise	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
62132	medicina física e reabilitação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL CONTA 6213		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6214	Prescrição de medicamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6215	Internamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6216	Transporte de doentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6217	Aparelhos complem. Terapêutica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(valores em euros)

Contas	RUBRICAS	Orçamentado	Proc. Aquisição	Enc. Assumidos	Processadas	Diferenças			Pagas
						Orç.-Proc.Aq.	Orç.-Enc.Ass.	Orç.-Proc.	
Trabalhos executados no exterior									
Em entidades do Ministério da Saúde:									
621811	Assistência ambulatoria	874,20	406,78	406,78	437,78	467,42	467,42	436,42	0,00
621812	Meios complem. diagnóstico	248.816,30	494.977,87	479.379,05	422.248,74	(246.161,57)	(230.562,75)	(173.432,44)	27.170,65
621813	Meios complem. terapêutica	57.405,20	134.488,67	61.044,51	62.052,84	(77.083,47)	(3.639,31)	(4.647,64)	0,00
621814	Prescrição de medicamentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
621815	Internamentos /Transporte doentes		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
621819	Outros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL CONTA 62181		307.095,70	629.873,32	540.830,34	484.739,36	(322.777,62)	(233.734,64)	(177.643,66)	27.170,65
Em outras entidades:									
621891	Assistência ambulatoria	104.183,00	153.446,31	92.096,31	89.447,91	(49.263,31)	12.086,69	14.735,09	66.435,91
621892	Meios complem. diagnóstico	2.902.734,00	3.269.703,49	3.018.847,74	2.745.289,22	(366.969,49)	(116.113,74)	157.444,78	530.479,55
621893	Meios complem. terapêutica	3.654.903,90	3.070.647,15	4.163.445,93	4.114.340,38	584.256,75	(508.542,03)	(459.436,48)	2.276.762,62
621894	Prescrição de medicamentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
621895	Internamentos /Transporte doentes	1.258.725,30	1.771.035,61	1.354.427,87	1.338.996,76	(512.310,31)	(95.702,57)	(80.271,46)	1.130.882,67
621896	Aparelhos complem. terapêutica		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
621897	Assistência no estrangeiro		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
621898	Termalismo social		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
621899	Outros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL CONTA 62189		7.920.546,20	8.264.832,56	8.628.817,85	8.288.074,27	(344.286,36)	(708.271,65)	(367.528,07)	4.004.560,75
TOTAL CONTA 6218		8.227.641,90	8.894.705,88	9.169.648,19	8.772.813,63	(667.063,98)	(942.006,29)	(545.171,73)	4.031.731,40
6219	Outros subcontratos	76.181,50	63.075,00	63.075,00	62.997,00	13.106,50	13.106,50	13.184,50	62.997,00
Fornecimentos e serviços:									
6221	Fornecimentos e serviços I	1.280.226,40	1.406.004,07	1.403.359,19	1.325.695,37	(125.777,67)	(123.132,79)	(45.468,97)	1.110.982,43
6222	Fornecimentos e serviços II	738.180,20	796.307,65	757.404,85	762.460,67	(58.127,45)	(19.224,65)	(24.280,47)	706.532,20
6223	Fornecimentos e serviços III	8.205.191,40	8.449.210,04	7.736.851,47	7.020.251,88	(244.018,64)	468.339,93	1.184.939,52	4.998.511,89
6229	Outros fornecimentos e serviços	40.696,30	42.439,66	42.315,66	38.989,61	(1743,36)	(1.619,36)	1.706,69	24.151,61
TOTAL CONTA 622		10.264.294,30	10.693.961,42	9.939.931,17	9.147.397,53	(429.667,12)	324.363,13	1.116.896,77	6.840.178,13
TOTAL CONTA 62....		18.568.117,70	19.651.742,30	19.172.654,36	17.983.208,16	(1.083.624,60)	(604.536,66)	584.909,54	10.934.906,53
63	Transf. correntes conced. e prest. sociais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(valores em euros)

Contas	RUBRICAS	Orçamentado	Proc. Aquisição	Enc. Assumidos	Processadas	Diferenças			Pagas
						Orç.-Proc.Aq.	Orç.-Enc.As.s.	Orç.-Proc.	
DESPESAS COM PESSOAL:									
Remunerações órgãos diretivos:									
6411	Remunerações base	203.522,53	172.632,76	172.632,76	192.512,79	30.889,77	30.889,77	11009,74	172.632,76
6412	Subsídio de férias e natal	33.763,50	16.075,18	16.075,18	17.412,21	17.688,32	17.688,32	16.351,29	17.408,98
6413	Suplementos de remunerações	94.767,50	97.909,67	97.909,67	93.896,48	(3.142,17)	(3.142,17)	871,02	97.909,67
6414	Prestações sociais diretas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6419	Outras remunerações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL CONTA 641		332.053,53	286.617,61	286.617,61	303.821,48	45.435,92	45.435,92	28.232,05	287.951,41
Remunerações base do pessoal:									
64211	Pessoal quadros - reg. função pública	13.946.757,66	12.177.083,73	12.177.083,73	13.251.964,25	1.769.673,93	1.769.673,93	694.793,41	12.181.380,34
64212	Pessoal \ contrato a termo certo	1.934.361,55	1.702.566,30	1.702.566,30	1.856.985,57	231.795,25	231.795,25	77.375,98	1.702.486,79
64213	Pessoal em qualquer outra situação	5.976.194,01	5.996.323,45	5.996.323,45	6.602.819,29	(20.129,44)	(20.129,44)	(626.625,28)	6.031.282,10
64214	Pessoal quadros - reg. cont. ind. trabalho	125.834,30	206.394,82	206.394,82	235.133,33	(80.560,52)	(80.560,52)	(109.299,03)	211.284,94
TOTAL CONTA 6421		21.983.147,52	20.082.368,30	20.082.368,30	21.946.902,44	1.900.779,22	1.900.779,22	36.245,08	20.126.434,17
Suplementos de remuneração:									
642211	Horas extraordinárias	3.838.344,89	3.703.565,72	3.703.565,72	3.763.020,20	134.779,17	134.779,17	75.324,69	3.639.337,15
642212	Prevenções	1.081.523,72	1.066.933,31	1.066.933,31	1.065.595,26	14.590,41	14.590,41	15.928,46	1.048.945,39
642221	Noites e suplementos	1.868.363,59	1.945.393,08	1.945.393,08	1.938.498,31	(77.029,49)	(77.029,49)	(70.134,72)	1.936.300,04
642222	Subsídio de turno		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
64223	Abono para falhas	919,99	888,12	888,12	888,12	31,87	31,87	31,87	888,12
64224	Subsídio de refeição	13.19.922,92	13.16.250,77	13.16.250,77	13.37.923,37	3.672,15	3.672,15	(18.000,45)	13.38.555,33
64225	Ajudas de custo	78.052,94	75.088,07	75.088,07	63.867,02	2.964,87	2.964,87	14.185,92	63.867,02
64226/7	Vestuário, art. pes. e alojamento		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
642281	PECLEC / SIGIC	1.807.540,94	1.592.404,56	1.592.404,56	1.567.441,26	215.136,38	215.136,38	240.099,68	0,00
642282/9	Outros suplementos	748.801,04	816.345,05	816.345,05	699.179,87	(67.544,01)	(67.544,01)	49.621,17	2.288.720,27
TOTAL CONTA 6422		10.743.470,03	10.516.868,68	10.516.868,68	10.436.413,41	226.601,35	226.601,35	307.056,62	10.316.613,32
6423	Prestações sociais diversas	237.188,31	61.006,74	61.006,74	44.085,64	176.181,57	176.181,57	193.102,67	44.085,64
6424	Subsídio férias e natal	3.801.161,72	1.963.575,12	1.963.575,12	2.181.160,63	1.837.586,60	1.837.586,60	1.620.001,09	1.919.344,98
6425	Prémios de desempenho		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
643	Pensões		463.270,27	463.270,27	360.069,76	(463.270,27)	(463.270,27)	(360.069,76)	347.719,19
645	Encargos s/ remunerações	4.112.840,30	3.898.312,35	3.898.312,35	4.173.770,05	214.527,95	214.527,95	(60.929,75)	3.574.437,57
646	Seg. acidentes trab. e doenças prof.	30.479,49	51.025,04	34.143,58	34.475,37	(20.545,55)	(3.664,09)	(3.995,88)	25.622,44
647	Encargos sociais voluntários	236.690,69	158.953,21	158.953,21	141.637,31	77.737,48	77.737,48	95.053,38	141.637,31
648	outros custos com pessoal	507.596,81	131.230,36	130.830,36	121.119,86	376.366,45	376.766,45	386.476,95	114.166,86
TOTAL CONTA 64...		41.984.628,40	37.613.227,68	37.595.946,22	39.743.455,95	4.371.400,72	4.388.682,18	2.241.172,45	36.898.012,89

(valores em euros)

Contas	RUBRICAS	Orçamentado	Proc. Aquisição	Enc. Assumidos	Processadas	Diferenças		Pagas	
						Orç.-Proc.Aq.	Orç.-Enc.Ass.	Orç.-Proc.	
65	Outros custos operacionais	154.234,98	142.203,50	142.203,50	142.137,46	12.031,48	12.031,48	12.097,52	132.025,99
66	Amortizações do exercício	4.486.123,35	0,00	0,00	3.940.643,69			545.479,66	0,00
67	Provisões do exercício	102.686,08	0,00	0,00	4.237,09			98.448,99	0,00
68	Custos e perdas financeiras	202.027,53	93.399,46	93.399,46	166.230,05	108.628,07	108.628,07	35.797,48	95.753,56
	Custos e perdas extraordinários :								
691	Donativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	207.106,80	0,00	0,00	16.559,74	207.106,80	207.106,80	190.547,06	0,00
693	Perdas em existências	52.332,16	0,00	0,00	119.514,21	52.332,16	52.332,16	(67.182,05)	0,00
694	Perdas em imobilizações	5.892,86	0,00	0,00	25.654,68	5.892,86	5.892,86	(19.761,82)	0,00
695	Multas e penalidades	3.055,00	10.275,00	10.275,00	10.275,00	(7.220,00)	(7.220,00)	(7.220,00)	10.275,00
696	Aumentos de amortizações e provisões	3.924,67	0,00	0,00	0,00	3.924,67	3.924,67	3.924,67	0,00
697	Correções rel.exercícios anteriores	712.840,96	544.347,59	552.890,26	260.767,91	168.493,37	159.950,70	452.073,05	21.690,91172
698	Outros custos e perdas extraordinários	2.860,69	0,00	0,00	0,00	2.860,69	2.860,69	2.860,69	0,00
	TOTAL CONTA 69....	988.013,14	554.622,59	563.165,26	432.771,54	433.390,55	424.847,88	555.241,60	21.701.186,72
	TOTAL GERAL.....	88.137.579,96	58.055.195,53	57.567.368,80	83.918.586,25	3.841.826,22	4.329.652,95	4.218.993,71	69.761.885,69

CoCoE

HOSPITAL DO ESPÍRITO SANTO DE ÉVORA, EPE
MAPA DE CONTROLO DO ORÇAMENTO ECONÓMICO DE 2011 - PROVEITOS E GANHOS

					(valores em euros)
Contas	RUBRICAS	Orçamentado	Emitido	Diferenças Orç-Emitido	Cobradas
Vendas e Prestação de serviços:					
711	Vendas	0,00	0,00	0,00	
Prestação de serviços:					
7121	Internamento	28.496.782,08	28.439.135,48	1342.162,70	
7122	Consulta	20.466.209,05	19.509.452,02	(1767.355,70)	
7123	Urgência / S.A.P.	8.912.198,63	8.892.582,33	6.746,56	
7124	Quartos particulares			0,00	
7125	Hospital de dia	3.400.390,90	3.087.165,32	706.310,89	
Meios complementares de diagnóstico e terapêutica					
71261	De diagnóstico	2.428.805,31	2.045.040,58	954.178,66	
71262	De terapêutica	112.801,15	4.476,70	(104.075,60)	
7127	Taxas moderadoras	615.387,20	732.384,54	92.791,12	
7128	Outras prestações de serviços de saúde	15.358.599,47	15.526.553,56	179.509,35	
7129	Outras prestações de serviços	1081823,74	1816.176,38	(23.646,62)	
TOTAL CONTA 712....		83.106.227,25	80.052.966,91	1.386.621,36	65.438.025,51
72	Impostos e taxas	0,00	0,00	0,00	0,00
73	Proveitos suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios correntes obtidos:					
741	Transferências - tesouro	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências correntes obtidas:					
7421	Da ACSS	0,00	0,00	0,00	0,00
7422	Do P.I.D.D.A.C.	0,00	0,00	0,00	0,00
7423	Da F.S.E.	0,00	0,00	0,00	0,00
7429	Outras transferências correntes obtidas	0,00	0,00	0,00	0,00
743	Subsídios correntes obtidos - outros entes públicos	34.417,05	7.377,61	27.039,44	0,00
749	Subsídios correntes obtidos - de outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL CONTA 74....		34.417,05	7.377,61	27.039,44	0,00
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros proveitos e ganhos operacionais:					
762	Reembolsos	1531664,21	39.607,62	1492.056,59	0,00
763	Produtos de fabricação interna	20.06180	9.872,35	10.189,45	0,00
768	Não especificados alheios ao valor acrescentado	64.233,16	178.795,04	(114.561,88)	0,00
769	Outros	300,60	0,00	300,60	0,00
TOTAL CONTA 76....		1.616.259,77	228.275,01	1.387.984,76	135.141,46
78	Proveitos e ganhos financeiros	131638,23	35.912,99	95.725,24	35.532,07
79	Proveitos e ganhos extraordinários	143186,49	2.976.890,21	(1545.703,72)	10.634.216,81
TOTAL GERAL.....		86.319.728,79	83.301.422,73	1.351.667,08	76.242.915,85

CoCoE

HOSPITAL DO ESPÍRITO SANTO DE ÉVORA, EPE
MAPA 7.3a - FLUXOS FINANCEIROS DE 2011 - RECEITA

(valores em euros)

Código	CONTAS A DÉBITO Designação	Cobrados	VALORES A Cobrar	Total
11	Caixa	5.681,80		5.681,80
12	Depósitos	1871975,72		1871975,72
		1.877.657,52		1.877.657,52
15	Títulos Negociáveis	0,00		0,00
18	Outras Aplicações de Tesouraria	0,00		0,00
		0,00		0,00
219	Adiantamentos de Clientes	144.440,05	0,00	144.440,05
229	Adiantamentos a fornecedor	225.698,75	2.557,05	228.255,80
24	Estado e outros Entes Públicos	10.576.286,28	210.943,95	10.787.230,23
261	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00
262	Adiantamentos ao pessoal	487,00	0,00	487,00
263	Sindicatos	49.841,18	0,00	49.841,18
264	Regularização dívidas p/ordem do Tesouro	0,00	0,00	0,00
268	Devedores e Credores Diversos	246.345,57	60.264,00	306.609,57
	Total Fundos Alheios	11.243.098,83	273.765,00	11.516.863,83
23	Empréstimos Obtidos	0,00	0,00	0,00
2745	Subsídios para investimento	0,00	15.408,60	15.408,60
2748/9	Outros proveitos diferidos	7.377,61	49.184,08	56.561,69
	Total da Conta de Proveitos Diferidos	7.377,61	64.592,68	71.970,29
28	Empréstimos Concedidos (Amortizações)	0,00	0,00	0,00
51	Fundo Patrimonial (capital social)	0,00	0,00	0,00
575	Subsídios	0,00	0,00	0,00
576	Doações	4.000,00	0,00	4.000,00
	Total da Conta de Reservas	4.000,00	0,00	4.000,00
711	Vendas	0,00		0,00
712	Prestações de Serviços	65.438.025,51	14.614.647,40	80.052.672,91
72	Impostos e Taxas	0,00	0,00	0,00
73	Proveitos Suplementares	0,00	0,00	0,00
741	Transferências do Tesouro	0,00	0,00	0,00
742	Transferências correntes obtidas	0,00	0,00	0,00
743	Subs correntes obtidos-outros entes públicos	0,00	7.377,61	7.377,61
749	Subs correntes obtidos-de outras entidades	0,00	0,00	0,00
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	135.141,46	83.261,20	218.402,66
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	35.532,07	380,92	35.912,99
792/3/4/5/8	Proveitos e Ganhos Extraordinários	1.118,80	1854.520,87	1855.639,67
	Total de Proveitos do Exercício	65.609.817,84	16.560.188,00	82.170.005,84
	II - RECEITAS DO EXERCÍCIO	76.864.294,28	16.898.545,68	93.762.839,96
797	Correções relativas a exercícios anteriores	10.633.098,01	23.874.569,73	34.507.667,74
	III - RECEITAS EXERCIC.ANTERIORES	10.633.098,01	23.874.569,73	34.507.667,74
	Total Geral	89.375.049,81	40.773.115,41	130.148.165,22

HOSPITAL DO ESPÍRITO SANTO DE ÉVORA, EPE
MAPA 7.3a - FLUXOS FINANCEIROS DE 2011 - DESPESA

(valores em euros)

CONTAS A CRÉDITO		VALORES		
Código	Designação	Pagos	Em dívida	Total
219	Adiantamentos de Clientes	139.454,69	18.689,66	158.144,35
229	Adiantamentos a fornecedor	222.511,77	0,00	222.511,77
24	Estado e outros Entes Públicos	10.778.260,99	773.392,42	11.551.653,41
261	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00
262	Adiantamentos ao pessoal	487,04	0,00	487,04
263	Sindicatos	50.379,94	3.818,44	54.198,38
264	Regularização dívidas p/ordem do Tesouro	0,00	0,00	0,00
268	Devedores e Credores Diversos	215.651,77	44.796,04	260.447,81
	Total da Despesa de Fundos Alheios	11.406.746,20	840.696,56	12.247.442,76
23	Empréstimos Obtidos	0,00	6.836.978,52	6.836.978,52
272	Custos Diferidos	0,00	425.734,71	425.734,71
28	Empréstimos Concedidos (Concessão)	0,00	0,00	0,00
312	Mercadorias	0,00	0,00	0,00
3161	Produtos farmacêuticos	3.095.150,83	11.733.400,60	14.828.551,43
3162	Material de consumo clínico	2.450.388,37	4.191.462,12	6.641.850,49
3163	Produtos alimentares	0,00	0,00	0,00
3164	Material de consumo hoteleiro	51.862,38	11.764,38	63.626,76
3165	Material de consumo administrativo	130.158,10	33.635,36	163.793,46
3166	Material de manutenção e conservação	197.481,48	139.481,91	336.963,39
3169	Outro material de consumo	2.648,16	1.235,82	3.883,98
	Total da Conta de Compras	5.927.689,32	16.110.980,19	22.038.669,51
41	Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00
42	Imobilizações corpóreas	625.300,11	3.000.167,01	3.625.467,12
43	Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00
44	Imobilizações em curso	1.259.823,13	(2.345.661,64)	(1.085.838,51)
45	Bens de domínio público	0,00	0,00	0,00
	Total da Conta de Imobilizações	1.885.123,24	654.505,37	2.539.628,61
6211	Assistência Ambulatória	0,00	0,00	0,00
6212	Meios Complementares de Diagnóstico	0,00	0,00	0,00
6213	Meios Complementares de Terapêutica	0,00	0,00	0,00
6214	Produtos vendidos por farmácias	0,00	0,00	0,00
6215	Internamentos	0,00	0,00	0,00
6216	Transporte de doentes	0,00	0,00	0,00
6217	Aparelhos complementares de terapêutica	0,00	0,00	0,00
6218	Trabalhos executados no exterior	4.031.731,40	4.741.082,23	8.772.813,63
6219	Outros subcontratos	62.997,00	0,00	62.997,00
	Total da Conta de Subcontratos	4.094.728,40	4.741.082,23	8.835.810,63
6221	Fornecimentos e Serviços I	1.110.982,43	214.712,94	1.325.695,37
6222	Fornecimentos e Serviços II	706.532,20	55.928,47	762.460,67
6223	Fornecimentos e Serviços III	4.998.511,89	2.021.739,99	7.020.251,88
6229	Outros Serviços	24.151,61	14.838,00	38.989,61
	Total da conta de Fornec. e serv. a terceiros	6.840.178,13	2.307.219,40	9.147.397,53

(valores em euros)

CONTAS A CRÉDITO		VALORES		
Código	Designação	Pagos	Em dívida	Total
63	Transferências correntes conc.e prest.sociais	0,00	0,00	0,00
641	Remunerações dos órgãos diretivos	287.951,41	15.870,07	303.821,48
6421	Remunerações base do pessoal	20.126.434,17	1820.468,27	21966.902,44
6422	Suplementos de remunerações	10.316.613,32	119.800,09	10.436.413,41
6423	Prestações sociais diretas	44.085,64	0,00	44.085,64
6424	Subsídios de férias e Natal	1919.344,98	26185,65	2.181.160,63
6425	Prémio de desempenho	0,00	0,00	0,00
643	Pensões	347.719,19	12.350,57	360.069,76
645	Encargos sobre remunerações	3.574.437,57	599.332,48	4.173.770,05
646	Seguros de acidentes trabalho	25.622,44	8.852,93	34.475,37
647	Encargos sociais voluntários	141637,31	0,00	141637,31
648	Outros custos com pessoal	114.166,86	6.953,00	121119,86
6491	Bolsa de Estágio/Subsídio de Refeição	0,00	0,00	0,00
6492	Seguro	0,00	0,00	0,00
	Total da Conta de Despesas com Pessoal	36.898.012,89	2.845.443,06	39.743.455,95
65	Outros custos e perdas operacionais	132.025,99	10.111,47	142.137,46
68	Custos e perdas financeiras	95.753,56	70.476,49	166.230,05
691	Transferências de capital concedidas	0,00	0,00	0,00
693	Perdas em existências	0,00	0,00	0,00
694	Perdas em imobilizações	0,00	0,00	0,00
695	Multas e penalidades	10.275,00	0,00	10.275,00
698	Outros custos e perdas extraordinárias	0,00	0,00	0,00
	Total da Conta de Custos e Perdas Extraordinárias	10.275,00	0,00	10.275,00
86	Imposto s/rendimentos do exercício	0,00	26.309,89	26.309,89
	IV - Despesas do Exercício	67.290.532,73	34.843.228,00	102.133.760,73
69764	C.R.E.A. Despesas com Pessoal	4.653.273,64	1485.165,34	6.138.438,98
697...	C.R.E.A. Outros	17.116.192,21	3.062.303,10	20.178.495,31
		21.769.465,85	4.547.468,44	26.316.934,29
	Caixa	5.320,19		5.320,19
	Depósitos			0,00
	Depósitos à ordem	58.004,30		58.004,30
	Depósitos a prazo	0,00		0,00
	Outros depósitos	0,00		0,00
	Tesouro Depósitos à ordem	251726,74		251726,74
	Tesouro - Outros instrum financ	0,00		0,00
		315.051,23		315.051,23
	Títulos negociáveis	0,00		0,00
	Outras aplicações de tesouraria	0,00		0,00
		315.051,23		315.051,23
	Total Geral	89.375.049,81	39.390.696,44	128.765.746,25

7. Anexos ao Balanço e às Demonstrações de Resultados

8.1.1 – Caracterização da Entidade

Identificação da entidade	
Designação social	HOSPITAL DO ESPÍRITO SANTO DE ÉVORA, EPE
Sede	Largo Senhor da Pobreza
Localidade	Évora
Freguesia	Sé e São Pedro
Concelho	Évora
Distrito	Évora
Código Postal	7000 - 811 Évora
Natureza jurídica	Empresa Pública - Entidade Pública Empresarial
Início de Atividade	01 de Março de 2007
NIPC	508 085 888
NIF	508 085 888
NISS	2001 784 4382
Nº Matricula no Registo Comercial	508 085 888
Capital Estatutário	24.102.535,00 €
CAE - rev. 3	Q 86100 - Atividades dos estabelecimentos de saúde com internamento.

8.1.6 – Organização contabilística

No exercício de 2011, o HESE efetuou o tratamento dos registos da contabilidade geral, analítica e orçamental através do módulo de Gestão Financeira do ALERT ERP-FIN. Esta aplicação funciona em versão multiposto, e permite a integração da informação gerada nas seguintes aplicações:

- RHV - recursos humanos – remunerações do trabalho dependente, respetivos descontos, encargos, retenções e especialização de férias e subsídio de férias;
- CPC-HS – Logística e Farmácia – consumos e processos de aquisição de matérias, fornecimentos e serviços externos e aquisições de imobilizado;
- SONHO – emissão de faturação;
- ALERT - ERP – gestão do imobilizado - amortizações do ativo imobilizado. Este aplicativo é um dos módulos do ALERT-ERP, sendo que a informação nele registada é tratada e acedida em simultâneo com o módulo de gestão financeira.

Para registo das atas resultantes das reuniões semanais do Conselho de Administração, o HESE dispõe de Livro de Atas em suporte informático, em cumprimento do art.º 31 do Código Comercial, com a redação aditada pelo Decreto-Lei Nº 76-A/2006 de 29 de Março.

Os documentos que suportam os registos contabilísticos inerentes a contas a pagar e respetivos comprovativos de pagamento são arquivados anexos às autorizações de pagamento sendo que estas estão na gestão de contas a pagar arquivadas sequencialmente por ordem de número de autorização de pagamento.

Os documentos de faturação emitidos a clientes são arquivados sequencialmente na gestão de contas a receber por ordem sequencial do número de documento.

As guias de receita são arquivadas por ordem de numeração sequencial de diário de receita.

Os lançamentos contabilísticos de especialização estão suportados por operações diversas arquivadas nos Serviços Financeiros

Os Serviços Financeiros têm por missão assegurar os sistemas de contabilidade patrimonial, orçamental e analítica nos termos definidos no POCMS. Como tal centralizam os processos de registo de informação contabilística e económico-financeira do HESE, EPE.

A classificação contabilística dos documentos de aquisição de matérias e de fornecimentos e serviços externos é predefinida no início do processo de aquisição, de acordo com o bem ou o serviço a adquirir.

Os processos de aquisição, e respetivas notas de encomenda são gerados e controlados pelo Serviço de Aprovisionamento e pelos Serviços Farmacêuticos, através da aplicação CPC-HS. Esta informação é integrada por ficheiro na aplicação de contabilidade ALERT ERP – FIN.

Os documentos externos que suportam os registos contabilísticos são rececionados e previamente conferidos no Serviço de Aprovisionamento sendo posteriormente enviados aos Serviços Financeiros para processamento.

Mensalmente são preparados e remetidos à Tutela os mapas de informação económico-financeira previstos no despacho n.º 10193/2006 de 13 de Abril de S. Ex.ª o Sr. Secretário de Estado da Saúde e no despacho conjunto n.º 17164/2006 de 25 de Agosto de S. Ex.ª o Ministro de Estado e das Finanças e o Ministro da Saúde.

Mensalmente são também preparados e remetidos à Tutela os relatórios analíticos do desempenho económico-financeiro dando cumprimento do disposto no Despacho n.º 87/2008 do Sr. Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, de 23 de Dezembro.

Trimestralmente são elaborados o Balanço e a Demonstração de Resultados, bem como o Relatório de Execução Orçamental previsto no artigo 13.º n.º 1 alínea e) do Decreto-Lei Nº 300/2007 de 23 de Agosto.

8.1.7 – Outra informação considerada relevante

O exercício 2011 teve início em 01.01.2011 e data de encerramento de contas em 31.12.2011, sendo coincidente com o ano civil.

Os valores das demonstrações financeiras encontram-se expressos em euros.

Nos termos do nº 4 do art.º 397 e em cumprimento do art.º 66, n.º 5, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, confirma-se que não existem autorizações concedidas a negócios entre o HESE e os seus administradores.

A informação constante no Relatório de Gestão complementa a divulgação constante nestes Anexos às Demonstrações Financeiras.

8.2 - Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

As notas divulgadas nestes anexos às demonstrações financeiras respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade do Ministério da Saúde, adiante designado POCMS.

As notas não mencionadas decorrem da inexistência de situações a reportar ou não são aplicáveis ao HESE.

8.2.1 - Disposições do POCMS derogadas no exercício e seus efeitos no Balanço e na Demonstração de Resultados

As demonstrações financeiras foram preparadas de forma a obter uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e patrimonial da entidade, atendendo ao pressuposto da continuidade das operações e aos princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Considera-se integralmente cumprida a aplicação do princípio da especialização ou do acréscimo, no exercício de 2011.

8.2.2 – Comparabilidade

Existe comparabilidade das demonstrações financeiras do exercício económico de 2011 relativamente ao exercício anterior.

Não obstante a orientação veiculada na Circular Normativa nº 14/2012/UOFC-UOGF de 10/02/2012 da ACSS, relativa ao reconhecimento de acréscimos de proveitos e de adiantamentos de instituições do estado, manteve-se o entendimento aplicado nos exercícios anteriores, para efeitos de encerramento de contas, constante na Informação Nº 508/2005 de 31/05 da IGF, e no respetivo parecer da Comissão de Normalização Contabilística.

O HESE, EPE foi constituído pelo Decreto-Lei 50-A/2007, em 01.03.2007, sendo 2011 o seu quinto exercício como empresa pública.

8.2.3 - Critérios Valorimétricos

a) Imobilizações incorpóreas

O imobilizado incorpóreo está relevado pelo custo de aquisição.

b) Imobilizações corpóreas

O imobilizado corpóreo adquirido no presente exercício encontra-se relevado pelo custo de aquisição, tal como definido nos pontos 4.1.1. e 4.1.2. do POCMS, sendo as doações de equipamento registadas pelo valor de mercado do bem à data de inventariação.

c) Existências

As existências estão valorizadas pelo custo de aquisição, que contempla o valor da compra, respetivos custos para colocar a mercadoria no armazém e imposto sobre o valor acrescentado.

O método de custeio dos consumos e saídas de armazém é o custo médio ponderado.

Foi constituída provisão para depreciação de existências para os produtos farmacêuticos que não registaram movimentos no exercício, e que não seja obrigatória a existência em stock.

d) Especialização do exercício

Os custos e proveitos são relevados de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual esses proveitos e custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

Os subsídios atribuídos no âmbito de projetos de investimento, quando conhecida a aprovação do financiamento, são registados como proveitos diferidos, na rubrica de acréscimos e diferimentos, e reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às amortizações das imobilizações corpóreas subsidiadas (Nota 8.2.8).

e) Provisões para créditos de cobrança duvidosa

A constituição de provisões tem como objetivo fazer refletir nas demonstrações financeiras as responsabilidades derivadas dos riscos de natureza específica e provável. No exercício de 2011 o valor da provisão para créditos de cobrança duvidosa resultou da aplicação do critério fiscal previsto no art.º 36 do CIRC. O valor do reforço da provisão foi assim determinado de acordo com a respetiva mora. Os créditos reclamados judicialmente foram provisionados pela totalidade do seu valor.

f) Provisões para riscos e encargos

Por forma a dar cumprimento ao princípio da prudência, foram aferidos os riscos associados a processos judiciais e fiscais em curso, a conflitos laborais, litígios contratuais, indemnizações por riscos não cobertos por seguro e garantias prestadas.

g) Amortizações

Para os bens adquiridos em 2011, o HESE adotou o método das quotas constantes, com base nas taxas previstas no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro e pratica quotas de amortizações por duodécimos.

Sempre que considerada adequada às características do bem em causa, a amortização será calculada pela quota mínima, recorrendo à taxa mínima de amortização, prevista no art.º 18º do referido diploma.

Os bens de reduzido valor, tal como referenciados no art.º 33º do CIRC, são amortizados integralmente no exercício da sua aquisição.

h) Impostos diferidos

O conceito de impostos diferidos foi introduzido pela Diretriz Contabilística N.º28, segundo a qual os impostos diferidos correspondem às diferenças temporárias tributáveis entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

O registo de potenciais ativos por impostos diferidos inerentes a prejuízos fiscais assenta no princípio da prudência, pelo que apenas deverá ocorrer quando for previsível que venham a ser apurados lucros tributáveis que permitam a sua compensação.

Não é expectável que o HESE venha a registar lucros fiscais futuros que permitam esta compensação, pelo que em 2011 não foram registados ativos por impostos diferidos.

8.2.6 - Imobilizações incorpóreas

O valor registado na rubrica 431 inclui despesas de constituição do HESE como entidade Pública Empresarial, no montante de 29.817,50 €, o qual será amortizado num período de cinco anos, sendo o seu valor líquido à data de 4.496,29€.

8.2.7 - Movimentos do ativo imobilizado e respectivas amortizações e provisões

Activo bruto						valores em euros
Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação/ ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferênc. e abates	Saldo final
De bens de domínio público:						
Terrenos e recursos naturais						0,00
Edifícios e outras construções						0,00
Outras construções e infra-estruturas						0,00
Bens do património histórico, artístico e cultural						0,00
Outros bens de domínio público						0,00
Imobilizações em curso						0,00
Adiantamentos por conta de bens do domínio público						0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	125.632,39		0,00			125.632,39
Despesas de investigação e de desenvolvimento						0,00
Propriedade industrial e outros direitos						0,00
Trespases						0,00
Imobilizações em curso						0,00
Adiantamentos por conta imobilizações incorpóreas						0,00
	125.632,39	0,00	0,00	0,00	0,00	125.632,39
De investimentos em imóveis						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	249.398,95					249.398,95
Edifícios e outras construções	12.916.518,95		46.601,48		2.332.050,89	15.295.171,32
Equipamento básico	27.184.041,37		629.567,14		(56.039,82)	27.757.568,69
Equipamento de transporte	127.470,69		24.811,29	(3.000,00)		149.281,98
Ferramentas e utensílios	45.723,44		1.469,34			47.192,78
Equipamento administrativo e informático	8.867.863,22		218.862,24		337.161,73	9.423.887,19
Taras e vasilhame						0,00
Outras imobilizações corpóreas	202.508,90					202.508,90
Imobilizações em curso	4.805.988,47		1.614.963,80		(2.700.802,31)	3.720.149,96
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas						
	54.399.513,99	0,00	2.536.275,29	(3.000,00)	(87.629,51)	56.845.159,77
Investimentos financeiros:						
Partes de capital						
Empréstimos a empresas do grupo						
Partes de capital em empresas associadas						
Empréstimos a empresas associadas						
Títulos e outras aplicações financeiras						
Outros empréstimos concedidos						
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta investimentos financeiros						
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	54.525.146,38	0,00	2.536.275,29	(3.000,00)	(87.629,51)	56.970.792,16

Amortizações e Provisões					valores em euros
Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regulariz.	Saldo final	
Imobilizações incorpóreas:					
Despesas de instalação	115.172,58	5.963,52			121.136,10
Despesas de investigação e de desenvolvimento					
Propriedade industrial e outros direitos					
Trespases					
	115.172,58	5.963,52	0,00		121.136,10
Imobilizações corpóreas:					
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções	1.455.402,46	517.291,71	0,00		1.972.694,17
Equipamento básico	17.003.960,34	2.224.003,11	(72.272,86)		19.155.690,59
Equipamento de transporte	98.596,53	12.519,34	(3.000,00)		108.115,87
Ferramentas e utensílios	37.934,52	1.976,50			39.911,02
Equipamento administrativo e informático	6.766.724,95	1.178.852,69	(700,24)		7.944.877,40
Taras e vasilhame					0,00
Outras imobilizações corpóreas	202.472,08	36,82			202.508,90
	25.565.090,88	3.934.680,17	(75.973,10)		29.423.797,95
Investimentos financeiros:					
Títulos e outras aplicações financeiras					
Outros empréstimos concedidos					
	0,00	0,00	0,00		0,00
Total	25.680.263,46	3.940.643,69	(75.973,10)		29.544.934,05

O valor registado na rubrica 421 refere-se ao valor pago pelo HESE em conformidade com a Resolução do Conselho de Ministros N.º 2/2001 (2.ª série) de 06 de Janeiro.

8.2.8 - Mapas do ativo imobilizado desagregado por grupo homogéneo

Informação constante do mapa que integra o anexo III deste Relatório de Gestão.

8.2.12 - Imobilizações corpóreas em curso

valores em euros

Rubricas	Saldo final
442	
1 Reforço da Diferenciação e Complementaridade Serviços	839.524,24
2 Transferência do S. Especialidades Médicas e DPSM	458.580,36
3 Novo Hospital Central de Évora	1.951.209,40
4 Humanização, diferenciação técnica e organizacional - Gestão Documental	221.134,68
5 Outros Investimentos	249.701,28
Total	3.720.149,96

8.2.23 - Dívidas de cobrança duvidosa

valores em euros

Conta	Designação	2011	2010	Variação
2181	CLIENTES			
21811	SUBSISTEMAS			
218111	A.D.S.E.			
218112	Forças armadas			
218113	Forças militarizadas			
218114	S.A.M.S.	81.163,93	70.568,57	15,01%
218115	I.O.S. CTT - A.C.S. Portugal Telecom	12.480,63	12.480,63	0,00%
218116	Serviços Sociais	6.318,07	6.318,07	0,00%
218119	Outros subsistemas	0,00		
21813	Companhias de seguros	127.986,61	237.034,68	-46,01%
21819	Outros clientes	299.181,65	450.324,99	-33,56%
2183	Utentes, c/c	0,00		
2189	Outros clientes	27.922,50	25.389,94	9,97%
Total		555.053,39	802.116,88	-30,80%

No presente exercício registou-se uma diminuição no valor das dívidas consideradas de cobrança duvidosa. Esta variação teve origem no esforço de cobrança da instituição no presente exercício que permitiu o decréscimo de valor nas dívidas de cobrança duvidosa da rubrica de " outros clientes" e de " companhias de seguro".

Esta rubrica encontra-se provisionada pelo valor de 323.351,08 euros, calculado de acordo com o art.º 36º do CIRC.

8.2.24 - Dívidas ativas e passivas respeitantes ao pessoal

valores em euros		
Conta	Tipo de dívida	Valor
Dívidas ativas		
2623/24	Adiantamentos ao pessoal	0,00
Total		0,00
Dívidas passivas		
2621/22/26/28/29	Remunerações a pagar	0,00
2732	Remunerações a liquidar (no ano seguinte):	
27321	Férias	1.841.095,62
27324	Subsídio de férias	259.588,33
27322/3	Trabalho extraordinário	1.156.062,70
27325	Encargos s/ remunerações	293.402,99
27329	SIGIC e Encargos ADSE	272.031,90
Total		3.822.181,54

Em cumprimento do princípio da especialização do exercício, encontram-se registados neste exercício o valor estimado relativo a férias e subsídio de férias vencidos com a prestação de trabalho de 2011, a colocar à disposição dos colaboradores em 2012.

O valor do subsídio de férias encontra-se especializado de acordo com o estipulado no art.º 21 da Lei 64-B/2011 de 30 de Dezembro.

8.2.26 - Dívidas ao Estado e outros entes públicos em situação de mora

Em 31 de Dezembro de 2011 não existiam dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos em situação de mora.

8.2.27 - Dívidas a Terceiros há mais de 5 anos

O HESE em 31/12/2011 não tem registo de dívidas a terceiros a mais de cinco anos.

8.2.29 - Responsabilidades por Garantias Prestadas

valores em euros					
Exercício 2011 01.01.2011 a 31.12.2011	Posição em 01.01.2011	Concedidas no ano	Canceladas no ano Natureza Valor	Posição em 31.12.2011	Observações
Cauções a fornecedores:					
AMBIMED & BUFFER, AEIE	11.222,95		caução 11.222,95	-	Caução prestada para disponibilização de contentores de resíduos
EDP - Fornecimento de Energia	60.264,00		caução	60.264,00	Despacho n.º 18993-A/2005 (2.ª série), publicado no DR n.º 167, II Série, Suplemento de 31 de Agosto da ERSE
TOTAL	71.486,95			60.264,00	

8.2.31 - Provisões acumuladas

A constituição de provisões tem como objetivo fazer refletir nas demonstrações financeiras as responsabilidades derivadas dos riscos de natureza específica e provável. No entanto, pretende-se também evitar que a sua criação em valores excessivos resulte na quantificação de passivos e custos por excesso.

valores em euros

Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Provisões para aplicações de tesouraria				
Provisões para cobrança duvidosa				
2911 Dívidas de clientes e utentes	443.927,83		120.576,75	323.351,08
2919 Outras dívidas de terceiros				
Provisões para riscos e encargos:				
2921 Pensões				
2922 Processos judiciais em curso	7.054,57	3.583,13		10.637,70
2929 Outros riscos e encargos				
Provisões para depreciação de existências	595,68	653,96		1.249,64
Provisões para investimentos financeiros				
Total	451.578,08	4.237,09	120.576,75	335.238,42

As provisões para dívidas a receber foram calculadas à data de 31 de Dezembro de 2011, tendo por base a antiguidade de saldos definida no ponto 2.7.1 do POCMS e de acordo com as taxas fiscalmente aceites.

No exercício de 2010 a Entidade Reguladora da Saúde notificou este Hospital do processo de contra ordenação n.º PCO/231/10 por incumprimento dos TMRG (Tempos Máximos de Resposta Garantidos), relativos ao sistema de Consulta a Tempo e Horas. O Conselho de Administração apresentou a correspondente pronúncia defendendo a insusceptibilidade da atuação do HESE, E.P.E. poder configurar a prática de um ilícito contraordenacional. Não tendo recebido qualquer resposta sobre o assunto, mantém-se a posição assumida em 2010 quanto à remota probabilidade de risco.

Foram provisionados os processos judiciais relativamente à impugnação de nomeação para o cargo de diretor de serviço do Dr. Carlos Manuel Silva Oliveira e o processo de contencioso pré-contratual relativo ao procedimento concursal de alimentação. Relativamente aos restantes processos, não foram provisionados em virtude da remota probabilidade de risco económico para o HESE, E.P.E..

Em 2011 identificou-se um ligeiro acréscimo no valor a provisionar para depreciação de existências de artigos farmacêuticos. Este valor provisiona os artigos que após terminado o prazo de validade continuam a aguardar autorização para inutilização, bem como o valor espectável para os que não tiveram movimentos em 2011 e não serão consumidos ou aceites como devolução de compras.

8.2.32 - Movimentos ocorridos nas contas do “Fundo Patrimonial”

valores em euros

Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Fundo Patrimonial				
51 Património	24.102.535,00			24.102.535,00
56 Reservas de Reavaliação				
Reservas				
571 Reservas legais				
572 Reservas estatutárias				
574 Reservas livres	2.429.522,05			2.429.522,05
575 Subsídios				
576 Doações	659.236,85	8.644,95	-	667.881,80
577 Reservas decorrentes transf. de activos				
Resultados transitados				
591 De exercícios anteriores	(7.945.384,17)			(7.945.384,17)
592 Do exercício anterior		(1.831.977,85)		(1.831.977,85)
88 Resultado Líquido do Exercício	(1.831.977,85)	(643.473,41)	(1.831.977,85)	(643.473,41)
	17.413.931,88	(2.466.806,31)	(1.831.977,85)	16.779.103,42

O capital estatutário do Hospital do Espírito Santo de Évora subscrito para o ano de 2007 no DL 50-A/2007 de 28 de Fevereiro, foi integralmente realizado em 09/05/2007. O seu valor encontra-se refletido no aumento da conta 51-Património.

Em 2008, ocorreu uma subscrição e realização de capital, no valor de 2.737.000,00 €, decorrente da publicação da Resolução do Conselho de Ministros n.116 de 2008 no DR nº 141, Iª Série de 23/07/2008.

Em 2009, ocorreram duas subscrições e realizações de capital. A primeira ocorreu em 19/06/2009 no valor de 1.249.000,00€, decorrente da publicação do Despacho Conjunto dos Ministérios das Finanças e da Administração Pública e da Saúde, datado de 15/06/2009. A segunda, no valor de 3.139.535,00€, registou-se em 06/10/2009, decorrente da publicação do Despacho Conjunto dos Ministérios das Finanças e da Administração Pública e da Saúde N.º 22453/2009 de 17/09.

Em 2010, foi efetuada apenas uma subscrição de capital, com a respetiva realização. Ocorreu em 27/10/2010 no valor de 2.500.000,00€, decorrente da publicação do Despacho Conjunto dos Ministérios das Finanças e da Administração Pública e da Saúde, datado de 24/09/2010.

Em 2011 não houve registos de subscrições ou realizações de capital.

A rubrica 574 - Reservas livres, tem relevada a situação líquida da anterior entidade SPA a 28.02.2007, de acordo com a nota técnica n.º2 /2008 do SIDC.

Esta rubrica reflete também o valor das correções decorrentes do processo de inventariação e avaliação dos elementos que integravam o ativo imobilizado do HESE em 28 de Fevereiro de 2007, bem como os direitos e obrigações inerentes à anterior entidade, documentadas no decorrer deste exercício EPE.

A rubrica 576 - Doações reflete o valor das doações efetuadas ao HESE. Esta rubrica inclui as doações de equipamento que em 2011 registou o valor de 8.644,95€

8.2.33 – Demonstração do Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

valores em euros

Conta	Movimentos	Mercadorias	Mat.- primas, sub., e de consumo
si 36	Existências iniciais		1.964.336,18
31	Compras		22.038.669,51
38	Regularização de existências		129.640,35
sf 36	Existências finais		2.626.743,73
61	Custos no exercício		21.505.902,31

8.2.35 - Valor líquido das prestações de serviços por atividades

valores em euros

Prestação de Serviços	Mercado Interno	%	Mercado Externo			%
			Comunitário	Outros Países	Total	
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	59.777.834,60	74,67%				
Internamento	28.288.928,93	35,34%				
Consulta	19.509.452,02	24,37%				
Urgência	8.892.288,33	11,11%	294,00		294,00	0,00%
Hospital de dia	3.087.165,32	3,86%				
M.C.D.T.s	2.049.517,28	2,56%				
OUTRAS PRESTAÇÕES SERVIÇOS	17.492.936,49	21,85%				
TAXAS MODERADORAS	732.372,04	0,91%	12,50		12,50	0,00%
Total	80.052.660,41	100,00%	306,50	0,00	306,50	0,0%

8.2.37 - Demonstração dos resultados financeiros

				valores em euros			
Contas	Custos e perdas	Exercício		Contas	Proveitos e ganhos	Exercício	
		2011	2010			2011	2010
681	Juros suportados	154.635,15	142.812,85	781	Juros obtidos	4.553,59	6.360,40
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	0,00	0,00
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
685	Diferenças de câmbios desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	31.359,40	40.691,98
688	Outros custos e perdas financeiros	11.594,90	18.912,07	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
				788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
	Total Custos e Perdas Financeiros	166.230,05	161.724,92		Total Proveitos e Ganhos Financeiros	35.912,99	47.052,38
				82	Resultados financeiros	(130.317,06)	(114.672,54)

8.2.38 - Demonstração dos resultados extraordinários

				valores em euros			
Contas	Custos e perdas	Exercício		Contas	Proveitos e ganhos	Exercício	
		2011	2010			2011	2010
691	Transferências de capital concedidas	0,00	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	16.559,74	207.106,80	793	Ganhos em existências	193.695,41	110.615,09
693	Perdas em existências	119.514,21	52.332,16	794	Ganhos em imobilizações	7.453,32	0,00
694	Perdas em imobilizações	25.654,68	5.892,86	795	Benefícios de penalidades contratuais	0,00	200,00
695	Multas e penalidades	10.275,00	3.055,00	796	Reduções de amortizações e de provisões	120.576,75	72.826,35
696	Aumentos de amortizações e provisões	0,00	3.924,67	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	872.280,39	3.264.557,09
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	260.767,91	800.048,22	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	1.782.884,34	1.679.746,56
698	Outros custos e perdas extraordinários	0,00	2.860,69		Total Proveitos e Ganhos Extraordinários	2.976.890,21	5.127.945,09
	Total Custos e Perdas Extraordinários	432.771,54	1.075.220,40				
84	Resultados extraordinários	2.544.118,67	4.052.724,69				

8.2.39 - Outras informações consideradas relevantes

8.2.39.1 - Desagregação da conta Estado e Outros Entes Públicos

				valores em euros	
Conta	Designação	Débito	Crédito		
24112	Pagamento especial por conta	210.000,00			
24121	IRC retido sobre rend.capitais (a recuperar)	943,95			
2413	IRC estimado (a pagar)		26.309,89		
2421	IRS retido - Trabalho Dependente		525.452,88		
2422	IRS retido - Rendimentos Profissionais		10.801,55		
24242	IRC retido - Prediais Pessoas Colectivas		17,99		
2429	IRS retido - Outros Rendimentos		475,00		
243621	IVA Liq.Intracomunitário		2.251,80		
2441	Imposto de Selo		0,00		
24511	ADSE		0,00		
2452	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES				
24521	Remunerações normais empregados		134.954,46		
24525	Fornecedores - 0,5%		0,00		
24526	Entidade patronal		185.141,53		
2453	SEGURANÇA SOCIAL				
24531	Descontos do funcionário		101.337,83		
24532	Entidade patronal		121.937,83		
24581	COFRES DE PREVIDÊNCIA				
245812	Cofre Prev. funcionários e agentes do Estado		87,89		
24589	Outras-SGMJ/GNR/PSP/SAD		264,82		
	Total	210.943,95	1.109.033,47		

À data de 31/12/2011 não existem dívidas em mora ao Estado ou a outros entes públicos.

8.2.39.2 – Acréscimos e Diferimentos

valores em euros

Acréscimos de Proveitos	2011
Juros a receber	0,00
Prestações de serviços não SNS por facturar	217.446,96
Total	217.446,96

valores em euros

Custos Diferidos	2011
Contratos Assistências Técnicas	87.736,62
Seguro de viaturas	3.147,39
Seguro de acidentes de trabalho	8.521,14
Total	99.405,15

valores em euros

Acréscimos de Custos	2011
Custos com pessoal	
Férias e Subsídio de Férias	2.100.683,95
Trabalho extraordinário	1.156.062,70
Encargos s/ remunerações	293.402,99
Encargos ADSE	272.031,90
Juros a liquidar FASP SNS	69.173,15
Fornecimentos e serviços externos	397.553,79
Total	4.288.908,48

valores em euros

Proveitos Diferidos	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo 31/12/2011
Subsídios para investimento	14.865.535,13	0,00	17.454,19	14.848.080,94
Subsídios à exploração	76.108,54	49.184,08	59.623,05	65.669,57
Amortizações relativas aos bens subsidiados			1.779.600,46	(1.779.600,46)
Total	14.941.643,67	49.184,08	1.856.677,70	13.134.150,05
Financiamentos ao investimento por receber	3.632.144,93	0,00	463.048,42	3.169.096,51
Financiamentos ao funcionamento por receber	80.648,82	49.184,08	59.731,34	70.101,56
Total	3.712.793,75	49.184,08	522.779,76	3.239.198,07

8. Proposta de Aplicação de Resultados

O Hospital do Espírito Santo de Évora E.P.E. encerra o exercício económico de 2011 com um resultado líquido negativo de 643.473,41 euros.

Neste enquadramento, propõe-se que o resultado antes referido seja transferido para a Conta de Resultados Transitados.

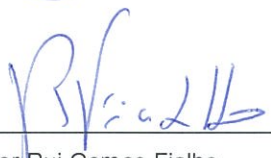
Évora, 20 de Abril de 2012.



Maria Filomena Ferreira Mendes
(Presidente do Conselho de Administração)



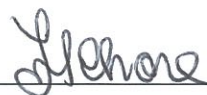
Francisco Martins Guerreiro
(Vogal do Conselho de Administração)



Vítor Rui Gomes Fialho
(Vogal do Conselho de Administração)



Manuel Gonçalves Carvalho
(Diretor Clínico)



José Manuel Lúcio Chora
(Enfermeiro Diretor)

9. Certificação Legal de Contas



L. GRAÇA, R. CARVALHO &
M. BORGES, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras do **Hospital do Espírito Santo de Évora, E.P.E.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2011 (que evidencia um total de Balanço de € 69.018.508 e um total de Fundos próprios de € 16.779.103, incluindo um Resultado líquido negativo de € 643.473), as Demonstrações dos Resultados por Naturezas e por Funções e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, bem como os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do HESE, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

INSCRITA NA ORDEM DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS N.º 177
Sede: Rua Manuel da Silva Leal, 6-B, Esc. 4 • 1600-166 Lisboa • T. 217 220 070 • F. 217 220 081 • geral@gcbsroc.com
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 - P.I.T.É. • 7005-841 Évora • T. 266 748 030 • F. 266 748 032 • mrmcarvalho@mail.telepac.pt
Contribuinte n.º 505 778 530 • Capital Social: € 5250 • Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, sob o n.º 505 778 530
www.gcbsroc.com



L. GRAÇA, R. CARVALHO &
M. BORGES, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do **Hospital do Espírito Santo de Évora, E.P.E.**, em 31 de Dezembro de 2011, bem como os resultados das suas operações e os fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do Relatório de Gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

ÊNFASES

9. Sem afectar a opinião expressa nos parágrafos anteriores, chama-se a atenção para o seguinte:
 - 9.1. O Hospital do Espírito Santo de Évora, E.P.E. foi criado pelo Decreto-Lei nº 50-A/2007, de 28 de Fevereiro, com efeitos a partir de 1 de Março de 2007, por transformação em E.P.E. da entidade Hospital do Espírito Santo de Évora, que foi considerada extinta, sucedendo-lhe a nova entidade em todos os seus direitos e obrigações. Entretanto, pela Portaria nº 117/2008, de 6 de Fevereiro, o HESE foi reclassificado de hospital distrital para hospital central, com serviço de urgência polivalente, sem o correlativo efeito em termos de financiamento da actividade, situação que foi agora superiormente considerada, com a actualização do *Índice case-mix* para o exercício de 2012.
 - 9.2. Vêm sendo desenvolvidos pelos Serviços do HESE vários trabalhos de conferência, circularização e reconciliação da generalidade dos saldos de entidades devedoras e credoras. Os trabalhos efectuados permitiram identificar/clarificar/regularizar a generalidade das divergências anteriormente detectadas, estando em curso diligências no sentido da reconciliação/regularização recíproca de algumas situações ainda em aberto, envolvendo essencialmente entidades do SNS, situações que contudo se afiguram com materialidade relativamente reduzida.

INSCRITA NA ORDEM DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS N.º 177
Sede: Rua Manuel da Silva Leal, 6-B, Esc. 4 • 1600-166 Lisboa • T. 217 220 070 • F. 217 220 081 • geral@gcbsroc.com
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 - P.J.T.É. • 7005-841 Évora • T. 266 748 030 • F. 266 748 032 • mrmcarvalho@mail.telepac.pt
Contribuinte n.º 505 778 530 • Capital Social: € 3250 • Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, sob o n.º 505 778 530
www.gcbsroc.com



L. GRAÇA, R. CARVALHO &
M. BORGES, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

9.3. Foi desenvolvido em 2007 um processo de inventariação, reconciliação e valorização do imobilizado corpóreo (móveis) e respectiva correlação com subsídios ao investimento atribuídos. Quanto a imóveis é de referir que o HESE desenvolve a sua actividade em imóveis do Estado e da Santa Casa da Misericórdia de Évora, tendo sido efectuado um trabalho de identificação de tais imóveis (alguns ficaram entretanto desocupados), o qual foi comunicado à Tutela, tendo em vista a sua possível alienação, de forma a reunir-se os meios financeiros necessários à construção do novo hospital, estando em fase de conclusão os trabalhos de projecto técnico de arquitectura.

9.4. No âmbito do Contrato Programa para 2011, e conforme referido no Relatório de Gestão, o total de proveitos SNS foi de € 73.918.042, que representa cerca de 92% do total das prestações de serviços, encontrando-se os mesmos especializados e determinados através de estimativas de execução da produção e de incentivos institucionais, estando-lhe subjacente o correspondente processamento e validação da facturação com a ACSS, cujo processo se afigura algo complexo e moroso, pelo que, por norma, só fica aceite/regularizado pela ACSS posteriormente ao encerramento do respectivo exercício.

9.5. Conforme evidenciado no ABDR, tendo em conta o enquadramento do HESE, os créditos de cobrança duvidosa e as eventuais contingências subjacentes a processos judiciais, à luz de princípios de prudência e razoabilidade, procedeu-se ao ajustamento das provisões existentes, com base em critérios de gestão, económicos e fiscais vigentes, elevando-se o valor acumulado a cerca de 335 mil euros. Segundo as informações de que dispomos os valores contabilizados afiguram-se, em termos globais, ajustados à situação do HESE.

Lisboa, 20 de Abril de 2012


L. Graça, R. Carvalho & M. Borges, SROC, Lda.
Representada por
Manuel Luis Graça (ROC n.º 758)

10. Relatório e Parecer do Fiscal Único



L. GRAÇA, R. CARVALHO &
M. BORGES, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

**RELATÓRIO E PARECER
DO
FISCAL ÚNICO**

Exm.^{as} Senhores

Ministros de Estado e das Finanças e da Saúde,

Nos termos do mandato que nos foi confiado e em cumprimento das disposições legais e estatutárias, elaboramos o presente Relatório e Parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração do Hospital do Espírito Santo de Évora, E.P.E., respeitantes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.

O Hospital do Espírito Santo de Évora, E.P.E, foi criado pelo Decreto-Lei nº 50-A/2007, de 28 de Fevereiro, com efeitos a partir de 1 de Março de 2007, por transformação em E.P.E. da entidade Hospital do Espírito Santo de Évora, que foi considerada extinta, sucedendo-lhe a nova entidade em todos os seus direitos e obrigações, independentemente de quaisquer formalidades. Entretanto, pela Portaria nº 117/2008, de 6 de Fevereiro, o HESE foi reclassificado de *hospital distrital* para *hospital central*, com serviço de urgência polivalente, situação que tem exigido a realização de vários investimentos, nomeadamente em equipamentos médico-cirúrgicos.

No âmbito das nossas funções acompanhámos, com a periodicidade e extensão consideradas adequadas, a gestão e actividade do HESE, através de reuniões, da consulta de actas, da análise de diversa documentação e de um conjunto de acções com vista à verificação da sua situação financeira e patrimonial. Procedemos igualmente à revisão da contabilidade e documentação de suporte, por amostragem, com a profundidade considerada necessária nas circunstâncias, tendo-se recebido as informações e esclarecimentos que solicitámos. Na qualidade de Revisor Oficial de Contas elaborámos a Certificação Legal das Contas, cujo conteúdo se dá aqui por integralmente reproduzido.

Procedemos também à preparação de Relatórios Trimestrais de Fiscalização, em conformidade com o previsto no Despacho nº 14277/2008, de 23 de Maio, do Ministro de Estado e das Finanças, cujos conteúdos também se dão aqui por reproduzidos. No âmbito do nosso trabalho tomámos em consideração os relatórios produzidos pelo Auditor Interno, relativamente às várias áreas analisadas e às recomendações formuladas.

Os documentos de prestação de contas, elaborados de acordo com os registos contabilísticos e respectivas disposições legais aplicáveis, permitem efectuar com razoabilidade uma apreciação da situação económico-financeira do HESE, assim como da actividade desenvolvida, dos fluxos de caixa e dos resultados alcançados, revelando um desempenho francamente positivo, comparativamente, quer com o orçamento, quer com o exercício anterior.

O Relatório de Gestão afigura-se conforme as contas do exercício e refere, em termos gerais, os aspectos mais significativos da actividade desenvolvida pelo HESE, destacando a evolução verificada nas várias áreas de

INSCRITA NA ORDEM DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS N.º 177
Sede: Rua Manuel da Silva Leal, 6-B, Esc. 4 • 1600-166 Lisboa • T. 217 220 070 • F. 217 220 081 • geral@gcbsroc.com
Delegação: Rua do Desenhador, n.º 3 - P.I.T.É. • 7005-841 Évora • T. 266 748 030 • F. 266 748 032 • mrmcarvalho@mail.telepac.pt
Contribuinte n.º 505 778 530 • Capital Social: € 5250 • Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, sob o n.º 505 778 530
www.gcbsroc.com



L. GRAÇA, R. CARVALHO &
M. BORGES, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

actuação, os investimentos realizados, o défice financeiro, o nível de Recursos Humanos e a situação económico-financeira em que se encontra¹, bem como as perspectivas estratégicas de actuação.

O Relatório de Gestão aborda também os aspectos relativos aos "Princípios de Bom Governo", à "Gestão do Risco Financeiro", à "Redução do Prazo de Pagamento", bem como ao cumprimento das "Orientações e Objectivos de Gestão".

Refere ainda outras questões elencadas no Of. Circular: 651, de 25JAN2012, da DGTF, nomeadamente no que respeita ao cumprimento de determinações superiores quanto à contenção/redução salarial, à contratação pública, à adesão ao SNCP, ao limite de endividamento, ao plano de redução/contenção de custos, à divulgação dos atrasos nos pagamentos, bem como ao princípio da unidade de tesouraria do Estado.

Os princípios e critérios valorimétricos utilizados e referidos no Anexo ao Balanço e à Demonstração dos resultados, bem como as amortizações e provisões, estão em conformidade com as disposições aplicáveis, afigurando-se adequados à situação do HESE.

A proposta de aplicação de resultados apresentada cumpre as disposições legais e estatutárias.

Verifica-se que, em termos gerais, foi dado cumprimento, de forma bastante satisfatória, às orientações e objectivos fixados superiormente, num contexto de restrições do País, conseguindo-se forte contracção de custos, designadamente a redução salarial, de acordo com as exigências legais, afigurando-se legítimo expressar, no âmbito do disposto no n.º 17 da RCM n.º 49/2007, de 28 de Março, uma opinião positiva sobre o desempenho individual dos gestores, consubstanciando-se na avaliação global e colectiva de actuação do Órgão de Gestão, no âmbito das suas competências legais e estatutárias, sendo de referir que os membros do CA foram reconduzidos nos respectivos cargos para o triénio 2010 – 2012, conforme Despacho n.º 2295/2011, de 1 de Fev. dos Senhores S. E. do Tesouro e Finanças e da Saúde.

Em face do exposto, e não tendo conhecimento de violação da lei e dos estatutos, somos de Parecer que sejam aprovados:

- 1- O Relatório e Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011, atentas as ênfases constantes da Certificação Legal das Contas;
- 2- A Proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 20 de Abril de 2012


L. Graça, R. Carvalho & M. Borges, SROC, Lda.
Representada por
Manuel Luís Graça (ROC n.º 758)

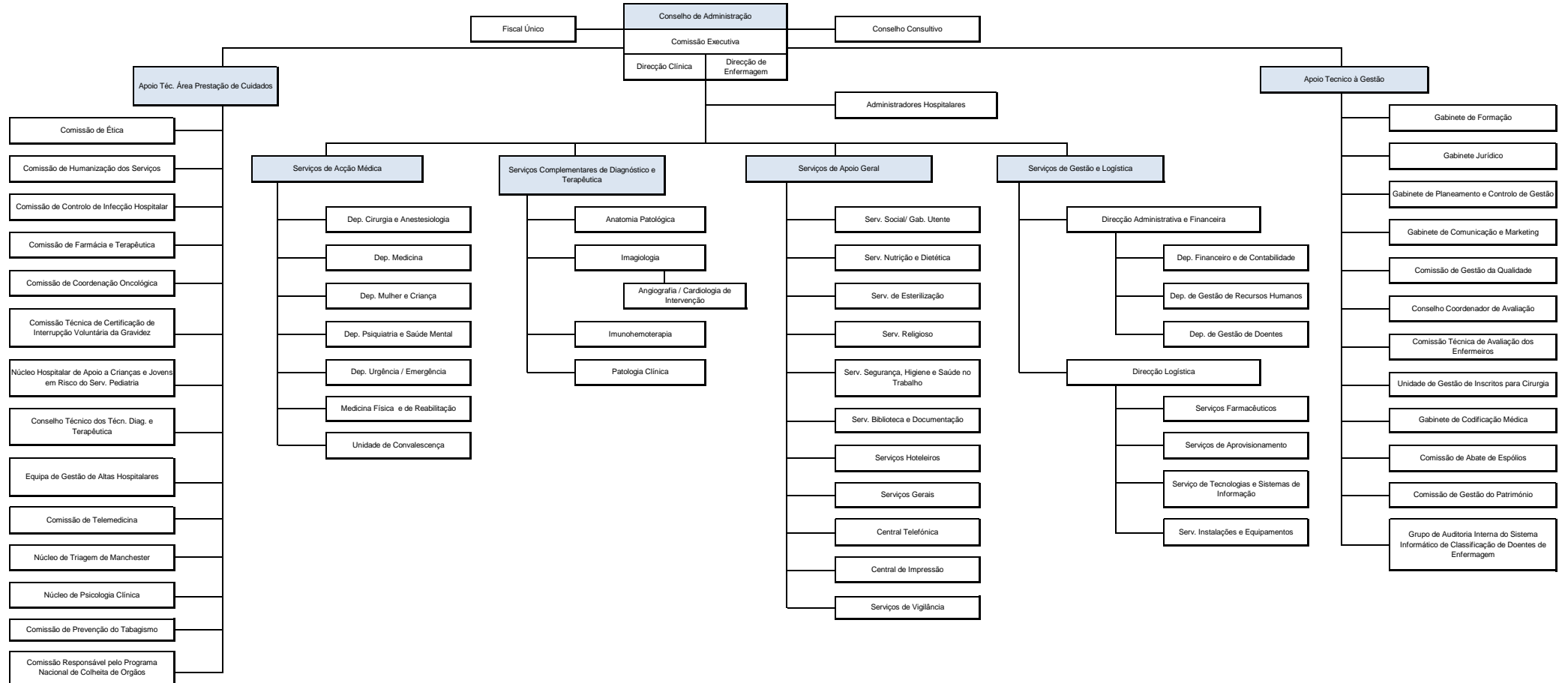
¹ Conforme referido no Relatório de Gestão o HESE apresenta constrangimentos financeiros herdados do anterior estatuto S.P.A. não corrigidos no cálculo do Capital Estatutário inicial, e que o HESE não tem conseguido ultrapassar, registando-se mesmo certo agravamento devido à demora verificada no recebimento de valores decorrentes dos Contratos Programa a pagar pela ACSS, o que tem condicionado/impedido fortemente o cumprimento do estabelecido na RCM n.º 34/2008 (Pagar a Tempo e Horas).

Anexo I – Organograma funcional do HESE, E.P.E.

Anexo II – Organograma nominal do HESE, E.P.E.

Anexo III – Mapa do ativo imobilizado

Anexo I – Organograma funcional do HESE, E.P.E.



Anexo II – Organograma nominal do HESE, E.P.E.

ORGANOGRAMA NOMINAL 2012

Handwritten signature and initials in the top right corner.

ORGÃO/SERVIÇO	CARGO/CATEGORIA	NOME
---------------	-----------------	------

ORGANIZAÇÃO		
Conselho de Administração	Presidente Vogal Executivo Vogal Executivo Director Clínico Enfermeiro Director	- Profª. Mª. Filomena Mendes - Dr. Francisco Guerreiro - Engº. Vitor Fialho - Dr. Manuel Carvalho - Enfº. José Chora
Comissão Executiva	Presidente Vogal Executivo Vogal Executivo	- Profª. Mª. Filomena Mendes - Dr. Francisco Guerreiro - Engº. Vitor Fialho

FISCALIZAÇÃO		
Fiscal Único	SROC	- L.Graça, R. Carvalho & M. Borges, SROC
Fiscal Único Suplente	ROC	- Drª. Maria do Rosário Mira Coelho
Auditor Interno		- Dr. Daniel Galvøeira

CONSULTA		
Conselho Consultivo	Presidente Repres. ARS Alentejo Assistente Social, Dep. Prof. da ESESJD Repres. Assemb Mun Ev Repres. Trabalhadores Repres. Trab. Suplent. Repres. LAH	-

DIRECÇÃO TÉCNICA		
Direcção Clínica	Director Clínico	- Dr. Manuel Carvalho
Internato Médico	Adjunto	- Dr. Artur Silva
Bloco Operatório	Adjunto	- Drª. Isabel Pita
Direcção de Enfermagem	Enfermeiro Director	- Enfº. José Chora
	Adjunto	- Enfª. Mª. Cecília Varandas
	Adjunto	- Enfª. Mª. Manuela Durão

Alchore

GESTÃO INTERMÉDIA EM ÁREAS CLÍNICAS

Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental	Administrador Hospitalar	
Departamento de Especialidades Médicas	Administrador Hospitalar	
Departamento de Especialidades Cirúrgicas	Administrador Hospitalar	- Dr. Pedro Pacheco
Departamento de Área da Mulher e da Criança	Administrador Hospitalar	- Dr. Pedro Pacheco
Departamento de Urgência/Emergência	Administrador Hospitalar	- Dr ^a . Ana Duarte
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica	Administrador Hospitalar	- Dr. Pedro Pacheco

DIRECÇÃO E CHEFIA DE SERVIÇOS DE ACÇÃO MÉDICA

Director de Departamento		- Dr. José Palma Góis	
	Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental	Coordenador Técnico Enfº. Chefe	- D. Custódia Carvalho - Enfº. João Galego
Unidade Funcional	Psiquiatria de Infância e Adolescência	Responsável	- Drª. Fernanda Barros

Director de Departamento				
Departamento de Cirurgia e Anestesiologia	Serviço de Anestesiologia		Directora de Serviço	- Dr ^a . Isabel Pita
	Serviço de Bloco Operatório		Director de Serviço Enf ^a . Chefe	- Dr ^a . Isabel Pita - Enf ^a . Catarina Martins
	Unidade Funcional	Cirurgia do Ambulatório e admissão de doentes cirúrgicos	Responsável Enf ^a . Responsável	- Dr. José Rui Ferreira - Enf ^a . Noémia Coelho
	Serviço de Cirurgia Geral		Director de Serviço Enf ^a . Chefe Enf ^a . Chefe	- Dr. Jorge Caravana Silva - Enf ^a . M ^a . Cecília Varandas - Enf ^a . M ^a . Luísa Andrada
	Unidade Funcional	Unidade de Tratamento de Cirurgia da Obesidade	Responsável	- Dr. Manuel Carvalho
	Serviço de Cirurgia Plástica		Directora de Serviço	- Dr ^a . Maria Teixeira Mendes
	Serviço de Estomatologia		Director de Serviço	- Dr. António Duarte Silva
	Serviço de Otorrinolaringologia		Directora de Serviço	- Dr ^a . Maria Mestre
	Serviço de Oftalmologia		Director de Serviço Téc. Coordenadora	- Dr. Augusto Candeias - Téc. Luciana Pastor
	Serviço de Ortopedia		Director de Serviço Enf ^o . Chefe	- Dr. José Paiva Ferreira - Enf ^o . José Matos
	Serviço de Urologia		Director de Serviço	- Dr. José Cardoso Oliveira

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Director de Departamento			Dr. Francisco Azevedo		
Departamento de Medicina	Serviço de Medicina 1		Director de Serviço Enfª. Responsável	- Dr. Francisco Azevedo - Enfª. Margarida Parracho	
	Serviço de Medicina 2		Director de Serviço Enfª. Chefe	- Dr. Bernardino Páscoa - Enfª. Ana Dias	
	Serviço de Cardiologia		Director de Serviço Enfª. Responsável Téc. Coordenador	- Dr. José Aguiar - Enfª. Ermelinda Rebola - Téc. Eulália Silva	
	Serviço de Dermatologia		Director de Serviço	- Dr. Manuel Murta	
	Serviço de Gastroenterologia		Director de Serviço Enfª. Responsável	- Drª. Celeste Viveiros - Enfª. Natércia Maltinha	
	Serviço de Nefrologia		Director de Serviço Enfª. Chefe	- Dr. Carlos Pires - Enfª. Mª. Elisa Brissos	
	Serviço de Neurologia		Director de Serviço Téc. Coordenadora	- - Téc. Clarice Cortes	
	Serviço de Oncologia Médica		Director de Serviço Enfª. Chefe	- Dr. Sérgio Barroso - Enfª. Carmelinda Talhinhas	
	Serviço de Pneumologia		Directora de Serviço	- Drª. Teresa Cardoso	
	Serviço de Especialidades Médicas		Directora de Serviço Enfª. Chefe	- Drª. Teresa Cardoso - Enfª. Mª. Ivone Rodrigues	
	Unidades Funcionais das Esp. Médicas	Unidade de AVC		Responsável	- Drª. Luísa Rebocho
		Hematologia		Responsável	- Drª. Francisca Pina
		Imunoalergologia			
Laboratório Ultrassonografia Cardíaca		Responsável			
Reumatologia		Responsável	- Drª. Ana Rita Cravo		

Director de Departamento				
Departamento da Mulher e da Criança	Serviço de Obstetrícia/Ginecologia		Director de Serviço Enf ^a . Responsável	- Dr. Vítor Caeiro - Enf ^a . Luzia Ambrósio
	Serviço de Pediatria		Director de Serviço Enf ^a . Chefe	- Dr. Helder Gonçalves - Enf ^a . Conceição Antas
	Unidade Funcional	Neonatologia	Responsável Enf ^a . Chefe	- Dr. Helder Ornelas - Enf ^a . M ^a . Carmo Siquenique
		Urgência Pediátrica	Responsável Enf ^a . Chefe	- Dr. Henrique Galha - Enf ^a . M ^a . Isabel Fernandes
		Cirurgia Pediátrica	Responsável	- Dr. Rui Rosado

Director de Departamento				
Departamento de Urgência/ Emergência	Unidade de Cuidados Intensivos Polivalente		Director de Serviço Enf ^a . Responsável	- Dr. António Dias - Enf ^a . M ^a Manuel Varela
	Serviço de Urgência Geral		Director de Serviço Enf ^o . Chefe	- Dr ^a . Conceição Barata - Enf ^o . Joaquim Pedro
	Unidade Funcional	S.O.	Responsável Enf ^o . Chefe	- Dr ^a . Conceição Barata - Enf ^o . Joaquim Pedro
		VMER	Responsável Enf ^a . Chefe	- Dr ^a . Ireneia Lino - Enf ^a . Manuela Durão

Serviço de Consultas Externas	Director de Serviço Enfª. Chefe	- Dr. Manuel Torres - Enfª. Ana Oliveira
Serviço de Medicina Física e de Reabilitação	Directora de Serviço Téc. Coordenadora	- Drª. Helena Teixeira Silva - Téc. Ana Caixa
Serviço de Convalescença	Director de Serviço Enfª. Chefe	- Dr. Luis Guilherme - Enfª. Lisete Candeias

DIRECÇÃO E CHEFIA DE SERVIÇOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA

Serviço de Anatomia Patológica		Director de Serviço Téc. Coordenadora	- Dr. Carlos Quintana - Téc. Célia Rodrigues
Serviço de Imagiologia		Director de Serviço Téc. Coordenadora	- Dr. Luis Filipe - Téc. Paula Fernandes
Unidade Funcional	Angiografia /Cardiologia de Intervenção	Responsável	- Dr. Renato Fernandes
Serviço de Patologia Clínica		Director de Serviço Téc. Coordenador	- Dr. Rodrigo Gusmão - Téc. Manuel Maurílio
Serviço de Imunohemoterapia		Director de Serviço Enfª. Chefe Téc. Coordenador	- Dr. Francisco Ferro - Enfª. Ana Oliveira - Téc. Teresa Galvão

DIRECÇÃO E CHEFIA DOS SERVIÇOS DE APOIO

Coordenação Geral da Organização		<i>Presidente</i>	- Prof.ª Mª. Filomena Mendes
Serviços de Apoio Geral	Serviço Social	Responsável	- Drª. Mª. Luísa Sousa
	Gabinete do Utente	Responsável	- Drª. Mª. Luísa Sousa
	Serviço Religioso	Capelão	- Padre Manuel Ferreira
	Biblioteca e Documentação	Responsável	- D. Inês Costa
Órgãos de Apoio Técnico	Gabinete de Comunicação e Marketing	Responsável	- Drª. Inês Massapina
	Gabinete Jurídico	Responsável	- Dr. Carlos Cunha
	UHGIC	Coordenador	- Profª. Mª. Filomena Mendes
	Comissão de Gestão da Qualidade	Coordenador	- Profª. Mª. Filomena Mendes

BV
Ficheiro

Departamento Administrativo e Financeiro		Administrador Executivo	- Dr. Francisco Guerreiro
Serviços Financeiros		Director de Serviço Coordenador Técnico Técnica Oficial de Contas	- Dr. Nuno Amaral - D. Joaquina Santos - Dr ^a . Isabel Pereira
Serviço de Gestão de Doentes		Director de Serviço	- Dr. José A. Estrompa
Serviço de Gestão de Recursos Humanos		Directora de Serviço	- Dr ^a . M ^a . Teresa Santos
Serviços de Apoio Geral	Serviço de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	Administrador Hospitalar Responsável	- Dr. Pedro Pacheco - Dr ^a . M ^a . João Oliveira
	Medicina no Trabalho	Médico	- Dr. Vítor Oliveira
Órgãos de Apoio Técnico	Gabinete de Formação	Responsável	- Dr ^a . Paula Grilo
	Gabinete de Codificação Médica	Auditora	- Dr ^a . Conceição Barata
	Conselho Coordenador de Avaliação	Coordenador	- Dr. Francisco Guerreiro
	Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão	Coordenador	- Dr. Nuno Amaral

Departamento de Logística		Administrador Executivo	- Eng ^o . Vítor Fialho
Serviços Farmacêuticos		Administrador Hospitalar Director de Serviço Téc. Coordenadora	- Dr ^a . Ana Duarte - Dr ^a . Luísa Pereira - Téc. Mariana Pereira
Serviço de Aprovisionamento		Administrador Hospitalar Directora de Serviço Técnico Superior Coordenador Técnico	- Dr ^a . Ana Duarte - D. Antónia Cartaxo - Sr. Joaquim Delgado
Serviço de Instalações e Equipamentos		Director de Serviço Coordenador	- Eng ^o . Pedro Ilhéu - Sr. Francisco Neves
Serviço de Tecnologias e Sistemas de Informação		Responsável	- Téc. Sónia Martins
Serviços de Apoio Geral	Esterilização	Enf ^a . Responsável	- Enf ^a . Amália Espada
	Hoteleiros	Administrador Hospitalar	- Dr. Pedro Pacheco
	Gerais	Enfermeiro Director	- Enf ^o . José Chora
	Vigilância	Administrador Hospitalar	- Dr. Pedro Pacheco
	Central de Impressão	Responsável	- Dr ^a . Inês Massapina
	Nutrição e Dietética/Veterinária	Responsável Veterinário	- Dr ^a . M ^a . Graça Raimundo - Dr. António Flor Ferreira
	Central Telefónica	Responsável	- Dr ^a . Inês Massapina
Órgãos de Apoio Técnico	Comissão de Abate de Espólios	Coordenador	- Enf ^o . José Chora
	Comissão de Gestão do Património	Coordenador	- Eng ^o . Vítor Fialho


COORDENAÇÃO DE ÓRGÃOS DE APOIO TÉCNICO À PRESTAÇÃO DE CUIDADOS


Comissão de Ética	Presidente	- Dr. Rui Rosado
Comissão de Humanização dos Serviços	Presidente	- Dr ^a . M ^a Luísa Sousa
Comissão de Controlo de Infecção Hospitalar	Coordenador	- Dr. Manuel Carvalho
Comissão de Farmácia e Terapêutica	Presidente	- Dr. Manuel Carvalho
Comissão de Coordenação Oncológica	Presidente	- Dr. Manuel Carvalho
Comissão Técnica de Certificação de Interrupção Voluntária de Gravidez	Coordenador	- Dr. Hélder Ornelas
Núcleo Hospitalar de Apoio a Crianças e Jovens em Risco do Serviço de Pediatria	Coordenador	- Dr ^a . Andreia Teixeira
Conselho Técnico dos Técnicos Diagnóstico e Terapêutica	Coordenador	- Téc. Paula Fernandes
Equipe de Gestão de Altas Hospitalares	Coordenador	-
Comissão de Telemedicina	Interlocutor	- Dr. Manuel Carvalho
Núcleo da Triagem de Manchester	Coordenador	- Dr ^a . Conceição Barata
Núcleo de Psicologia Clínica	Coordenador	- Dr. Alberto Magalhães
Comissão Técnica de Avaliação dos Enfermeiros	Coordenador	- Enf ^o . José Chora
Grupo de Auditoria Interna do Sistema Informático de Classificação de Doentes de Enfermagem	Coordenador	- Enf ^a . Maria Manuel Varela
Comissão de Prevenção do Tabagismo	Coordenador	- Dr ^a . Teresa Cardoso
Comissão Responsável pelo Programa Nacional de Colheita de Órgãos	Coordenador	- Dr ^a . Filipa Almeida
Coordenação de Técnicos de Terapia da Fala	Coordenador	- Téc. M ^a . Céu Magalhães
Comissão de Gestão de Risco	Coordenador	- Dr. Manuel Carvalho


Elaborado em 07/09/2007
Última actualização em 10/02/2012

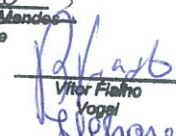
Aprovado pelo C.A. em 10/02/2012

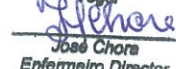
Acta n.º 6 em 10/02/2012
Ponto nº 1
O Conselho de Administração do HESE EPE


Maria Filomena Mendes
Presidente


Francisco Guilherme
Vogal


Manuel Carvalho
Director Clínico


Vitor Fialho
Vogal


José Chora
Enfermeiro Director

Anexo III – Mapa do ativo imobilizado
(Disponibilizado em Suporte Eletrónico)

ABDR - Nota 8.2.8

Ano 2011

VEÍCULOS

Nº Imobilizado	Descrição	Adq. estado de uso	Doc. Legal	Cód. Taxa Legal	Data Aquisição	Taxa amort.	Custo Aquisição	Amortização Período	Amortização	Valor Líquido	Abates, alienações e transf.	Amort. ref. abates, alien. e transf.
2020101000001	Até 1500 de cilindrada	Sim	02	2375	28-02-07	16,66	7.300,00	-1.216,20	-5.888,42	1.411,58	0,00	0,00
2020101000002	Até 1500 de cilindrada	Sim	02	2375	28-02-07	16,66	7.300,00	-1.216,20	-5.888,42	1.411,58	0,00	0,00
2020103000001	De 2001 até 3000	Sim	02	2375	28-02-07	33,33	8.000,00	0,00	-8.000,00	0,00	0,00	0,00
2020202000001	Mais de 1500 até 2000	Sim	02	2375	28-02-07	20,00	6.000,00	-1.200,00	-5.810,00	190,00	0,00	0,00
2020203000001	De 2001 até 3000	Sim	02	2375	28-02-07	20,00	15.000,00	-3.000,00	-14.525,00	475,00	0,00	0,00
2020203000002	De 2001 até 3000	Sim	02	2375	28-02-07	33,33	3.000,00	0,00	-3.000,00	0,00	-3.000,00	3.000,00
2020203000003	De 2001 até 3000	Sim	02	2375	01-08-09	100,00	250,00	0,00	0,00	250,00	-250,00	0,00
2020102000001	Mais de 1500 até 2000	Não	03	2375	03-12-10	12,50	18.675,08	-2.334,36	-3.112,49	15.562,59	0,00	0,00
2020102000003	Mais de 1500 até 2000	Não	03	2375	01-07-11	25,00	24.811,29	-3.101,40	-3.101,40	21.709,89	0,00	0,00
Total	VEÍCULOS						90.336,37	-12.068,16	-49.325,73	41.010,64	-3.250,00	3.000,00

IMÓVEIS

Nº Imobilizado	Descrição	Adq. estado de uso	Doc. Legal	Cód. Taxa Legal	Data Aquisição	Taxa amort.	Custo Aquisição	Amortização Período	Amortização	Valor Líquido	Abates, alienações e transf.	Amort. ref. abates, alien. e transf.
3010205000010	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Sim	02	2025	31-12-00	2,50	1.575.576,70	-39.389,40	-190.710,37	1.384.866,33	0,00	0,00
3010205000011	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Sim	02	2025	31-12-00	2,50	2.345.780,55	-58.644,48	-283.937,05	2.061.843,50	0,00	0,00
3010205000053	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Sim	02	2025	06-08-01	2,50	84.836,89	-2.120,88	-10.268,63	74.568,26	0,00	0,00
3010205000052	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Sim	02	2025	12-11-01	2,50	116.158,26	-2.904,00	-14.060,16	102.098,10	0,00	0,00
3010205000012	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Sim	02	2025	27-12-01	2,50	25.198,14	-630,00	-3.050,21	22.147,93	0,00	0,00
3010205000054	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Sim	02	2025	28-12-01	2,50	30.358,94	-759,00	-3.674,80	26.684,14	0,00	0,00
3010205000014	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Sim	02	2025	31-10-02	2,50	44.119,67	-1.103,04	-5.340,50	38.779,17	0,00	0,00
3010205000015	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Sim	02	2025	31-10-02	2,50	103.296,06	-2.582,40	-12.503,12	90.792,94	0,00	0,00
3010205000050	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Sim	02	2025	09-12-02	2,50	58.967,44	-1.474,20	-7.137,56	51.829,88	0,00	0,00
3010205000051	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Sim	02	2025	27-12-02	2,50	145.915,48	-3.647,88	-17.661,82	128.253,66	0,00	0,00

Nº Imobilizado	Descrição	Adq. estado de uso	Doc. Legal	Cód. Taxa Legal	Data Aquisição	Taxa amort.	Custo Aquisição	Amortização Período	Amortização	Valor Líquido	Abates, alienações e transf.	Amort. ref. abates, alien. e transf.
3010205000016	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Sim	02	2025	30-06-03	2,50	339.803,91	-8.495,04	-41.130,21	298.673,70	0,00	0,00
3010205000049	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Sim	02	2025	20-11-03	2,50	211.058,72	-5.276,52	-25.547,11	185.511,61	0,00	0,00
3010205000048	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Sim	02	2025	22-12-03	2,50	90.751,10	-2.268,72	-10.984,43	79.766,67	0,00	0,00
3010205000030	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Sim	02	2025	12-02-04	2,50	15.011,04	-375,24	-1.816,82	13.194,22	0,00	0,00
3010205000029	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Sim	02	2025	24-05-04	2,50	223.986,21	-5.599,68	-27.111,75	196.874,46	0,00	0,00
3010205000047	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Sim	02	2025	14-08-04	2,50	9.649,62	-241,20	-1.167,84	8.481,78	0,00	0,00
3010205000046	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Sim	02	2025	29-09-04	2,50	15.315,42	-382,92	-1.853,93	13.461,49	0,00	0,00
3010205000019	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Sim	02	2025	30-12-04	2,50	39.865,00	-996,60	-4.825,23	35.039,77	0,00	0,00
3010205000018	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Sim	02	2025	31-12-04	2,50	104.577,20	-2.614,44	-12.658,24	91.918,96	0,00	0,00
3010205000037	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Sim	02	2025	03-01-05	2,50	10.407,36	-260,16	-1.259,63	9.147,73	0,00	0,00
3010205000036	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Sim	02	2025	22-01-05	2,50	2.506,60	-62,64	-303,30	2.203,30	0,00	0,00
3010205000038	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Sim	02	2025	10-02-05	2,50	1.172,15	-29,28	-141,78	1.030,37	0,00	0,00
3010205000040	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Sim	02	2025	21-02-05	2,50	8.139,60	-203,52	-985,35	7.154,25	0,00	0,00
3010205000041	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Sim	02	2025	21-02-05	2,50	10.783,78	-269,64	-1.305,47	9.478,31	0,00	0,00
3010205000039	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Sim	02	2025	18-04-05	2,50	749,70	-18,72	-90,65	659,05	0,00	0,00
3010205000042	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Sim	02	2025	18-04-05	2,50	1.499,40	-37,44	-181,31	1.318,09	0,00	0,00
3010205000021	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Sim	02	2025	24-05-05	2,50	13.176,05	-329,40	-1.594,86	11.581,19	0,00	0,00
3010205000043	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Sim	02	2025	25-05-05	2,50	4.075,75	-101,88	-493,28	3.582,47	0,00	0,00
3010205000020	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Sim	02	2025	28-07-05	2,50	33.153,40	-828,84	-4.012,96	29.140,44	0,00	0,00
3010205000044	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Sim	02	2025	07-12-05	2,50	19.782,65	-494,52	-2.394,34	17.388,31	0,00	0,00
3010205000045	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Sim	02	2025	12-12-05	2,50	5.871,65	-146,76	-710,59	5.161,06	0,00	0,00
3010205000022	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Sim	02	2025	01-03-06	2,50	9.053,20	-226,32	-1.095,77	7.957,43	0,00	0,00
3010205000023	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Sim	02	2025	01-03-06	2,50	7.340,77	-183,48	-888,38	6.452,39	0,00	0,00
3010205000028	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	11-05-06	2,50	10.129,76	-253,20	-1.225,95	8.903,81	0,00	0,00
3010205000017	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Sim	02	2025	29-12-06	2,50	590.228,39	-14.755,68	-66.400,57	523.827,82	0,00	0,00
3010205000026	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	31-12-06	2,50	1.676.852,81	-41.961,00	-176.748,93	1.500.103,88	0,00	0,00
3010205000003	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Sim	02	2025	28-02-07	2,50	717.218,06	-17.928,96	-73.371,19	643.846,87	0,00	0,00
3010205000025	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	28-02-07	2,50	148.732,39	-3.710,88	-15.448,12	133.284,27	0,00	0,00
3010602000001	Em zona diferenciada de aglomerado urbano	Sim	02		28-02-07	0,00	249.398,95	0,00	0,00	249.398,95	0,00	0,00
3010205000055	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	02-03-07	10,00	9.209,32	-920,88	-4.297,48	4.911,84	0,00	0,00
3010205000013	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	24-05-07	10,00	20.738,19	-2.073,84	-9.677,91	11.060,28	0,00	0,00
3010205000006	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	31-05-07	2,50	58.175,93	-484,80	-484,80	57.691,13	0,00	0,00
3010205000002	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	06-09-07	2,50	27.944,20	-698,64	-3.027,43	24.916,77	0,00	0,00
3010205000005	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	14-09-07	20,00	69.664,05	-13.932,84	-60.375,63	9.288,42	0,00	0,00
3010205000004	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	28-09-07	2,50	3.829,60	-95,76	-406,97	3.422,63	0,00	0,00
3010205000027	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	30-10-07	5,00	18.311,10	-915,60	-3.814,98	14.496,12	0,00	0,00
3010205000008	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	31-10-07	2,50	152.354,18	-1.269,60	-1.269,60	151.084,58	0,00	0,00
3010205000009	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	28-11-07	2,50	8.514,76	-212,88	-887,00	7.627,76	0,00	0,00
3010205000031	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	30-11-07	2,50	6.358,84	-159,00	-649,25	5.709,59	0,00	0,00
3010205000001	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	31-12-07	10,00	384.659,00	-38.465,88	-157.069,02	227.589,98	0,00	0,00

Nº Imobilizado	Descrição	Adq. estado de uso	Doc. Legal	Cód. Taxa Legal	Data Aquisição	Taxa amort.	Custo Aquisição	Amortização Período	Amortização	Valor Líquido	Abates, alienações e transf.	Amort. ref. abates, alien. e transf.
3010205000007	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	31-12-07	2,50	804.406,52	0,00	0,00	804.406,52	0,00	0,00
3010205000024	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	31-12-07	2,50	275.616,94	-6.890,40	-28.135,80	247.481,14	0,00	0,00
3010205000032	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	31-12-07	20,00	907,50	-181,56	-741,36	166,14	0,00	0,00
3010205000033	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	31-12-07	20,00	1.053,91	-210,84	-860,93	192,98	0,00	0,00
3010205000034	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	31-12-07	20,00	2.741,26	-548,28	-2.238,80	502,46	0,00	0,00
3010205000035	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	31-12-07	20,00	630,41	-126,12	-514,99	115,42	0,00	0,00
3010205000084	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	01-01-08	2,50	116.921,79	-2.868,36	-13.423,84	103.497,95	0,00	0,00
3010205000056	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	02-01-08	2,50	52.404,20	0,00	0,00	52.404,20	0,00	0,00
3010205000057	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	02-01-08	2,50	1.951.209,40	0,00	0,00	1.951.209,40	0,00	0,00
3010205000063	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	15-01-08	2,50	198.198,00	-4.954,92	-15.277,67	182.920,33	0,00	0,00
3010205000066	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	31-01-08	2,50	83.417,12	-2.085,48	-6.430,22	76.986,90	0,00	0,00
3010205000060	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	18-02-08	2,50	27.401,39	-624,84	-4.281,35	23.120,04	0,00	0,00
3010205000061	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	18-02-08	2,50	84.943,37	-1.983,72	-11.545,39	73.397,98	0,00	0,00
3010205000064	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	27-02-08	5,00	271.848,42	-13.592,40	-14.725,10	257.123,32	0,00	0,00
3010205000059	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	29-02-08	10,00	1.490,72	-149,04	-583,74	906,98	0,00	0,00
3010205000058	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	31-03-08	10,00	12.505,79	-1.250,52	-4.793,66	7.712,13	0,00	0,00
3010205000067	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	31-07-08	2,50	1.775,92	-44,40	-136,90	1.639,02	0,00	0,00
3010205000065	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	22-08-08	2,50	4.770,84	-119,28	-407,54	4.363,30	0,00	0,00
3010205000068	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	18-09-08	2,50	2.013,85	-50,40	-155,40	1.858,45	0,00	0,00
3010205000070	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	30-09-08	12,50	35.834,47	-4.479,36	-14.931,19	20.903,28	0,00	0,00
3010205000073	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	02-10-08	2,50	53.742,11	-1.343,52	-4.366,44	49.375,67	0,00	0,00
3010205000069	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	16-10-08	2,50	3.490,14	-87,24	-268,99	3.221,15	0,00	0,00
3010205000071	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	16-10-08	5,00	31.011,94	-1.550,64	-3.488,93	27.523,01	0,00	0,00
3010205000072	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	31-10-08	5,00	1.005,52	-50,28	-163,41	842,11	0,00	0,00
3010205000075	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	20-11-08	2,50	27.316,08	-682,92	-2.105,67	25.210,41	0,00	0,00
3010205000074	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	25-11-08	5,00	23.263,85	-1.163,16	-3.683,34	19.580,51	0,00	0,00
3010205000076	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	12-12-08	5,00	1.521,90	-76,08	-234,58	1.287,32	0,00	0,00
3010205000077	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	18-12-08	5,00	658.695,70	-32.934,84	-74.103,39	584.592,31	0,00	0,00
3010205000078	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	22-12-08	5,00	11.142,53	-561,84	-1.799,26	9.343,27	0,00	0,00
3010205000079	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	31-12-08	5,00	332,22	-16,56	-51,07	281,15	0,00	0,00
3010205000080	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	31-12-08	2,50	314.984,65	-656,22	-656,22	314.328,43	0,00	0,00
3010205000081	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	31-12-08	5,00	24.728,92	-1.236,48	-3.812,47	20.916,45	0,00	0,00
3010205000082	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	31-12-08	2,50	85.690,70	-2.142,24	-6.605,24	79.085,46	0,00	0,00
3010205000083	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	31-12-08	2,50	73.848,01	-615,40	-615,40	73.232,61	0,00	0,00
3010205000085	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	31-12-08	5,00	24.600,00	-1.230,00	-2.665,00	21.935,00	0,00	0,00
3010205000090	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	31-01-09	5,00	2.027,00	-8,45	-8,45	2.018,55	0,00	0,00
3010205000091	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	31-01-09	5,00	30.307,74	-126,28	-126,28	30.181,46	0,00	0,00
3010205000112	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	31-01-09	5,00	254.307,76	-4.238,48	-4.238,48	250.069,28	0,00	0,00
3010205000113	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	31-01-09	5,00	28.211,83	-117,55	-117,55	28.094,28	0,00	0,00
3010205000094	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	01-02-09	5,00	23.856,00	-1.192,80	-2.683,80	21.172,20	0,00	0,00

Nº Imobilizado	Descrição	Adq. estado de uso	Doc. Legal	Cód. Taxa Legal	Data Aquisição	Taxa amort.	Custo Aquisição	Amortização Período	Amortização	Valor Líquido	Abates, alienações e transf.	Amort. ref. abates, alien. e transf.
3010205000086	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	16-02-09	2,50	1.980,00	-49,44	-144,21	1.835,79	0,00	0,00
3010205000087	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	16-02-09	2,50	14.296,32	-357,36	-1.042,31	13.254,01	0,00	0,00
3010205000088	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	16-02-09	2,50	1.462,75	-36,60	-106,75	1.356,00	0,00	0,00
3010205000092	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	16-02-09	2,50	6.021,60	-150,60	-426,70	5.594,90	0,00	0,00
3010205000093	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	11-03-09	5,00	2.550,00	-127,56	-361,41	2.188,59	0,00	0,00
3010205000089	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	17-04-09	5,00	15.180,00	-759,00	-1.707,75	13.472,25	0,00	0,00
3010205000095	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	27-04-09	5,00	1.144,56	-57,24	-128,79	1.015,77	0,00	0,00
3010205000097	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	06-05-09	5,00	936,00	-46,80	-124,80	811,20	0,00	0,00
3010205000096	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	07-05-09	5,00	2.894,93	-48,24	-48,24	2.846,69	0,00	0,00
30102050000107	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	07-05-09	5,00	73.689,58	-1.228,16	-1.228,16	72.461,42	0,00	0,00
30102050000101	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	11-05-09	5,00	13.922,30	-232,04	-232,04	13.690,26	0,00	0,00
3010205000098	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	16-05-09	5,00	20.784,48	-1.025,52	-2.411,35	18.373,13	0,00	0,00
3010205000099	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	21-05-09	5,00	1.116,00	-55,80	-148,80	967,20	0,00	0,00
30102050000100	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	27-05-09	5,00	6.684,00	-346,44	-649,99	6.034,01	0,00	0,00
30102050000104	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	01-06-09	5,00	360,00	-18,00	-46,50	313,50	0,00	0,00
30102050000106	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	15-06-09	5,00	3.912,00	-195,60	-505,30	3.406,70	0,00	0,00
30102050000105	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	16-06-09	5,00	5.924,40	-296,28	-765,39	5.159,01	0,00	0,00
30102050000102	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	23-06-09	5,00	2.970,00	-49,52	-49,52	2.920,48	0,00	0,00
30102050000103	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	26-06-09	5,00	1.124,78	-56,28	-145,39	979,39	0,00	0,00
30102050000108	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	18-09-09	5,00	674,21	-33,72	-78,68	595,53	0,00	0,00
30102050000109	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	19-09-09	5,00	1.762,32	-88,08	-205,52	1.556,80	0,00	0,00
30102050000111	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	22-09-09	5,00	2.986,80	-149,40	-348,60	2.638,20	0,00	0,00
30102050000110	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	28-09-09	5,00	2.669,94	-133,44	-311,36	2.358,58	0,00	0,00
30102050000117	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	08-10-09	5,00	10.658,40	-532,92	-1.199,07	9.459,33	0,00	0,00
30102050000114	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	14-10-09	14,29	78.342,00	-11.191,68	-25.181,28	53.160,72	0,00	0,00
30102050000115	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	22-10-09	5,00	43.253,99	-2.162,64	-2.342,86	40.911,13	0,00	0,00
30102050000116	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	30-10-09	20,00	7.380,82	-1.476,12	-3.321,27	4.059,55	0,00	0,00
30102050000118	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	01-11-09	5,00	104.521,99	-435,51	-435,51	104.086,48	0,00	0,00
30102050000123	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	01-11-09	5,00	41.214,40	-2.060,76	-2.232,49	38.981,91	0,00	0,00
30102050000122	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	09-11-09	5,00	3.600,00	-180,00	-390,00	3.210,00	0,00	0,00
30102050000121	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	25-11-09	5,00	2.211,72	-36,88	-36,88	2.174,84	0,00	0,00
30102050000119	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	27-11-09	5,00	2.126,40	-106,32	-230,36	1.896,04	0,00	0,00
30102050000120	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	27-11-09	5,00	2.184,00	-36,40	-36,40	2.147,60	0,00	0,00
30102050000135	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	30-11-09	5,00	6.267,00	-104,44	-104,44	6.162,56	0,00	0,00
30102050000125	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	01-12-09	5,00	855,00	-14,24	-14,24	840,76	0,00	0,00
30102050000126	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	01-12-09	5,00	816,00	-13,60	-13,60	802,40	0,00	0,00
30102050000129	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	01-12-09	5,00	4.020,00	-201,00	-435,50	3.584,50	0,00	0,00
30102050000127	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	03-12-09	5,00	1.449,12	-72,48	-151,00	1.298,12	0,00	0,00
30102050000124	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	18-12-09	5,00	14.133,56	-706,68	-765,57	13.367,99	0,00	0,00
30102050000128	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	28-12-09	5,00	597.532,30	-9.958,88	-9.958,88	587.573,42	0,00	0,00

Nº Imobilizado	Descrição	Adq. estado de uso	Doc. Legal	Cód. Taxa Legal	Data Aquisição	Taxa amort.	Custo Aquisição	Amortização Período	Amortização	Valor Líquido	Abates, alienações e transf.	Amort. ref. abates, alien. e transf.
3010205000130	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	31-12-09	5,00	1.460,46	-73,08	-152,25	1.308,21	0,00	0,00
3010205000131	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	31-12-09	5,00	1.895,32	-94,80	-197,50	1.697,82	0,00	0,00
3010205000132	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	31-12-09	5,00	1.233,60	-20,56	-20,56	1.213,04	0,00	0,00
3010205000133	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	31-12-09	5,00	2.778,62	-46,32	-46,32	2.732,30	0,00	0,00
3010205000134	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	02	2025	31-12-09	5,00	2.212,97	-110,64	-230,50	1.982,47	0,00	0,00
3010205000136	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	22-01-10	5,00	9.420,00	-157,00	-157,00	9.263,00	0,00	0,00
3010205000137	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	10-02-10	5,00	54.316,73	-226,32	-226,32	54.090,41	0,00	0,00
3010205000138	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	15-02-10	5,00	1.645,02	-27,40	-27,40	1.617,62	0,00	0,00
3010205000139	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	01-03-10	5,00	2.820,00	-47,00	-47,00	2.773,00	0,00	0,00
3010205000140	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	01-03-10	5,00	14.992,78	-249,88	-249,88	14.742,90	0,00	0,00
3010205000143	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	01-03-10	5,00	3.430,50	-57,16	-57,16	3.373,34	0,00	0,00
3010205000144	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	01-03-10	5,00	19.957,92	-332,64	-332,64	19.625,28	0,00	0,00
3010205000141	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	03-03-10	5,00	4.699,20	-234,96	-430,76	4.268,44	0,00	0,00
3010205000142	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	18-03-10	5,00	987,30	-12,33	-12,33	974,97	0,00	0,00
3010205000145	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	01-04-10	5,00	2.568,00	-128,40	-214,00	2.354,00	0,00	0,00
3010205000146	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	06-04-10	5,00	1.189,92	-14,88	-14,88	1.175,04	0,00	0,00
3010205000147	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	08-04-10	5,00	480,00	-24,00	-42,00	438,00	0,00	0,00
3010205000148	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	18-06-10	5,00	3.612,00	-60,20	-60,20	3.551,80	0,00	0,00
3010205000149	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	02-08-10	5,00	12.269,87	-204,48	-204,48	12.065,39	0,00	0,00
3010205000150	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	02-08-10	5,00	423,50	-21,12	-29,92	393,58	0,00	0,00
3010205000151	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	02-08-10	5,00	363,00	-18,12	-25,67	337,33	0,00	0,00
3010205000152	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	02-08-10	5,00	444,00	-22,20	-31,45	412,55	0,00	0,00
3010205000155	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	01-10-10	5,00	1.064,35	-17,72	-17,72	1.046,63	0,00	0,00
3010205000153	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	19-10-10	5,00	2.105,40	-35,08	-35,08	2.070,32	0,00	0,00
3010205000154	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	19-10-10	5,00	12.234,69	-203,92	-203,92	12.030,77	0,00	0,00
3010205000156	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	01-11-10	5,00	42.652,50	-710,88	-710,88	41.941,62	0,00	0,00
3010205000157	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	08-11-10	5,00	5.575,69	-92,92	-92,92	5.482,77	0,00	0,00
3010205000158	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	30-11-10	5,00	33.357,00	-138,99	-138,99	33.218,01	0,00	0,00
3010205000160	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	06-12-10	5,00	2.855,60	-47,60	-47,60	2.808,00	0,00	0,00
3010205000159	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	11-12-10	5,00	8.635,77	-143,92	-143,92	8.491,85	0,00	0,00
3010205000161	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	22-12-10	5,00	433.934,43	0,00	0,00	433.934,43	0,00	0,00
3010205000165	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	22-12-10	5,00	8.682,02	-144,72	-144,72	8.537,30	0,00	0,00
3010205000173	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	22-12-10	5,00	10.713,50	-178,56	-178,56	10.534,94	0,00	0,00
3010205000162	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	23-12-10	5,00	732,05	-36,60	-39,65	692,40	0,00	0,00
3010205000163	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	23-12-10	5,00	104.519,72	-435,50	-435,50	104.084,22	0,00	0,00
3010205000164	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	28-12-10	5,00	1.651,65	-27,52	-27,52	1.624,13	0,00	0,00
3010205000166	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	30-12-10	5,00	2.662,00	-44,36	-44,36	2.617,64	0,00	0,00
3010205000167	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	31-12-10	5,00	3.996,00	-66,60	-66,60	3.929,40	0,00	0,00
3010205000168	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	31-12-10	5,00	13.680,57	-57,00	-57,00	13.623,57	0,00	0,00
3010205000169	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	31-12-10	5,00	48.039,93	-2.402,04	-2.602,21	45.437,72	0,00	0,00

Nº Imobilizado	Descrição	Adq. estado de uso	Doc. Legal	Cód. Taxa Legal	Data Aquisição	Taxa amort.	Custo Aquisição	Amortização Período	Amortização	Valor Líquido	Abates, alienações e transf.	Amort. ref. abates, alien. e transf.
3010205000170	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	31-12-10	5,00	102.977,75	-5.148,84	-5.577,91	97.399,84	0,00	0,00
3010205000171	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	31-12-10	5,00	63.607,57	-265,03	-265,03	63.342,54	0,00	0,00
3010205000175	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	31-12-10	5,00	24.554,25	-409,24	-409,24	24.145,01	0,00	0,00
3010205000172	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	17-01-11	5,00	4.170,65	-69,52	-69,52	4.101,13	0,00	0,00
3010205000174	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	17-02-11	5,00	32.636,76	-407,97	-407,97	32.228,79	0,00	0,00
3010205000177	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	11-03-11	5,00	1.183,88	-19,72	-19,72	1.164,16	0,00	0,00
3010205000181	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	11-03-11	5,00	541,20	-9,04	-9,04	532,16	0,00	0,00
3010205000178	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	17-03-11	5,00	1.853,86	-30,88	-30,88	1.822,98	0,00	0,00
3010205000176	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	23-03-11	5,00	6.697,37	-27,91	-27,91	6.669,46	0,00	0,00
3010205000180	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	23-03-11	5,00	5.535,00	-92,24	-92,24	5.442,76	0,00	0,00
3010205000179	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	01-04-11	5,00	15.270,45	-254,52	-254,52	15.015,93	0,00	0,00
3010205000189	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	19-04-11	5,00	448,95	-16,83	-16,83	432,12	0,00	0,00
3010205000190	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	19-04-11	5,00	2.458,16	-92,16	-92,16	2.366,00	0,00	0,00
3010205000182	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	20-04-11	5,00	2.496,90	-93,60	-93,60	2.403,30	0,00	0,00
3010205000183	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	20-04-11	5,00	2.496,90	-93,60	-93,60	2.403,30	0,00	0,00
3010205000191	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	16-05-11	5,00	6.248,40	-104,16	-104,16	6.144,24	0,00	0,00
3010205000184	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	17-05-11	5,00	12.097,05	-403,21	-403,21	11.693,84	0,00	0,00
3010205000187	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	17-05-11	5,00	2.504,59	-83,52	-83,52	2.421,07	0,00	0,00
3010205000188	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	17-05-11	5,00	12.595,20	-419,84	-419,84	12.175,36	0,00	0,00
3010205000185	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	01-06-11	5,00	2.540,56	-84,71	-84,71	2.455,85	0,00	0,00
3010205000186	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	01-06-11	5,00	4.999,95	-145,81	-145,81	4.854,14	0,00	0,00
3010205000192	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	01-06-11	5,00	1.250,00	-20,84	-20,84	1.229,16	0,00	0,00
3010205000193	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	01-06-11	5,00	615,00	-17,92	-17,92	597,08	0,00	0,00
3010205000194	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	01-06-11	5,00	1.599,00	-46,62	-46,62	1.552,38	0,00	0,00
3010205000195	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	01-06-11	5,00	4.852,35	-80,88	-80,88	4.771,47	0,00	0,00
3010205000196	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	11-07-11	5,00	676,50	-16,92	-16,92	659,58	0,00	0,00
3010205000197	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	20-07-11	5,00	43.948,55	-183,12	-183,12	43.765,43	0,00	0,00
3010205000198	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	01-09-11	5,00	35.117,72	0,00	0,00	35.117,72	0,00	0,00
3010205000199	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	30-09-11	5,00	1.137,75	-4,74	-4,74	1.133,01	0,00	0,00
3010205000200	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	17-10-11	5,00	3.135,27	-13,06	-13,06	3.122,21	0,00	0,00
3010205000201	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	17-10-11	5,00	4.264,41	-17,77	-17,77	4.246,64	0,00	0,00
3010205000202	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	25-10-11	5,00	126.211,41	0,00	0,00	126.211,41	0,00	0,00
3010205000203	Instalação de serviços de natureza hospitalar	Não	03	2025	30-12-11	5,00	24.645,93	0,00	0,00	24.645,93	0,00	0,00
Total	IMÓVEIS						18.005.710,90	-421.201,89	-1.571.997,70	16.433.713,20	0,00	0,00

MÓVEIS

Classe	Tipo	Bem	Doc. Legal	Cód. Taxa Legal	Data Aquisição	Taxa amort.	Custo Aquisição	Amortização Período	Amortização	Valor Líquido	Abates, alienações e transf.	Amort. ref. abates, alien. e transf.
101	01	01 - Bastidores (armário)	02	2430	2007	10,00	11.740,77	-130,44	-5.684,04	6.056,73	0,00	0,00
101	01	01 - Bastidores (armário)	02	2430	2008	12,50	2.301,71	-287,76	-959,20	1.342,51	0,00	0,00
101	01	02 - Computadores	02	2240	2007	16,66	3.441,67	-69,36	-2.771,84	669,83	0,00	0,00
101	01	02 - Computadores	02	2240	2007	16,67	480.975,05	-522,72	-366.410,12	114.564,93	0,00	0,00
101	01	02 - Computadores	02	2240	2007	25,00	64.450,00	-19,67	-64.450,00	0,00	0,00	0,00
101	01	02 - Computadores	02	2240	2007	33,33	2.000,00	0,00	-2.000,00	0,00	0,00	0,00
101	01	02 - Computadores	02	2240	2008	16,67	289.518,01	-441,36	-150.532,29	138.985,72	0,00	0,00
101	01	02 - Computadores	02	2240	2008	33,33	8.996,99	-211,57	-8.996,99	0,00	0,00	0,00
101	01	02 - Computadores	02	2240	2009	16,67	20.679,36	-215,40	-8.903,20	11.776,16	0,00	0,00
101	01	02 - Computadores	02	2240	2009	33,33	22.046,17	-269,76	-18.668,36	3.377,81	0,00	0,00
101	01	02 - Computadores	03	2240	2010	33,33	14.853,54	-211,32	-8.446,02	6.407,52	0,00	0,00
101	01	02 - Computadores	03	2240	2011	33,33	64.079,89	0,00	-2.793,41	61.286,48	0,00	0,00
101	01	03 - Equipamento de rede	02	2240	2007	16,67	26.935,32	-1.945,68	-19.072,52	7.862,80	0,00	0,00
101	01	03 - Equipamento de rede	02	2240	2008	16,67	6.016,72	-1.002,84	-3.092,09	2.924,63	0,00	0,00
101	01	03 - Equipamento de rede	02	2240	2009	33,33	592,99	-98,88	-412,00	180,99	0,00	0,00
101	01	03 - Equipamento de rede	03	2240	2011	33,33	298,28	-82,88	-82,88	215,40	0,00	0,00
101	01	04 - Equipamento de Switching	02	2240	2007	16,67	113.922,51	-1.482,72	-85.692,61	28.229,90	0,00	0,00
101	01	04 - Equipamento de Switching	02	2240	2007	20,00	121.458,38	-24.291,72	-117.612,37	3.846,01	0,00	0,00
101	01	04 - Equipamento de Switching	02	2240	2007	25,00	18.677,82	-132,65	-18.677,82	0,00	0,00	0,00
101	01	04 - Equipamento de Switching	02	2240	2008	33,33	29.948,26	-573,20	-29.948,26	0,00	0,00	0,00
101	01	04 - Equipamento de Switching	03	2240	2010	33,33	2.266,34	-755,40	-1.133,10	1.133,24	0,00	0,00
101	01	04 - Equipamento de Switching	03	2240	2011	33,33	8.203,90	-531,72	-1.595,16	6.608,74	0,00	0,00
101	01	06 - HUB	03	2240	2011	33,33	1.358,46	-169,83	-339,66	1.018,80	0,00	0,00
101	01	07 - Impressoras	02	2240	2007	16,67	52.280,32	-48,36	-39.862,11	12.418,21	0,00	0,00
101	01	07 - Impressoras	02	2240	2007	20,00	11.033,50	-88,32	-10.689,25	344,25	0,00	0,00
101	01	07 - Impressoras	02	2240	2007	25,00	1.003,56	-17,62	-1.003,56	0,00	0,00	0,00
101	01	07 - Impressoras	02	2240	2008	16,59	705,49	-117,00	-458,26	247,23	0,00	0,00
101	01	07 - Impressoras	02	2240	2008	16,67	2.372,02	-24,24	-1.466,52	905,50	0,00	0,00
101	01	07 - Impressoras	02	2240	2008	33,33	29.205,90	-117,05	-29.205,90	0,00	0,00	0,00
101	01	07 - Impressoras	03	2240	2010	33,33	2.314,37	-204,60	-1.004,52	1.309,85	0,00	0,00
101	01	07 - Impressoras	03	2240	2011	33,33	1.729,63	-2,73	-429,01	1.300,62	0,00	0,00
101	01	07 - Impressoras	03	2240	2011	100,00	43,08	-43,08	-43,08	0,00	0,00	0,00
101	01	12 - Modems	03	2240	2011	33,33	13.878,28	-67,10	-1.927,65	11.950,63	0,00	0,00
101	01	13 - Monitores	02	2240	2007	15,58	215,25	-33,60	-156,75	58,50	0,00	0,00
101	01	13 - Monitores	02	2240	2007	16,66	600,00	-99,96	-483,97	116,03	0,00	0,00
101	01	13 - Monitores	02	2240	2007	16,67	3.047,89	-29,64	-2.319,14	728,75	0,00	0,00
101	01	13 - Monitores	02	2240	2007	20,00	308.719,20	-919,56	-298.936,64	9.782,56	0,00	0,00
101	01	13 - Monitores	02	2240	2007	33,33	230,77	0,00	-230,77	0,00	0,00	0,00

Classe	Tipo	Bem	Doc. Legal	Cód. Taxa Legal	Data Aquisição	Taxa amort.	Custo Aquisição	Amortização Período	Amortização	Valor Líquido	Abates, alienações e transf.	Amort. ref. abates, alien. e transf.
101	01	13 - Monitores	02	2240	2008	16,67	718,36	-30,24	-457,48	260,88	0,00	0,00
101	01	13 - Monitores	02	2240	2008	100,00	379,54	0,00	-379,54	0,00	-379,54	379,54
101	01	13 - Monitores	02	2240	2009	33,33	5.985,92	-121,20	-5.028,34	957,58	0,00	0,00
101	01	13 - Monitores	03	2240	2010	33,33	3.378,81	-53,52	-1.777,23	1.601,58	0,00	0,00
101	01	13 - Monitores	03	2240	2011	33,33	5.774,25	-20,28	-225,08	5.549,17	0,00	0,00
101	01	16 - PC portáteis	02	2240	2007	20,00	4.850,83	-228,48	-4.697,33	153,50	0,00	0,00
101	01	16 - PC portáteis	02	2240	2007	25,00	600,00	-23,75	-600,00	0,00	0,00	0,00
101	01	16 - PC portáteis	02	2240	2008	16,67	13.132,66	-119,28	-8.321,74	4.810,92	0,00	0,00
101	01	16 - PC portáteis	02	2240	2009	33,33	3.335,46	-243,96	-2.710,95	624,51	0,00	0,00
101	01	16 - PC portáteis	03	2240	2010	33,33	3.219,09	-271,32	-1.560,48	1.658,61	0,00	0,00
101	01	16 - PC portáteis	03	2240	2011	33,33	3.678,07	0,00	0,00	3.678,07	0,00	0,00
101	01	20 - Scanners (digitalizador de imagem)	02	2240	2007	16,67	747.839,16	-124.639,92	-581.652,91	166.186,25	0,00	0,00
101	01	20 - Scanners (digitalizador de imagem)	02	2240	2007	20,00	20.720,97	-4.144,20	-20.064,83	656,14	0,00	0,00
101	01	20 - Scanners (digitalizador de imagem)	02	2240	2009	33,33	59,90	-19,92	-46,48	13,42	0,00	0,00
101	01	20 - Scanners (digitalizador de imagem)	03	2240	2010	33,33	90,57	-30,24	-37,80	52,77	0,00	0,00
101	01	27 - Unidades de disco	03	2240	2011	33,33	2.809,71	0,00	0,00	2.809,71	0,00	0,00
101	01	28 - PDT's	02	2240	2007	16,66	13.800,00	-99,96	-9.962,68	3.837,32	0,00	0,00
101	01	28 - PDT's	02	2240	2008	33,33	43.985,42	-3.060,45	-43.985,42	0,00	0,00	0,00
101	01	28 - PDT's	03	2240	2011	33,33	1.230,00	-273,36	-273,36	956,64	0,00	0,00
101	01	29 - PDA's	02	2240	2007	16,67	18.392,00	-766,32	-12.772,00	5.620,00	0,00	0,00
101	01	30 - UPS's	02	2240	2007	16,67	3.885,06	-443,64	-2.644,04	1.241,02	0,00	0,00
101	01	30 - UPS's	02	2240	2007	20,00	35.000,00	-116,64	-33.891,50	1.108,50	0,00	0,00
101	01	30 - UPS's	02	2240	2007	25,00	28.476,00	-507,64	-28.476,00	0,00	0,00	0,00
101	01	30 - UPS's	02	2240	2008	16,67	792,37	-73,56	-523,77	268,60	0,00	0,00
101	01	30 - UPS's	02	2240	2008	33,33	21.788,72	-2.326,05	-21.788,72	0,00	0,00	0,00
101	01	30 - UPS's	02	2240	2010	33,33	9.243,74	-3.094,92	-5.891,01	3.352,73	0,00	0,00
101	01	30 - UPS's	03	2240	2010	33,33	15.651,30	-5.217,12	-10.434,24	5.217,06	0,00	0,00
101	01	30 - UPS's	03	2240	2011	33,33	9.543,38	-819,70	-2.003,70	7.539,68	0,00	0,00
101	01	30 - UPS's	03	2240	2011	50,00	59,36	-9,88	-9,88	49,48	0,00	0,00
101	01	31 - Servidores	02	2240	2007	16,67	216.166,84	-5.111,52	-157.581,27	58.585,57	0,00	0,00
101	01	31 - Servidores	02	2240	2007	20,00	194.932,80	-633,12	-188.758,99	6.173,81	0,00	0,00
101	01	31 - Servidores	02	2240	2007	33,33	35.662,27	0,00	-35.662,27	0,00	0,00	0,00
101	01	31 - Servidores	02	2240	2007	50,00	35.662,27	0,00	-35.662,27	0,00	0,00	0,00
101	01	31 - Servidores	02	2240	2008	33,33	29.852,52	-377,17	-29.852,52	0,00	0,00	0,00
101	01	31 - Servidores	02	2240	2009	33,33	51.608,11	-16.637,04	-47.443,86	4.164,25	0,00	0,00
101	01	31 - Servidores	03	2240	2010	33,33	9.094,97	-1.515,84	-5.557,86	3.537,11	0,00	0,00
101	01	31 - Servidores	03	2240	2011	33,33	57.027,62	-1.584,08	-12.672,48	44.355,14	0,00	0,00
101	01	33 - Unidades de backup	02	2240	2007	20,00	40.662,27	-999,96	-39.374,43	1.287,84	0,00	0,00
101	01	33 - Unidades de backup	02	2240	2007	50,00	35.662,27	0,00	-35.662,27	0,00	0,00	0,00
101	01	33 - Unidades de backup	03	2240	2010	33,33	6.417,46	-2.139,12	-3.565,20	2.852,26	0,00	0,00

Classe	Tipo	Bem	Doc. Legal	Cód. Taxa Legal	Data Aquisição	Taxa amort.	Custo Aquisição	Amortização Período	Amortização	Valor Líquido	Abates, alienações e transf.	Amort. ref. abates, alien. e transf.
101	01	34 - Unidades de armazenamento de informação	02	2240	2007	20,00	30.000,00	-6.000,00	-29.050,00	950,00	0,00	0,00
101	01	34 - Unidades de armazenamento de informação	02	2240	2007	50,00	35.662,27	0,00	-35.662,27	0,00	0,00	0,00
101	01	34 - Unidades de armazenamento de informação	03	2240	2010	33,33	47.783,03	-1.770,00	-29.477,11	18.305,92	0,00	0,00
101	01	34 - Unidades de armazenamento de informação	03	2240	2011	33,33	40.072,49	-8.904,96	-8.904,96	31.167,53	0,00	0,00
101	01	36 - Centros de dados	02	2240	2007	16,66	182.000,00	-30.321,24	-146.805,30	35.194,70	0,00	0,00
101	01	37 - Robots gravadores de CD/DVD	02	2240	2007	20,00	22.438,21	-4.487,64	-21.727,66	710,55	0,00	0,00
101	01	37 - Robots gravadores de CD/DVD	03	2240	2010	33,33	17.541,00	-237,96	-11.086,67	6.454,33	0,00	0,00
101	01	37 - Robots gravadores de CD/DVD	03	2240	2011	33,33	471,09	-39,27	-39,27	431,82	0,00	0,00
101	01	38 - Leitores biométricos	02	2240	2007	16,67	132.434,50	-2.407,92	-93.774,95	38.659,55	0,00	0,00
101	01	38 - Leitores biométricos	03	2240	2010	33,33	2.870,40	-239,16	-1.634,28	1.236,12	0,00	0,00
101	01	38 - Leitores biométricos	03	2240	2011	33,33	1.758,90	-233,00	-539,72	1.219,18	0,00	0,00
101	01	39 - Microfones	02	2240	2008	16,67	1.017,28	-84,72	-635,42	381,86	0,00	0,00
101	01	39 - Microfones	03	2240	2011	33,33	365,97	-111,76	-111,76	254,21	0,00	0,00
101	01	40 - Speakers	02	2240	2008	33,33	24,20	0,00	-24,20	0,00	0,00	0,00
101	01	41 - Gateway de SMS's	02	2240	2008	33,33	3.025,00	-756,19	-3.025,00	0,00	0,00	0,00
101	01	42 - Discos externos	02	2240	2008	33,33	185,32	-25,83	-185,32	0,00	0,00	0,00
101	01	42 - Discos externos	03	2240	2010	33,33	97,45	-32,52	-48,78	48,67	0,00	0,00
101	01	43 - Unidades de tratamento de ar (UTA)	02	2240	2009	33,33	15.300,00	-5.100,00	-14.450,00	850,00	0,00	0,00
101	01	43 - Unidades de tratamento de ar (UTA)	03	2240	2011	33,33	4.215,75	-468,40	-468,40	3.747,35	0,00	0,00
101	01	44 - Enclosure de Servidores	03	2240	2010	25,00	44.843,78	-11.211,00	-18.685,00	26.158,78	0,00	0,00
101	01	44 - Enclosure de Servidores	03	2240	2011	25,00	17.581,62	-366,28	-366,28	17.215,34	0,00	0,00
101	01	45 - PDU's	03	2240	2011	33,33	2.083,13	-159,17	-636,68	1.446,45	0,00	0,00
101	01	99 - Outro equipamento informático	02	2240	2007	16,67	26.541,12	-737,28	-19.537,86	7.003,26	0,00	0,00
101	02	03 - Software de aplicação	02	2240	2007	16,66	6.780,00	-1.129,56	-5.468,94	1.311,06	0,00	0,00
101	02	03 - Software de aplicação	02	2240	2007	16,67	163.214,09	-726,00	-114.190,05	49.024,04	0,00	0,00
101	02	03 - Software de aplicação	02	2240	2007	20,00	1.926.379,09	-30.394,32	-1.865.378,06	61.001,03	0,00	0,00
101	02	03 - Software de aplicação	02	2240	2007	25,00	5.320,00	-210,70	-5.320,00	0,00	0,00	0,00
101	02	03 - Software de aplicação	02	2240	2007	33,33	274.053,70	0,00	-274.053,70	0,00	0,00	0,00
101	02	03 - Software de aplicação	02	2240	2008	16,67	79.514,15	-366,00	-7.994,68	71.519,47	0,00	0,00
101	02	03 - Software de aplicação	02	2240	2008	33,33	46.909,80	-11.727,44	-46.909,80	0,00	0,00	0,00
101	02	03 - Software de aplicação	02	2240	2009	16,67	108.000,00	-1.500,00	-1.500,00	106.500,00	0,00	0,00
101	02	03 - Software de aplicação	02	2240	2009	33,33	93.335,85	-636,96	-51.214,67	42.121,18	0,00	0,00
101	02	03 - Software de aplicação	03	2240	2010	33,33	167.189,77	-687,00	-37.290,25	129.899,52	0,00	0,00
101	02	03 - Software de aplicação	03	2240	2011	33,33	108.698,62	0,00	-2.056,16	106.642,46	0,00	0,00
101	02	99 - Outros softwares	02	2240	2009	33,33	25.043,50	-2.086,95	-2.086,95	22.956,55	0,00	0,00
101	02	99 - Outros softwares	03	2240	2010	33,33	422,05	-35,16	-35,16	386,89	0,00	0,00
102	01	05 - Equipamento de navegação por satélite	02	2200	2009	20,00	123,83	-24,72	-57,68	66,15	0,00	0,00
102	01	05 - Equipamento de navegação por satélite	03	2200	2010	20,00	218,00	-23,76	-52,47	165,53	0,00	0,00
102	01	06 - Equipamento de rádiocomunicações e segurança de vídeo	02	2200	2009	20,00	12.103,52	-486,00	-6.258,35	5.845,17	0,00	0,00
102	01	06 - Equipamento de rádiocomunicações e segurança de vídeo	03	2200	2010	20,00	18.967,52	-2.315,76	-6.838,16	12.129,36	0,00	0,00

Classe	Tipo	Bem	Doc. Legal	Cód. Taxa Legal	Data Aquisição	Taxa amort.	Custo Aquisição	Amortização Período	Amortização	Valor Líquido	Abates, alienações e transf.	Amort. ref. abates, alien. e transf.
102	01	06 - Equipamento de rádiocomunicações e segurança de vídeo	03	2200	2011	20,00	2.234,70	-335,25	-335,25	1.899,45	0,00	0,00
102	01	12 - Telecopiadores (Fax)	02	2200	2007	11,11	199,92	-22,20	-107,49	92,43	0,00	0,00
102	01	12 - Telecopiadores (Fax)	02	2200	2007	12,50	599,76	-24,96	-362,61	237,15	0,00	0,00
102	01	12 - Telecopiadores (Fax)	02	2200	2007	14,28	399,84	-28,56	-276,54	123,30	0,00	0,00
102	01	12 - Telecopiadores (Fax)	02	2200	2007	16,66	199,92	-33,36	-161,46	38,46	0,00	0,00
102	01	12 - Telecopiadores (Fax)	02	2200	2007	20,00	599,76	-46,39	-599,76	0,00	0,00	0,00
102	01	12 - Telecopiadores (Fax)	02	2200	2007	25,00	199,92	0,00	-199,92	0,00	0,00	0,00
102	01	12 - Telecopiadores (Fax)	03	2200	2011	20,00	278,80	-11,07	-41,85	236,95	0,00	0,00
102	01	21 - Interface de comunicações	02	2205	2008	20,00	46.164,00	0,00	-210,60	45.953,40	0,00	0,00
102	02	01 - Dispositivos de comunicações com fibras ópticas	03	2200	2010	20,00	970,42	-16,17	-16,17	954,25	0,00	0,00
103	01	01 - Armários	02	2430	2007	6,25	15.554,89	-23,88	-4.410,81	11.144,08	0,00	0,00
103	01	01 - Armários	02	2430	2007	12,50	3.336,15	-60,48	-2.018,46	1.317,69	0,00	0,00
103	01	01 - Armários	02	2430	2007	14,28	651,14	-37,08	-450,26	200,88	0,00	0,00
103	01	01 - Armários	02	2430	2007	14,29	456,17	-65,16	-315,49	140,68	0,00	0,00
103	01	01 - Armários	02	2430	2007	16,66	6.470,38	-35,04	-5.215,96	1.254,42	0,00	0,00
103	01	01 - Armários	02	2430	2007	20,00	2.621,59	-64,86	-2.621,59	0,00	0,00	0,00
103	01	01 - Armários	02	2430	2007	25,00	547,25	0,00	-547,25	0,00	0,00	0,00
103	01	01 - Armários	02	2430	2007	33,33	543,84	0,00	-543,84	0,00	0,00	0,00
103	01	01 - Armários	02	2430	2007	50,00	4.911,71	0,00	-4.911,71	0,00	0,00	0,00
103	01	01 - Armários	02	2430	2008	6,25	6.004,26	-14,04	-1.420,13	4.584,13	0,00	0,00
103	01	01 - Armários	02	2430	2008	12,50	7.378,78	-31,92	-3.188,26	4.190,52	0,00	0,00
103	01	01 - Armários	02	2430	2009	12,50	12.411,64	-53,76	-3.866,54	8.545,10	0,00	0,00
103	01	01 - Armários	03	2430	2010	12,50	5.914,96	-36,96	-1.188,69	4.726,27	0,00	0,00
103	01	01 - Armários	03	2430	2011	12,50	8.734,95	-14,10	-720,92	8.014,03	0,00	0,00
103	01	02 - Bancos	02	2430	2008	6,23	237,57	-4,92	-59,04	178,53	0,00	0,00
103	01	02 - Bancos	02	2430	2008	6,25	1.132,89	-23,64	-277,77	855,12	0,00	0,00
103	01	02 - Bancos	02	2430	2008	12,50	333,24	-6,96	-163,56	169,68	0,00	0,00
103	01	02 - Bancos	02	2430	2009	12,50	467,36	-58,44	-165,58	301,78	0,00	0,00
103	01	03 - Biombos	02	2430	2007	6,25	2.295,98	-48,24	-693,66	1.602,32	0,00	0,00
103	01	04 - Blocos de gavetas	02	2430	2007	6,25	2.277,19	-5,88	-655,98	1.621,21	0,00	0,00
103	01	04 - Blocos de gavetas	02	2430	2008	6,25	285,92	-9,36	-68,54	217,38	0,00	0,00
103	01	04 - Blocos de gavetas	02	2430	2008	12,50	2.819,21	-4,08	-1.246,68	1.572,53	0,00	0,00
103	01	04 - Blocos de gavetas	02	2430	2008	100,00	315,75	0,00	-315,75	0,00	0,00	0,00
103	01	04 - Blocos de gavetas	02	2430	2009	12,50	3.996,41	-12,00	-1.266,91	2.729,50	0,00	0,00
103	01	04 - Blocos de gavetas	03	2430	2010	12,50	1.004,32	-12,96	-236,62	767,70	0,00	0,00
103	01	04 - Blocos de gavetas	03	2430	2011	12,50	3.060,45	-4,89	-198,03	2.862,42	0,00	0,00
103	01	05 - Cadeiras	02	2430	2007	6,25	11.799,63	-4,44	-3.322,79	8.476,84	0,00	0,00
103	01	05 - Cadeiras	02	2430	2007	12,50	473,05	-12,00	-250,62	222,43	0,00	0,00
103	01	05 - Cadeiras	02	2430	2008	6,25	2.569,75	-5,16	-620,25	1.949,50	0,00	0,00
103	01	05 - Cadeiras	02	2430	2008	12,50	7.594,08	-5,28	-3.275,39	4.318,69	0,00	0,00

Classe	Tipo	Bem	Doc. Legal	Cód. Taxa Legal	Data Aquisição	Taxa amort.	Custo Aquisição	Amortização Período	Amortização	Valor Líquido	Abates, alienações e transf.	Amort. ref. abates, alien. e transf.
103	01	05 - Cadeiras	02	2430	2008	100,00	721,43	0,00	-721,43	0,00	0,00	0,00
103	01	05 - Cadeiras	02	2430	2009	12,50	17.486,67	-8,16	-5.493,82	11.992,85	0,00	0,00
103	01	05 - Cadeiras	03	2430	2010	12,50	4.387,79	-9,36	-985,56	3.402,23	0,00	0,00
103	01	05 - Cadeiras	03	2430	2011	12,50	4.403,26	-2,38	-321,98	4.081,28	0,00	0,00
103	01	06 - Cofres	02	2430	2007	6,25	4.598,00	-287,40	-1.221,44	3.376,56	0,00	0,00
103	01	06 - Cofres	02	2430	2007	6,66	2.812,50	-187,32	-906,93	1.905,57	0,00	0,00
103	01	06 - Cofres	02	2430	2007	8,33	500,00	-41,64	-201,63	298,37	0,00	0,00
103	01	07 - Divisórias amovíveis	02	2430	2008	6,25	96,80	-3,00	-22,00	74,80	0,00	0,00
103	01	07 - Divisórias amovíveis	02	2430	2008	12,50	1.762,18	-220,32	-789,47	972,71	0,00	0,00
103	01	08 - Estantes	02	2430	2007	6,25	16.882,49	-442,80	-4.779,55	12.102,94	0,00	0,00
103	01	08 - Estantes	02	2430	2008	12,50	2.648,59	-14,52	-1.023,08	1.625,51	0,00	0,00
103	01	08 - Estantes	02	2430	2009	12,50	918,34	-7,44	-307,37	610,97	0,00	0,00
103	01	08 - Estantes	03	2430	2010	12,50	57,60	-7,20	-14,40	43,20	0,00	0,00
103	01	08 - Estantes	03	2430	2011	12,50	767,18	-0,63	-45,88	721,30	0,00	0,00
103	01	09 - Ficheiros	02	2430	2008	6,25	680,74	-4,32	-165,91	514,83	0,00	0,00
103	01	09 - Ficheiros	02	2430	2008	12,50	942,92	-41,04	-376,16	566,76	0,00	0,00
103	01	09 - Ficheiros	02	2430	2009	12,50	1.301,40	-27,12	-440,70	860,70	0,00	0,00
103	01	09 - Ficheiros	03	2430	2010	12,50	549,34	-34,08	-85,95	463,39	0,00	0,00
103	01	10 - Mesas	02	2430	2007	6,25	5.152,53	-24,12	-1.425,18	3.727,35	0,00	0,00
103	01	10 - Mesas	02	2430	2007	50,00	594,00	0,00	-594,00	0,00	0,00	0,00
103	01	10 - Mesas	02	2430	2008	6,25	1.046,05	-3,36	-254,33	791,72	0,00	0,00
103	01	10 - Mesas	02	2430	2008	12,50	2.177,12	-3,36	-963,25	1.213,87	0,00	0,00
103	01	10 - Mesas	02	2430	2008	100,00	356,03	0,00	-356,03	0,00	0,00	0,00
103	01	10 - Mesas	02	2430	2009	12,50	3.759,40	-24,00	-1.165,37	2.594,03	0,00	0,00
103	01	10 - Mesas	03	2430	2010	12,50	985,54	-47,76	-172,27	813,27	0,00	0,00
103	01	10 - Mesas	03	2430	2011	12,50	1.185,65	-2,54	-95,13	1.090,52	0,00	0,00
103	01	11 - Placards	02	2430	2008	6,25	112,05	-6,96	-27,26	84,79	0,00	0,00
103	01	11 - Placards	02	2430	2009	12,50	38,60	0,00	-38,60	0,00	0,00	0,00
103	01	12 - Secretárias	02	2430	2007	6,25	18.954,16	-10,20	-5.392,85	13.561,31	0,00	0,00
103	01	12 - Secretárias	02	2430	2007	6,67	405,37	-27,00	-130,76	274,61	0,00	0,00
103	01	12 - Secretárias	02	2430	2007	12,50	1.397,48	-128,88	-735,63	661,85	0,00	0,00
103	01	12 - Secretárias	02	2430	2007	16,66	608,06	-50,64	-490,38	117,68	0,00	0,00
103	01	12 - Secretárias	02	2430	2008	6,25	2.513,13	-8,28	-594,43	1.918,70	0,00	0,00
103	01	12 - Secretárias	02	2430	2008	12,50	4.482,24	-25,92	-1.857,22	2.625,02	0,00	0,00
103	01	12 - Secretárias	02	2430	2008	100,00	667,30	0,00	-667,30	0,00	0,00	0,00
103	01	12 - Secretárias	02	2430	2009	12,50	3.950,72	-11,52	-1.177,64	2.773,08	0,00	0,00
103	01	12 - Secretárias	03	2430	2010	12,50	1.330,49	-37,56	-312,03	1.018,46	0,00	0,00
103	01	12 - Secretárias	03	2430	2011	12,50	8.110,72	-13,92	-612,18	7.498,54	0,00	0,00
103	02	01 - Agrafadores	02	2295	2007	14,28	402,50	-57,48	-278,30	124,20	0,00	0,00
103	02	01 - Agrafadores	02	2295	2008	12,50	265,78	-33,24	-121,88	143,90	0,00	0,00

Classe	Tipo	Bem	Doc. Legal	Cód. Taxa Legal	Data Aquisição	Taxa amort.	Custo Aquisição	Amortização Período	Amortização	Valor Líquido	Abates, alienações e transf.	Amort. ref. abates, alien. e transf.
103	02	04 - Máquina de calcular	02	2275	2007	10,00	386,48	-19,32	-164,22	222,26	0,00	0,00
103	02	04 - Máquina de calcular	02	2275	2009	20,00	83,82	-16,80	-47,60	36,22	0,00	0,00
103	02	11 - Outras máquinas e aparelhos	02	2275	2007	10,00	831,27	-27,72	-369,59	461,68	0,00	0,00
103	02	11 - Outras máquinas e aparelhos	02	2275	2008	10,00	1.972,62	-22,68	-740,50	1.232,12	0,00	0,00
103	02	11 - Outras máquinas e aparelhos	02	2275	2009	20,00	202,80	-40,56	-91,26	111,54	0,00	0,00
103	02	11 - Outras máquinas e aparelhos	03	2275	2010	20,00	851,43	-38,52	-299,70	551,73	0,00	0,00
103	03	01 - Fotocopiadoras	02	2275	2007	25,00	542,56	-21,59	-542,56	0,00	-542,56	542,56
103	03	02 - Duplicadores	02	2275	2007	20,00	7.439,22	-712,32	-7.203,78	235,44	0,00	0,00
103	03	03 - Guilhotinas	02	2275	2007	10,00	5.614,33	-561,48	-2.718,46	2.895,87	0,00	0,00
103	03	05 - Máquinas de encadernar	02	2275	2007	16,66	808,25	-134,64	-651,89	156,36	0,00	0,00
103	03	99 - Outro equipamento de reprografia	02	2295	2007	25,00	250,00	0,00	-250,00	0,00	0,00	0,00
103	03	99 - Outro equipamento de reprografia	02	2295	2007	50,00	300,00	0,00	-300,00	0,00	0,00	0,00
104	01	04 - Aquecedores de laboratório	02	2220	2007	7,14	732,05	-52,32	-231,07	500,98	0,00	0,00
104	01	04 - Aquecedores de laboratório	02	2220	2007	25,00	2.713,93	-14,02	-2.713,93	0,00	0,00	0,00
104	01	04 - Aquecedores de laboratório	02	2220	2007	50,00	170,17	0,00	-170,17	0,00	0,00	0,00
104	01	06 - Bancadas	02	2220	2007	7,14	3.275,67	-18,12	-1.039,49	2.236,18	0,00	0,00
104	01	06 - Bancadas	02	2220	2007	12,50	1.642,20	-34,20	-993,66	648,54	0,00	0,00
104	01	06 - Bancadas	02	2220	2009	14,29	1.386,00	-198,00	-495,00	891,00	0,00	0,00
104	01	06 - Bancadas	03	2220	2010	14,29	516,00	-39,48	-129,15	386,85	0,00	0,00
104	01	13 - Frigoríficos	02	2220	2007	7,14	14.195,77	-13,08	-4.613,39	9.582,38	0,00	0,00
104	01	13 - Frigoríficos	02	2220	2007	12,50	25.703,23	-331,20	-15.554,85	10.148,38	0,00	0,00
104	01	13 - Frigoríficos	02	2220	2007	14,28	872,54	-49,32	-603,56	268,98	0,00	0,00
104	01	13 - Frigoríficos	02	2220	2007	16,66	6.715,43	-42,24	-5.416,68	1.298,75	0,00	0,00
104	01	13 - Frigoríficos	02	2220	2007	20,00	453,06	-55,90	-453,06	0,00	0,00	0,00
104	01	13 - Frigoríficos	02	2220	2007	25,00	2.435,74	-96,58	-2.435,74	0,00	0,00	0,00
104	01	13 - Frigoríficos	02	2220	2007	50,00	71,47	0,00	-71,47	0,00	0,00	0,00
104	01	13 - Frigoríficos	02	2220	2009	14,28	1.560,00	-222,72	-649,61	910,39	0,00	0,00
104	01	13 - Frigoríficos	02	2220	2009	14,29	3.587,52	-150,84	-1.409,86	2.177,66	0,00	0,00
104	01	13 - Frigoríficos	03	2220	2010	14,28	4.080,00	-582,60	-1.068,11	3.011,89	0,00	0,00
104	01	13 - Frigoríficos	03	2220	2011	14,29	1.407,12	-100,50	-100,50	1.306,62	0,00	0,00
104	01	14 - Incubadoras	02	2220	2007	25,00	2.533,24	-100,12	-2.533,24	0,00	0,00	0,00
104	01	14 - Incubadoras	02	2220	2009	14,28	9.111,31	-1.301,04	-3.361,02	5.750,29	0,00	0,00
104	01	17 - Mesas de laboratório	02	2220	2007	7,14	549,34	-39,24	-176,58	372,76	0,00	0,00
104	01	17 - Mesas de laboratório	02	2220	2008	14,29	246,00	-35,16	-123,06	122,94	0,00	0,00
104	01	17 - Mesas de laboratório	02	2220	2009	14,29	184,80	-26,40	-74,80	110,00	0,00	0,00
104	01	21 - Arcas congeladoras	02	2220	2007	7,14	2.770,90	-197,88	-824,51	1.946,39	0,00	0,00
104	01	21 - Arcas congeladoras	02	2220	2007	25,00	3.271,80	-43,20	-3.271,80	0,00	0,00	0,00
104	01	21 - Arcas congeladoras	02	2220	2009	14,29	2.527,20	-361,08	-752,25	1.774,95	0,00	0,00
104	01	21 - Arcas congeladoras	03	2220	2011	14,28	4.485,20	-160,11	-160,11	4.325,09	0,00	0,00
104	01	22 - Descongeladores de Imunohemoterapia	02	2220	2007	20,00	3.927,00	-785,40	-3.802,64	124,36	0,00	0,00

Classe	Tipo	Bem	Doc. Legal	Cód. Taxa Legal	Data Aquisição	Taxa amort.	Custo Aquisição	Amortização Período	Amortização	Valor Líquido	Abates, alienações e transf.	Amort. ref. abates, alien. e transf.
104	01	23 - Malas de colheita de sangue	02	2220	2007	25,00	857,40	0,00	-857,40	0,00	0,00	0,00
104	01	24 - Placas de buta-etanol	02	2220	2007	25,00	3.272,50	-11,70	-3.272,50	0,00	0,00	0,00
104	01	25 - Seladoras de embalagens de sangue	02	2220	2008	14,29	2.587,00	-369,60	-1.324,40	1.262,60	0,00	0,00
104	01	26 - Sequenciadores	02	2220	2008	14,29	108.827,40	-15.546,72	-57.004,65	51.822,75	0,00	0,00
104	01	27 - Sondas de temperatura	02	2220	2008	14,29	3.943,62	-3,96	-2.111,84	1.831,78	0,00	0,00
104	01	27 - Sondas de temperatura	02	2220	2009	14,29	679,44	-48,48	-202,00	477,44	0,00	0,00
104	01	27 - Sondas de temperatura	03	2220	2010	14,28	604,80	-86,40	-158,40	446,40	0,00	0,00
104	01	27 - Sondas de temperatura	03	2220	2010	50,00	867,78	-78,30	-867,78	0,00	0,00	0,00
104	01	27 - Sondas de temperatura	03	2220	2011	14,29	56.392,80	-9,70	-3.356,10	53.036,70	0,00	0,00
104	01	99 - Outro equipamento e material de laboratório	02	2220	2007	7,14	209.904,19	-12.727,68	-68.491,64	141.412,55	0,00	0,00
104	01	99 - Outro equipamento e material de laboratório	02	2220	2009	14,29	708,00	-101,16	-244,47	463,53	0,00	0,00
104	01	99 - Outro equipamento e material de laboratório	03	2220	2011	14,29	182.040,00	-17.337,12	-17.337,12	164.702,88	0,00	0,00
104	03	28 - Equipamento multifunções	02	2220	2009	20,00	2.480,40	-496,08	-1.364,22	1.116,18	0,00	0,00
104	03	29 - Transmissor de pressão	02	2220	2009	20,00	609,60	-121,92	-314,96	294,64	0,00	0,00
104	03	29 - Transmissores	03	2220	2011	20,00	3.870,33	-148,20	-322,55	3.547,78	0,00	0,00
104	03	99 - Outros	02	2220	2007	25,00	8.825,76	-81,82	-8.825,76	0,00	0,00	0,00
104	03	99 - Outros	02	2220	2009	14,28	478,80	-68,40	-142,50	336,30	0,00	0,00
104	04	03 - Aparelhos para análise química	02	2220	2009	14,29	298,24	-42,60	-113,60	184,64	0,00	0,00
104	04	03 - Aparelhos para análise química	02	2220	2009	50,00	1.466,82	-99,42	-1.466,82	0,00	0,00	0,00
104	04	06 - Bomba de vácuo	02	2220	2007	7,14	4.290,66	-306,36	-1.480,73	2.809,93	0,00	0,00
104	04	17 - Gasômetros	02	2220	2007	7,14	28.720,69	-2.051,52	-9.932,74	18.787,95	0,00	0,00
104	04	17 - Gasômetros	02	2220	2007	25,00	8.177,01	-323,82	-8.177,01	0,00	0,00	0,00
104	04	99 - Outro equipamento de uso específico	02	2220	2007	25,00	577,40	-11,59	-577,40	0,00	0,00	0,00
104	06	18 - Máquinas de filmar	02	2220	2007	33,33	1.043,22	0,00	-1.043,22	0,00	0,00	0,00
104	06	19 - Máquinas fotográficas	02	2220	2007	25,00	931,60	-36,82	-931,60	0,00	0,00	0,00
104	06	19 - Máquinas fotográficas	02	2220	2007	33,33	630,00	0,00	-630,00	0,00	0,00	0,00
104	06	19 - Máquinas fotográficas	02	2220	2007	50,00	166,80	0,00	-166,80	0,00	0,00	0,00
104	06	19 - Máquinas fotográficas	02	2220	2008	14,28	298,85	-15,00	-139,90	158,95	0,00	0,00
104	06	19 - Máquinas fotográficas	02	2220	2008	33,33	414,29	-92,02	-414,29	0,00	0,00	0,00
104	06	19 - Máquinas fotográficas	02	2220	2009	14,28	829,00	-118,44	-266,48	562,52	0,00	0,00
104	06	22 - Objectivas, lentes e óculos	02	2220	2008	14,28	295,20	-42,12	-140,41	154,79	0,00	0,00
104	09	01 - Balanças	02	2230	2007	6,25	5.159,68	-113,76	-1.458,47	3.701,21	0,00	0,00
104	09	01 - Balanças	02	2230	2007	12,50	2.531,86	-75,36	-1.532,12	999,74	0,00	0,00
104	09	01 - Balanças	02	2230	2007	14,28	1.934,18	-74,88	-1.337,44	596,74	0,00	0,00
104	09	01 - Balanças	02	2230	2007	16,66	597,07	-45,24	-481,64	115,43	0,00	0,00
104	09	01 - Balanças	02	2230	2007	20,00	39.429,02	0,00	-38.007,24	1.421,78	-602,84	402,97
104	09	01 - Balanças	02	2230	2007	25,00	2.226,88	0,00	-2.226,88	0,00	0,00	0,00
104	09	01 - Balanças	02	2230	2008	6,25	2.693,22	-62,28	-632,64	2.060,58	0,00	0,00
104	09	01 - Balanças	02	2230	2008	12,50	4.340,51	-4,92	-1.896,92	2.443,59	0,00	0,00
104	09	01 - Balanças	02	2230	2008	25,00	373,26	-93,36	-326,76	46,50	0,00	0,00

Classe	Tipo	Bem	Doc. Legal	Cód. Taxa Legal	Data Aquisição	Taxa amort.	Custo Aquisição	Amortização Período	Amortização	Valor Líquido	Abates, alienações e transf.	Amort. ref. abates, alien. e transf.
104	09	01 - Balanças	02	2230	2008	50,00	130,41	0,00	-130,41	0,00	0,00	0,00
104	09	01 - Balanças	02	2230	2009	12,50	6.411,72	-231,72	-2.053,50	4.358,22	0,00	0,00
104	09	01 - Balanças	03	2230	2010	12,50	2.977,00	-53,04	-525,97	2.451,03	0,00	0,00
104	09	01 - Balanças	03	2230	2011	12,50	3.221,05	-4,69	-185,31	3.035,74	0,00	0,00
105	01	01 - Instrumentação médico - cirúrgica	02	1595	2008	14,28	37.327,48	-1.789,44	-16.879,60	20.447,88	0,00	0,00
105	01	01 - Instrumentação médico - cirúrgica	02	1595	2008	14,29	187.030,40	-1.149,48	-89.061,67	97.968,73	0,00	0,00
105	01	01 - Instrumentação médico - cirúrgica	02	1595	2009	14,28	21.954,44	-653,88	-7.671,84	14.282,60	0,00	0,00
105	01	01 - Instrumentação médico - cirúrgica	03	1595	2010	14,28	32.126,82	-1.857,72	-7.636,55	24.490,27	0,00	0,00
105	01	01 - Instrumentação médico - cirúrgica	03	1595	2010	14,29	59.462,62	-96,48	-14.681,45	44.781,17	0,00	0,00
105	01	01 - Instrumentação médico - cirúrgica	03	1595	2011	14,29	7.134,00	-212,30	-636,90	6.497,10	0,00	0,00
105	01	04 - De electrónica médica	02	1595	2007	7,14	9.771,82	-518,52	-3.374,83	6.396,99	0,00	0,00
105	01	04 - De electrónica médica	02	1595	2007	14,29	12.904,48	-1.843,44	-8.925,37	3.979,11	0,00	0,00
105	01	04 - De electrónica médica	02	1595	2009	14,28	3.456,00	-493,56	-1.151,64	2.304,36	0,00	0,00
105	01	04 - De electrónica médica	03	1595	2010	14,29	21.862,95	-279,72	-5.275,49	16.587,46	0,00	0,00
105	01	04 - De electrónica médica	03	1595	2011	14,28	729,39	-52,08	-52,08	677,31	0,00	0,00
105	01	04 - De electrónica médica	03	1595	2011	14,29	4.424,92	-26,59	-183,13	4.241,79	0,00	0,00
105	01	05 - De vigilância e diagnóstico	02	1595	2006	25,00	4.759,33	-188,48	-4.759,33	0,00	0,00	0,00
105	01	05 - De vigilância e diagnóstico	02	1595	2006	33,33	4.759,33	0,00	-4.759,33	0,00	0,00	0,00
105	01	05 - De vigilância e diagnóstico	02	1595	2007	7,14	370.210,19	-69,12	-121.071,10	249.139,09	0,00	0,00
105	01	05 - De vigilância e diagnóstico	02	1595	2007	12,12	558,58	-67,68	-412,25	146,33	0,00	0,00
105	01	05 - De vigilância e diagnóstico	02	1595	2007	14,29	935,15	-133,56	-578,77	356,38	0,00	0,00
105	01	05 - De vigilância e diagnóstico	02	1595	2007	25,00	172.194,37	-52,32	-170.509,09	1.685,28	-9.916,96	8.231,68
105	01	05 - De vigilância e diagnóstico	02	1595	2007	33,33	1.188,49	0,00	-1.188,49	0,00	0,00	0,00
105	01	05 - De vigilância e diagnóstico	02	1595	2007	50,00	23.203,08	0,00	-23.203,08	0,00	-2.444,55	2.444,55
105	01	05 - De vigilância e diagnóstico	02	1595	2008	7,10	10.989,96	-390,24	-3.121,92	7.868,04	0,00	0,00
105	01	05 - De vigilância e diagnóstico	02	1595	2008	7,14	45.375,00	-777,84	-12.229,68	33.145,32	0,00	0,00
105	01	05 - De vigilância e diagnóstico	02	1595	2008	14,28	14.160,00	-1.011,00	-7.077,00	7.083,00	0,00	0,00
105	01	05 - De vigilância e diagnóstico	02	1595	2008	14,29	256.559,46	-161,76	-127.423,37	129.136,09	0,00	0,00
105	01	05 - De vigilância e diagnóstico	02	1595	2008	25,00	6.574,77	-163,68	-5.737,84	836,93	0,00	0,00
105	01	05 - De vigilância e diagnóstico	02	1595	2009	14,28	106.519,50	-1.389,60	-38.106,85	68.412,65	0,00	0,00
105	01	05 - De vigilância e diagnóstico	02	1595	2009	14,29	262.110,34	-308,76	-75.355,48	186.754,86	-943,46	189,89
105	01	05 - De vigilância e diagnóstico	03	1595	2010	14,28	1.132,26	-161,64	-296,34	835,92	0,00	0,00
105	01	05 - De vigilância e diagnóstico	03	1595	2010	14,29	124.250,15	-3.511,90	-20.746,75	103.503,40	0,00	0,00
105	01	05 - De vigilância e diagnóstico	03	1595	2010	50,00	834,94	-417,46	-834,94	0,00	0,00	0,00
105	01	05 - De vigilância e diagnóstico	03	1595	2011	14,29	16.066,69	-14,75	-1.174,66	14.892,03	0,00	0,00
105	01	06 - Desfibriladores	02	1595	2007	7,14	43.027,56	-855,24	-13.967,32	29.060,24	0,00	0,00
105	01	06 - Desfibriladores	02	1595	2007	16,66	14.264,93	-2.376,48	-11.506,17	2.758,76	0,00	0,00
105	01	06 - Desfibriladores	02	1595	2007	20,00	2.078,57	-415,68	-2.012,61	65,96	0,00	0,00
105	01	06 - Desfibriladores	02	1595	2007	33,33	4.110,24	0,00	-4.110,24	0,00	0,00	0,00
105	01	06 - Desfibriladores	02	1595	2008	14,29	29.613,20	-456,00	-13.965,90	15.647,30	0,00	0,00

Classe	Tipo	Bem	Doc. Legal	Cód. Taxa Legal	Data Aquisição	Taxa amort.	Custo Aquisição	Amortização Período	Amortização	Valor Líquido	Abates, alienações e transf.	Amort. ref. abates, alien. e transf.
105	01	06 - Desfibrilhadores	02	1595	2009	14,28	6.340,32	-905,40	-2.565,29	3.775,03	0,00	0,00
105	01	06 - Desfibrilhadores	02	1595	2009	14,29	8.938,42	-1.276,92	-2.873,07	6.065,35	0,00	0,00
105	01	06 - Desfibrilhadores	03	1595	2010	14,28	1.497,38	-213,84	-320,76	1.176,62	0,00	0,00
105	01	06 - Desfibrilhadores	03	1595	2010	14,29	44.348,95	-546,72	-10.193,70	34.155,25	0,00	0,00
105	01	06 - Desfibrilhadores	03	1595	2011	14,29	16.411,25	-5,01	-1.527,88	14.883,37	0,00	0,00
105	01	08 - Electroencefalógrafos	02	1590	2007	16,67	20.267,50	-3.377,88	-15.200,48	5.067,02	0,00	0,00
105	01	09 - Electrocardiógrafos	02	1590	2007	16,66	6.988,76	-307,68	-5.199,38	1.789,38	0,00	0,00
105	01	09 - Electrocardiógrafos	02	1590	2007	16,67	3.980,00	-663,36	-3.211,75	768,25	0,00	0,00
105	01	09 - Electrocardiógrafos	02	1590	2007	33,33	69.496,30	0,00	-69.496,30	0,00	0,00	0,00
105	01	09 - Electrocardiógrafos	02	1590	2007	50,00	29.789,87	0,00	-29.789,87	0,00	0,00	0,00
105	01	09 - Electrocardiógrafos	02	1590	2008	33,33	11.760,00	-1.796,75	-11.760,00	0,00	0,00	0,00
105	01	09 - Electrocardiógrafos	03	1590	2011	33,33	1.964,06	-545,60	-545,60	1.418,46	0,00	0,00
105	01	12 - Equipamento de electrocoagulação	02	1590	2007	50,00	4.667,25	0,00	-4.667,25	0,00	0,00	0,00
105	01	12 - Equipamento de electrocoagulação	02	1590	2008	33,33	43.200,00	-680,28	-43.200,00	0,00	0,00	0,00
105	01	13 - Equipamento de fototerapia	02	1590	2007	16,66	5.009,40	-834,60	-3.616,59	1.392,81	0,00	0,00
105	01	13 - Equipamento de fototerapia	02	1590	2007	16,67	11.423,97	-556,80	-8.438,33	2.985,64	0,00	0,00
105	01	13 - Equipamento de fototerapia	02	1590	2009	33,33	3.360,00	-560,04	-2.286,56	1.073,44	0,00	0,00
105	01	13 - Equipamento de fototerapia	03	1590	2010	33,33	652,80	-217,56	-398,87	253,93	0,00	0,00
105	01	13 - Equipamento de fototerapia	03	1590	2011	33,33	285,36	-63,44	-63,44	221,92	0,00	0,00
105	01	14 - Aparelhos de anestesia	02	1595	2007	7,14	84.589,90	-3.021,12	-25.422,35	59.167,55	0,00	0,00
105	01	14 - Aparelhos de anestesia	02	1595	2007	14,28	42.294,95	-6.039,72	-29.242,31	13.052,64	0,00	0,00
105	01	14 - Aparelhos de anestesia	02	1595	2007	25,00	117.593,37	-956,72	-117.593,37	0,00	0,00	0,00
105	01	14 - Aparelhos de anestesia	02	1595	2009	14,29	8.287,70	-145,80	-2.608,96	5.678,74	0,00	0,00
105	01	14 - Aparelhos de anestesia	03	1595	2010	14,29	57.524,03	-209,28	-16.088,86	41.435,17	0,00	0,00
105	01	14 - Aparelhos de anestesia	03	1595	2011	14,29	11.977,70	-11,96	-437,08	11.540,62	0,00	0,00
105	01	15 - Bombas de perfusão e nutrição	02	1590	2007	16,66	118.594,14	-217,56	-88.918,97	29.675,17	-1.633,50	1.043,26
105	01	15 - Bombas de perfusão e nutrição	02	1590	2007	16,67	16.308,50	-138,96	-13.140,59	3.167,91	0,00	0,00
105	01	15 - Bombas de perfusão e nutrição	02	1590	2007	33,33	593,57	0,00	-593,57	0,00	0,00	0,00
105	01	15 - Bombas de perfusão e nutrição	02	1590	2007	50,00	3.962,33	0,00	-3.962,33	0,00	0,00	0,00
105	01	15 - Bombas de perfusão e nutrição	02	1590	2008	16,67	31.299,30	-215,76	-17.600,31	13.698,99	0,00	0,00
105	01	15 - Bombas de perfusão e nutrição	02	1590	2008	33,33	33.226,62	-120,61	-33.226,62	0,00	0,00	0,00
105	01	15 - Bombas de perfusão e nutrição	02	1590	2008	50,00	4.689,09	0,00	-4.689,09	0,00	0,00	0,00
105	01	15 - Bombas de perfusão e nutrição	02	1590	2008	100,00	669,87	0,00	-669,87	0,00	0,00	0,00
105	01	15 - Bombas de perfusão e nutrição	02	1590	2009	33,33	23.747,95	-150,72	-18.801,58	4.946,37	-390,42	151,90
105	01	15 - Bombas de perfusão e nutrição	02	1590	2009	100,00	765,12	0,00	-765,12	0,00	0,00	0,00
105	01	15 - Bombas de perfusão e nutrição	03	1590	2010	33,33	136.127,24	-115,44	-74.118,54	62.008,70	-422,99	47,00
105	01	15 - Bombas de perfusão e nutrição	03	1590	2011	33,33	18.219,92	-14,36	-3.873,30	14.346,62	0,00	0,00
105	01	16 - Humificadores	02	1590	2007	25,00	5.882,40	-116,60	-5.882,40	0,00	0,00	0,00
105	01	16 - Humificadores	02	1590	2007	50,00	2.660,96	0,00	-2.660,96	0,00	0,00	0,00
105	01	16 - Humificadores	02	1590	2009	33,33	1.374,96	-458,28	-1.069,32	305,64	0,00	0,00

Classe	Tipo	Bem	Doc. Legal	Cód. Taxa Legal	Data Aquisição	Taxa amort.	Custo Aquisição	Amortização Período	Amortização	Valor Líquido	Abates, alienações e transf.	Amort. ref. abates, alien. e transf.
105	01	16 - Humificadores	03	1590	2011	33,33	2.952,00	-410,00	-410,00	2.542,00	0,00	0,00
105	01	17 - Incubadoras	02	1595	2007	7,14	71.133,48	-1.853,16	-21.821,31	49.312,17	0,00	0,00
105	01	17 - Incubadoras	02	1595	2007	14,29	13.718,98	-1.959,84	-9.488,90	4.230,08	0,00	0,00
105	01	17 - Incubadoras	02	1595	2008	7,14	11.075,40	-791,16	-2.900,92	8.174,48	0,00	0,00
105	01	17 - Incubadoras	03	1595	2011	14,29	3.529,92	-103,30	-252,82	3.277,10	0,00	0,00
105	01	18 - Material de aspiração	02	1595	2007	7,14	1.996,50	-77,76	-645,87	1.350,63	0,00	0,00
105	01	18 - Material de aspiração	02	1595	2007	25,00	651,20	-14,43	-651,20	0,00	0,00	0,00
105	01	18 - Material de aspiração	02	1595	2007	33,33	627,60	0,00	-627,60	0,00	0,00	0,00
105	01	18 - Material de aspiração	02	1595	2007	50,00	350,16	0,00	-350,16	0,00	0,00	0,00
105	01	18 - Material de aspiração	03	1595	2010	14,28	2.722,50	-388,80	-550,80	2.171,70	0,00	0,00
105	01	18 - Material de aspiração	03	1595	2010	14,29	5.028,32	-388,92	-1.017,79	4.010,53	0,00	0,00
105	01	19 - Mesas de reanimação	02	1595	2008	7,14	12.769,13	-912,12	-3.572,46	9.196,67	0,00	0,00
105	01	22 - Ventiladores	02	1595	2007	7,14	39.198,50	-932,40	-11.973,98	27.224,52	0,00	0,00
105	01	22 - Ventiladores	02	1595	2007	14,29	15.198,63	-22,44	-10.503,03	4.695,60	0,00	0,00
105	01	22 - Ventiladores	02	1595	2008	14,29	7.353,12	-1.050,48	-3.414,06	3.939,06	0,00	0,00
105	01	22 - Ventiladores	02	1595	2009	14,28	7.353,11	-1.050,00	-2.362,50	4.990,61	0,00	0,00
105	01	22 - Ventiladores	02	1595	2009	14,29	157.776,95	0,00	-32.049,81	125.727,14	0,00	0,00
105	01	22 - Ventiladores	02	1595	2010	14,29	26.397,12	-3.771,00	-6.913,50	19.483,62	0,00	0,00
105	01	22 - Ventiladores	03	1595	2010	14,29	9.613,48	-384,72	-2.011,64	7.601,84	0,00	0,00
105	01	22 - Ventiladores	03	1595	2011	14,29	22.348,10	-64,72	-1.328,49	21.019,61	0,00	0,00
105	01	24 - Dialisadores	02	1590	2007	33,33	194.531,24	0,00	-103.306,88	91.224,36	-157.121,40	65.897,04
105	01	24 - Dialisadores	02	1590	2007	50,00	61.102,72	0,00	-38.443,93	22.658,79	-61.102,72	38.443,93
105	01	25 - Acessórios de mesas operatórias	02	1595	2009	14,29	2.258,62	-322,68	-672,25	1.586,37	0,00	0,00
105	01	25 - Acessórios de mesas operatórias	03	1595	2010	14,28	1.009,26	-60,48	-259,18	750,08	0,00	0,00
105	01	25 - Acessórios de mesas operatórias	03	1595	2010	14,29	1.162,45	-166,08	-262,96	899,49	0,00	0,00
105	01	26 - Aparelhos de electrocirurgia	02	1590	2007	16,66	5.363,29	-893,52	-3.871,92	1.491,37	0,00	0,00
105	01	26 - Aparelhos de electrocirurgia	02	1590	2007	16,67	11.717,45	-190,08	-8.765,58	2.951,87	0,00	0,00
105	01	26 - Aparelhos de electrocirurgia	02	1590	2007	25,00	2.196,15	-87,03	-2.196,15	0,00	0,00	0,00
105	01	26 - Aparelhos de electrocirurgia	02	1590	2008	16,67	5.171,52	-861,96	-3.016,85	2.154,67	0,00	0,00
105	01	26 - Aparelhos de electrocirurgia	02	1590	2009	33,33	37.535,46	-4.511,76	-26.732,92	10.802,54	0,00	0,00
105	01	26 - Aparelhos de electrocirurgia	02	1590	2010	33,33	24.000,00	-8.000,04	-14.666,74	9.333,26	0,00	0,00
105	01	26 - Aparelhos de electrocirurgia	03	1590	2010	33,33	476,74	-158,88	-172,12	304,62	0,00	0,00
105	01	26 - Aparelhos de electrocirurgia	03	1590	2011	33,33	316,11	-8,78	-8,78	307,33	0,00	0,00
105	01	27 - Instalações de sistemas de iluminação	02	1595	2007	7,14	12.681,41	-905,40	-4.376,15	8.305,26	0,00	0,00
105	01	28 - Laser cirúrgico	02	1590	2008	33,33	17.010,00	-4.726,30	-17.010,00	0,00	0,00	0,00
105	01	28 - Laser cirúrgico	03	1590	2010	33,33	1.082,95	-360,96	-421,12	661,83	0,00	0,00
105	01	29 - Mesas de parto	02	1595	2006	7,14	5.384,50	-384,60	-1.666,60	3.717,90	0,00	0,00
105	01	30 - Mesas operatórias	02	1595	2007	7,14	89.237,85	-2.952,96	-26.412,29	62.825,56	0,00	0,00
105	01	30 - Mesas operatórias	02	1595	2007	25,00	20.000,00	-395,95	-20.000,00	0,00	0,00	0,00
105	01	30 - Mesas operatórias	02	1595	2007	50,00	696,68	0,00	-696,68	0,00	0,00	0,00

Classe	Tipo	Bem	Doc. Legal	Cód. Taxa Legal	Data Aquisição	Taxa amort.	Custo Aquisição	Amortização Período	Amortização	Valor Líquido	Abates, alienações e transf.	Amort. ref. abates, alien. e transf.
105	01	30 - Mesas operatórias	02	1595	2009	14,28	59.915,99	-8.556,00	-18.538,00	41.377,99	0,00	0,00
105	01	30 - Mesas operatórias	02	1595	2009	14,29	8.181,11	-987,96	-2.450,07	5.731,04	0,00	0,00
105	01	30 - Mesas operatórias	03	1595	2010	14,29	2.055,31	-293,64	-342,58	1.712,73	0,00	0,00
105	01	30 - Mesas operatórias	03	1595	2011	14,29	6.728,69	-65,40	-639,15	6.089,54	0,00	0,00
105	01	31 - Microscópio operatório	02	1595	2008	14,28	46.640,40	-6.660,24	-21.645,78	24.994,62	0,00	0,00
105	01	31 - Microscópio operatório	02	1595	2009	14,29	103.883,21	-14.840,40	-40.811,10	63.072,11	0,00	0,00
105	01	32 - Cadeira ORL	02	1595	2008	7,14	11.540,07	-274,80	-3.228,87	8.311,20	0,00	0,00
105	01	32 - Cadeira ORL	02	1595	2009	14,29	6.816,00	-973,68	-2.515,34	4.300,66	0,00	0,00
105	01	33 - Crioterapia	02	1595	2007	7,14	6.913,41	-493,80	-2.057,50	4.855,91	0,00	0,00
105	01	33 - Crioterapia	02	1595	2009	14,29	10.992,00	-295,68	-3.925,52	7.066,48	0,00	0,00
105	01	33 - Crioterapia	03	1595	2010	14,28	1.740,00	-248,52	-372,78	1.367,22	0,00	0,00
105	01	33 - Crioterapia	03	1595	2010	14,29	3.948,25	-315,48	-819,71	3.128,54	0,00	0,00
105	01	35 - Impedanciômetros	02	1595	2007	25,00	3.133,67	-124,20	-3.133,67	0,00	0,00	0,00
105	01	35 - Impedanciômetros	02	1595	2009	14,29	9.120,00	-1.302,84	-3.257,10	5.862,90	0,00	0,00
105	01	36 - Lâmpada de fenda	02	1595	2007	7,14	29.008,54	-623,52	-9.186,04	19.822,50	0,00	0,00
105	01	36 - Lâmpada de fenda	02	1595	2007	25,00	15.262,71	-201,42	-15.262,71	0,00	0,00	0,00
105	01	36 - Lâmpada de fenda	02	1595	2007	33,33	5.087,57	0,00	-5.087,57	0,00	0,00	0,00
105	01	36 - Lâmpada de fenda	02	1595	2007	50,00	5.087,57	0,00	-5.087,57	0,00	0,00	0,00
105	01	36 - Lâmpada de fenda	03	1595	2010	14,28	5.432,90	-775,80	-840,45	4.592,45	0,00	0,00
105	01	37 - Laringoscópios	02	1590	2007	16,66	1.846,46	-117,96	-1.350,64	495,82	0,00	0,00
105	01	37 - Laringoscópios	02	1590	2007	50,00	12.816,30	0,00	-12.816,30	0,00	-753,27	753,27
105	01	37 - Laringoscópios	02	1590	2008	16,66	7.876,17	-1.312,20	-5.248,79	2.627,38	0,00	0,00
105	01	37 - Laringoscópios	02	1590	2009	33,33	2.088,36	-267,96	-1.521,61	566,75	0,00	0,00
105	01	37 - Laringoscópios	03	1590	2010	33,33	1.657,16	-72,36	-1.015,20	641,96	0,00	0,00
105	01	37 - Laringoscópios	03	1590	2011	33,33	4.657,34	-29,52	-1.410,16	3.247,18	0,00	0,00
105	01	39 - Sonografia	02	1595	2007	7,14	297,84	-21,24	-86,73	211,11	0,00	0,00
105	01	39 - Sonografia	02	1595	2007	25,00	4.472,84	-88,60	-4.472,84	0,00	0,00	0,00
105	01	39 - Sonografia	02	1595	2008	14,29	3.896,20	-556,56	-2.133,49	1.762,71	0,00	0,00
105	01	39 - Sonografia	02	1595	2009	14,29	7.920,00	-1.131,48	-2.828,70	5.091,30	0,00	0,00
105	01	40 - Tenômetro	02	1590	2007	16,66	1.343,10	-223,80	-1.081,67	261,43	0,00	0,00
105	01	40 - Tenômetro	02	1590	2007	16,67	3.415,94	-223,80	-2.495,69	920,25	0,00	0,00
105	01	40 - Tenômetro	02	1590	2007	33,33	5.036,65	0,00	-5.036,65	0,00	0,00	0,00
105	01	41 - Aparelhos de raios X	02	1595	2007	16,66	8.095,03	-1.348,68	-6.529,82	1.565,21	0,00	0,00
105	01	41 - Aparelhos de raios X	02	1595	2009	14,29	1.986,62	-283,80	-733,15	1.253,47	0,00	0,00
105	01	44 - Cadeira estomatológica	02	1595	2004	25,00	10.455,60	-413,70	-10.455,60	0,00	0,00	0,00
105	01	44 - Cadeira estomatológica	02	1595	2007	20,00	7.973,13	-1.594,68	-7.720,86	252,27	0,00	0,00
105	01	44 - Cadeira estomatológica	03	1595	2011	14,29	1.524,97	-2,89	-67,34	1.457,63	0,00	0,00
105	01	48 - Fibroscópio gerador de luz fria	02	1590	2006	50,00	16.741,00	0,00	-16.741,00	0,00	-16.741,00	16.741,00
105	01	48 - Fibroscópio gerador de luz fria	02	1590	2007	16,67	31.920,86	-2.660,04	-23.497,04	8.423,82	0,00	0,00
105	01	48 - Fibroscópio gerador de luz fria	02	1590	2008	16,67	57.223,82	-1.217,36	-33.037,49	24.186,33	-29.510,39	14.873,09

Classe	Tipo	Bem	Doc. Legal	Cód. Taxa Legal	Data Aquisição	Taxa amort.	Custo Aquisição	Amortização Período	Amortização	Valor Líquido	Abates, alienações e transf.	Amort. ref. abates, alien. e transf.
105	01	48 - Fibroscópio gerador de luz fria	02	1590	2008	33,33	38.099,54	-554,29	-38.099,54	0,00	0,00	0,00
105	01	48 - Fibroscópio gerador de luz fria	02	1590	2009	33,33	187.223,18	-500,04	-158.676,29	28.546,89	-978,00	652,08
105	01	48 - Fibroscópio gerador de luz fria	03	1590	2010	33,33	136.273,85	-689,52	-72.686,50	63.587,35	-2.730,00	1.154,27
105	01	48 - Fibroscópio gerador de luz fria	03	1590	2011	33,33	49.635,78	-22,72	-7.050,27	42.585,51	0,00	0,00
105	01	49 - Pletismógrafos	02	1590	2007	33,33	28.565,61	0,00	-28.565,61	0,00	0,00	0,00
105	01	49 - Pletismógrafos	02	1590	2008	16,67	72.760,33	-12.126,72	-45.475,20	27.285,13	0,00	0,00
105	01	50 - Gastrovideoscópios	03	1595	2010	14,28	31.232,38	-4.460,04	-7.805,07	23.427,31	0,00	0,00
105	01	50 - Gastrovideoscópios	03	1595	2010	14,29	13.200,00	-1.885,68	-2.985,66	10.214,34	0,00	0,00
105	01	51 - Termômetros timpânicos	02	1595	2007	20,00	175,03	0,00	-58,66	116,37	-175,03	58,66
105	01	51 - Termômetros timpânicos	02	1595	2007	25,00	175,03	0,00	-73,33	101,70	-175,03	73,33
105	01	51 - Termômetros timpânicos	02	1595	2008	14,29	13.181,40	-30,84	-5.529,24	7.652,16	-1.517,40	111,14
105	01	51 - Termômetros timpânicos	02	1595	2008	20,00	154,66	0,00	-10,32	144,34	-154,66	10,32
105	01	52 - Máquinas de produção de gelo	02	1595	2007	12,50	2.925,48	-121,92	-1.770,81	1.154,67	0,00	0,00
105	01	53 - Tectos de aquecimento de Obstetrícia	03	1595	2010	14,28	2.208,00	-315,36	-525,60	1.682,40	0,00	0,00
105	01	54 - Bombas eléctricas de extracção de leite	02	1595	2007	50,00	674,14	0,00	-674,14	0,00	0,00	0,00
105	01	54 - Bombas eléctricas de extracção de leite	02	1595	2008	14,29	1.179,75	-168,48	-673,95	505,80	0,00	0,00
105	01	55 - Retinógrafos	02	1595	2007	7,14	78.892,00	-5.635,20	-23.479,98	55.412,02	0,00	0,00
105	01	56 - Keratómetros	02	1595	2007	16,67	28.039,44	-2.336,64	-22.626,44	5.413,00	0,00	0,00
105	01	56 - Keratómetros	02	1595	2007	20,00	11.699,44	-2.339,88	-11.328,93	370,51	0,00	0,00
105	01	56 - Keratómetros	02	1595	2009	14,29	1.050,00	-150,00	-312,50	737,50	0,00	0,00
105	01	57 - Otoscópios	02	1595	2007	50,00	152,80	0,00	-152,80	0,00	0,00	0,00
105	01	57 - Otoscópios	02	1595	2008	7,14	399,30	-28,56	-114,24	285,06	0,00	0,00
105	01	57 - Otoscópios	02	1595	2008	14,28	447,60	-63,96	-197,21	250,39	0,00	0,00
105	01	57 - Otoscópios	02	1595	2008	14,29	447,60	-63,96	-197,21	250,39	0,00	0,00
105	01	57 - Otoscópios	02	1595	2008	100,00	951,30	0,00	-951,30	0,00	0,00	0,00
105	01	57 - Otoscópios	03	1595	2011	14,28	129,15	-6,16	-6,16	122,99	0,00	0,00
105	01	58 - Oftalmoscópios	02	1590	2007	16,67	1.288,65	-71,64	-967,08	321,57	0,00	0,00
105	01	58 - Oftalmoscópios	02	1590	2007	50,00	286,51	0,00	-286,51	0,00	0,00	0,00
105	01	59 - Fontes de luz	02	1595	2006	20,00	4.018,94	-803,76	-3.891,56	127,38	0,00	0,00
105	01	59 - Fontes de luz	02	1595	2007	7,14	8.204,34	-86,76	-2.525,52	5.678,82	0,00	0,00
105	01	59 - Fontes de luz	02	1595	2007	14,28	4.506,04	-643,44	-3.115,34	1.390,70	0,00	0,00
105	01	59 - Fontes de luz	02	1595	2007	20,00	453,68	-52,58	-453,68	0,00	0,00	0,00
105	01	59 - Fontes de luz	02	1595	2007	25,00	2.559,91	-13,96	-2.559,91	0,00	0,00	0,00
105	01	59 - Fontes de luz	02	1595	2008	7,14	2.309,24	-82,44	-604,56	1.704,68	0,00	0,00
105	01	59 - Fontes de luz	02	1595	2008	14,28	7.514,85	-1.073,16	-3.845,49	3.669,36	0,00	0,00
105	01	59 - Fontes de luz	02	1595	2009	14,28	1.731,94	-247,32	-618,30	1.113,64	0,00	0,00
105	01	59 - Fontes de luz	02	1595	2009	14,29	9.606,48	-696,60	-3.140,10	6.466,38	0,00	0,00
105	01	60 - Frontofocómetros	02	1595	2007	7,14	4.732,92	-186,72	-1.509,06	3.223,86	0,00	0,00
105	01	60 - Frontofocómetros	02	1595	2007	25,00	3.863,97	-51,10	-3.863,97	0,00	0,00	0,00
105	01	60 - Frontofocómetros	02	1595	2007	33,33	1.889,08	0,00	-1.889,08	0,00	0,00	0,00

Classe	Tipo	Bem	Doc. Legal	Cód. Taxa Legal	Data Aquisição	Taxa amort.	Custo Aquisição	Amortização Período	Amortização	Valor Líquido	Abates, alienações e transf.	Amort. ref. abates, alien. e transf.
105	01	61 - Projectores de optótipos	02	1595	2007	7,14	6.957,50	-133,92	-2.205,44	4.752,06	0,00	0,00
105	01	61 - Projectores de optótipos	02	1595	2007	25,00	2.523,71	-42,33	-2.523,71	0,00	0,00	0,00
105	01	61 - Projectores de optótipos	02	1595	2007	50,00	363,00	0,00	-363,00	0,00	-363,00	363,00
105	01	61 - Projectores de optótipos	02	1595	2009	14,29	1.260,00	-180,00	-420,00	840,00	0,00	0,00
105	01	61 - Projectores de optótipos	02	1595	2010	14,29	1.320,00	-188,52	-377,05	942,95	0,00	0,00
105	01	62 - Retinoscópios	02	1595	2007	7,14	1.433,85	-34,08	-460,17	973,68	0,00	0,00
105	01	62 - Retinoscópios	02	1595	2007	20,00	684,42	-68,40	-662,42	22,00	0,00	0,00
105	01	62 - Retinoscópios	02	1595	2007	50,00	151,80	0,00	-151,80	0,00	0,00	0,00
105	01	63 - Unidades de refração	02	1595	2007	7,14	34.981,10	-446,88	-11.020,97	23.960,13	0,00	0,00
105	01	63 - Unidades de refração	02	1595	2007	16,67	12.250,52	-1.020,84	-9.885,22	2.365,30	0,00	0,00
105	01	64 - Sinoptóforos	02	1595	2007	7,14	9.232,30	-659,40	-2.857,42	6.374,88	0,00	0,00
105	01	64 - Sinoptóforos	02	1595	2007	16,67	8.401,99	-1.400,28	-6.779,73	1.622,26	0,00	0,00
105	01	66 - Angiógrafos	02	1595	2007	7,14	57.765,40	-4.126,08	-19.255,05	38.510,35	0,00	0,00
105	01	66 - Angiógrafos	02	1595	2009	14,28	52.920,00	-7.557,00	-17.633,00	35.287,00	0,00	0,00
105	01	66 - Angiógrafos	02	1595	2009	14,29	930.019,57	-132.859,92	-298.934,82	631.084,75	0,00	0,00
105	01	67 - Equipamento de electrofisiologia	02	1595	2007	7,14	47.707,88	-3.407,76	-15.334,89	32.372,99	0,00	0,00
105	01	68 - Testes de visão (visiotest)	02	1595	2007	14,29	5.100,15	-728,64	-3.521,71	1.578,44	0,00	0,00
105	01	69 - Fotopolimerizadores	02	1595	2007	25,00	1.775,72	-35,04	-1.775,72	0,00	0,00	0,00
105	01	69 - Fotopolimerizadores	02	1595	2009	14,29	970,92	-138,72	-346,80	624,12	0,00	0,00
105	01	69 - Fotopolimerizadores	02	1595	2009	33,33	419,44	-139,80	-326,20	93,24	0,00	0,00
105	01	69 - Fotopolimerizadores	03	1595	2011	14,29	928,90	-33,18	-33,18	895,72	0,00	0,00
105	01	70 - Espirômetros	02	1595	2008	7,14	2.541,00	-181,56	-680,84	1.860,16	0,00	0,00
105	01	71 - Peras de Politzer	02	1595	2008	14,29	112,07	-15,96	-62,51	49,56	0,00	0,00
105	01	72 - Cabines audiométricas	02	1595	2008	7,14	14.636,16	-1.045,44	-3.920,40	10.715,76	0,00	0,00
105	01	73 - Aparelhos de medição audiométrica	02	1595	2008	14,29	49.440,60	-2.852,16	-26.559,00	22.881,60	0,00	0,00
105	01	73 - Aparelhos de medição audiométrica	03	1595	2011	33,33	5.836,99	-1.621,40	-1.621,40	4.215,59	0,00	0,00
105	01	74 - Equipamento para Cirurgia Plástica	02	1595	2008	14,29	27.085,85	-2.581,68	-14.188,23	12.897,62	0,00	0,00
105	01	76 - Equipamento para ORL	02	1595	2008	14,28	58.218,79	-2.484,72	-28.962,17	29.256,62	0,00	0,00
105	01	76 - Equipamento para ORL	02	1595	2008	14,29	19.813,12	-398,76	-5.371,54	14.441,58	-15.586,02	3.339,74
105	01	76 - Equipamento para ORL	02	1595	2009	14,29	65.880,00	-822,84	-23.042,99	42.837,01	0,00	0,00
105	01	76 - Equipamento para ORL	03	1595	2010	14,29	1.905,75	-272,28	-340,35	1.565,40	0,00	0,00
105	01	77 - Dopplers	02	1595	2008	14,29	2.994,00	-170,52	-1.533,20	1.460,80	0,00	0,00
105	01	78 - Câmaras e Microcâmaras p/ especialidades	02	1595	2008	14,28	5.544,00	-791,64	-2.572,83	2.971,17	0,00	0,00
105	01	78 - Câmaras e Microcâmaras p/ especialidades	02	1595	2008	14,29	2.880,00	-111,48	-1.440,18	1.439,82	0,00	0,00
105	01	78 - Câmaras e Microcâmaras p/ especialidades	02	1595	2009	14,28	26.299,20	-3.755,52	-8.449,92	17.849,28	0,00	0,00
105	01	78 - Câmaras e Microcâmaras p/ especialidades	02	1595	2009	14,29	9.159,58	-114,84	-3.224,16	5.935,42	0,00	0,00
105	01	78 - Câmaras e Microcâmaras p/ especialidades	03	1595	2010	50,00	1.459,92	-362,52	-973,28	486,64	0,00	0,00
105	01	79 - Insufladores	02	1595	2009	14,28	7.689,35	-1.098,00	-3.294,00	4.395,35	0,00	0,00
105	01	79 - Insufladores	03	1595	2010	14,29	5.007,36	-715,32	-1.371,03	3.636,33	0,00	0,00
105	01	80 - Malas de emergência	02	1595	2008	14,28	573,60	-81,96	-266,37	307,23	0,00	0,00

Classe	Tipo	Bem	Doc. Legal	Cód. Taxa Legal	Data Aquisição	Taxa amort.	Custo Aquisição	Amortização Período	Amortização	Valor Líquido	Abates, alienações e transf.	Amort. ref. abates, alien. e transf.
105	01	80 - Malas de emergência	03	1595	2011	14,28	608,85	-43,50	-43,50	565,35	0,00	0,00
105	01	81 - Bombas de irrigação / sucção	02	1595	2009	14,29	8.220,00	-1.174,32	-2.642,22	5.577,78	0,00	0,00
105	01	99 - Outros equipamentos e aparelhos médico - cirúrgicos	02	1595	2004	25,00	1.673,48	-14,75	-1.673,48	0,00	0,00	0,00
105	01	99 - Outros equipamentos e aparelhos médico - cirúrgicos	02	1595	2006	16,67	13.216,08	-239,76	-10.664,79	2.551,29	0,00	0,00
105	01	99 - Outros equipamentos e aparelhos médico - cirúrgicos	02	1595	2006	20,00	13.283,38	-2.656,68	-12.862,76	420,62	0,00	0,00
105	01	99 - Outros equipamentos e aparelhos médico - cirúrgicos	02	1595	2006	25,00	27.837,26	-1.102,00	-27.837,26	0,00	0,00	0,00
105	01	99 - Outros equipamentos e aparelhos médico - cirúrgicos	02	1595	2007	7,14	198.155,61	-708,72	-65.783,39	132.372,22	0,00	0,00
105	01	99 - Outros equipamentos e aparelhos médico - cirúrgicos	02	1595	2007	16,66	15.536,40	-1.233,72	-12.532,14	3.004,26	0,00	0,00
105	01	99 - Outros equipamentos e aparelhos médico - cirúrgicos	02	1595	2007	16,67	47.839,81	-714,96	-37.540,66	10.299,15	-6.914,62	4.523,45
105	01	99 - Outros equipamentos e aparelhos médico - cirúrgicos	02	1595	2007	20,00	46.461,95	-857,64	-44.990,36	1.471,59	0,00	0,00
105	01	99 - Outros equipamentos e aparelhos médico - cirúrgicos	02	1595	2007	25,00	57.425,76	-179,40	-57.425,76	0,00	0,00	0,00
105	01	99 - Outros equipamentos e aparelhos médico - cirúrgicos	02	1595	2007	50,00	12.109,01	0,00	-12.109,01	0,00	0,00	0,00
105	01	99 - Outros equipamentos e aparelhos médico - cirúrgicos	02	1595	2008	7,14	59.890,81	-1.609,32	-17.012,10	42.878,71	0,00	0,00
105	01	99 - Outros equipamentos e aparelhos médico - cirúrgicos	02	1595	2008	14,29	2.773,82	-57,48	-1.545,60	1.228,22	0,00	0,00
105	01	99 - Outros equipamentos e aparelhos médico - cirúrgicos	02	1595	2009	14,28	2.756,64	-102,84	-871,67	1.884,97	0,00	0,00
105	01	99 - Outros equipamentos e aparelhos médico - cirúrgicos	02	1595	2009	14,29	46.130,42	-88,68	-16.663,41	29.467,01	0,00	0,00
105	01	99 - Outros equipamentos e aparelhos médico - cirúrgicos	03	1595	2010	14,28	1.815,00	-259,20	-302,40	1.512,60	0,00	0,00
105	01	99 - Outros equipamentos e aparelhos médico - cirúrgicos	03	1595	2010	14,29	10.350,77	-1.296,48	-1.610,98	8.739,79	0,00	0,00
105	01	99 - Outros equipamentos e aparelhos médico - cirúrgicos	03	1595	2010	100,00	1.598,40	-399,60	-1.598,40	0,00	0,00	0,00
105	01	99 - Outros equipamentos e aparelhos médico - cirúrgicos	03	1595	2011	14,28	9.052,80	-1.185,03	-1.185,03	7.867,77	0,00	0,00
105	01	99 - Outros equipamentos e aparelhos médico - cirúrgicos	03	1595	2011	14,29	172,42	-20,50	-20,50	151,92	0,00	0,00
105	02	01 - Aparelhagem de radiologia	02	1595	2007	7,14	96.800,00	-3.457,20	-29.092,08	67.707,92	0,00	0,00
105	02	01 - Aparelhagem de radiologia	02	1595	2007	14,29	150.000,00	-21.428,52	-103.749,79	46.250,21	0,00	0,00
105	02	01 - Aparelhagem de radiologia	02	1595	2007	25,00	967,10	-38,21	-967,10	0,00	0,00	0,00
105	02	01 - Aparelhagem de radiologia	02	1595	2009	14,29	1.252.744,96	-223,92	-402.729,15	850.015,81	0,00	0,00
105	02	01 - Aparelhagem de radiologia	03	1595	2010	14,29	73.651,38	-517,08	-18.821,67	54.829,71	0,00	0,00
105	02	01 - Aparelhagem de radiologia	03	1595	2011	14,29	56.649,45	-245,40	-4.866,08	51.783,37	0,00	0,00
105	02	02 - Aparelhagem de radioscopia	02	1595	2007	20,00	20.963,61	-4.192,68	-20.299,60	664,01	0,00	0,00
105	02	02 - Aparelhagem de radioscopia	02	1595	2008	14,29	26.724,60	-3.817,80	-11.771,55	14.953,05	0,00	0,00
105	02	02 - Aparelhagem de radioscopia	02	1595	2009	14,29	10.795,85	-1.542,24	-3.341,52	7.454,33	0,00	0,00
105	02	02 - Aparelhagem de radioscopia	03	1595	2010	14,29	60.000,00	-8.571,48	-17.142,95	42.857,05	0,00	0,00
105	02	02 - Aparelhagem de radioscopia	03	1595	2011	14,29	13.794,20	-197,40	-1.379,28	12.414,92	0,00	0,00
105	02	04 - Negatoscopias	02	1595	2007	7,14	1.930,04	-4,92	-631,98	1.298,06	0,00	0,00
105	02	04 - Negatoscopias	02	1595	2007	10,00	1.244,65	-124,44	-602,53	642,12	0,00	0,00
105	02	04 - Negatoscopias	02	1595	2007	14,28	49.786,00	-177,72	-34.418,80	15.367,20	0,00	0,00
105	02	04 - Negatoscopias	02	1595	2007	25,00	1.244,65	-49,27	-1.244,65	0,00	0,00	0,00
105	02	04 - Negatoscopias	02	1595	2007	33,33	1.244,65	0,00	-1.244,65	0,00	0,00	0,00
105	02	05 - Tomógrafos	02	1595	2008	14,28	88.788,00	-12.678,96	-42.263,20	46.524,80	0,00	0,00
105	02	11 - Ecografias	02	1590	2007	16,66	154.928,40	-9.482,64	-124.753,40	30.175,00	0,00	0,00
105	02	11 - Ecografias	02	1590	2007	16,67	201.912,70	-33.652,08	-145.825,69	56.087,01	0,00	0,00

Classe	Tipo	Bem	Doc. Legal	Cód. Taxa Legal	Data Aquisição	Taxa amort.	Custo Aquisição	Amortização Período	Amortização	Valor Líquido	Abates, alienações e transf.	Amort. ref. abates, alien. e transf.
105	02	11 - Ecografias	02	1590	2007	25,00	165.956,45	-3.284,50	-165.956,45	0,00	0,00	0,00
105	02	11 - Ecografias	02	1590	2007	33,33	112.317,50	0,00	-112.317,50	0,00	0,00	0,00
105	02	11 - Ecografias	02	1590	2007	50,00	427.615,35	0,00	-427.615,35	0,00	-25.019,17	25.019,17
105	02	11 - Ecografias	02	1590	2008	16,67	291.897,50	-24.999,96	-174.289,97	117.607,53	0,00	0,00
105	02	11 - Ecografias	02	1590	2008	33,33	30.120,00	-5.859,17	-30.120,00	0,00	0,00	0,00
105	02	11 - Ecografias	03	1590	2010	33,33	174.826,07	-13.608,72	-98.270,28	76.555,79	0,00	0,00
105	02	11 - Ecografias	03	1590	2011	33,33	3.139,45	-174,42	-174,42	2.965,03	0,00	0,00
105	02	17 - TAC	02	1590	2007	25,00	425.068,00	-16.825,72	-425.068,00	0,00	0,00	0,00
105	02	23 - Receptores de TV	02	1595	2006	20,00	2.306,26	-461,28	-2.233,34	72,92	0,00	0,00
105	02	23 - Receptores de TV	02	1595	2007	33,33	285,60	0,00	-285,60	0,00	0,00	0,00
105	02	23 - Receptores de TV	02	1595	2008	14,28	3.789,94	-541,20	-1.939,30	1.850,64	0,00	0,00
105	02	23 - Receptores de TV	02	1595	2008	14,29	10.108,68	-180,00	-5.243,54	4.865,14	0,00	0,00
105	02	23 - Receptores de TV	02	1595	2009	14,28	4.800,00	-685,44	-1.599,36	3.200,64	0,00	0,00
105	02	23 - Receptores de TV	02	1595	2009	14,29	6.845,20	-835,08	-2.212,13	4.633,07	0,00	0,00
105	02	23 - Receptores de TV	03	1595	2010	14,29	6.223,38	-408,00	-1.493,98	4.729,40	0,00	0,00
105	02	28 - Máquinas de revelação	02	1595	2007	14,28	19.357,28	-2.764,20	-13.383,35	5.973,93	0,00	0,00
105	02	28 - Máquinas de revelação	02	1595	2007	16,67	4.165,00	-329,63	-4.165,00	0,00	0,00	0,00
105	02	28 - Máquinas de revelação	02	1595	2007	20,00	19.357,28	-3.871,44	-18.744,24	613,04	0,00	0,00
105	02	30 - Leitores de imagem radiológica	02	1590	2006	15,98	28.283,75	-4.519,32	-21.881,09	6.402,66	0,00	0,00
105	02	30 - Leitores de imagem radiológica	02	1590	2006	20,00	28.283,75	-5.656,80	-27.388,29	895,46	0,00	0,00
105	02	30 - Leitores de imagem radiológica	02	1590	2007	16,66	56.567,50	-4.712,04	-43.193,74	13.373,76	0,00	0,00
105	02	31 - Injectores de contraste	02	1590	2009	33,33	42.000,00	-14.000,04	-31.500,09	10.499,91	0,00	0,00
105	02	32 - Impressoras de imagens	02	1595	2006	20,00	3.236,99	-647,40	-3.134,49	102,50	0,00	0,00
105	02	32 - Impressoras de imagens	02	1595	2007	7,14	2.541,00	-181,56	-786,73	1.754,27	0,00	0,00
105	02	32 - Impressoras de imagens	02	1595	2007	25,00	1.531,50	-10,87	-1.531,50	0,00	0,00	0,00
105	02	32 - Impressoras de imagens	02	1595	2007	50,00	93,48	0,00	-93,48	0,00	0,00	0,00
105	02	32 - Impressoras de imagens	02	1595	2008	7,14	600,00	-42,84	-167,79	432,21	0,00	0,00
105	02	32 - Impressoras de imagens	02	1595	2009	14,29	593,70	-36,12	-217,21	376,49	0,00	0,00
105	02	32 - Impressoras de imagens	03	1595	2011	14,29	2.410,80	-28,70	-28,70	2.382,10	0,00	0,00
105	02	33 - Sondas	02	1595	2009	33,33	11.940,00	-1.992,00	-11.276,44	663,56	0,00	0,00
105	02	33 - Sondas	03	1595	2010	33,33	38.763,56	-3.562,80	-12.984,98	25.778,58	0,00	0,00
105	02	33 - Sondas	03	1595	2011	33,33	17.389,19	-535,71	-1.697,05	15.692,14	0,00	0,00
105	02	99 - Outro equipamento de imagiologia	03	1595	2010	14,29	623,15	-89,04	-163,24	459,91	0,00	0,00
105	03	01 - Agitadores	02	1595	2007	25,00	1.506,07	-25,83	-1.506,07	0,00	0,00	0,00
105	03	01 - Agitadores	02	1595	2007	33,33	2.677,27	0,00	-2.677,27	0,00	0,00	0,00
105	03	01 - Agitadores	02	1595	2007	50,00	199,92	0,00	-199,92	0,00	0,00	0,00
105	03	03 - Centrifugadores	02	1595	2007	7,14	5.747,50	-410,52	-1.984,19	3.763,31	0,00	0,00
105	03	03 - Centrifugadores	02	1595	2007	25,00	2.525,08	-30,55	-2.525,08	0,00	0,00	0,00
105	03	03 - Centrifugadores	02	1595	2008	14,29	5.020,80	-434,40	-2.341,98	2.678,82	0,00	0,00
105	03	03 - Centrifugadores	02	1595	2009	14,29	5.314,08	-195,24	-1.938,52	3.375,56	0,00	0,00

Classe	Tipo	Bem	Doc. Legal	Cód. Taxa Legal	Data Aquisição	Taxa amort.	Custo Aquisição	Amortização Período	Amortização	Valor Líquido	Abates, alienações e transf.	Amort. ref. abates, alien. e transf.
105	03	03 - Centrifugadores	03	1595	2011	14,29	201,11	-7,17	-7,17	193,94	0,00	0,00
105	03	04 - De tratamento de água	02	1595	2007	20,00	1.065,41	-213,12	-1.031,81	33,60	0,00	0,00
105	03	04 - De tratamento de água	02	1595	2008	14,29	1.585,10	-226,44	-849,15	735,95	0,00	0,00
105	03	05 - Estufas	02	1595	2007	7,14	854,26	-60,96	-295,21	559,05	0,00	0,00
105	03	05 - Estufas	02	1595	2007	16,67	1.581,94	-263,64	-1.276,47	305,47	0,00	0,00
105	03	05 - Estufas	02	1595	2007	25,00	6.321,42	-41,68	-5.643,19	678,23	-1.053,57	375,34
105	03	05 - Estufas	02	1595	2009	14,29	4.859,81	-694,20	-1.851,20	3.008,61	0,00	0,00
105	03	05 - Estufas	03	1595	2010	14,28	1.376,40	-196,56	-327,60	1.048,80	0,00	0,00
105	03	05 - Estufas	03	1595	2010	14,29	4.959,60	-279,96	-1.370,52	3.589,08	0,00	0,00
105	03	07 - Microscópios electrónicos	02	1595	2007	16,67	17.177,60	-406,32	-13.861,50	3.316,10	0,00	0,00
105	03	07 - Microscópios electrónicos	02	1595	2007	25,00	37.032,84	-498,89	-37.032,84	0,00	0,00	0,00
105	03	07 - Microscópios electrónicos	02	1595	2007	33,33	1.313,09	0,00	-1.313,09	0,00	0,00	0,00
105	03	07 - Microscópios electrónicos	02	1595	2008	14,29	14.338,50	-1.024,20	-8.022,88	6.315,62	0,00	0,00
105	03	10 - Analisadores	02	1595	2007	25,00	574,00	-22,66	-574,00	0,00	0,00	0,00
105	03	16 - Espectrofotómetros	02	1595	2007	25,00	8.977,36	-355,30	-8.977,36	0,00	0,00	0,00
105	03	17 - Microtomos	02	1595	2007	25,00	3.728,96	-73,92	-3.728,96	0,00	0,00	0,00
105	03	17 - Microtomos	03	1595	2011	14,29	2.194,32	-91,42	-195,90	1.998,42	0,00	0,00
105	03	18 - Micropipetas	02	1590	2007	16,66	1.848,88	-77,04	-1.489,28	359,60	0,00	0,00
105	03	18 - Micropipetas	02	1590	2007	50,00	7.336,01	0,00	-7.336,01	0,00	0,00	0,00
105	03	18 - Micropipetas	02	1590	2009	33,33	1.121,76	-102,96	-1.096,02	25,74	0,00	0,00
105	03	18 - Micropipetas	03	1590	2010	33,33	1.019,04	-84,96	-509,76	509,28	0,00	0,00
105	03	18 - Micropipetas	03	1590	2011	33,33	429,39	0,00	0,00	429,39	0,00	0,00
105	03	19 - Termocicladores	02	1595	2008	20,00	5.324,00	-1.064,76	-3.904,13	1.419,87	0,00	0,00
105	03	19 - Termocicladores	02	1595	2009	20,00	24.000,00	-4.800,00	-11.200,00	12.800,00	0,00	0,00
105	03	19 - Termocicladores	03	1595	2011	20,00	4.612,50	-922,56	-922,56	3.689,94	0,00	0,00
105	03	20 - Equipamento de extracção de DNA	02	1595	2009	20,00	30.000,00	-6.000,00	-14.000,00	16.000,00	0,00	0,00
105	03	21 - Câmara de PCR	02	1595	2009	20,00	2.460,00	-492,00	-1.148,00	1.312,00	0,00	0,00
105	03	99 - Outro equipamento de uso específico	02	1595	2007	7,14	32.367,50	-1.711,32	-10.746,97	21.620,53	0,00	0,00
105	03	99 - Outro equipamento de uso específico	02	1595	2007	16,67	2.553,92	-425,64	-2.060,82	493,10	0,00	0,00
105	03	99 - Outro equipamento de uso específico	02	1595	2007	25,00	7.203,88	0,00	-7.203,88	0,00	0,00	0,00
105	03	99 - Outro equipamento de uso específico	02	1595	2007	50,00	17.982,35	0,00	-17.982,35	0,00	0,00	0,00
105	03	99 - Outro equipamento de uso específico	02	1595	2009	14,29	360,00	-51,48	-107,25	252,75	0,00	0,00
105	03	99 - Outro equipamento de uso específico	03	1595	2011	14,29	4.934,88	-19,46	-253,86	4.681,02	0,00	0,00
105	04	01 - Armários	02	1565	2007	6,25	229.273,17	-87,24	-67.692,32	161.580,85	0,00	0,00
105	04	01 - Armários	02	1565	2007	12,50	7.732,38	-64,20	-4.678,54	3.053,84	0,00	0,00
105	04	01 - Armários	02	1565	2007	16,66	10.377,03	-84,84	-8.372,87	2.004,16	0,00	0,00
105	04	01 - Armários	02	1565	2007	50,00	963,10	0,00	-963,10	0,00	0,00	0,00
105	04	01 - Armários	02	1565	2008	6,25	2.922,15	-26,04	-668,36	2.253,79	0,00	0,00
105	04	01 - Armários	02	1565	2008	12,50	127.968,88	-826,32	-52.036,41	75.932,47	0,00	0,00
105	04	01 - Armários	02	1565	2009	12,50	30.417,70	-53,52	-8.963,97	21.453,73	0,00	0,00

Classe	Tipo	Bem	Doc. Legal	Cód. Taxa Legal	Data Aquisição	Taxa amort.	Custo Aquisição	Amortização Período	Amortização	Valor Líquido	Abates, alienações e transf.	Amort. ref. abates, alien. e transf.
105	04	01 - Armários	02	1565	2009	25,00	865,80	-216,48	-559,24	306,56	0,00	0,00
105	04	01 - Armários	03	1565	2010	12,50	3.241,44	-25,08	-751,01	2.490,43	0,00	0,00
105	04	01 - Armários	03	1565	2011	12,50	23.336,14	-30,35	-1.927,85	21.408,29	0,00	0,00
105	04	02 - Bancos para consulta	02	1565	2008	12,50	237,57	-9,84	-110,73	126,84	0,00	0,00
105	04	02 - Bancos para consulta	02	1565	2009	12,50	760,15	-24,36	-224,84	535,31	0,00	0,00
105	04	02 - Bancos para consulta	03	1565	2010	12,50	262,80	-10,92	-60,06	202,74	0,00	0,00
105	04	03 - Candeeiros para observação	02	1565	2007	6,25	2.178,00	-15,12	-612,36	1.565,64	0,00	0,00
105	04	03 - Candeeiros para observação	02	1565	2007	12,50	1.841,79	-38,64	-874,16	967,63	-562,69	100,22
105	04	03 - Candeeiros para observação	02	1565	2007	20,00	235,99	-54,79	-235,99	0,00	0,00	0,00
105	04	03 - Candeeiros para observação	02	1565	2007	50,00	165,71	0,00	-165,71	0,00	0,00	0,00
105	04	03 - Candeeiros para observação	02	1565	2008	6,25	1.813,40	-33,96	-432,36	1.381,04	0,00	0,00
105	04	03 - Candeeiros para observação	02	1565	2009	12,50	6.723,60	-64,68	-2.172,17	4.551,43	0,00	0,00
105	04	03 - Candeeiros para observação	03	1565	2010	12,50	284,40	-35,52	-59,20	225,20	0,00	0,00
105	04	03 - Candeeiros para observação	03	1565	2011	12,50	1.216,47	-25,34	-25,34	1.191,13	0,00	0,00
105	04	04 - Carros de enfermagem	02	1565	2007	6,25	24.394,53	-160,56	-6.708,99	17.685,54	0,00	0,00
105	04	04 - Carros de enfermagem	02	1565	2007	12,50	71.328,95	-273,60	-42.989,37	28.339,58	0,00	0,00
105	04	04 - Carros de enfermagem	02	1565	2007	16,66	49.110,12	-364,68	-39.612,24	9.497,88	0,00	0,00
105	04	04 - Carros de enfermagem	02	1565	2007	25,00	6.566,91	-86,77	-6.566,91	0,00	0,00	0,00
105	04	04 - Carros de enfermagem	02	1565	2007	33,33	3.016,23	0,00	-3.016,23	0,00	0,00	0,00
105	04	04 - Carros de enfermagem	02	1565	2008	12,50	3.410,62	-51,24	-1.442,20	1.968,42	0,00	0,00
105	04	04 - Carros de enfermagem	02	1565	2009	12,50	7.646,99	-19,80	-2.299,80	5.347,19	0,00	0,00
105	04	04 - Carros de enfermagem	03	1565	2009	12,50	432,00	-54,00	-108,00	324,00	0,00	0,00
105	04	04 - Carros de enfermagem	03	1565	2010	12,50	12.040,23	-43,56	-2.764,53	9.275,70	0,00	0,00
105	04	04 - Carros de enfermagem	03	1565	2011	12,50	4.158,58	-17,10	-65,44	4.093,14	0,00	0,00
105	04	05 - Carros de unidose	02	1565	2007	6,25	34.472,90	-153,84	-9.692,48	24.780,42	0,00	0,00
105	04	05 - Carros de unidose	02	1565	2007	6,67	16.620,26	-164,16	-6.762,84	9.857,42	0,00	0,00
105	04	06 - Marquesas	02	1565	2007	6,25	1.331,00	-7,56	-377,37	953,63	0,00	0,00
105	04	06 - Marquesas	02	1565	2007	12,50	1.093,84	-68,40	-558,60	535,24	0,00	0,00
105	04	06 - Marquesas	02	1565	2007	20,00	5.452,15	-89,76	-5.280,02	172,13	0,00	0,00
105	04	06 - Marquesas	02	1565	2008	12,50	335,30	-21,00	-157,50	177,80	0,00	0,00
105	04	06 - Marquesas	02	1565	2009	12,50	15.973,14	-210,36	-4.796,19	11.176,95	0,00	0,00
105	04	06 - Marquesas	03	1565	2010	12,50	8.460,12	-63,00	-2.041,50	6.418,62	0,00	0,00
105	04	07 - Mesas de pensos	02	1565	2009	12,50	196,20	-24,48	-55,08	141,12	0,00	0,00
105	04	08 - Vitrines	02	1565	2007	6,25	4.174,50	-26,04	-1.172,10	3.002,40	0,00	0,00
105	04	08 - Vitrines	02	1565	2007	50,00	1.721,94	0,00	-1.721,94	0,00	0,00	0,00
105	04	09 - Armários de alojamento	02	1565	2007	20,00	1.058,10	-48,92	-1.058,10	0,00	0,00	0,00
105	04	09 - Armários de alojamento	02	1565	2007	25,00	2.708,80	0,00	-2.708,80	0,00	-169,30	169,30
105	04	10 - Camas	02	1565	2007	6,25	69.752,66	-377,40	-18.557,39	51.195,27	0,00	0,00
105	04	10 - Camas	02	1565	2007	10,00	243.551,75	-286,92	-114.973,41	128.578,34	-13.116,41	4.327,87
105	04	10 - Camas	02	1565	2008	6,25	335.949,77	-155,40	-71.866,40	264.083,37	0,00	0,00

Classe	Tipo	Bem	Doc. Legal	Cód. Taxa Legal	Data Aquisição	Taxa amort.	Custo Aquisição	Amortização Período	Amortização	Valor Líquido	Abates, alienações e transf.	Amort. ref. abates, alien. e transf.
105	04	10 - Camas	02	1565	2009	12,50	215.772,22	-125,76	-68.562,02	147.210,20	0,00	0,00
105	04	10 - Camas	03	1565	2010	12,50	16.923,54	-79,92	-3.293,42	13.630,12	0,00	0,00
105	04	10 - Camas	03	1565	2011	12,50	24.723,74	-7,38	-2.525,92	22.197,82	0,00	0,00
105	04	11 - Mesas de cabeceira	02	1565	2007	6,25	11.424,82	-11,40	-3.067,00	8.357,82	0,00	0,00
105	04	11 - Mesas de cabeceira	02	1565	2007	7,14	29.399,37	-23,64	-10.182,49	19.216,88	0,00	0,00
105	04	11 - Mesas de cabeceira	02	1565	2007	50,00	660,66	0,00	-660,66	0,00	0,00	0,00
105	04	11 - Mesas de cabeceira	02	1565	2009	12,50	27.348,00	-39,72	-7.685,82	19.662,18	0,00	0,00
105	04	11 - Mesas de cabeceira	03	1565	2010	12,50	2.784,00	-43,56	-609,84	2.174,16	0,00	0,00
105	04	12 - Material complementar do mobiliário de alojamento	02	1565	2007	6,25	14.578,41	-2,52	-4.037,32	10.541,09	0,00	0,00
105	04	12 - Material complementar do mobiliário de alojamento	02	1565	2007	16,66	546,20	-45,48	-440,44	105,76	0,00	0,00
105	04	12 - Material complementar do mobiliário de alojamento	02	1565	2007	20,00	1.622,28	-62,51	-1.622,28	0,00	0,00	0,00
105	04	12 - Material complementar do mobiliário de alojamento	02	1565	2007	25,00	2.595,60	0,00	-2.595,60	0,00	0,00	0,00
105	04	12 - Material complementar do mobiliário de alojamento	02	1565	2008	6,25	2.093,18	-54,24	-504,64	1.588,54	0,00	0,00
105	04	12 - Material complementar do mobiliário de alojamento	02	1565	2008	12,50	15.984,43	-5,28	-6.846,05	9.138,38	0,00	0,00
105	04	12 - Material complementar do mobiliário de alojamento	02	1565	2009	12,50	10.901,26	-76,56	-3.028,30	7.872,96	0,00	0,00
105	04	12 - Material complementar do mobiliário de alojamento	03	1565	2010	12,50	5.053,73	-41,52	-1.158,17	3.895,56	0,00	0,00
105	04	12 - Material complementar do mobiliário de alojamento	03	1565	2011	12,50	1.996,42	-4,00	-154,04	1.842,38	0,00	0,00
105	04	13 - Carros transp. de equip. médico	02	1595	2007	7,14	804,00	-14,40	-278,24	525,76	0,00	0,00
105	04	13 - Carros transp. de equip. médico	02	1595	2008	7,14	2.891,04	-206,52	-774,44	2.116,60	0,00	0,00
105	04	13 - Carros transp. de equip. médico	02	1595	2008	14,29	9.511,39	-26,52	-4.815,00	4.696,39	0,00	0,00
105	04	13 - Carros transp. de equip. médico	02	1595	2009	14,29	4.334,33	-240,00	-1.423,00	2.911,33	0,00	0,00
105	04	13 - Carros transp. de equip. médico	02	1595	2009	25,00	202,51	-50,64	-130,82	71,69	0,00	0,00
105	04	13 - Carros transp. de equip. médico	03	1595	2010	14,28	576,00	-82,20	-143,85	432,15	0,00	0,00
105	04	13 - Carros transp. de equip. médico	03	1595	2010	14,29	11.433,82	-50,40	-2.546,92	8.886,90	0,00	0,00
105	04	14 - Biombos	02	1595	2007	7,14	948,64	-8,52	-312,08	636,56	0,00	0,00
105	04	14 - Biombos	02	1595	2008	14,28	1.920,00	-274,20	-845,45	1.074,55	0,00	0,00
105	04	14 - Biombos	02	1595	2008	14,29	118,58	-8,52	-69,52	49,06	0,00	0,00
105	04	14 - Biombos	02	1595	2009	14,28	738,86	-48,12	-262,77	476,09	0,00	0,00
105	04	14 - Biombos	02	1595	2009	14,29	749,98	-57,36	-303,62	446,36	0,00	0,00
105	04	14 - Biombos	03	1595	2010	14,28	118,68	-16,92	-29,61	89,07	0,00	0,00
105	04	14 - Biombos	03	1595	2010	14,29	118,68	-16,92	-29,61	89,07	0,00	0,00
105	04	14 - Biombos	03	1595	2011	14,28	326,47	-3,66	-24,94	301,53	0,00	0,00
105	04	14 - Biombos	03	1595	2011	14,29	223,86	-21,28	-21,28	202,58	0,00	0,00
105	04	15 - Macas	02	1595	2007	12,50	9.177,00	-54,60	-5.365,43	3.811,57	-437,00	77,83
105	04	15 - Macas	02	1595	2007	14,28	24.239,62	-252,96	-16.756,60	7.483,02	0,00	0,00
105	04	15 - Macas	02	1595	2007	16,66	11.091,47	-1.847,88	-8.946,77	2.144,70	0,00	0,00
105	04	15 - Macas	02	1595	2007	20,00	819,39	-63,35	-819,39	0,00	0,00	0,00
105	04	15 - Macas	02	1595	2007	33,33	1.171,59	0,00	-1.171,59	0,00	0,00	0,00
105	04	15 - Macas	02	1595	2007	50,00	520,70	0,00	-520,70	0,00	0,00	0,00
105	04	15 - Macas	02	1595	2008	7,14	3.509,00	-250,68	-919,16	2.589,84	0,00	0,00

Classe	Tipo	Bem	Doc. Legal	Cód. Taxa Legal	Data Aquisição	Taxa amort.	Custo Aquisição	Amortização Período	Amortização	Valor Líquido	Abates, alienações e transf.	Amort. ref. abates, alien. e transf.
105	04	15 - Macas	02	1595	2008	14,28	27.600,00	-299,88	-12.480,72	15.119,28	0,00	0,00
105	04	15 - Macas	02	1595	2008	14,29	6.600,00	-942,84	-2.985,66	3.614,34	0,00	0,00
105	04	15 - Macas	02	1595	2009	14,28	2.100,00	-299,88	-649,74	1.450,26	0,00	0,00
105	04	15 - Macas	02	1595	2009	14,29	14.277,65	-79,20	-4.475,09	9.802,56	0,00	0,00
105	04	15 - Macas	03	1595	2010	14,28	178,50	-25,44	-50,88	127,62	0,00	0,00
105	04	15 - Macas	03	1595	2010	14,29	10.678,50	-300,00	-2.675,88	8.002,62	0,00	0,00
105	04	16 - Estantes p/ mat. médico	02	1595	2007	14,28	10.900,39	-104,76	-7.539,10	3.361,29	0,00	0,00
105	04	16 - Estantes p/ mat. médico	02	1595	2009	14,29	10.258,92	-1.217,88	-4.071,57	6.187,35	0,00	0,00
105	04	16 - Estantes p/ mat. médico	03	1595	2010	14,29	3.904,80	-240,12	-883,12	3.021,68	0,00	0,00
105	04	17 - Berços	02	1595	2007	7,14	11.355,10	-29,16	-3.487,03	7.868,07	-407,62	41,51
105	04	17 - Berços	02	1595	2007	8,33	1.746,95	-29,16	-705,65	1.041,30	0,00	0,00
105	04	17 - Berços	02	1595	2009	14,28	492,00	-70,20	-210,61	281,39	0,00	0,00
105	04	17 - Berços	02	1595	2009	14,29	1.968,00	-70,32	-843,84	1.124,16	0,00	0,00
105	04	17 - Berços	03	1595	2011	14,28	535,05	-63,70	-63,70	471,35	0,00	0,00
105	04	17 - Berços	03	1595	2011	14,29	1.070,10	-63,70	-127,40	942,70	0,00	0,00
105	04	18 - Cadeiras para médico anestesista	02	1595	2008	14,28	2.871,55	-290,64	-1.348,21	1.523,34	0,00	0,00
105	04	18 - Cadeiras para médico anestesista	02	1595	2008	14,29	836,35	-119,52	-428,27	408,08	0,00	0,00
105	04	19 - Cadeiras de pacientes	02	1595	2008	14,29	9.794,95	-269,16	-4.911,45	4.883,50	0,00	0,00
105	04	19 - Cadeiras de pacientes	03	1595	2010	14,28	1.182,00	-168,84	-281,40	900,60	0,00	0,00
105	04	20 - Aquecedores de colchão	02	1595	2007	20,00	1.401,97	-280,44	-1.357,76	44,21	0,00	0,00
105	04	20 - Aquecedores de colchão	03	1595	2010	14,29	678,81	-96,96	-105,04	573,77	0,00	0,00
105	04	20 - Aquecedores de colchão	03	1595	2010	100,00	170,13	-85,05	-170,13	0,00	0,00	0,00
105	04	21 - Elevadores de pacientes	02	1595	2007	20,00	585,84	-117,12	-567,11	18,73	0,00	0,00
105	04	21 - Elevadores de pacientes	02	1595	2007	25,00	470,70	-18,50	-470,70	0,00	0,00	0,00
105	04	21 - Elevadores de pacientes	02	1595	2008	14,29	1.612,82	-230,40	-787,20	825,62	0,00	0,00
105	04	21 - Elevadores de pacientes	03	1595	2010	14,28	830,14	-118,56	-128,44	701,70	0,00	0,00
105	04	22 - Mesas de apoio	02	1595	2008	14,28	338,80	-48,36	-169,26	169,54	0,00	0,00
105	04	22 - Mesas de apoio	02	1595	2008	14,29	786,50	-43,20	-402,48	384,02	0,00	0,00
105	04	22 - Mesas de apoio	02	1595	2009	14,28	364,56	-27,72	-108,50	256,06	0,00	0,00
105	04	22 - Mesas de apoio	03	1595	2010	14,28	1.360,40	-159,00	-236,93	1.123,47	0,00	0,00
105	04	22 - Mesas de apoio	03	1595	2010	14,29	4.307,56	-255,72	-1.005,79	3.301,77	0,00	0,00
105	04	22 - Mesas de apoio	03	1595	2011	14,28	44,28	-5,30	-5,30	38,98	0,00	0,00
105	04	22 - Mesas de apoio	03	1595	2011	14,29	132,84	-5,30	-15,90	116,94	0,00	0,00
105	04	23 - Suportes de soro	02	1595	2008	7,14	2.237,29	-10,92	-610,06	1.627,23	0,00	0,00
105	04	23 - Suportes de soro	02	1595	2008	14,28	712,98	-10,68	-322,87	390,11	0,00	0,00
105	04	23 - Suportes de soro	02	1595	2008	14,29	4.207,21	-10,68	-1.964,53	2.242,68	-223,38	0,00
105	04	23 - Suportes de soro	02	1595	2009	14,28	890,28	-12,84	-325,57	564,71	0,00	0,00
105	04	23 - Suportes de soro	02	1595	2009	14,29	1.930,44	-12,84	-762,47	1.167,97	0,00	0,00
105	04	23 - Suportes de soro	03	1595	2010	14,28	462,70	-12,96	-77,28	385,42	0,00	0,00
105	04	23 - Suportes de soro	03	1595	2010	14,29	73,29	-10,44	-13,05	60,24	0,00	0,00

Classe	Tipo	Bem	Doc. Legal	Cód. Taxa Legal	Data Aquisição	Taxa amort.	Custo Aquisição	Amortização Período	Amortização	Valor Líquido	Abates, alienações e transf.	Amort. ref. abates, alien. e transf.
105	04	23 - Suportes de soro	03	1595	2011	14,28	1.143,90	-14,52	-115,23	1.028,67	0,00	0,00
105	04	23 - Suportes de soro	03	1595	2011	14,29	811,80	-14,52	-58,08	753,72	0,00	0,00
105	04	24 - Suportes para monitores, televisores e LCD	02	1595	2008	14,29	8.587,48	-153,00	-3.863,30	4.724,18	0,00	0,00
105	04	24 - Suportes para monitores, televisores e LCD	02	1595	2008	16,67	3.450,00	-114,96	-1.772,30	1.677,70	0,00	0,00
105	04	24 - Suportes para monitores, televisores e LCD	02	1595	2009	14,28	7.801,82	-493,56	-2.786,22	5.015,60	0,00	0,00
105	04	24 - Suportes para monitores, televisores e LCD	02	1595	2009	14,29	16.549,20	-41,16	-5.671,61	10.877,59	0,00	0,00
105	04	24 - Suportes para monitores, televisores, LCD e outros	03	1595	2010	14,29	5.386,34	-109,68	-1.211,03	4.175,31	0,00	0,00
105	04	25 - Lupas para observação	02	1595	2008	14,29	551,76	-78,84	-282,51	269,25	0,00	0,00
105	04	26 - Calhas hospitalares	02	1595	2008	10,00	8.895,68	-792,48	-3.261,72	5.633,96	0,00	0,00
105	04	26 - Calhas hospitalares	02	1595	2009	10,00	4.462,92	-148,80	-1.004,40	3.458,52	0,00	0,00
105	04	27 - Craveiras	02	1595	2009	14,28	110,40	-15,72	-43,23	67,17	0,00	0,00
105	04	27 - Craveiras	02	1595	2009	14,29	110,40	-15,72	-43,23	67,17	0,00	0,00
105	04	28 - Bacias	02	1595	2009	14,28	491,00	-35,16	-178,11	312,89	0,00	0,00
105	04	99 - Outro material e equipamento de uso específico	02	1595	2007	7,14	21.320,20	-49,32	-7.304,28	14.015,92	0,00	0,00
105	04	99 - Outro material e equipamento de uso específico	02	1595	2007	14,29	38.863,95	-370,08	-26.877,90	11.986,05	0,00	0,00
105	04	99 - Outro material e equipamento de uso específico	02	1595	2009	14,29	7.766,40	-274,32	-2.359,53	5.406,87	0,00	0,00
105	04	99 - Outro material e equipamento de uso específico	03	1595	2010	14,28	214,80	-30,72	-58,88	155,92	0,00	0,00
105	04	99 - Outro material e equipamento de uso específico	03	1595	2010	14,29	214,80	-30,72	-58,88	155,92	0,00	0,00
105	05	02 - Autoclaves	02	1595	2004	25,00	1.092,90	-43,22	-1.092,90	0,00	0,00	0,00
105	05	02 - Autoclaves	02	1595	2007	16,66	36.326,66	-3.026,04	-29.302,10	7.024,56	0,00	0,00
105	05	02 - Autoclaves	02	1595	2007	20,00	3.115,75	-623,16	-3.017,12	98,63	0,00	0,00
105	05	02 - Autoclaves	02	1595	2008	14,29	69.575,00	-9.939,24	-36.443,88	33.131,12	0,00	0,00
105	05	02 - Autoclaves	02	1595	2009	14,29	172.495,44	-8.323,44	-45.177,44	127.318,00	0,00	0,00
105	05	07 - Instalação de fluxo laminar e outras	02	1595	2007	7,14	12.726,78	-316,20	-4.194,32	8.532,46	0,00	0,00
105	05	07 - Instalação de fluxo laminar e outras	02	1595	2007	11,11	1.315,52	-146,16	-707,65	607,87	0,00	0,00
105	05	07 - Instalação de fluxo laminar e outras	02	1595	2007	25,00	2.945,47	-116,72	-2.945,47	0,00	0,00	0,00
105	05	08 - Máquinas de lavar arrastadeiras	02	1595	2005	14,29	9.093,20	-649,56	-6.289,80	2.803,40	0,00	0,00
105	05	08 - Máquinas de lavar arrastadeiras	02	1595	2007	14,28	81.695,21	0,00	-53.826,18	27.869,03	-6.201,25	1.630,81
105	05	08 - Máquinas de lavar arrastadeiras	02	1595	2009	14,29	168,00	-24,00	-66,00	102,00	0,00	0,00
105	05	08 - Máquinas de lavar arrastadeiras	02	1595	2010	14,29	1.263,56	-60,12	-315,63	947,93	0,00	0,00
105	05	08 - Máquinas de lavar arrastadeiras	03	1595	2010	14,29	11.127,46	-51,00	-2.645,58	8.481,88	0,00	0,00
105	05	09 - Máquinas de lavagem e desinfecção	02	1595	2007	7,14	66.687,88	-2.154,24	-19.999,16	46.688,72	0,00	0,00
105	05	09 - Máquinas de lavagem e desinfecção	02	1595	2007	33,33	345,92	0,00	-345,92	0,00	0,00	0,00
105	05	09 - Máquinas de lavagem e desinfecção	02	1595	2008	14,29	537,52	-76,80	-236,80	300,72	0,00	0,00
105	05	09 - Máquinas de lavagem e desinfecção	02	1595	2009	14,29	136.671,60	-6.402,72	-35.991,96	100.679,64	0,00	0,00
105	05	09 - Máquinas de lavagem e desinfecção	03	1595	2010	14,28	885,72	-126,48	-137,02	748,70	0,00	0,00
105	05	09 - Máquinas de lavagem e desinfecção	03	1595	2010	14,29	7.296,30	-500,04	-1.216,04	6.080,26	0,00	0,00
105	05	09 - Máquinas de lavagem e desinfecção	03	1595	2011	14,28	340,27	-4,05	-4,05	336,22	0,00	0,00
105	05	09 - Máquinas de lavagem e desinfecção	03	1595	2011	14,29	2.989,37	-391,49	-391,49	2.597,88	0,00	0,00
105	05	09 - Máquinas de lavagem e desinfecção	03	1595	2011	100,00	413,89	-137,96	-137,96	275,93	0,00	0,00

Classe	Tipo	Bem	Doc. Legal	Cód. Taxa Legal	Data Aquisição	Taxa amort.	Custo Aquisição	Amortização Período	Amortização	Valor Líquido	Abates, alienações e transf.	Amort. ref. abates, alien. e transf.
105	05	11 - Contentores de transporte de material esterilizado	02	1595	2007	16,66	7.337,34	-611,16	-5.918,16	1.419,18	0,00	0,00
105	05	11 - Contentores de transporte de material esterilizado	03	1595	2010	14,29	260,40	-37,20	-58,90	201,50	0,00	0,00
105	05	12 - Tinas de desinfecção	02	1595	2008	7,14	617,10	-44,04	-176,16	440,94	0,00	0,00
105	05	12 - Tinas de desinfecção	02	1595	2009	14,29	540,00	-77,16	-199,33	340,67	0,00	0,00
105	05	99 - Outro equipamento de uso específico	03	1595	2010	14,29	134,40	-19,20	-30,40	104,00	0,00	0,00
105	05	99 - Outro equipamento de uso específico	03	1595	2011	14,29	246,00	-20,51	-20,51	225,49	0,00	0,00
105	06	20 - Carros	02	1595	2008	14,29	726,00	-34,56	-362,88	363,12	0,00	0,00
105	06	20 - Carros	02	1595	2009	14,28	774,00	-42,00	-262,59	511,41	0,00	0,00
105	06	20 - Carros	02	1595	2009	14,29	480,00	-34,32	-177,32	302,68	0,00	0,00
105	06	20 - Carros	03	1595	2011	14,28	338,25	-8,05	-8,05	330,20	0,00	0,00
105	06	20 - Carros	03	1595	2011	14,29	1.353,00	-8,05	-64,46	1.288,54	0,00	0,00
105	06	23 - Colchoaria	02	1570	2007	25,00	1.108,80	-19,25	-1.108,80	0,00	0,00	0,00
105	06	23 - Colchoaria	02	1570	2007	50,00	4.637,00	0,00	-4.637,00	0,00	-186,50	186,50
105	06	23 - Colchoaria	02	1570	2008	12,50	875,92	-19,56	-409,54	466,38	0,00	0,00
105	06	23 - Colchoaria	02	1570	2009	25,00	4.032,88	-27,12	-2.859,48	1.173,40	0,00	0,00
105	06	23 - Colchoaria	03	1570	2010	25,00	1.654,27	-180,60	-599,50	1.054,77	0,00	0,00
105	06	23 - Colchoaria	03	1570	2011	25,00	1.434,01	-25,29	-61,93	1.372,08	0,00	0,00
105	06	99 - Outro equipamento e material de hotelaria	02	2265	2007	12,50	3.823,60	-238,92	-1.951,18	1.872,42	0,00	0,00
105	07	01 - Armários	02	1595	2007	7,14	63.786,72	-4.486,92	-21.967,34	41.819,38	0,00	0,00
105	07	01 - Armários	02	1595	2007	16,66	15.362,16	-2.559,36	-12.391,55	2.970,61	0,00	0,00
105	07	02 - Emulsionadores	02	1595	2007	7,14	2.772,11	-197,88	-956,46	1.815,65	0,00	0,00
105	07	05 - Bonecos para instrução	02	1595	2008	7,14	4.797,66	-141,12	-1.313,76	3.483,90	0,00	0,00
105	07	05 - Bonecos para instrução	02	1595	2008	14,29	4.866,67	-695,28	-2.433,48	2.433,19	0,00	0,00
105	07	05 - Bonecos para instrução	02	1595	2009	14,29	14.963,50	-795,36	-6.056,76	8.906,74	0,00	0,00
105	07	16 - Desfibriladores de treino	02	1595	2008	14,29	1.910,40	-68,28	-955,92	954,48	0,00	0,00
105	07	99 - Outros não especificados	02	1590	2007	16,67	649,77	-108,24	-460,03	189,74	0,00	0,00
105	07	99 - Outros não especificados	02	1590	2009	33,33	172,80	-67,20	-172,80	0,00	0,00	0,00
105	07	99 - Outros não especificados	03	1590	2010	33,33	16.752,00	-60,00	-8.910,23	7.841,77	0,00	0,00
105	08	01 - Contentores p/ resíduos hospitalares	02	1595	2007	7,14	2.934,50	-4,20	-1.014,50	1.920,00	0,00	0,00
105	08	01 - Contentores p/ resíduos hospitalares	02	1595	2009	14,29	934,80	-13,32	-310,80	624,00	0,00	0,00
105	08	01 - Contentores p/ resíduos hospitalares	03	1595	2011	14,28	100,25	-8,33	-8,33	91,92	0,00	0,00
105	08	01 - Contentores p/ resíduos hospitalares	03	1595	2011	14,29	1.403,43	-8,33	-116,62	1.286,81	0,00	0,00
105	08	02 - Plano de Transferência de Doentes	02	1595	2008	7,14	1.935,15	-26,28	-526,09	1.409,06	0,00	0,00
105	08	02 - Plano de Transferência de Doentes	02	1595	2009	14,28	767,55	-57,12	-273,51	494,04	0,00	0,00
105	08	02 - Plano de Transferência de Doentes	02	1595	2009	14,29	1.269,76	-7,32	-474,25	795,51	0,00	0,00
105	08	02 - Plano de Transferência de Doentes	03	1595	2010	14,29	396,48	-56,64	-113,28	283,20	0,00	0,00
105	08	99 - Outros	02	1595	2007	14,28	735,00	-52,44	-507,88	227,12	0,00	0,00
105	09	01 - Bicicletas de treino e ergonômicas	02	1595	2008	14,29	1.860,00	-265,68	-819,18	1.040,82	0,00	0,00
105	09	01 - Bicicletas de treino e ergonômicas	02	1595	2009	14,28	765,00	-109,20	-227,50	537,50	0,00	0,00
105	09	02 - Barras paralelas e apoios de pé	02	1595	2007	20,00	2.925,45	-195,00	-2.832,45	93,00	0,00	0,00

Classe	Tipo	Bem	Doc. Legal	Cód. Taxa Legal	Data Aquisição	Taxa amort.	Custo Aquisição	Amortização Período	Amortização	Valor Líquido	Abates, alienações e transf.	Amort. ref. abates, alien. e transf.
105	09	02 - Barras paralelas e apoios de pé	02	1595	2007	50,00	390,39	0,00	-390,39	0,00	-390,39	390,39
105	09	02 - Barras paralelas e apoios de pé	02	1595	2009	14,29	843,47	-120,48	-281,13	562,34	0,00	0,00
105	09	02 - Barras paralelas e apoios de pé	03	1595	2010	14,28	589,88	-42,12	-126,36	463,52	0,00	0,00
105	09	07 - Passadeira	02	1595	2008	14,29	14.572,19	-2.081,76	-7.806,60	6.765,59	0,00	0,00
105	09	07 - Passadeira	03	1595	2010	14,28	8.394,37	-1.198,68	-1.798,02	6.596,35	0,00	0,00
105	09	08 - Equipamentos de feedback para treino do movimento, força e	02	1595	2008	14,29	2.370,76	-66,24	-1.270,34	1.100,42	0,00	0,00
105	09	08 - Equipamentos de feedback para treino do movimento, força e	03	1595	2010	14,29	547,20	-78,12	-130,20	417,00	0,00	0,00
105	09	09 - Equipamento para posicionar o corpo durante a terapia	02	1595	2007	7,14	1.171,20	-83,64	-404,27	766,93	0,00	0,00
105	09	09 - Equipamento para posicionar o corpo durante a terapia	02	1595	2007	25,00	1.975,17	-25,93	-1.975,17	0,00	0,00	0,00
105	09	09 - Equipamento para posicionar o corpo durante a terapia	03	1595	2010	14,29	621,00	-88,68	-177,36	443,64	0,00	0,00
105	09	17 - Cadeiras de rodas de controlo manual	02	1595	2008	14,29	1.858,68	-65,40	-918,80	939,88	0,00	0,00
105	09	17 - Cadeiras de rodas de controlo manual	02	1595	2009	14,28	720,51	-33,12	-266,54	453,97	0,00	0,00
105	09	17 - Cadeiras de rodas de controlo manual	02	1595	2009	14,29	2.038,17	-33,12	-699,21	1.338,96	0,00	0,00
105	09	17 - Cadeiras de rodas de controlo manual	03	1595	2010	14,28	314,60	-44,88	-67,32	247,28	0,00	0,00
105	09	17 - Cadeiras de rodas de controlo manual	03	1595	2010	14,29	457,80	-65,40	-103,55	354,25	0,00	0,00
105	09	18 - Cadeiras de rodas de controlo bimanual	02	1595	2007	7,14	915,00	-10,20	-297,90	617,10	0,00	0,00
105	09	18 - Cadeiras de rodas de controlo bimanual	02	1595	2008	7,14	630,00	-11,28	-172,96	457,04	0,00	0,00
105	09	18 - Cadeiras de rodas de controlo bimanual	02	1595	2008	14,28	5.029,63	-22,80	-2.472,89	2.556,74	0,00	0,00
105	09	18 - Cadeiras de rodas de controlo bimanual	02	1595	2008	14,29	875,30	-36,84	-418,24	457,06	0,00	0,00
105	09	18 - Cadeiras de rodas de controlo bimanual	02	1595	2008	100,00	315,00	0,00	-315,00	0,00	0,00	0,00
105	09	18 - Cadeiras de rodas de controlo bimanual	02	1595	2009	14,28	1.116,50	-22,80	-419,89	696,61	0,00	0,00
105	09	18 - Cadeiras de rodas de controlo bimanual	02	1595	2009	14,29	638,00	-22,80	-264,10	373,90	0,00	0,00
105	09	18 - Cadeiras de rodas de controlo bimanual	03	1595	2010	14,28	162,50	-23,16	-42,46	120,04	0,00	0,00
105	09	18 - Cadeiras de rodas de controlo bimanual	03	1595	2010	14,29	647,88	-21,72	-177,09	470,79	0,00	0,00
105	09	18 - Cadeiras de rodas de controlo bimanual	03	1595	2011	14,28	197,38	-25,85	-25,85	171,53	0,00	0,00
105	09	20 - Cadeiras de rodas com propulsão pelos pés	02	1595	2007	20,00	525,08	-105,00	-508,39	16,69	0,00	0,00
105	09	22 - Aparelhos de ondas	02	1595	2007	50,00	1.341,91	0,00	-1.341,91	0,00	0,00	0,00
105	09	22 - Aparelhos de ondas	02	1595	2008	14,29	6.876,97	-982,44	-3.602,28	3.274,69	0,00	0,00
105	09	22 - Aparelhos de ondas	02	1595	2009	14,29	15.683,76	-1.120,32	-5.228,16	10.455,60	0,00	0,00
105	09	24 - Aparelhos de correntes	02	1595	2007	25,00	7.962,85	-62,99	-7.962,85	0,00	0,00	0,00
105	09	24 - Aparelhos de correntes	02	1595	2007	50,00	2.123,42	0,00	-2.123,42	0,00	-2.123,42	2.123,42
105	09	24 - Aparelhos de correntes	02	1595	2008	14,29	1.224,00	-174,84	-553,67	670,33	0,00	0,00
105	09	24 - Aparelhos de correntes	02	1595	2009	14,29	1.737,80	-248,28	-579,32	1.158,48	0,00	0,00
105	09	25 - Ultrassons	02	1595	2007	25,00	5.980,38	-78,92	-5.980,38	0,00	0,00	0,00
105	09	25 - Ultrassons	02	1595	2009	14,28	2.400,00	-171,36	-714,00	1.686,00	0,00	0,00
105	09	25 - Ultrassons	02	1595	2009	14,29	1.194,32	-170,64	-398,16	796,16	0,00	0,00
105	09	26 - Aparelhos de laser	02	1595	2007	16,67	37.630,16	-6.271,68	-30.365,40	7.264,76	0,00	0,00
105	09	26 - Aparelhos de laser	02	1595	2009	14,29	21.278,40	-1.519,92	-7.092,96	14.185,44	0,00	0,00
105	09	27 - Aparelhos de pressões alternativas	02	1595	2007	25,00	2.969,24	-14,65	-2.969,24	0,00	0,00	0,00
105	09	28 - Aparelhos de parafina	02	1595	2009	14,29	2.294,36	-23,16	-761,08	1.533,28	0,00	0,00

Classe	Tipo	Bem	Doc. Legal	Cód. Taxa Legal	Data Aquisição	Taxa amort.	Custo Aquisição	Amortização Período	Amortização	Valor Líquido	Abates, alienações e transf.	Amort. ref. abates, alien. e transf.
105	09	29 - Aparelhos de vibromassagem	02	1595	2007	7,14	272,25	-19,44	-92,34	179,91	0,00	0,00
105	09	29 - Aparelhos de vibromassagem	02	1595	2008	14,29	180,96	-25,80	-96,75	84,21	0,00	0,00
105	09	29 - Aparelhos de vibromassagem	02	1595	2009	14,28	114,00	-16,32	-40,80	73,20	0,00	0,00
105	09	29 - Aparelhos de vibromassagem	03	1595	2010	14,29	1.248,00	-89,16	-297,20	950,80	0,00	0,00
105	09	30 - Aparelhos de montagem de talas	02	1595	2007	20,00	617,55	-123,48	-597,87	19,68	0,00	0,00
105	09	31 - Aparelhos componentes para passadeira	02	1595	2008	14,29	11.022,38	-1.379,28	-5.904,90	5.117,48	0,00	0,00
105	09	32 - Mobiliário/equipamento auxiliar para reabilitação física	02	1595	2008	14,29	8.098,81	-450,60	-4.284,68	3.814,13	0,00	0,00
105	09	32 - Mobiliário/equipamento auxiliar para reabilitação física	02	1595	2009	14,29	3.159,86	-213,60	-999,97	2.159,89	0,00	0,00
105	09	32 - Mobiliário/equipamento auxiliar para reabilitação física	03	1595	2010	14,29	5.733,00	-240,48	-1.638,24	4.094,76	0,00	0,00
105	09	33 - Bancos ajustáveis	02	1595	2008	14,29	54,55	-7,80	-24,05	30,50	0,00	0,00
105	09	34 - Aparelhos de espirometria	02	1595	2009	14,29	1.701,35	-243,00	-567,00	1.134,35	0,00	0,00
105	09	35 - Artromotores	02	1595	2009	14,29	7.320,48	-522,84	-2.439,92	4.880,56	0,00	0,00
105	09	36 - Estimuladores Tens	02	1595	2009	14,29	180,10	-12,84	-59,92	120,18	0,00	0,00
105	09	37 - Aparelhos de pressoterapia	02	1595	2009	14,29	6.307,50	-450,48	-2.102,24	4.205,26	0,00	0,00
105	09	99 - Outro equipamento de reabilitação física	02	1595	2007	16,66	8.970,54	-1.062,60	-7.236,14	1.734,40	0,00	0,00
105	09	99 - Outro equipamento de reabilitação física	02	1595	2007	20,00	2.507,54	-501,48	-2.428,02	79,52	0,00	0,00
105	09	99 - Outro equipamento de reabilitação física	02	1595	2009	14,29	99.300,00	-14.185,68	-33.099,92	66.200,08	0,00	0,00
105	09	99 - Outro equipamento de reabilitação física	03	1595	2010	50,00	3.173,84	-793,44	-2.248,08	925,76	0,00	0,00
106	03	01 - Amplificadores	02	2205	2007	10,00	1.337,16	-33,48	-648,20	688,96	0,00	0,00
106	03	05 - Compact - disc	02	2205	2007	10,00	401,80	-20,04	-173,74	228,06	0,00	0,00
106	03	07 - Ecrãs	02	2315	2007	12,50	1.190,13	-148,80	-720,40	469,73	0,00	0,00
106	03	07 - Ecrãs	02	2315	2007	14,28	460,02	-65,64	-317,85	142,17	0,00	0,00
106	03	07 - Ecrãs	02	2315	2007	50,00	300,00	0,00	-300,00	0,00	0,00	0,00
106	03	07 - Ecrãs	02	2315	2009	14,29	275,40	-5,04	-108,58	166,82	0,00	0,00
106	03	07 - Ecrãs	03	2315	2010	14,29	202,96	-29,04	-53,24	149,72	0,00	0,00
106	03	07 - Ecrãs	03	2315	2011	14,28	184,50	-15,40	-15,40	169,10	0,00	0,00
106	03	10 - Gravadores	02	2205	2009	20,00	1.306,22	-74,40	-647,18	659,04	0,00	0,00
106	03	11 - Gravadores / reprodutores	02	2205	2006	25,00	1.089,00	-43,02	-1.089,00	0,00	0,00	0,00
106	03	11 - Gravadores / reprodutores	02	2205	2007	10,00	541,98	-6,00	-225,09	316,89	0,00	0,00
106	03	11 - Gravadores / reprodutores	02	2205	2009	20,00	143,70	-18,00	-82,50	61,20	0,00	0,00
106	03	11 - Gravadores / reprodutores	03	2205	2010	20,00	49,90	-9,96	-10,79	39,11	0,00	0,00
106	03	11 - Gravadores / reprodutores	03	2205	2011	20,00	56,46	-11,28	-11,28	45,18	0,00	0,00
106	03	14 - Projectores diversos	02	2315	2007	7,07	1.028,50	-72,72	-352,03	676,47	0,00	0,00
106	03	14 - Projectores diversos	02	2315	2007	7,14	3.669,53	-39,72	-1.268,37	2.401,16	0,00	0,00
106	03	14 - Projectores diversos	02	2315	2007	20,00	571,43	-114,24	-553,16	18,27	0,00	0,00
106	03	14 - Projectores diversos	02	2315	2008	14,29	1.088,18	-155,40	-582,75	505,43	0,00	0,00
106	03	14 - Projectores diversos	02	2315	2008	25,00	1.162,92	-290,76	-1.017,66	145,26	0,00	0,00
106	03	14 - Projectores diversos	02	2315	2009	14,29	1.570,92	-224,40	-504,90	1.066,02	0,00	0,00
106	03	14 - Projectores diversos	03	2315	2010	14,29	3.694,50	-64,08	-911,82	2.782,68	0,00	0,00
106	03	14 - Projectores diversos	03	2315	2011	14,29	400,00	-52,36	-52,36	347,64	0,00	0,00

Classe	Tipo	Bem	Doc. Legal	Cód. Taxa Legal	Data Aquisição	Taxa amort.	Custo Aquisição	Amortização Período	Amortização	Valor Líquido	Abates, alienações e transf.	Amort. ref. abates, alien. e transf.
106	03	18 - Televisores	02	2315	2007	7,14	24.440,19	-130,80	-7.839,91	16.600,28	0,00	0,00
106	03	18 - Televisores	02	2315	2007	14,28	579,00	-82,68	-400,31	178,69	0,00	0,00
106	03	18 - Televisores	02	2315	2008	7,14	1.200,66	-42,84	-314,16	886,50	0,00	0,00
106	03	18 - Televisores	02	2315	2008	14,29	1.448,56	-138,60	-686,84	761,72	0,00	0,00
106	03	18 - Televisores	02	2315	2009	14,28	6.946,66	-579,84	-2.489,64	4.457,02	0,00	0,00
106	03	18 - Televisores	02	2315	2009	14,29	3.168,19	-39,12	-1.143,88	2.024,31	0,00	0,00
106	03	18 - Televisores	03	2315	2010	14,28	828,01	-61,32	-161,43	666,58	0,00	0,00
106	03	18 - Televisores	03	2315	2010	14,29	10.985,90	-54,12	-2.804,17	8.181,73	0,00	0,00
106	03	18 - Televisores	03	2315	2011	14,28	1.530,96	0,00	-87,97	1.442,99	0,00	0,00
106	03	18 - Televisores	03	2315	2011	14,29	3.058,81	0,00	-158,29	2.900,52	0,00	0,00
107	01	02 - Armários	02	2430	2007	6,25	3.807,39	-4,56	-1.061,51	2.745,88	0,00	0,00
107	01	02 - Armários	02	2430	2007	12,50	1.037,36	-32,40	-627,52	409,84	0,00	0,00
107	01	02 - Armários	02	2430	2007	14,28	390,25	-55,68	-269,62	120,63	0,00	0,00
107	01	02 - Armários	02	2430	2008	6,25	3.264,56	-5,28	-781,54	2.483,02	0,00	0,00
107	01	02 - Armários	02	2430	2008	12,50	803,75	-14,16	-371,53	432,22	0,00	0,00
107	01	02 - Armários	02	2430	2008	100,00	510,50	0,00	-510,50	0,00	0,00	0,00
107	01	02 - Armários	02	2430	2009	12,50	2.933,26	-13,56	-936,09	1.997,17	0,00	0,00
107	01	02 - Armários	03	2430	2010	12,50	685,85	-9,84	-146,48	539,37	0,00	0,00
107	01	02 - Armários	03	2430	2011	12,50	3.030,84	-3,30	-169,72	2.861,12	0,00	0,00
107	01	03 - Bancos	02	2430	2007	6,25	1.239,18	-4,08	-348,84	890,34	0,00	0,00
107	01	06 - Bengaleiros	02	2430	2007	6,25	241,05	-6,72	-69,68	171,37	0,00	0,00
107	01	06 - Bengaleiros	02	2430	2007	50,00	66,76	0,00	-66,76	0,00	0,00	0,00
107	01	06 - Bengaleiros	02	2430	2008	12,50	175,18	0,00	-116,05	59,13	0,00	0,00
107	01	06 - Bengaleiros	02	2430	2009	12,50	600,30	-10,80	-185,86	414,44	0,00	0,00
107	01	06 - Bengaleiros	03	2430	2010	12,50	137,99	-5,76	-30,24	107,75	0,00	0,00
107	01	06 - Bengaleiros	03	2430	2011	12,50	37,71	-1,95	-1,95	35,76	0,00	0,00
107	01	07 - Cadeiras	02	2430	2007	6,06	174,36	-2,64	-51,04	123,32	0,00	0,00
107	01	07 - Cadeiras	02	2430	2007	6,15	182,94	-1,92	-51,72	131,22	0,00	0,00
107	01	07 - Cadeiras	02	2430	2007	6,25	24.717,62	-12,00	-6.981,05	17.736,57	0,00	0,00
107	01	07 - Cadeiras	02	2430	2008	12,50	1.680,95	-26,64	-721,28	959,67	0,00	0,00
107	01	07 - Cadeiras	02	2430	2008	100,00	169,96	0,00	-169,96	0,00	0,00	0,00
107	01	07 - Cadeiras	02	2430	2009	12,50	21.290,08	-59,52	-6.984,56	14.305,52	0,00	0,00
107	01	07 - Cadeiras	03	2430	2010	12,50	213,45	-6,24	-45,86	167,59	0,00	0,00
107	01	07 - Cadeiras	03	2430	2011	12,50	2.730,98	-4,20	-149,16	2.581,82	0,00	0,00
107	01	08 - Camas	02	2430	2007	6,25	390,35	-24,36	-105,58	284,77	0,00	0,00
107	01	08 - Camas	02	2430	2008	12,50	585,60	-73,20	-244,00	341,60	0,00	0,00
107	01	11 - Cômодas	03	2430	2011	12,50	102,39	-3,21	-3,21	99,18	0,00	0,00
107	01	12 - Divãs	03	2430	2011	12,50	117,80	-7,38	-7,38	110,42	0,00	0,00
107	01	15 - Espelhos	02	2430	2009	12,50	39,90	-2,52	-11,34	28,56	0,00	0,00
107	01	16 - Estantes	02	2430	2007	12,50	598,04	-74,76	-361,96	236,08	0,00	0,00

Classe	Tipo	Bem	Doc. Legal	Cód. Taxa Legal	Data Aquisição	Taxa amort.	Custo Aquisição	Amortização Período	Amortização	Valor Líquido	Abates, alienações e transf.	Amort. ref. abates, alien. e transf.
107	01	16 - Estantes	02	2430	2007	14,28	3.139,74	-74,76	-2.171,58	968,16	0,00	0,00
107	01	16 - Estantes	02	2430	2007	16,66	897,06	-74,76	-723,86	173,20	0,00	0,00
107	01	16 - Estantes	02	2430	2007	20,00	750,00	-57,80	-750,00	0,00	0,00	0,00
107	01	16 - Estantes	02	2430	2007	25,00	980,48	-11,67	-980,48	0,00	0,00	0,00
107	01	16 - Estantes	02	2430	2007	33,33	399,38	0,00	-399,38	0,00	0,00	0,00
107	01	16 - Estantes	02	2430	2007	50,00	266,25	0,00	-266,25	0,00	0,00	0,00
107	01	16 - Estantes	02	2430	2008	93,02	100,00	0,00	-100,00	0,00	0,00	0,00
107	01	16 - Estantes	03	2430	2010	12,50	1.440,00	-180,00	-285,00	1.155,00	0,00	0,00
107	01	16 - Estantes	03	2430	2011	12,50	593,96	-1,29	-18,57	575,39	0,00	0,00
107	01	17 - Guarda-fatos	02	2430	2009	12,50	69,90	-8,76	-19,71	50,19	0,00	0,00
107	01	19 - Maples	02	2430	2007	6,25	616,44	-9,60	-176,12	440,32	0,00	0,00
107	01	19 - Maples	02	2430	2008	12,50	737,52	-7,68	-284,16	453,36	0,00	0,00
107	01	19 - Maples	02	2430	2009	12,50	826,00	-7,32	-230,58	595,42	0,00	0,00
107	01	20 - Mesas	02	2430	2007	6,25	715,81	-3,36	-199,93	515,88	0,00	0,00
107	01	20 - Mesas	02	2430	2008	12,50	49,05	-6,12	-21,93	27,12	0,00	0,00
107	01	20 - Mesas	02	2430	2009	12,50	961,08	-36,72	-324,76	636,32	0,00	0,00
107	01	20 - Mesas	03	2430	2010	12,50	154,25	-10,80	-38,63	115,62	0,00	0,00
107	01	20 - Mesas	03	2430	2011	12,50	141,14	-10,29	-10,29	130,85	0,00	0,00
107	01	22 - Prateleiras	02	2430	2008	12,50	118,60	0,00	-118,60	0,00	0,00	0,00
107	01	23 - Secretárias	02	2430	2008	6,25	718,74	-7,44	-171,12	547,62	0,00	0,00
107	01	24 - Sofás	02	2430	2008	12,50	1.316,82	-43,68	-524,43	792,39	0,00	0,00
107	01	24 - Sofás	03	2430	2010	12,50	310,00	-19,32	-77,30	232,70	0,00	0,00
107	01	24 - Sofás	03	2430	2011	12,50	342,62	-12,46	-24,92	317,70	0,00	0,00
107	01	27 - Equipamento de puericultura	02	2430	2007	6,25	1.136,50	-52,20	-308,56	827,94	0,00	0,00
107	01	27 - Equipamento de puericultura	02	2430	2007	12,50	1.371,96	-57,60	-738,23	633,73	0,00	0,00
107	01	27 - Equipamento de puericultura	03	2430	2010	12,50	588,00	-73,56	-116,46	471,54	0,00	0,00
107	01	28 - Chaveiros	02	2430	2008	6,25	1.517,34	-47,40	-355,50	1.161,84	0,00	0,00
107	01	99 - Outro mobiliário e equipamento	02	2430	2007	6,25	8.032,36	-439,80	-2.212,76	5.819,60	0,00	0,00
107	01	99 - Outro mobiliário e equipamento	02	2430	2007	12,50	1.584,50	-45,84	-958,72	625,78	0,00	0,00
107	02	11 - Jarrões	02	2405	2008	12,50	17,75	-2,16	-6,67	11,08	0,00	0,00
107	02	99 - Outros artigos e utensílios	03	2405	2011	12,50	9.612,45	-400,52	-400,52	9.211,93	0,00	0,00
107	03	06 - Projectores e iluminadores	02	2095	2009	10,00	2.084,76	-20,88	-553,24	1.531,52	0,00	0,00
107	04	01 - Aparelhos de ar condicionado	02	2095	2007	5,00	365.262,68	-18.263,16	-82.184,21	283.078,47	0,00	0,00
107	04	01 - Aparelhos de ar condicionado	02	2095	2007	8,33	960,00	-20,04	-387,96	572,04	0,00	0,00
107	04	01 - Aparelhos de ar condicionado	02	2095	2008	10,00	20.834,90	-205,20	-7.017,10	13.817,80	0,00	0,00
107	04	01 - Aparelhos de ar condicionado	02	2095	2009	10,00	36.651,48	-139,68	-9.329,51	27.321,97	0,00	0,00
107	04	01 - Aparelhos de ar condicionado	03	2095	2010	10,00	14.858,61	-32,40	-2.477,19	12.381,42	0,00	0,00
107	04	01 - Aparelhos de ar condicionado	03	2095	2011	10,00	17.965,28	-5,33	-1.200,54	16.764,74	0,00	0,00
107	04	04 - Desumidificadores	02	2095	2008	10,00	140,40	-14,04	-43,29	97,11	0,00	0,00
107	04	06 - Equipamento de purificação de ar	03	2095	2011	10,00	550,18	-18,32	-18,32	531,86	0,00	0,00

Classe	Tipo	Bem	Doc. Legal	Cód. Taxa Legal	Data Aquisição	Taxa amort.	Custo Aquisição	Amortização Período	Amortização	Valor Líquido	Abates, alienações e transf.	Amort. ref. abates, alien. e transf.
107	04	14 - Ventiladores	03	2225	2010	12,50	136,78	-17,04	-22,72	114,06	0,00	0,00
107	04	15 - Ventoínhas	02	2225	2008	12,50	38,16	-2,40	-16,40	21,76	0,00	0,00
107	04	15 - Ventoínhas	02	2225	2009	12,50	84,60	-2,40	-26,50	58,10	0,00	0,00
107	05	02 - Aquecedores	02	2215	2008	12,50	431,28	-9,00	-166,44	264,84	0,00	0,00
107	05	02 - Aquecedores	02	2215	2009	12,50	105,64	-5,64	-34,91	70,73	0,00	0,00
107	05	02 - Aquecedores	03	2215	2010	12,50	980,60	-7,44	-203,26	777,34	0,00	0,00
107	05	02 - Aquecedores	03	2215	2011	12,50	183,04	-0,64	-1,92	181,12	0,00	0,00
107	05	06 - Convectores	02	2100	2009	6,66	1.185,90	-2,64	-167,28	1.018,62	0,00	0,00
107	05	06 - Convectores	03	2100	2011	6,66	1.923,72	-5,04	-38,28	1.885,44	0,00	0,00
107	05	16 - Termoacumuladores (cilindros)	02	2100	2009	6,66	594,00	-19,80	-82,50	511,50	0,00	0,00
107	05	16 - Termoacumuladores (cilindros)	03	2100	2010	6,66	147,92	-9,84	-10,66	137,26	0,00	0,00
107	05	16 - Termoacumuladores (cilindros)	03	2100	2011	6,66	182,04	-4,04	-4,04	178,00	0,00	0,00
107	06	02 - Equipamento frigorífico e de refrigeração	02	2405	2007	6,25	494,38	-19,56	-149,58	344,80	0,00	0,00
107	06	02 - Equipamento frigorífico e de refrigeração	02	2405	2008	6,25	529,00	-33,12	-126,95	402,05	0,00	0,00
107	06	02 - Equipamento frigorífico e de refrigeração	02	2405	2008	12,50	1.059,19	-38,16	-466,92	592,27	0,00	0,00
107	06	02 - Equipamento frigorífico e de refrigeração	02	2405	2009	12,50	695,30	-21,12	-215,49	479,81	0,00	0,00
107	06	02 - Equipamento frigorífico e de refrigeração	03	2405	2010	12,50	963,03	-28,92	-163,91	799,12	0,00	0,00
107	06	02 - Equipamento frigorífico e de refrigeração	03	2405	2011	12,50	395,21	-8,46	-16,20	379,01	0,00	0,00
107	06	03 - Equipamento para preparação e fornecimento de alimentos	02	2405	2007	20,00	2.154,28	-215,40	-2.085,84	68,44	0,00	0,00
107	06	03 - Equipamento para preparação e fornecimento de alimentos	02	2405	2007	25,00	196,50	0,00	-196,50	0,00	0,00	0,00
107	06	03 - Equipamento para preparação e fornecimento de alimentos	02	2405	2007	50,00	846,91	0,00	-846,91	0,00	0,00	0,00
107	06	03 - Equipamento para preparação e fornecimento de alimentos	02	2405	2008	12,50	157,98	-5,52	-68,06	89,92	0,00	0,00
107	06	03 - Equipamento para preparação e fornecimento de alimentos	02	2405	2009	12,50	18.360,64	-5,40	-6.501,68	11.858,96	0,00	0,00
107	06	03 - Equipamento para preparação e fornecimento de alimentos	03	2405	2010	12,50	114,42	-4,80	-28,00	86,42	0,00	0,00
107	06	04 - Máquinas e aparelhos de cozinha	02	2405	2007	6,25	117,37	-2,64	-31,13	86,24	-62,92	14,85
107	06	04 - Máquinas e aparelhos de cozinha	02	2405	2007	20,00	262,50	-60,63	-262,50	0,00	0,00	0,00
107	06	04 - Máquinas e aparelhos de cozinha	02	2405	2007	25,00	8.381,48	0,00	-6.871,85	1.509,63	-8.142,50	6.632,87
107	06	04 - Máquinas e aparelhos de cozinha	02	2405	2008	12,50	273,69	-8,40	-125,24	148,45	0,00	0,00
107	06	04 - Máquinas e aparelhos de cozinha	02	2405	2008	100,00	54,45	0,00	-54,45	0,00	0,00	0,00
107	06	04 - Máquinas e aparelhos de cozinha	02	2405	2009	12,50	310,97	-9,48	-90,77	220,20	0,00	0,00
107	06	04 - Máquinas e aparelhos de cozinha	03	2405	2010	12,50	1.449,90	-48,12	-329,17	1.120,73	0,00	0,00
107	06	04 - Máquinas e aparelhos de cozinha	03	2405	2011	12,50	47,33	-1,96	-1,96	45,37	0,00	0,00
107	06	05 - Mobiliário de cozinha	02	2405	2007	6,25	592,90	-37,08	-154,50	438,40	0,00	0,00
107	06	05 - Mobiliário de cozinha	02	2405	2007	12,50	8.672,13	-53,16	-5.245,97	3.426,16	0,00	0,00
107	06	05 - Mobiliário de cozinha	02	2405	2007	14,28	274,97	-39,24	-190,01	84,96	0,00	0,00
107	06	05 - Mobiliário de cozinha	02	2405	2007	16,66	3.432,36	-45,84	-2.769,48	662,88	0,00	0,00
107	06	05 - Mobiliário de cozinha	02	2405	2007	20,00	319,21	-63,84	-309,09	10,12	0,00	0,00
107	06	05 - Mobiliário de cozinha	02	2405	2007	25,00	799,97	0,00	-799,97	0,00	0,00	0,00
107	06	05 - Mobiliário de cozinha	02	2405	2008	12,50	4.976,46	-4,68	-1.915,12	3.061,34	0,00	0,00
107	06	06 - Talheres e utensílios de cozinha	02	2405	2008	12,50	126,44	-15,84	-48,83	77,61	0,00	0,00

Classe	Tipo	Bem	Doc. Legal	Cód. Taxa Legal	Data Aquisição	Taxa amort.	Custo Aquisição	Amortização Período	Amortização	Valor Líquido	Abates, alienações e transf.	Amort. ref. abates, alien. e transf.
107	06	99 - Outro material, aparelhos e utensílios de uso específico	02	2405	2007	20,00	4.005,90	-440,64	-3.887,20	118,70	0,00	0,00
107	06	99 - Outro material, aparelhos e utensílios de uso específico	02	2405	2007	25,00	1.094,84	-22,94	-1.094,84	0,00	0,00	0,00
107	06	99 - Outro material, aparelhos e utensílios de uso específico	02	2405	2007	33,33	255,92	0,00	-255,92	0,00	0,00	0,00
107	06	99 - Outro material, aparelhos e utensílios de uso específico	02	2405	2007	50,00	730,50	0,00	-730,50	0,00	0,00	0,00
107	06	99 - Outro material, aparelhos e utensílios de uso específico	02	2405	2008	12,50	3.527,15	-440,88	-1.579,82	1.947,33	0,00	0,00
107	07	01 - Ferros de engomar	02	2295	2008	12,50	37,80	-4,68	-15,99	21,81	0,00	0,00
107	07	02 - Máquinas de costura	02	2295	2008	12,50	778,00	-48,60	-340,22	437,78	0,00	0,00
107	07	02 - Máquinas de costura	02	2295	2009	12,50	2.256,00	-141,00	-752,00	1.504,00	0,00	0,00
107	07	03 - Máquinas de engomar	02	2295	2007	6,25	3.264,58	-204,00	-850,02	2.414,56	0,00	0,00
107	07	03 - Máquinas de engomar	02	2295	2007	25,00	1.150,00	0,00	-936,82	213,18	-1.150,00	936,82
107	07	04 - Máquinas de lavar roupa	02	2295	2007	6,25	5.080,79	-317,52	-1.323,00	3.757,79	0,00	0,00
107	07	05 - Máquinas de secar roupa	02	2295	2007	6,25	3.872,00	-242,04	-1.008,48	2.863,52	0,00	0,00
107	07	99 - Outro material e utensílios de uso específico	02	2265	2007	50,00	490,05	0,00	-490,05	0,00	-490,05	490,05
107	08	01 - Aspiradores	02	2280	2008	20,00	494,24	-17,88	-370,68	123,56	0,00	0,00
107	08	01 - Aspiradores	02	2280	2008	100,00	199,00	0,00	-199,00	0,00	0,00	0,00
110	01	01 - Aparelhos de medida, de controlo e outros	03		2011	12,50	3.971,82	-165,48	-165,48	3.806,34	0,00	0,00
110	03	04 - Máquinas de filtragem	03		2011	12,50	3.130,35	-326,10	-326,10	2.804,25	0,00	0,00
110	03	06 - Outras máquinas de uso específico	02		2009	12,50	13.062,00	-1.632,72	-3.401,50	9.660,50	0,00	0,00
110	04	01 - Andaimos	03		2010	14,29	3.404,94	-486,36	-689,01	2.715,93	0,00	0,00
110	04	13 - Ferramentas e utensílios individuais	02		2009	33,33	1.664,39	-224,16	-1.525,59	138,80	0,00	0,00
110	04	13 - Ferramentas e utensílios individuais	03		2011	33,30	497,22	-39,70	-138,00	359,22	0,00	0,00
110	04	13 - Ferramentas e utensílios individuais	03		2011	33,33	608,78	-169,10	-169,10	439,68	0,00	0,00
110	09	02 - Fornos	02	2295	2007	33,33	2.165,44	0,00	-1.990,91	174,53	-2.165,44	1.990,91
110	09	99 - Outras máquinas e aparelhos de uso específico	02	2295	2007	33,33	1.263,28	0,00	-1.161,45	101,83	-1.263,28	1.161,45
110	15	01 - Berbequins	03		2011	14,28	255,84	-9,12	-9,12	246,72	0,00	0,00
110	15	09 - Rebarbadoras	02		2009	14,29	50,00	-7,20	-19,79	30,21	0,00	0,00
110	18	04 - Máquinas e utensílios para lavandaria e tinturaria	02	2295	2007	20,00	8.138,00	0,00	-5.167,82	2.970,18	-8.138,00	5.167,82
110	18	06 - Máquinas para lavagem a alta pressão	02	2295	2009	20,00	300,00	-60,00	-140,00	160,00	0,00	0,00
110	18	06 - Máquinas para lavagem a alta pressão	03	2295	2010	20,00	177,98	-35,64	-53,46	124,52	0,00	0,00
110	18	06 - Máquinas para lavagem a alta pressão	03	2295	2011	20,00	288,96	-33,74	-33,74	255,22	0,00	0,00
110	18	99 - Outras máquinas e utensílios de uso específico	02	2295	2007	25,00	9.308,73	-368,54	-9.308,73	0,00	0,00	0,00
110	18	99 - Outras máquinas e utensílios de uso específico	02	2295	2007	50,00	2.332,07	0,00	-2.332,07	0,00	0,00	0,00
110	20	04 - Empilhadoras manuais	02	2270	2007	6,25	361,79	-22,56	-105,31	256,48	0,00	0,00
110	20	04 - Empilhadoras manuais	02	2270	2007	12,50	4.991,25	-623,88	-3.020,64	1.970,61	0,00	0,00
110	20	04 - Empilhadoras manuais	02	2270	2007	16,66	271,34	-45,24	-219,01	52,33	0,00	0,00
110	20	09 - Porta paletes	02	2270	2007	20,00	406,26	-46,91	-406,26	0,00	0,00	0,00
110	20	09 - Porta paletes	02	2270	2009	12,50	251,10	-31,44	-91,70	159,40	0,00	0,00
110	20	10 - Carros de transporte industriais	02	2270	2007	6,25	1.989,21	-30,00	-544,08	1.445,13	0,00	0,00
110	20	10 - Carros de transporte industriais	02	2270	2007	16,66	1.495,50	-124,56	-1.206,20	289,30	0,00	0,00
110	20	10 - Carros de transporte industriais	02	2270	2009	12,50	54.091,56	-3.969,00	-12.678,92	41.412,64	0,00	0,00

Classe	Tipo	Bem	Doc. Legal	Cód. Taxa Legal	Data Aquisição	Taxa amort.	Custo Aquisição	Amortização Período	Amortização	Valor Líquido	Abates, alienações e transf.	Amort. ref. abates, alien. e transf.
110	20	10 - Carros de transporte industriais	03	2270	2010	12,50	3.960,00	-247,56	-866,46	3.093,54	0,00	0,00
110	20	11 - Plataformas	02	2270	2009	12,50	2.371,20	-159,00	-864,50	1.506,70	0,00	0,00
110	20	11 - Plataformas	03	2270	2010	12,50	1.318,90	-164,88	-247,32	1.071,58	0,00	0,00
110	20	12 - Tabuleiros em chapa	02	2265	2009	12,50	120,00	-15,00	-43,75	76,25	0,00	0,00
110	20	13 - Bidões para transporte ou armazenamento de materiais	02	2265	2009	12,50	489,60	-10,20	-137,70	351,90	0,00	0,00
110	23	03 - Instalações frigoríficas e de refrigeração industriais	02	2295	2007	20,00	45.470,62	-1.428,84	-44.031,96	1.438,66	0,00	0,00
110	23	05 - Máquinas de fabricar gelo	02	2295	2007	25,00	882,09	-34,81	-882,09	0,00	0,00	0,00
110	23	05 - Máquinas de fabricar gelo	02	2295	2008	12,50	1.470,00	-183,72	-627,71	842,29	0,00	0,00
110	23	05 - Máquinas de fabricar gelo	02	2295	2009	12,50	3.404,70	-226,68	-993,16	2.411,54	0,00	0,00
110	23	05 - Máquinas de fabricar gelo	03	2295	2010	12,50	1.164,02	-145,56	-218,34	945,68	0,00	0,00
110	23	06 - Máquinas para preparação de alimentos	02	2295	2007	20,00	48.951,38	-149,64	-47.421,76	1.529,62	0,00	0,00
110	23	06 - Máquinas para preparação de alimentos	02	2295	2007	25,00	1.497,99	-36,45	-1.497,99	0,00	0,00	0,00
110	23	06 - Máquinas para preparação de alimentos	02	2295	2007	50,00	402,63	0,00	-402,63	0,00	0,00	0,00
110	23	99 - Outro equipamento e aparelhos de uso específico	02	2295	2007	20,00	65.350,07	-136,08	-63.277,03	2.073,04	0,00	0,00
110	23	99 - Outro equipamento e aparelhos de uso específico	02	2295	2007	25,00	1.250,00	-43,43	-1.250,00	0,00	0,00	0,00
110	24	99 - Outros	02		2009	14,28	232,80	-33,24	-94,18	138,62	0,00	0,00
110	25	01 - Bombas a motor	02		2009	14,29	532,80	-38,04	-171,18	361,62	0,00	0,00
110	25	02 - Bombas de vácuo	02		2009	14,29	890,40	-127,20	-233,20	657,20	0,00	0,00
110	25	04 - Compressores	02	2235	2008	100,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	-1.000,00	0,00
110	25	04 - Compressores	03	2235	2010	25,00	217,20	-54,24	-103,96	113,24	0,00	0,00
110	25	99 - Outros	03		2011	14,29	328,41	-39,10	-39,10	289,31	0,00	0,00
111	02	01 - Ferramentas e utensílios	03	2255	2011	12,50	107,50	-2,24	-2,24	105,26	0,00	0,00
112	01	99 - Outro equipamento de utilização específica - rede incêndios	02	2095	2006	10,00	424.079,59	-11.289,36	-176.700,46	247.379,13	0,00	0,00
112	01	99 - Outro equipamento de utilização específica - rede incêndios	02	2095	2007	10,00	534.737,48	-997,68	-225.773,66	308.963,82	0,00	0,00
112	01	99 - Outro equipamento de utilização específica - rede incêndios	02	2095	2009	10,00	10.835,76	-1.083,60	-2.257,50	8.578,26	0,00	0,00
112	01	99 - Outro equipamento de utilização específica - rede incêndios	03	2095	2011	10,00	7.113,25	-50,34	-121,86	6.991,39	0,00	0,00
112	03	07 - Sinalética	02	2300	2009	10,00	91.573,32	-3.052,44	-3.052,44	88.520,88	0,00	0,00
112	03	07 - Sinalética	03	2300	2011	10,00	911,86	-7,60	-7,60	904,26	0,00	0,00
112	03	08 - Espelhos parabólicos	02	2300	2009	25,00	271,15	-33,84	-163,56	107,59	0,00	0,00
112	03	08 - Espelhos parabólicos	03	2300	2011	25,00	73,22	-7,65	-7,65	65,57	0,00	0,00
112	03	99 - Outros	02	2300	2008	25,00	7.548,00	-1.887,00	-5.818,25	1.729,75	0,00	0,00
112	03	99 - Outros	03	2300	2011	25,00	724,47	-60,36	-60,36	664,11	0,00	0,00
117	01	03 - Bombas de recirculação e elevação	02		2009	14,29	1.994,16	-142,44	-759,68	1.234,48	0,00	0,00
117	01	05 - Descalcificadores	02	2295	2007	16,67	1.126,50	-93,84	-908,74	217,76	0,00	0,00
117	01	07 - Equipamento para osmose inversa	02	2295	2007	12,50	3.193,00	-399,12	-1.932,41	1.260,59	0,00	0,00
117	01	07 - Equipamento para osmose inversa	02	2295	2007	33,33	1.197,38	0,00	-1.197,38	0,00	0,00	0,00
117	01	99 - Outro equipamento de uso específico	02	2295	2007	12,50	24.778,67	-3.097,32	-14.996,20	9.782,47	0,00	0,00
117	03	07 - Ventiladores	02		2009	12,50	935,52	-46,56	-315,65	619,87	0,00	0,00
117	06	06 - Contentores e recipientes para resíduos	02	2295	2009	12,50	661,20	-82,68	-241,15	420,05	0,00	0,00
117	06	06 - Contentores e recipientes para resíduos	03	2295	2011	12,50	486,10	-60,72	-60,72	425,38	0,00	0,00

Classe	Tipo	Bem	Doc. Legal	Cód. Taxa Legal	Data Aquisição	Taxa amort.	Custo Aquisição	Amortização Período	Amortização	Valor Líquido	Abates, alienações e transf.	Amort. ref. abates, alien. e transf.
117	09	01 - Ventiladores de exaustão	03	2225	2010	12,50	46.872,00	-5.859,00	-10.741,50	36.130,50	0,00	0,00
118	02	01 - Mobiliário e equipamento religioso	02	2430	2007	14,28	6.125,00	-43,68	-4.230,60	1.894,40	0,00	0,00
118	02	01 - Mobiliário e equipamento religioso	02	2430	2007	16,66	243,75	-40,56	-196,42	47,33	0,00	0,00
Total	MÓVEIS						26.447.944,70	-3.501.410,12	-15.328.807,43	11.119.137,27	-392.497,70	220.248,60

INCORPÓREO

Classe	Tipo	Bem	Doc. Legal	Cód. Taxa Legal	Data Aquisição	Taxa amort.	Custo Aquisição	Amortização Período	Amortização	Valor Líquido	Abates, alienações e transf.	Amort. ref. abates, alien. e transf.
119	01	01 - Despesas de instalação	02	2460	2007	20,00	29.817,50	-5.963,52	-25.321,21	4.496,29	0,00	0,00
Total	INCORPÓREO						29.817,50	-5.963,52	-25.321,21	4.496,29	0,00	0,00

Total 44.573.809,47 -3.940.643,69 -16.975.452,07 27.598.357,40 -395.747,70 223.248,60